NUMERO AVULSO
Dias uteis $300
Atrasado $500
Domingos $400
Atrasado $600
ASSINATURAS:
Para o interior do país, ano, 65$000; semestre, 35$000.

CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $400
Telefones do "Correio Paulistano"
Superintendencia 2-0842
Redator-chefe 3-4632
Publicidade e oficinas 2-6242
Escritorio e esporte 2-0803
Redação 2-6241

Redator-Chefe Interino: JOSÉ RUBIÃO — FUNDADO EM 1854 — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANO LXXXVIII | RUA LIBERO BADARÓ N.º 661 Séde, Redação e Administração | S. PAULO — Domingo, 4 de Janeiro de 1942 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "D" | NUMERO 26.328

Os alemães obrigados a recuar sob pena de ficarem encurralados

A ruptura da linha de Kaluga e Kirichi obriga a retirada das guarnições germanicas — As tropas do Reich resistem no triangulo formado por Novgorod, Leningrado e Psikov — As forças russas iniciaram uma ofensiva para a reconquista de Vyazma — O que informam varios telegramas

LONDRES, 3 (R.) — Em consequencia da ruptura da linha alemã de Kaluga e Kirichi, julga-se que as guarnições nazistas, que se acham em Schlusselburg, serão obrigadas a recuar, sob pena de ficarem "encurralados".

Um despacho da Tass salienta que a operação contra Kaluga foi feita, simultaneamente com a marcha sovietica, para sudoeste, partindo de Kalinin e para o sul e oeste, partindo de Tikhvin e Volkhov, de modo que o inimigo não possa estabilizar a linha defensiva.

Adianta o correspondente da Tass, que nas atuais operações, os russos estão se limitando a liquidar varias zonas perigosas, devendo esperar-se nova ofensiva em larga escala.

Assinala-se, ainda, pitorescamente que condecorações germanicas, que deviam ser entregues aos oficiais alemães no dia do Ano Novo, foram apreendidas pelos russos num dos teatros de luta na frente oriental.

OS ALEMÃES ATACADOS EM VYASMA

MOSCOU, 3 (U. P.) — As forças russas iniciaram uma ofensiva de grande envergadura contra Vyazma, que atualmente se acha em poder dos alemães.

INICIADO O AVANÇO RUSSO NO LAGO LADOGA

MOSCOU, 3 (U. P.) — A radio local anuncia que as tropas sovieticas iniciaram um avanço sobre o lago Ladoga.

OS ALEMÃES RESISTEM OBSTINADAMENTE

KUBICHEV, 3 (R.) — Anuncia-se, aqui, que as forças alemãs mantem, obstinadamente, em seu poder, o triangulo formado pelas cidades de Novgorod, Leningrado e Psikov, mas as comunicações da região estão sofrendo o peso da contra-ofensiva sovietica.

Os exercitos russos procuram levantar o cerco de Leningrado, de modo que toda situação estrategica ao sul se modificou, ao longo de um raio de 200 a 300 quilometros de extensão.

Os telegramas da agencia oficial sovietica Tass indicam tambem que a batalha pela posse de Rvez poderá ser decisiva para esclarecer a situação nessa região.

O ALTO COMANDO ALEMÃO ADMITE A RETIRADA GERMANICA

STOCKHOLMO, 3 (R.) — O Alto Comando Alemão continua a admitir a retirada de suas forças, diante da ofensiva russa, e os observadores militares suecos indagam onde o exercito nazista poderá, afinal, estabelecer a sua linha fixa.

Salientam os mesmos observadores que os rios estão gelados e por isso não oferece mais obstaculos apreciaveis.

O transporte de tanque através do gelo constitue um problema serissimo. O frio e a neve continuam a ser os maiores inimigos dos combatentes.

A TOMADA DE KERTCH

MOSCOU, 3 (R.) — Sabe-se agora, nesta capital, que a tomada de Kertch foi executada por contingentes de tropas russas, especialmente treinadas para saltar na agua gelada, de bordo de unidades ligeiras que as transportavam, e que iniciaram, imediatamente, a luta num terreno coberto, por apenas, camada de neve, de varios pés.

Esses contingentes lutaram horas consecutivas, contra os defensores alemães, auxiliados, poderosamente, pelos canhões da esquadra russa, que causaram enormes estragos nas defesas inimigas.

"A surpresa foi o elemento principal do ataque a Kertch e a Teodosia" — informa o correspondente da Agencia Tass na frente da Crimeia — que acrescenta: "A empresa revelou-se dificil, pois o desembarque foi efetuado á noite. As unidades navais ligeiras russas apoiaram as operações e as tropas de choque desceram em meio de intensa escuridão, nas aguas geladas do Mar Negro. A luta se prolongou por 7 horas e foi apoiada, vitoriosamente, pelos vasos de guerra sovieticos".

A RADIO DE MOSCOU INFORMA

MOSCOU, 3 (R.) — Em irradiação especial, a emissora sovietica anunciou o seguinte:

"Entre os dias 26 e 31 de dezembro de 1941, foram mortos 16.000 oficiais e soldados alemães, sendo o material capturado composto de 12.904 minas, 20.360 granadas e 6.139.000 cartuchos.

O material mecanizado capturado inclue 60 carros de assalto, 11 carros blindados, 7 transmissores radio-telegraficos, 40 locomotivas e 425 vagões ferroviarios.

MORTO O MAJOR-GENERAL RICHARD HERMAN

LONDRES, 3 (R.) — Segundo anuncia o radio de Moscou numa emissão captada em Stokholmo, foi morto na frente russa o major-general Richard Herman, chefe do Departamento de Cultura das tropas "S. S.".

OS COMBATES DE STARITZA

MOSCOU, 3 (R.) — Descrevendo os combates de que resultaram a ocupação de Staritza, o correspondente da Agencia Tass informa:

"O encontro foi curto, mas extremamente violento. A defesa dos alemães foi terrivel, pois toda a artilharia do inimigo estava concentrada na cidade. Dezenas de caminhões foram abandonados pelo inimigo, depois que as defesas da cidade foram rompidas. Varios edificios de Staritza foram incendiados. Toda uma bateria de artilharia alemã foi capturada".

OS ALEMÃES PROSSEGUEM NA DEFENSIVA

QUARTEL GENERAL DO "FUEHRER", 3 (T. O.) — O alto comando alemão comunica:

"Nos setores meridional e setentrional da frente leste, só se registaram ações locais. No setor central prosseguem as lutas defensivas, apesar do intenso frio reinante. Numerosos ataques inimigos fracassaram, diante da decidida vontade de resistencia das nossas tropas.

Nossa aviação interveio, com esquadrilhas de bombardeiros e de caças, nos combates terrestres, aniquilando, em varios lugares, em vôo baixo, os preparativos de ataques das forças sovieticas.

Durante ações noturnas contra Moscou, bombardeiros alemães atingiram em cheio uma estação ferroviaria e varios depositos.

Na frente da Africa setentrional, depois de varias semanas de heroica resistencia das tropas italo-germanicas, Bardia foi ocupada pelo inimigo. Na zona de Agedabia houve viva atividade de patrulhas, de ambos os lados. Colunas de caminhões inglesas foram dispersadas mediante ataques aereos.

Tambem ontem, eficientes ataques aereos foram desfechados contra os aerodromos britanicos, na ilha de Malta.

COMUNICADO FINLANDÊS

HELSINKI, 3 (T. O.) — O Alto Comando finlandês comunica:

"Istmo da Carelia: Prosseguiu o fogo da infantaria de ambos os lados, entrando, tambem, em ação as baterias da fortaleza de Totleben. Algumas pequenas patrulhas inimigas foram dispersadas.

Istmo de Aunus: Registou-se fogo de artilharia de ambos os lados, por vezes bastante intensos. Um destacamento inimigo foi dispersado pela artilharia finlandesa, quando efetuava trabalhos de fortificações. Houve tambem atividade de patrulhas de ambos os lados.

Frente léste: Registaram-se ataques locais no setor do Swir, os quais foram rechaçados, infligindo-se, ao inimigo, baixas consideraveis. No setor setentrional, um destacamento bolchevista, que depois de varios de combate, havia penetrado numa das nossas posições foi cercado e aniquilado. O adversario deixou 70 cadaveres no campo de batalha."

O ALTO COMANDO ALEMÃO INFORMA

BERLIM, 3 (S.) — O alto comando alemão informa: "Os setores sul e norte da frente oriental, somente houve ações locais. As lutas de defesa no setor central prosseguem reinando intenso frio. Numerosos ataques do inimigo fracassaram, ante a decidida vontade de resistencia de nossas tropas.

A "Luftwaffe" interveio, com formações de combate e caça, nas lutas terrestres, e destruiu em varios lugares, em vôos de pouca altura, a preparação das forças sovieticas.

Durante ataques noturnos, contra Moscou, aviões de combate alemães acertaram impactos diretos em uma estação e depositos. Na Africa Setentrional, depois de varias semanas de heroica resistencia das tropas germano-italianas, foi ocupada pelo inimigo a cidade de Bardia. Em redor de Agedabia houve viva atividade de patrulhas. Colunas de caminhões ingleses foram dispersadas mediante ataques aereos. Eficazes ataques aereos foram dirigidos contra aerodromos ingleses na ilha de Malta".

* * *

BERLIM, 3 (T. O.) — O Alto Comando Alemão acaba de dar publicidade ao seguinte anexo ao comunicado de guerra de hoje:

"Como já fez nos dias anteriores, a aviação alemã prosseguiu nos seus ataques contra as forças bolchevistas, apoiando eficazmente as operações das tropas alemãs. Apesar da forte neblina reinante e do intenso frio e dos temporais, as esquadrilhas aéreas alemãs seguiram, sem descanso, os movimentos das tropas inimigas, interditos por tanques, irrompiam nas linhas de comunicações da retaguarda sovietica. Em ampla frente colunas de tropas de trens sovieticos foram submetidas a eficiente bombardeio.

Durante a noite passada, bombardeiros alemães atacaram Moscou, atingindo em cheio estações ferroviarias e depositos.

As tropas alemãs demonstraram sua força de resistencia, apesar da neve e do gelo. Quando os bolchevistas, apoiados por tanques, irrompiam nas linhas alemãs, avançando em ondas sucessivas, foram rechaçados em combates encarniçados. Em varios setores, formações inteiras bolchevistas foram, totalmente, aniquiladas.

Com igual heroismo, lutam as tropas alemãs e italianas na Africa Setentrional. Foram destruidos varios destacamentos britanicos blindados, de reconhecimento inimigo e, na zona de Agedabia, foram rechaçados fortes ataques britanicos. Tanques britanicos apoiados por artilharia, como se depreende dos proprios comunicados britanicos, tiveram grandes perdas em homens e material na ocupação de Bardia, graças á encarniçada resistencia dos defensores dessa praça".

Assume grande importancia a luta na ilha de Luzon

Noticia-se que a base naval de Kavite, tambem, foi ocupada pelas forças niponicas — A fortaleza de Corregidor está sendo atacada por aviões japoneses — Varias

LONDRES, 3 (R.) — Na opinião de certos observadores londrinos, depois da quéda de Manilha, assume grande importancia a luta travada entre niponicos e americanos na Ilha Luzon nas Filipinas.

Julga-se que, se os japoneses lograram dominar a situação nessa ilha, a esquadra e as tropas do Mikado estarão livres para realizar novo ataque noutra direção, o que deve, antes de tudo, tornar mais rigorosa a preparação das Indias Orientais Holandesas para desfazer qualquer ameaça de invasão.

O "Times" diz que a Ilha de Luzon dará aos niponicos nova posição de comando no Pacifico Oriental.

A REPERCUSSÃO DA TOMADA DE MANILHA

LONDRES, 3 (R.) — Do comentador militar da A. F. I. para a Reuters — A tomada de Manilha constitue, para os japoneses, até agora, o sucesso mais brilhante, conquanto não seja o mais precioso.

Avalia-se em geral que a tomada de Manilha não terá, para o estado maior niponico, percussão tão vantajosa como tiveram, anteriormente, o ataque contra Pearl Harbour e o trabalho lento, paciente e discreto de penetração na Tailandia.

As noticias recebidas de Washington indicam, além disso, que o general Mac Arthur prosseguie na defesa apesar da perda de Manilha. Esa tentativa pode, á primeira vista, ser considerada como oferecendo poucas esperanças.

Mas, se se efetuassem apenas tentativas que oferecessem esperanças, a Grecia não teria resistido aos alemães, os iugoslavos ter-se-iam submetido e os alemães não teriam sido levados a empreender a campanha da Russia, com uma demora talvez irreparavel. Cada dia, quasi cada hora, a resistencia pode ,aparecer como tendo sido de utilidade enorme.

No caso particular das Filipinas, parece evidente que, quanto mais complicada for a tarefa do japoneses, mais será possivel acumular preparativos para a defesa de Singapura maiores, então as possibilidades apresentadas pela chegada das tropas chinesas á Birmania e, finalmente, mais tempo terá a frota americana para tomar disposições sobre as quais paira, desde há 15 dias, o mais absoluto silencio.

Contudo, não se subestima, aqui, de maneira alguma, a vantagem que resultará para os japoneses da ocupação completa das Filipinas, de Borneu e das Célebes.

Independente da vantagem estrategica, há a evidencia e a aparencia de que a dominação japonesa teria como resultado mais grave comprometer a linha de comunicação de comboios, que serve, essencialmente, para a remessa de material de guerra destinado á China e á Russia.

As tropas chinesas, com a sua entrada na Birmania, irão, de certo, velar pela segurança de toda a estrada de Burma, constituindo, ao mesmo tempo, uma ameaça sobre a retaguarda niponica na Tailandia. Mas, é necessario que o material de guerra possa chegar até a estrada de Burma.

A potencias chamadas "A. B. C. D." não faltam os meios para remediar á situação, e os japoneses bem sabem disso, conforme indica a confissão notavel que o general Tojo acaba de fazer na mensagem de Ano Novo, na qual declara "que o Japão foi arrastado numa longa guerra e, apezar dos sucessos iniciais, não se deve dir por esperanças demasiadas".

MANILHA EM CHAMAS

SINGAPURA, 3 (R.) — O quartel-general japonês anunciou que as tropas niponicas começaram a entrar em Manilha às 9 horas de hoje.

A emissora de Tokio tambem informou que Manilha está em chamas e que, no momento da entrada das tropas niponicas, as nuvens sobre a cidade eram tão densas que os observadores dos aviões japoneses mal podiam distinguir no solo as forças do adversario.

A ALA ESQUERDA DO SISTEMA DEFENSIVO ANGLO-HOLANDÊS

ROMA, 3 (S.) — O critico militar da Agencia Stefani escreve que é de grande importancia para o prosseguimento das operações no Pacifico a quéda de Manilha e da base aéro-naval de Cavite em mãos das forças niponicas. Acrescenta o referido critico que essas posições representavam a ala esquerda do sistema defensivo anglo-holandês.

A SITUAÇÃO DA ILHA DE LUZON DEPOIS DA OCUPAÇÃO DE MANILHA

ROMA, 3 (S.) — Anuncia-se nesta capital de acordo com noticias provenientes de Tokio, que com a quéda de Manilha e de Cavite, a ilha de Luzon está totalmente perdida pelos norte-americanos.

AS FILIPINAS VIRTUALMENTE EM POSIÇÃO DIFICIL

ROMA, 3 (S.) — O critico militar da Agencia Stefani, referindo-se á quéda de Manilha e de Cavite, em poder das forças niponicas declara que com a ocupação dessas posições e com a ocupação da ilha de Midanao, todas as Filipinas estão virtualmente em poder das forças japonesas.

A MARCHA NIPONICA PARA O SUL DO PACIFICO

TOKIO, (via Vichy), 3 (U. P.) — As forças niponicas consolidaram hoje sua vitoria — a ocupação de Manilha e da base naval de Cavite — e intensificaram os ataques contra a fortaleza de Corregidor e as forças aliadas de Luzon, com o objetivo de terminar o quanto antes a batalha das Filipinas.

A noticia da ocupação de Manilha foi muito bem recebida por toda a população do Japão.

Quando iniciaram, ha varios anos, sua marcha para o sul, os japoneses adquiriram bases de grande valor estrategico. A agencia "Domei" diz hoje que com a ocupação da ilha Formosa, ocorrida ha varios anos, de Hong-Kong, Saigon e Hainan e agora com a tomada de Manilha e Kavite, o Japão possue uma rede de fortificações muito importantes "que torna inexpugnavel a zona de operações do Pacifico meridional."

Acrescenta a referida agencia que "esta zona está protegida pelas ilhas sob mandato japonês, no Pacifico ocidental e pelas antigas bases norte-americanas de Guam e Wake, que servem de posições avançadas em direção de Hawaii". Assinala que essas bases são apenas o centro da esfera de operações belicas niponicas, o nucleo de onde são dirigidos os golpes indicados pelo quartel-general niponico contra as dispersas posições inimigas.

A guerra contra as comunicações maritimas é um dos aspectos mais importantes das atuais operações. Segundo informações hoje recebidas, um bombardeiro japonês afundou um navio cargueiro norte-americano nos mares do sul. Diz-se tambem que submarinos niponicos afundaram, a 110 quilometros da costa da California, um navio-tanque holandês que se encontrava atualmente a serviço da frota norte-americana.

Um dos traços importantes do triunfo japonês nas Filipinas é a grande quantidade de armamentos que foi apreendida na base de Kavite. Anunciam os comunicados japoneses chegados dessa base que as presas de guerra são consideraveis, incluindo varios navios, mas não ha confirmação sobre este particular.

Entrementes, as forças terrestres e navais niponicas atacaram intensamente a ilha de Corregidor, que fecha com seus poderosos canhões a entrada da baía de Manilha. A captura dessa ilha fecharia hermeticamente o golfo a toda tentativa norte-americana. Admite-se, entretanto, que, dada a sua vantajosa posição, a referida ilha poderá resistir demoradamente.

Os reconhecimentos da aviação niponica permitiram constatar que o inimigo tenta evacuar suas forças por meio de navios transportes concentrados perto da baía de Manilha. Esses transportes são alvo dos ataques dos bombardeiros japoneses, que já lhes causaram graves danos.

Hoje deverá entrar em Manilha o grosso das tropas japonesas. Acredita-se, todavia, que somente permanecerá na capital filipina uma pequena guarnição, uma vez que não é esperada grande resistencia da parte dos aliados. Da manutenção da ordem se encarregarão as forças niponicas em colaboração com a policia filipina.

As tropas japonesas realizaram hoje novos avanços na peninsula de Malaca, especialmente nos setores de Kuantang e Selangor, segundo afirmam os circulos autorizados.

De acordo com um telegrama recebido daquela região, duas terças partes das forças britanicas a que estava afeta a defesa da zona de Kuantang foram dizimadas durante os combates ultimamente alí realizados.

No decorrer da campanha da Malasia os japoneses adotaram uma tatica totalmente alheia ao convencional, graças ao que obtiveram êxitos surpreendentes. O metodo adotado faz lembrar o que seguiram os peles vermelhas durante os primeiros dias da colonização "yankee". Por meio dessa tatica, habilmente coordenada com as forças mecanizadas e aéreas, superiores em numero e poder, os japoneses conseguiram avançar até o sul da peninsula da Malasia, com um minimo de baixas e de perda de material. Seu rapido avanço os levou a distancias pro-

(Continua na 5.ª página).

Brilhante a cerimonia de posse do Ministro Marcondes Filho

ELEMENTOS DA MAIS ALTA REPRESENTAÇÃO ASSISTIRAM ÀS CERIMONIAS NO MINISTERIO DA JUSTIÇA E NO PALACIO DO TRABALHO — DISCURSOS PROFERIDOS — OUTRAS INFORMAÇÕES

RIO, 3 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Duas cerimonias de grande relevo assinalaram a posse do sr. dr. Alexandre Marcondes Filho, na pasta do Trabalho Industria e Comercio.

Inicialmente, s. exc., acompanhado de altas autoridades e de elevado numero de amigos, dirigiu-se ao gabinete do sr. Ministro da Justiça, onde o titular interino da pasta, sr. Vasco Leitão da Cunha, o aguardava, afim de proceder a cerimonia de lavratura do termo de posse na pasta do Trabalho. Após esse ato, o dr. Alexandre Marcondes Filho foi abraçado por todos os presentes.

Em seguida, o novo Ministro dirigiu-se para o edificio do Ministerio do Trabalho, onde se realizou a cerimonia da transmissão do cargo por parte do titular interino, sr. Dulfe Pinheiro Machado, que fez uma brilhante saudação ao dr. Marcondes Filho.

PERSONALIDADES PRESENTES

Desde cedo, o Palacio Monroe, séde do Ministerio da Justiça, era procurado por pessoas de relevo nos meios administrativos do Rio e de São Paulo, personalidades de destaque nas classes liberais e conservadoras, representações de sindicatos, jornalistas e delegações de entidades de classe.

Entre as inumeras pessoas que vinham assistir a posse solene do Ministro Marcondes Filho na pasta do Trabalho, conseguimos registar as seguintes: dr. Osvaldo Aranha, Ministro das Relações Exteriores; dr. Carlos de Souza Duarte, titular interino da Agricultura; coronel Dulcidio Cardoso, chefe do gabinete do Ministro da Aeronautica e representante do sr. Salgado Filho; dr. Menezes Gil, representante do Ministro da Fazenda; general Espirito Santo Cardoso, general Meira de Vasconcelos, dr. Gofredo da Silva Teles, presidente do Departamento Administraivo do Estado de São Paulo; dr. Coriolano de Gois, Secretario da Fazenda do Estado; dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça; dr. Celso de Azevedo Marques, oficial de gabinete da Interventoria paulista; dr. Candido Mota Filho, diretor do DEIP; dr. Abner Mourão, diretor do "Estado de São Paulo", representado pelo jornalista Ivo Arruda; Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais, incorporada; Carlos Luz, diretor da Caixa Economica do Rio de Janeiro; Edmundo Miranda Jordão, presidente da Ordem dos Advogados; Carlos Gomes de Oliveira, presidente do Instituto do Mate; Fernando Falcão, presidente do Instituto do Sal; Lourival Cunha, superintendente do Instituto da Estiva; Israel Souto, director da Divisão de Teatro e Cinema do DIP; Rubens Porto, diretor da "Imprensa Nacional"; Souza Melo, diretor da Carteira de Credito Agricola do Banco do Brasil; Carlos Kiehl, presidente do Centro Paulista; representação de todos os sindicatos e entidades classistas obreiras do Rio e de Niteroi, entre os quais da Federação Nacional dos Trabalhadores em Armazens e Trapiches de Café; Federação Nacional dos Metalurgicos; Federação dos Trabalhadores no Comercio Hoteleiro; dos Mestres e Contra-Mestres; dos Pilotos e Capitães; Henrique Dodsworth, Prefeito do Distrito Federal; Francisco Sá Filho, procurador geral da Fazenda; Oto Prazeres, do gabinete do Ministro da Justiça; dr. Oliveira Viana, oficial de gabinete do Ministro Souza Costa; João Baylongue, diretor da Associção Comercial; Nino Gallo, da Comissão de Defesa da Economia Nacional; conego Olimpio de Melo; Epitacio Pessoa Cavalcanti, Luiz Aranha, Sylo Aranha, José Maria MacDowell, procurador do Tribunal de Segurança Nacional; N. Vigiani, Rafael Xavier, diretor de Divisão do Dasp; coronel Cicero de Azevedo, conde Vicente Perrota, desembargador Edgar Costa.

O sr. dr. Marcondes Filho, ladeado pelo Ministro Oswaldo Aranha e sr. Dulfe Pinheiro Machado, quando se empossava no cargo de Ministro do Trabalho

Rego Monteiro, Gastão de Faria, Edmundo da Luz Pinto, Fausto Alvim, Pedro Batista Martins, Edgar Ribeiro Oiticica Filho, Arnaldo Lopes, da Federação das Industrias de São Paulo; Henrique Villaboim, Horacio de Melo da Associação do Comercio de S. Paulo; dr. Jurbas de Carvalho, Aquino Vieira, Nelson Moreira da Costa, da Bolsa de Valores de São Paulo, Frederico Rangel, diretor do Instituto dos Reseguros, José Augusto, Augusto Napoleão, Lourival Cunha, Antonio Froés Cruz, presidente da Federação dos Sindicatos do Distrito Federal; Silvio Sampaio, A. Beltroã, Angelo Parmigiani, Augusto Cesar Lobo, Diocleclo Duarte, Luiz Betim Paes Leme, Alvaro de Souza Macedo, professor Ribeiro Neto, Vergueiro Lorena, Mario Magalhães, diretor do "Correio da Noite"; Leonidas Vieira, Nestor de Macedo, Freitas Filho, Everardo Vasconcelos coronel Nenem Sobrinho, Euvaldo Lodi, presidente da Federação das Industrias; Manuel Ferreira Guimarães, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro; Breno Uchôa, Raul Bergalo e Heitor Satiago Bergalo, respectivamente, diretor-gerente e diretor-presidente da Empresa Nacional de Petroleo; dr. André Canzzoni e Carvalho Neto, de "A Noite", e muitos outros, cujos nomes foi impossivel registarmos.

Todas as classes sociais da capital do país, por seus destacados expoentes, estava, assim presente á cerimonia, significando o seu aplauso pela escolha do Presidente Getulio Vargas, cuja proverbial acerto em escolher homens para os cargos, mais uma se confirma com a investidura do ilustre jurista e homem publico que é o dr. Marcondes Filho numa das pastas mais importantes do seu governo.

A REPRESENTAÇÃO DO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

O Departamento Administrativo do Estado de São Paulo estava representado pelo seu presidente, dr. Gofredo da Silva Teles e mais alguns dos seus membros.

Em companhia do dr. Gofredo da Silva Teles, que tem sido alvo de muitas manifestações de apreço veiu, tambem, ao Rio o dr. Procopio Ribeiro dos Santos, seu oficial de gabinete.

SECRETARIO DA FAZENDA

Entre os presentes, destacava-se o dr. Coriolano de Gois, Secretario da Fazenda de São Paulo, que viajou pelo "Cruzeiro do Sul", acompanhado de sua familia, para participar das cerimonias de investidura do novo Ministro.

A POSSE

No grande salão do 3.o andar do Palacio Monroe onde centenas de pessoas aguardavam, o sr. dr. Marcondes Filho, acompanhado dos Ministros Osvaldo Aranha e Leitão da Cunha e do dr Lourival Fontes, diretor geral do DIP, deu entrada precisamente ás 10 horas. Depois de assinado o compromisso, o Ministro interino da Justiça usou da palavra, felicitando o seu novo colega, que respondeu em breve e brilhante improviso em que disse compreender e sentir o peso das grandes responsabilidades que naquele momento assumia.

Disse o sr. Leitão da Cunha:

"Minhas senhoras, meus senhores: Declaro empossado, no cargo de Ministro de Estado do Trabalho, Industria e Comércio, o sr. dr. Alexandre Marcondes Filho. E é com grande honra que o faço.

Jurista, parlamentar, orador, publicista, o sr. dr. Alexandre Marcondes Filho soube distinguir-se, pela sua cultura e pelo seu elevado espirito publico, em varios campos da atividade nacional e o seu nome é laureado dentro e fóra do país, que com tanta dignidade e tanto brilho representou. No Parlamento e nas reuniões internacionais, no fóro, na imprensa, o seu valor ficou excelentemente patenteado e a admiração e o respeito unanimes o consagraram. Ora nas funções oficiais, que foram devidas ao seu talento e á sua admiravel dedicação ao interesse da Republica, ora, de novo, como simples particular que não vê na politica um meio de vida, mas uma forma de servir, êle póde realizar o conjunto de predicados que, para Aristoteles, deve possuir o cidadão perfeito e votado, por natureza, á missão de autoridade — aquela que se aprende reunindo as duas relações de mandar e obedecer, isto é, exercer, quando preciso, uma parcela da direção nos negocios do Estado, e constituir-se, na totalidade dos cidadãos, um elemento de trabalho e construção.

Chama-o, agora, a esclarecida escolha do sr. Presidente a colaborar neste novo posto, de tão alta responsabilidade. Ao Ministério do Trabalho, com efeito, já se chamou o Ministerio da Revolução de 1930. Por meio dêle, o sr. Presidente Getulio Vargas tornou realidade um dos propositos mais caracteristicos do seu plano de ação — a paz social, essa admiravel e quasi miraculosa paz que substituiu, em nosso país, e para felicidade geral, o clima de inquietação dentro do qual as forças vivas da Nação se apresentavam para a violencia e a mutua destruição.

Excelentissimo sr. dr. Marcondes Filho.

Nunca, talvez, em nossa História, o dever do governo foi tão pesado e, ao mesmo tempo, tão glorioso, pelas suas possibilidades de ação e de conselho, como neste momento, que é um momento de suprema decisão. Quando o Chefe da nação, inspirado pelo seu genio politico e traduzindo o sentimento do povo, proclama a solidariedade do Brasil para com o irmão agredido e convoca os brasileiros para o assistirem na execução da gigantesca tarefa, a gestão da pasta do Trabalho é uma pedra angular do desenvolvimento do esforço coletivo para a defesa do país e do continente atingido pela extensão de um conflito, cujas proporções finais são imprevisiveis. Deixando de lado os partidarismos, que já não têm razão de ser quando a sorte comum está lançada, silenciando divergências, esquecendo restrições de ordem pessoal, o povo brasileiro fez-se uma só vontade, um só homem, um só operario, que tem voltada para um unico fim a sua capacidade de criação e resistencia. E é a direção de uma consideravel parte desse esforço que ora é confiada á lúcida inteligência, á privilegiada cultura e á operosidade de v. exc..

O momento, porém, exige mais do que o méro recesso das dissidências ideologicas, das competições de grupos, das oposições nascidas da simpatia ou da antipatia; mais que a disciplina, a coesão, a abnegação, mais que qualquer virtude passiva. Exige uma intima, uma absoluta comunhão nas decisões do nosso Chefe, nos seus motivos e nos seus fins; exige a oferenda incondicional e, por assim dizer, apaixonada de nossas energias ao bem, á honra, á gloria do Brasil; exige, da profundeza de nosso coração, um ato de fé nos destinos do Brasil.

V. exc. é, sr. dr. Marcondes Filho, de longa data, um servidor fiel do Brasil, um soldado que pôs ao serviço do Brasil toda a sua máscula vocação para a luta: de longa data v. exc. provou a sua confiança e a sua crença rum Brasil que é feliz e poderoso porque é uma soberana expressão de unidade nacional. A missão de cooperar no esforço para a consolidação da unidade, do poder e da felicidade do Brasil, não é hoje que v. exc. lhe oferece e consagra os recursos de seu espirito e as energias de sua vontade. O que, agora, é confiado a v. exc., é a incumbencia de chefiar e animar o seu cumprimento num vasto e relevante setor da vida nacional. V. exc. saberá dar, ao exercicio desse encargo, o mesmo elevado sentido que inspirou a sua formação de estadista e que preside á de quantos são chamados ao comando — a combinação da cidadania e da liberdade do impulso criador — condição necessária, segundo Bertrand Russell, para que todos dêm á existencia aquele esplendor que alguns privilegiados demonstraram póde a vida humana alcançar.

Sr. dr. Marcondes Filho, termino fazendo votos pelo seu completo êxito na direção da pasta e pela felicidade pessoal de v. exc..

NO MINISTERIO DO TRABALHO

Ás 11 horas, chegou ao Ministério do Trabalho o sr. dr. Marcondes Filho que foi recebido com aplausos vibrantes pela enorme multidão que se comprimia no "hall" e enchia as grandes salas do 8.o andar. O sr. Dulfe Pinheiro Machado, Ministro interino, em longo discurso historiou a sua ação naquela Secretaria de Estado, tendo pa-

(Continua na 10.ª página).

Unificação do comando no Pacifico Ocidental

Escolhido por unanimidade para comandante geral das forças aliadas o general britanico Wavell — Texto da nota dada a publicidade pelo presidente Roosevelt e pelo "premier" inglês sr. Churchill

WASHINGTON, 3 (R.) — A noticia da unificação do comando do Pacifico Ocidental foi muito bem recebida nesta capital, e a primeira impressão é que dificilmente nesta fase seria possivel fazer arranjo mais promissor.

Reconhece-se, aqui, que o comando devia, realmente, ser entregue a um general britanico, porque a propriedade britanica envolvida é da mais vital importancia, incluindo a Malasia, a Australia, a Nova Zeelandia, a Birmania e a India, e, alem disso, reconhece-se, tambem, que o general Mac Arthur tem já em mãos uma tarefa muito grande para poder aceitar uma nova responsabilidade.

Os americanos depositam uma fé consideravel no general Wavell, como primeiro general britanico para conseguir derrotar as forças do "eixo", apesar da sua grande superioridade numerica e para salvar o Mediterraneo Oriental e acreditam que ele teria feito o que o general Auchinleck realizou, se tivesse tido o equipamento mecanico necessario. O general Brett é reconhecido como um habil oficial do ar e nesse dominio será, sem duvida, um apoio poderoso para o general Wavell.

O almirante Hart é geralmente considerado como o tipo perfeito do Lobo do Mar, rigido e disciplinado.

Concorda-se plenamente em que o fato de que o marechal Chang-Kai-Chek tivesse manejado as suas tropas pobremente equipadas contra os japoneses, durante quatro anos, o qualifica para continuar a ser o arbitro do que se faz no teatro de guerra da China, contra o inimigo comum.

O plano anunciado pelos srs. Roosevelt e Churchill é geralmente considerado como acertado, proprio de verdadeiros estadistas e adaptando-se perfeitamente à presente situação mundial. Todos se unem, assim, para esperar e desejar os maiores resultados possiveis do comando unificado e das forças internacionais.

General WAVELL

ESCOLHIDO O GENERAL WAVELL

CANBERRA, 3 (U. P.) — Informa-se autorizadamente que o general Archibald Wavell comandará as forças terrestres aliadas no Pacifico.

O CHEFE DO ESTADO MAIOR DE WAVELL

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O almirante Hart, comandante da frota asiatica dos Estados Unidos, dirigirá as forças maritimas, sob o comando do general Wavell. O general "sir" Henry Pownall será o chefe do Estado Maior de Wavell.

NOMEAÇÕES PARA O COMANDO DAS FORÇAS ALIADAS

WASHINGTON, 3 (R.) — Segundo anunciaram hoje os srs. Franklin D. Roosevelt e Winston Churchill Presidente dos Estados Unidos e chefe do governo inglês, respectivamente, o general Archibald Wavell foi nomeado comandante supremo do comando unificado da zona do sudoeste do Pacifico.

Foram feitas, igualmente, as seguintes nomeações:

Major-general Brett, para o posto de delegado do comandante supremo; o almirante Hart, que ora comanda a esquadra norte-americana na Asia, para o comando de todas as forças navais naquela região; o generalissimo Chang-Kai-Chek, sob a direção do general Wavell, terá o comando de todas as forças de terra e das nações unidas, que operam em territorio chinês.

O general Pownall será chefe do Estado Maior do general Wavell, devendo assumir suas funções dentro de pouco tempo.

CHANG KAI CHEK NO COMANDO DAS FORÇAS ALIADAS QUE COMBATEM NA CHINA

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Anuncia-se que o general Wavell foi designado comandante supremo, "por sugestão do Presidente".

Acrescenta-se que o generalissimo Chang Kai Chek aceitou o comando supremo de todas as forças terrestres e aéreas das nações unidas que lutam no teatro chinês de operações.

NOTA DADA A' PUBLICIDADE PELOS SRS. ROOSEVELT E CHURCHILL

WASHINGTON, 3 (U. P.) — E' o seguinte o texto da nota dada à publicidade pelo Presidente e pelo primeiro ministro da Grã Bretanha, sr. Winston Churchill, com respeito ao estabelecimento de um Supremo Comando Aliado no sudoeste do Pacifico:

1 — Com o resultado da proposta feita pelos chefes dos Estados Maiores dos Estados Unidos e Grã Bretanha, e de acôrdo com as suas recomendações ao Presidente Roosevelt e ao primeiro ministro Churchill, noticiasse que, com a participação do governo da Holanda, e os governos dos Dominios, será estabelecido um Comando Unico ao sudoeste do Pacifico. 2 — Todas as forças dessa região — aéreas, navais e terrestres, — operarão sob as ordens de um Comandante Supremo. De acôrdo com a sugestão do Presidente, com respeito à escolha desse comandante, os governos interessados expressaram sua vontade recaindo a escolha sobre o general sir Archibald Wavell, o qual foi designado para assumir esse Comando. 3 — O major general Brett, chefe do Corpo Aéreo do Exercito dos Estados Unidos, será designado vice-comandante supremo. Sob as ordens do general Wovell, o almirante Thomaz C. Hart, da Marinha dos Estados Unidos, assumirá o comando de todas as forças navais dessa região. O general sir Henry Pownall será o chefe do Estado Maior do general Wavell. 4 — O general Wavell tomará posse do comando em um futuro proximo. 5 — O generalissimo Chang Kai Chek aceitou o comando supremo de todas as forças aéreas e terrestres das nações unidas que operam agora no teatro belico chinês, inclusive parte da Indo China e Thailandia, que poderão estar à disposição das tropas das nações unidas. Representantes norte-americanos e britanicos prestarão serviço em seu Quartel General conjunto".

Iniciada a ofensiva britanica contra Sollum

A referida posição é considerada um dos principais fócos da resistencia italo-germanica — Entre os trinta mil soldados do "eixo" aprisionados com a captura de Bardia encontra-se o general alemão Schmidt — Unidades inglesas continuam fustigando contingentes adversarios ao sul de Agedabia — O que informam os telegramas

ROMA, via Zurich, 3 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que as forças britanicas do Egito iniciaram uma ofensiva contra Sollum, abrindo violento fogo de artilharia.

UM DOS PRINCIPAIS FO'COS DE RESISTENCIA

CAIRO, 3 (U. P.) — Anuncia-se extra-oficialmente que o general Ritchie iniciou o ataque contra Sollum, um dos principais focos de resistência do "eixo", na vasta zona situada a leste da Tripolitania. Ritchie, ao que se informa, lançou uma série de rápidos ataques sobre essa praça forte, logo depois da ocupação de Bardia.

Outro dos poucos pontos de resistência que restam ao "eixo" é o passo de Halfaia, que, juntamente com Sollum, constitue o par de redutos mais bem fortificados das forças nazi-fascistas em todo o deserto ocidental, motivo pelo qual os britanicos nunca tentaram um ataque frontal sobre essas posições, limitando-se, há mais de um mês, a ir reduzindo as defesas preparadas no caminho.

Os observadores opinam que Ritchie procurará anular esses dois baluartes o mais cedo possivel, afim de assegurar as suas posições na Cirenaica, antes de lançar-se contra a Tripolitania.

Segundo se informa, ao sul de Agedabia, pequenas unidades britanicas continuam fustigando os contingentes do "eixo".

BOLETIM MILITAR ITALIANO

ROMA, 3 (S.) — Eis o comunicado n.o 580 do quartel general das forças armadas italianas:

"*Africa do Norte* — E' intensa a atividade de exploração na zona de Agedabia. Após dois dias de asperos combates com intervenção das artilharias navais inimigas, as posições de Bardia e os presidios das localidades foram sobrepujados. No setor de Sollum houve violenta concentração de fogo das artilharias inimigas. Na Cirenaica aparelhos italianos e alemães, efetuaram repetidos ataques em vôos a pouca altura, metralhando tropas em marcha, e destruindo numerosos automoveis. *Malta* — Forças aéreas do "eixo" lançaram, de baixa altitude, bombas de calibre maximo, contra as instalações e aeroportos de Malta. *Territorio metropolitano* — Uma incursão aérea foi efetuada durante a noite passada, por alguns aviões ingleses sobre Napoles. Foram causados danos de pouca monta em alguns edificios civis, entre os quais o Hospital Ascalesi. Não houve nenhuma vitima a lamentar".

5.000 ITALIANOS APRISIONADOS EM BARDIA

CAIRO, 3 (R.) — Um comunicado oficial do comando britanico anuncia que foram aprisionados cerca de 5.000 soldados italianos em Bardia.

Acrescenta-se, mais, que a maioria dos prisioneiros é constituida de alemães.

TRINTA MIL SOLDADOS CAPTURADOS

LONDRES, 3 (H. T.) — Trinta mil soldados inimigos foram capturados na ocupação de Bardia.

UM GENERAL ALEMÃO ENTRE OS PRISIONEIROS

CAIRO, 3 (R.) — Acaba de ser oficialmente anunciado nesta capital que entre os prisioneiros de Bardia figura o general Schmidt, do estado maior da "Panzer Grupen aus Afrika".

TROPAS DO "EIXO" AMEAÇADAS DE ANIQUILAMENTO TOTAL

CAIRO, 3 (U. P.) — As tropas do "eixo" cercadas nas imediações de Bardia estão ameaçadas de aniquilamento total, se não se renderem imediatamente. Calcula-se que essas tropas somam 6.000 homens, dos quais 1.000 são alemães.

UMA CARGA DE BAIONETA DECIDIU A LUTA EM BARDIA

BARDIA, 3(R.) — Sabe-se, agora, que o ataque final contra Bardia, durante o qual as tropas do "eixo" se renderam, consistiu numa carga a baioneta, desfechada em pleno luar pelas tropas sul-africanas.

As perdas sofridas pelas forças britanicas com a tomada de Bardia foram, praticamente, insignificantes. Elas se elevaram, ao que se calcula, a 60 mortos e 300 feridos.

A queda de Bardia não significa, necessariamente, que os sete mil soldados inimigos, na sua maioria italianos, que se encontram no Passo de Halfaya e em outra posição mais forte, ao oeste, se rendam imediatamente, mas conduzem a sua resistencia a um epilogo inevitavel.

Apenas o breve trecho de estrada através de Halfaya, que os alemães conservam ainda, impede as tropas imperiais e os fornecimentos de fazerem toda a travessia de Alexandria a Bengasi, sobre uma estrada macadamizada, em vez de viajarem pelo deserto rochoso.

Gastava-se um dia inteiro para ir de automovel de Bardia a Matruk, através do deserto, por Sidi Omar e Scheferzen, mas logo que cair o passo de Halfaya, serão eliminados esses desvios que fazem perder tempo. Bardia era, talvez, a pedra basica dessa campanha.

O general Devilliers passou varias semanas planejando a operação, com um cuidado meticuloso. O seu intuito era apoderar-se da fortaleza com um minimo possivel de perdas de vidas, o que felizmente, foi realizado.

NAPOLES BOMBARDEIADA PELA R. A. F.

ROMA, via Zurich, 3 (U. P.) — A aviação britanica atacou a cidade de Napoles na noite de ontem.

OS TUMULOS DE DOIS GENERAIS TEUTOS EM DERNA

CAIRO, 3 (R.) — Foram descobertos em Derna os tumulos de dois generais alemães. Essas sepulturas são do major-general Neumann von Siskow, antigo comandante da 15.a divisão "panzer" e que morreu dos ferimentos recebidos em combate, e do major general Suemmermann, que comandava outra divisão.

ASSUME GRANDE IMPORTANCIA A LUTA NA ILHA DE LUZON

(Conclusão da 1.ª página).

ximas do Estado de Johore bem como de Singapura.

Não se recebeu qualquer noticia da Birmania. No que se refere a Hong-Kong, informa-se que soldados australianos, canadenses e indu's que ali lutaram são levad[illegible] prisioneiros de guerra a Kowlo[illegible]

COMUNICADO DO DEPARTAMENTO DE GUERRA NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 3 (H. T.) — O Departamento da Guerra emitiu hoje o seguinte comunicado, baseado nas informações recebidas até ás -.,30 horas:

"FILIPINAS — O inimigo bombardeou do ar, durante 5 horas, a ilha de Corregidor, situada na baía de Manilha. A força aérea que atacou a ilha era composta de, pelo menos, 60 aparelhos de bombardeio. Não foram causados danos ás instalações da ilha. As baixas consequentes a esse ataque foram de 13 mortos e 35 feridos. Pelo menos 3 aviões inimigos foram abatidos pelo fogo das baterias anti-aéreas. Foi assinalado um decrescimo marcante nos ataques terrestres inimigos. As tropas americanas e filipinas consolidaram-se em novas posições, onde a resistencia organizada aos ataques japoneses será intensificada. Aviões inimigos estiveram ativos, na região ocupada pelas nossas forças terrestres. Não houve nada a assinalar em outras regiões."

AVIÕES NIPONICOS BOMBARDEIAM A ILHA DE CORREGIDOR

WASHINGTON, 3 (U. P) — O Departamento do Estado comunica que 60 aviões de bombardeio japoneses atacaram ontem a Ilha Corregidor.

TENTAM ABANDONAR A ILHA

TOKIO, via Vichy, 3 (U. P.) — As forças de terra e mar japonesas desfecharam violenta ofensiva contra a Ilha do Corregidor, na baía de Manila. As forças defensoras procuram abandonar a ilha, enquanto a aviação niponica ataca incessantemente os transportes repletos de soldados.

A ESQUADRA NORTE-AMERICANA QUE DEFENDIA AS FILIPINAS

TOKIO, . (T. O.) — Em referencia aos combates travados na Ilha de Luzón, são dados a conhecer, nesta capital, detalhes sobre a constituição da frota norte-americana para a defesa das Filipinas, que se encontrava no porto de guerra de Cavite, na baía de Manila. Esta "esquadra da Asia" norte-americana estava sob o comando do almirante Hart, e no momento em que foi deflagrada a guerra era constituida pelas seguintes unidades: cruzador "Hunston" de 9.050 toneladas, como navio-almirante; cruzadores ligeiros: "Marblehead", "Cincinati" e "Trenton", de 7.500 toneladas, cada um; "destroyers": "Paul Jones", e mais 16 da mesma classe, de 1.190 toneladas cada um; 10 submarinos novos; cerca de 12 antigos e, finalmente, o navio-auxiliar para porta-aviões "Heron", de 840 toneladas.

COMUNICADO DE WASHINGTON

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O Departamento de Guerra emitiu o seguinte comunicado:

"Ilha do Corregedor — A baía de Manila foi alvo, ontem, de um ataque aéreo o qual durou cinco horas. Não houve danos materiais nas instalações da ilha, sendo que as baixas ascenderam a 13 mortos e 35 feridos. Pelo menos 3 aviões inimigos foram abatidos pelo fogo das nossas baterias anti-aéreas. Verificou-se uma notavel diminuição nos ataques inimigos em terra. As tropas norte-americanas e filipinas consolidaram suas novas posições, onde organizaram a resistência contra os ataques niponicos. A aviação inimiga esteve ativa na região Não há nada a informar sobre as ou- Nãi há nada a informar sobre as outras zonas"

COMUNICADO NIPONICO

TOKIO, 3 (T. O.) — O quartel general do exercito niponico em Luzón comunica:

"A fortaleza norte-americana na Ilha de Corregidor, à entrada da baía de Manila, foi submetida a violentos ataques de forças aéreas navais japonesas. Demais, a aviação niponica bombardeou, eficazmente, varios comboios norte-americanos, na baía de Manila, que se dedicavam à evacuação das tropas norte-americanas da capital filipina".

AS COMUNICAÇÕES INGLESAS NO MEDITERRANEO

DECLARAÇÕES DO ALMIRANTE CUNNINGHAM

ALEXANDRIA, 3 (R.) — O comandante chefe da frota do Mediterraneo, almirante Cunningham, na sua primeira entrevista do Ano Novo, concedida à imprensa a bordo do navio capitanea "Queen Elizabeth", declarou o seguinte:

"A frota do Mediterraneo espera repetir, em 1942, o que fez em 1941, especialmente manter as vias de comunicações do exercito. Durante todo o ano passado tivemos arduas tarefas, agindo como guia do exercito em Creta, na Grecia e em Tobruk. Um dos nossos feitos de maior sucesso foi a batalha de Matapan, onde afundamos três dos mais pesados cruzadores da Italia, o que constituiu uma séria perda pala êles".

Referindo-se ao Extremo Oriente, o almirante Cunningham declarou que "a perda de Manila constitue um golpe sério. Os japoneses ficarão de posse do mar interior, entre Borneu e as Indias Orientais Holandesas. Porém, nossos aliados americanos possuem recursos iguais a tarefa com que se acham ás voltas. Sinto-me um tanto surpreendido pela soma de triunfos que que os japoneses alcançaram de repente. Eles, obviamente, desejam uma rapida vitoria, porém, isto é uma coisa que não podem alcançar".

Mais adiante, o almirante Cunningham declarou que a ultima vez que a esquadra italiana foi avistada fôra a 17 de dezembro, quando um cruzador ligeiro e unidades de "destroyers" da frota do Mediterraneo lhe deram caça.

"Soltamos o fumo de proteção e partimos para dar-lhes combate. Entretanto, avistamos unicamente a linha do horizonte, porquanto eles tinham fugido novamente".

O almirante Cunningham declarou ainda que "existem fortes indicações de que apreciavel numero de submarinos inimigos esteja operando no Mediterraneo oriental", e prosseguiu:

"Além de estarem esses barcos tentando deslocar nossas linhas de comunicações maritimas, ha sinais evidentes de que nos fizeram tambem tentativas de suprir as guarnições de Bardia por meio desses submarinos. O inimigo está empregando uma ala de navios de superficie e tambem, recentemente, tem havido uma notavel diminuição de ataques aéreos do inimigo. Acredita-se que isso seja devido ao fato de se encontrarem inundados os aerodromos da Africa e de Creta. De três submarinos, definitivamente afundados, o que é provavelmente uma modesta estimativa, ha 40, 50 e 60 prisioneiros, respectivamente. Todas as unidades foram destruidas por cargas de profundidade e forçadas a subir à superficie. O comandante de um "destroyer" britanico, de salvamento, disse que alguns alemães se mostraram truculentos — do tipo dos membros da Gestapo — e solicitaram que fossem colocados separados dos italianos. O comandante do "destroyer" britanico sugeriu, então, que os alemães fossem atirados ao mar, como uma solução do problema. Por motivos humanitarios, entretanto, essa solução não foi levada a cabo".

Aniversario da organização do 3.º Regimento de Infantaria

RIO, 3 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — O 3o. Regimento de Infantaria, selado em São Gonçalo, comemorou hoje mais um aniversario de sua organização.

Por esse motivo o seu comandante, coronel Adriano Saldanha Mazza, organizou um programa festivo, cujas cerimonias se iniciaram ás 9 horas da manhã, constando de varias provas esportivas, inauguração do retrato do general Zenobio Costa, atua lcomandante da 8.a Região Militar e antigo comandante de regimento.

Falou, nessa ocasião, o tenente-coronel Benedito Augusto Silva.

A's 12 horas realizou-se o almoço oferecido pela oficialidade do regimento ao tenente-coronel Nelson Melo, ao major José Manuel Coelho e aos tenentes Rosalvo Jansen e Newton Cecilliano Loureiro que, pertencendo áquela unidade, foram recentemente promovidas.

Morte de um general italiano

TURIM, (via Zurich, 3) (U. P.) — O general italiano Giuseppe Motta, morreu enquanto estava "em manobras", conforme se anuncia oficialmente.

A pressão alemã sobre o governo de Vichy

LONDRES, 3 (U. P.) — O "Times" publica hoje o seguinte artigo do seu redator diplomatico:

"O aumento registado na pressão nacional-socialista, sobre o governo de Vichy é devido a dois motivos.

Primeiro: Hitler está mais impaciente do que nunca para utilizar os portos franceses da Africa do Norte, especialmente Biserta.

Segundo: E' desejo do governo alemão agravar cada vez mais as relações entre países amigos e os nazistas, acreditando que este é o momento oportuno para provocar um conflito entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, pela ocupação das ilhas de Santo Ievo e Michelon.

O almirante Darlan provavelmente poria à disposição de Hitler os portos franceses e africanos e lhe proporcionaria forças navais, com as quais os alemães poderiam chegar ao outro lado do Mediterraneo. Mas nem todos os membros do governo de Vichy possuem u'a mentalidade tão traiçoeira como a de Darlan, nem acreditam que o destino da França esteja tão intimamente ligado à vitoria alemã nesta guerra. Alguns de seus compatriotas, particularmente os militares, têm agora serias duvidas de que seja possivel esse triunfo e a opinião é absolutamente contraria à ocupação, pelos alemães, das posições francesas da Africa. Muito lhe agradaria igualmente cooperar toda a esquadra francesa, que tivesse como consequencia um choque entre ela e a propria britanica."

Reunião do gabinete francês

VICHY, 3 (U. P.) — O gabinete francês, que não se reunia ha cerca de 15 dias, foi convocado esta manhã ás 10,30 horas, sendo presidido pelo almirante Darlan, na ausencia do marechal Petain, tratando de assuntos principalmente de ordem interna.

Ao terminar a reunião, foi emitido o seguinte comunicado:

"O almirante Darlan expoz o estado em que se encontram as conversações relativas ao incidente das ilhas de Saint Pierre e Michelon. O Conselho aprovou, unanimemente, a posição sustentada pelo governo.

O ministro da Justiça, sr. Barthelemy, explicou ao Conselho os motivos da mudança do pessoal da Côrte Suprema Os debates sobre esta não foram demorados."

Com o objetivo de que a produção agricola francesa atinja o maximo, o governo decidiu regulamentar a requisição de trabalhadores do campo.

Em virtude desta lei, todos os franceses inativos, de possessões francesas, que tenham conhecimento de agricultura, poderão ser obrigados a trabalhar no campo. A lei se estende aos homens de 21 a 46 anos.

Ademais, os jovens de 17 a 21 anos poderão ser convocados para prestar "serviços civis rurais" durante periodo determinado e serem enviados a qualquer parte do país onde seja necessaria mão de obra para a agricultura.

Em Lisboa um navio britanico com feridos de guerra

LISBOA, 3 (U. P.) — Entrou neste porto um navio da Armada Real Britanica, com feridos de guerra, produzidos em consequencia de um combate que travou com um avião alemão do Atlantico fora das aguas territoriais portuguesas, porém perto da costa, na madrugada de hoje.

Logo depois de sua chegada, desembarcou o comandante do navio, acompanhado por um marinheiro, dirigindo-se a um telefone para comunicar-se com o consul britanico, afim de lhe solicitar o envio de padiolas para transportar um morto e levar ao hospital inglês um ferido grave. A bordo ficaram os feridos leves. Depois de sua conversa telefonica, o comandante regressou ao navio. O consul britanico compareceu posteriormente com as padiolas, encarregando-se do morto que recebeu honras militares durante as exequias que se realizaram quando a corveta inglesa saía do cais do porto, apesar de apresentar um grande rombo num dos lados, dano que talvez foi ocasiando por fragmentos de bombas.

Soube-se que a corveta travou combate em frente ao cabo Espikhel, fora das aguas territoriais, com um quadrimotor alemão que, em vôo de mergulho, o metralhou, deixando simultaneamente cair sobre a mesma certo numero de bombas que lhe ocasionaram um rombo em um dos lados, na linha de flutuação, o que não impediu que o aparelho alemão fosse abatido pelo fogo anti-aereo.

As explosões das bombas foram ouvidas na costa portuguesa.

Prisioneiros alemães no Canadá

OTTAWA, 3 (H. T.) — Cerca de 1.000 prisioneiros de guerra alemães, inclusive os sobreviventes do "Bismarck", chegaram hoje ao Canadá para serem internados no norte da Provincia de Ontario.

RADIO EXCELSIOR

PROGRAMAS QUE A RADIO EXCELSIOR IRRADIARA' HOJE — DOMINGO — 4-1-1942

Ás 0,00 — Jornal Excelsior.
Das 9,15 ás 10,00 — Marimbas e Guitarras Havarinnas.
Das 10,00 ás 10,30 — Programa Nov'Art.
Das 11,00 ás 11,40 — Missa — Irradiação direta da Igreja da Consolação.
Das 11,40 ás 12,00 — Musica ligeira.
ás 12,00 — Homilia — pelo monsenhor dr. Francisco Bastos
Das 12,30 ás 13,00 — Solos e conjuntos ligeiros.
Das 13,00 ás 13,30 — Horas portuguesas.
Das 13,30 ás 18,10 — Tarde Turfistica — Diretamente do Hipodromo Paulistano, com Vicente Chieregatti ao microfone.
Das 18,10 ás 18,40 — Programa "Ao redor do Mundo".
Das 18,40 ás 19,00 — Seleções.
Das 19,00 ás 20,00 — Jantar Musicado.
ás 19,30 — Maria Simonetti e orquestra Sorrentina.
Das 20,00 ás 20,30 — Programa da Federação Paulista da Sociedade de Radio-Difusão.
Das 20,30 ás 20,50 — Cantores populares.
Ás 20,50 — Turfe pelo Radio — com Fausto Macedo.
ás 21,00 — Jornal Excelsior.
Das 21,15 ás 22,00 — Programa de musicas sinfonicas.
Das 22,00 ás 23,00 — Musica ligeira.

AMANHÃ — SEGUNDA-FEIRA — 5-1-1942

Ás 9,00 — Jornal Excelsior
Das 9,15 ás 9,30 — Variado
Das 9,30 ás 10,00 — Nov'Art
Das 10,00 ás 10,30 — Programa das Mãezinhas.
Das 10,30 ás 11,00 — Seára feminina.
Das 11,00 ás 11,30 — Mexicano.
Das 11,30 ás 12,00 — Horas portuguesas
Ás 12,00 — Saudação Angelica
Ás 12,10 — Jornal Excelsior.
Das 13,15 ás 12,30 — Musica ligeira
Das 12,30 ás 13,00 — Solos e conjuntos.
Ás 13,00 — Turfe pelo radio
Das 13,10 ás 13,30 — Sugestões para sua beleza
Das 13,30 ás 14,00 — MINHA TERRA (Progr Brasileiro).
Das 14,00 ás 14,30 — E'cos da Broadway
Das 14,30 ás 14,55 — Ritmos portenhos
Ás 14,55 — Jornal Excelsior
Das 15,00 ás 15,15 — Programa Vienense.
Das 15,15 ás 15,30 — Carnet das Noivas (programa de pedidos)
Das 17,00 ás 17,45 — Boas Festas.
Das 17,45 ás 18,10 — HORA DO PENSAMENTO SOCIAL CRISTÃO — AVE MARIA E CRONICA RELIGIOSA.
Das 18,10 ás 18,40 — Programa "Ao redor do mundo".
Ás 18,30 — Jornal Excelsior.
Das 18,40 ás 18,50 — Variado.
Ás 18,50 — Turfe pelo Radio, com Fausto Macedo
Das 19,00 ás 20,00 — Jantar sonoro
Ás 19,30 — Jornal Excelsior.
Das 20,00 ás 21,00 — HORA NACIONAL.
Das 21,00 ás 21,15 — Diná Dinorah.
Das 21,15 ás 21,30 — Musica ligeira.
Das 21,30 ás 22,00 — Azul e Branco — com Cecilia de Castro, Waldemar, Djalma Costa e Gilda Campanel.
Ás 22,00 — Jornal Excelsior.
Das 22,05 ás 22,30 — Cantores famosos.
Das 22,30 ás 23,00 — Solistas celebres.
Ás 23,00 — Jornal Excelsior.
Das 23,15 ás 23,30 — Musica variada
Das 23,30 ás 23,45 — Boa Noite Sonoro
Ás 23,45 — Final das irradiações.

Aos nossos assinantes

Estamos procedendo á suspensão das assinaturas vencidas e que ainda não foram reformadas.

Pedimos, pois, aos srs. assinantes providenciarem quanto antes a reforma das suas assinaturas, afim de não haver interrupção na remessa do jornal.

NOVO CONSUL GERAL DA SUECIA NO RIO DE JANEIRO

NOMEADO O SR. TOR JANER PARA EXERCER ESSA ELEVADA FUNÇAO

RIO, 3 (Da sucursal, via Vasp) — Acaba de ser distinguido com a confiança de S. Majestade o Rei Gustavo V o sr. Tor Janer, chefe da firma T. Janer e Cia., que tem sua séde nesta capital e filiais em quasi todo o país.

Sr. Tor Janer

Essa deferencia do soberano sueco para com o dirigente daquela organização comercial consistiu na sua nomeação para as elevadas funções de consul geral da Suecia no Rio de Janeiro, posto da mais alta responsabilidade, tendo-se em conta o desenvolvimento das relações entre aquele país amigo e o Brasil.

A escolha não poderia recair tão bem quanto na pessoa do sr. Tor Janer, pelo fato de estar o ilustre homem de negocios perfeitamente integrado na vida brasileira.

Ha quasi cinco lustros no Brasil, trabalhando e convivendo conosco, acompanhando o nosso sistema de vida e os nossos metodos de negocios, estudando os nossos recursos economicos e as nossas possibilidades, o sr. Tor Janer impôs-se logo pelas suas reconhecidas credenciais, reafirmadas pela inteligente orientação que vem emprestando aos negocios da firma que dirige, a mais importante fornecedora de papel para imprensa brasileira.

Conhecendo todo o Brasil, o sr. Tor Janer está igualmente ligado, pelos vinculos de uma longa e sincera amizade, aos mais destacados homens de negocios do país, sem falar nas empresas jornalisticas com as quais mantem diretamente intensas e excelentes relações comerciais.

Afim de dar inicio, o mais breve possivel, á sua obra de aproximação entre o seu e o nosso país, o sr. Tor Janer está ditando as necessarias providencias, no sentido de aparelhar devidamente o Consulado Geral que ora lhe é confiado.

A IDADE QUE O HOMEM MOSTRA E A IDADE QUE O HOMEM SENTE

Aparencias... Se em determinados casos iludem, trazem as desilusões. A questão da idade aparente fez alguem dizer que a mulher tem a idade que mostra e o homem a idade que sente...

Realmente, ha homens de apresentação magnifica e que no intimo são ou se consideram mortos vivos; como ha homens de aspecto mais fraco e que biologicamente são perfeitos e fortes.

Porque não serem assim todos? Quando a ciencia hoje já repõe forças gastas, quando a medicina tem medicação para racionalmente tornar os homens sadios sexualmente e aptos para viver.

Os compridos "VIRILASE", a interessante e eficiente descoberta para o tratamento da debilidade sexual, revigorando em conjunto o organismo, fortalecendo cerebro e musculos e acalmando o sistema nervoso, operam uma completa transformação no individuo fraco, dando-lhe gradativamente a coragem de atitudes e a segurança de sua existencia.

"VIRILASE" não é, no entanto, um excitante. E' medicação e, por isso, age dia a dia para um tratamento completo. "VIRILASE" é encontrado nas boas Farmacias e Drogarias.

Aut. Censura n. 12. J-4).

VISITA DO SECRETARIO DA EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL A SANTOS

SANTOS, 3 (Da nossa sucursal) — Vindo de automóvel, esteve ontem nesta cidade, o coronel Pio Borges, Secretário-geral da Educação e Cultura do Distrito Feedral.

O ilustre homem publico veio a esta cidade especialmente para conhecer a organização do Instituto "D. Escolastica Rosa", pois a missão que o trouxe ao nosso Estado está ligada justamente ao conhecimento do que possuimos em matéria de ensino profissional.

Como já houvesse visitado o Instituto Profissional Masculino e o Instituto Profissional Feminino, quis o titular da Educação do Distrito Federal completar as suas observações com uma inspeção a alguma escola fóra de São Paulo.

Por essa razão, dirigiu-se para esta cidade, em comitiva de que participaram o major J. Goyana Primo, diretor do Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares do Distrito Federal, bem como o prof. Basilides de Godol, assistente da Superintendencia do Ensino Profissional.

Cerca das 10 horas, os itinerantes chegaram ao Instituto "D. Escolastica Rosa".

Recebidos pelo prof. Pedro Crescenti, diretor daquele tradicional educandário, passaram a seguir a percorrer as numerosas instalações daquela escola profissional, secundário. De oficina por oficina, o coronel Pio Borges teve, amiudadamente, expressões de elogios pela organização que lhe era então mostrada. De tudo colheu dados, numa demonstração de real interesse pelo que via e tudo desejou saber através das exposições dos professores Basilides de Godol e Pedro Crescenti.

Rematando a visita, foi servido pela Secção de Economia Doméstica do Instituto lauto almoço.

Ao retirar-se, o coronel Pio Borges deixou o seguinte termo no livro de visitas do Instituto, termo este subscrito pelo major J. Goyana Primo:

"Manifestando a ótima impressão que me proporcionou a visita ao Instituto "D. Escolastica Rosa", deixo aqui consignados os meus louvores ao seu digno diretor, prof. Pedro Crescenti, e o meu aplauso irrestrito à sua competencia e ao esforço proficuo dos seus colaboradores".

O coronel Pio Borges e comitiva percorreram, depois, varios pontos da cidade.

Ás 15 horas, deu-se o regresso para São Paulo.

BASES NAVAIS E AÉREAS DO MEXICO À DISPOSIÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS

DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR MEXICANO NO RIO SOBRE A CONFERENCIA DOS CHANCELERES

RIO, 3 — (Da sucursal, via Vasp) — Falando a respeito da reunião dos Chanceleres no Rio de Janeiro, fato que se verificará, brevemente, o sr. José Maria Davila fez à reportagem apreciações das mais interessantes no momento.

O embaixador da grande nação amiga, a proposito dessa reunião do dia 15, assim se expressou:

— "A Conferencia dos Chanceleres será coroada do mais completo exito. Sobretudo, porque no decorrer dos trabalhos dessa assembléia se discutirão e serão resolvidos assuntos do interesse proprio das nações do hemisferio. No seu modo de ver, as delegações que virão à capital brasileira, estarão animadas de tres propositos fundamentais. Em primeiro lugar, o de fixar uma conciencia nitida do perigo, iminente e comum. A tremenda lição dos acontecimentos da Europa, o desmoronamento, pelos totalitarias, de todas as pequenas nações, grandes e pequenas, poderá receber uma sérla advertencia. Só a união das nações, grandes e pequenas poderá realmente oferecer uma barreira forte e poderosa à investida totalitaria. Pol esto, o caminho escolhido, e resolutamente, pela America.

Em segundo lugar — prosseguo o embaixador José Maria Davila — estará o espirito de lealdade, de cooperação e de ajuda mutua que, conjugados à satisfação dos compromissos anteriormente assumidos nas varias conferencias e assembléias, fortalecer militar e economicos indispensaveis vel à adoção das medidas de carater militar e economico indispensaveis para que o Continente, unido e forte, possa enfrentar, vantajosamente, a emergencia extraordinaria. O meu país cumprindo os tratados assinados com os Estados Unidos, rompidas que foram as suas relações diplomaticas com as potencias do "eixo", — imediatamente, tomou as medidas militares defensivas julgadas necessarias. Bases navais e aéreas mexicanas, bem como navais e aéreos de transporte, foram, imediatamente, colocadas à disposição do governo do grande país amigo. E, por outro lado, tropas mexicanas passaram pelo territorio dos Estados Unidos, para guarnecer a Baixa California.

Mas, deve-se salientar que não existe o estado de guerra entre o Mexico e o "eixo". Apenas foram rompidas as relações diplomaticas, tendo o governo do meu país tomado medidas militares julgadas indispensaveis diante da situação atual".

O embaixador José Maria Davila refere-se à composição da delegação do seu país à Conferencia dos Chanceleres. A chefia será exercida pelo chanceler Ezequiel Padilla, tendo com ele, como conselheiro o professor Davila. Além dos tecnicos, tambem virão ao Rio, o general Sanchez Hernandez, e os srs. Espinoza de Los Monteros e Luciano Wiechers. O secretario geral será o sr. Lagarte, conselheiro da Embaixada, devendo a delegação chegar a esta capital no proximo dia 11, por via aérea.

Homenagens de Guaratinguetá ao sr. dr. Rodrigues Alves Sobrinho

O sr. Secretario da Educação, dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, foi alvo, anteontem, de expressivas manifestações de apreço por parte da população e dos elementos mais representativos da sociedade de Guaratinguetá, que, aproveitando a passagem de seu aniversario natalicio promoveram diversas festividades em sua homenagem.

Conforme amplo noticiário que a proposito divulgámos em nossa edição de ontem, ao ilustre titular da pasta da Educação do governo paulista foi oferecido, naquela cidade, um grande banquete em que se fizeram ouvir diversos oradores saudando o dr. Rodrigues Alves Sobrinho.

O "cliché" que publicamos focaliza um flagrante dessa reunião, vendo-se o sr. Secretario da Educação quando agradecia a homenagem que lhe era prestada.

Empossada a nova diretoria da Associação dos Funcionarios Publicos de São Paulo

A solenidade, que se revestiu de todo brilho, esteve muito concorrida — Discurso do sr. Melo Monteiro

Realizou-se anteontem, ás 21 horas, no salão nobre da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, a solenidade da posse da diretoria eleita para o trienio 1942-1944.

Estiveram presentes á cerimonia os srs.: capitão Franco Pinto, representando o sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal; Inacio Silva Teles, pelo dr. Gofredo da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo; Roberto P. Souza, pelo dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça; José Virgilio Vita, pelo dr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor geral do Departamento das Municipalidades; R. Dantas, pelo sr. Cori Amorim, diretor do Departamento de Serviço Social; Nicolino Morena, diretor da Alimentação Publica; Roberto P. Rodrigues, pelo sr. Mario Tavares, presidente do Banco do Estado de S. Paulo; representantes da Caixa Economica Federal, da Diretoria Geral do Ensino, da Associação Comercial, do Sindicato dos Empregados no Comercio, grande numero de socios e outras pessoas.

A sessão foi aberta pelo sr. Vitor de Carvalho, presidente do Conselho Superior da Associação, que pronunciou eloquente discurso, que foi muito aplaudido.

A seguir, o sr. Vitor de Carvalho anunciou o inicio da cerimonia da posse. O sr. J. B. de Melo Monteiro, presidente releito, leu o termo de compromisso, sendo secundado pelos seus companheiros da diretoria que era empossada. Foi, então, dada a palavra ao sr. Ulisses Gomide que, em nome da diretoria cujo mandato terminava, apresentou congratulações aos novos diretores, concitando-os trabalharem com entusiasmo sempre crescente para o engrandecimento da Associação.

DISCURSO DO SR. MELO MONTEIRO

Levantou-se o sr. J. B. de Melo Monteiro que pronunciou a seguinte oração:

"Para mim, pessoalmente, o estar aqui hoje — é uma autentica gloria. Não me venha ela de mim: mas a mim. Vem-me essa gloria de tudo o que aqui fizeram os meus ilustres antecessores, porque em mim, não é ela luz propria, mas reflexo apenas. Vem-me essa gloria do esforço brilhante, vigoroso, tenaz e inteligente de Vitor Carvalho, nosso primeiro presidente, no criar, fixar e impôr esta nossa atual esplendida realidade. Vem-me essa gloria da obra eficiente e harmoniosa de Pedro Teodoro da Cunha na sua bem marcada gestão, e daqueles que nestes ultimos dois anos, companheiros meus da diretoria, tanto fizeram e trabalharam e deram á Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, com a magnifica e eficaz colaboração do Conselho Superior, o que no momento a ilustra...

E muito de gloria a mim ainda virá, quando, neste novo mandato que hoje se inicia, contar com a colaboração preciosa do prof. Romano Barreto e de João Batista Lacerda Franco, os dois novos diretores eleitos.

"Na vida de funcionario sofrem-se muitas injustiças, o que não me ha faltado; mas guardo com reconhecimento suas palavras confortantes — senhor Presidente — e que me foram verdadeiro balsamo consolador". Estas linhas escreveu-as a mim um professor do Interior, vitima que foi de grande injustiça.

Cada um de nós poderia repeti-las. E, repetindo-as, cada um teria feito a sintese de sua vida de funcionario e, ao mesmo tempo feito justiça á nossa Associação, que é, sem duvida alguma, o unico posto certo de defesa do servidor do Estado na hora das injustiças.

A todos nós, com efeito, o funcionalismo trouxe grandes amarguras, fundas decepções; mas a todos reservou, em paga, momentos da mais intensa alegria, da mais grata satisfação.

A mim, em 20 anos de funcionario, deu-me a profissão muita tristeza e muito contentamento.

Mas, a alegria maior, mais viva, a paga mais eloquente que ela me reservou, foi a de me trazer ao posto de presidente da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, honra que me faria esquecer todos os instantes amargos de minha vida de funcionario, se estes instantes não estivessem vinculados á minha existencia, á existencia de todos nós, por constituirem as mais uteis etapas que vencemos em nossa trajetoria por este mundo.

Mas justamente porque o posto é honroso, grave, gravissimas são as responsabilidades que dele decorrem.

A maior, a mais seria, é esta: — temos um grande patrimonio a guardar e um extenso programa a realizar.

Para guardar este patrimonio, zelando religiosamente pela sua inatacabilidade, basta fazer cumprir e respeitar a vontade de todos os socios, expressa na propria finalidade da Associação. E para dar execução ao programa de realizações, que hão de engrandecer ainda mais a Associação dos Funcionarios Publicos, enquadrando-a dentro de seus altos objetivos, basta que haja da parte de todos boa vontade, espirito de cooperação e desejo de trabalhar.

De minha parte, afirmo-vos, com plena conciencia do compromisso assumido, que não aceitaria jamais o novo mandato que me outorgastes, si, do balanço que dei em minhas forças morais e fisicas, não resultasse concluir que me sentia apto a honra-lo, como o têm sabido honrar aqueles que por aqui passaram.

De mim, pois, afirmo-vos que irei trabalhar; de vós, espero que havereis de estimular o meu trabalho, tornando-o maior e mais eficiente, com a vossa boa vontade e, sobretudo, com a vossa cooperação.

Não ha mais nesta casa facções que se debatem, pela simples razão de que não pode haver incompatibilidade entre funcionarios que visam o mesmo ideal: o bem da nossa classe.

Assim, não tendo nada a nos dividir, estamos todos em condições de trabalhar pela Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo.

E temos obrigação de o fazer.

A Associação dos Funcionarios Publicos não pertence aos grupos porventura vitoriosos nas eleições. Pertence a todos. E' patrimonio indivisivel.

Eis justamente porque a todos anima o mesmo ideal, reveste-se a Associação dos Funcionarios Publicos de um prestigio extraordinario, cuja força aumenta á medida que mais sincera se torna a nossa união.

Devemos trabalhar para que ela se mantenha. Devemos impedir que, no reduto do funcionalismo, penetre o microbio da desunião e da discordia. Devemos, finalmente, criar para esse germe terrivel, um ambiente que torne absolutamente impossivel o seu desenvolvimento.

E' isto que temos procurado realizar. E temos conseguido, não obstante as dificuldades criadas, por vezes, pela vaidade pessoal de muitos.

* * *

Qual o programa que pretendemos realizar neste novo mandato? Que empreendimentos pensamos levar a efeito?

Respondo-vos com uma outra pergunta:

Tendes, neste momento, em vossas mãos um exemplar dos Estatutos?

Se o tiverdes, abri-o; e logo no Titulo II, sob a epigrafe de nossa finalidade associativa, encontrareis de todo um vasto programa, sintetizado numa formula de rara felicidade e concisão: — "promover a união da classe e a defesa dos interesses de cada um e de todos".

Esta finalidade da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo; este o nosso programa.

Não fomos nós que o elaboramos. Fostes vós que o impusestes.

Que mais, portanto, poderemos prometer, senão que respeitaremos e executaremos todos os mandamentos que os nossos estatutos impõem aos administradores do nosso patrimonio social.

Uma associação de classe, meus amigos, não se cria pelo simples prazer do recreamento ou da recreação.

Quando ela surge, é porque existe alguma necessidade a suprir, algum anseio a satisfazer, alguma reivindicação a conquistar.

As nossas necessidades, os nossos anseios, as nossas reivindicações temo-los todos compendiados em nossa carta estaturia: amparar e prestigiar o funcionario, em toda e qualquer emergencia; prestar-lhe assistencia educacional, higienica, médica, hospitalar, economica e juridica; pugnar pela melhoria dos serviços da administração publica; incentivar, no seio do funcionalismo, a cultura intelectual artistica e fisica; estudar e empreender todas as iniciativas de interesse da classe, e defender intransigentemente todos os direitos legitimos do funcionario.

Trabalhando para a realização desses empreendimentos e para a conquista ou reivindicação dos direitos ali especificados, não estaremos realizando o programa nosso. Estaremos sim, realizando o vosso programma.

Si algo de tudo isso nos fôr dado executar, nenhum mérito teremos e de nenhum agradecimento sereis devedores. Porque, ralizando o vosso programa, não teremos senão cumprido as vossas determinações.

Senhores: São do apóstolo S. Paulo estas palavras: "Vigiai, continuai firmes na fé, portai-vos como homens e fortlecei-vos" (I cor. XII, XIII); "rogo-vos que digais todos uma mesma coisa que não haja entre vós dimenções; antes sejais unidos em um mesmo sentido e em um mesmo parecer (rome, I, XC). Esta é a mensagem que ao iniciarmos o nosso mandato dirigimos a todo o funcionalismo publico paulista".

Palmas prolongadas após o discurso do presidente da associação.

O sr. Vitor de Carvalho falou novamente para agradecer a presença á solenidade do representante do sr. Interventor Federal, altas autoridades, assim como dos associados e pessoas amigas, declarando a seguir, encerrada a sessão.

Finda a cerimonia, foi servida uma taça de champanha aos presentes.

A nova diretoria da Associação dos Funcionarios Publicos está assim constituida: J. B. Melo Monteiro, presidente; prof. Antenor Romano Barreto, vice-presidente; João B. Lacerda Franco, secretario geral; Euclides Placido Tavares, diretor do Patrimonio e Rendas; Osvaldo Gabbi, diretor de Cultura e Recreação; Fausto Richetti, diretor da Colonia de Férias.

Tomaram posse os novos Prefeitos de Duartina e Joanopolis

Solenidade ontem realizada no Departamento das Municipalidades -- Varias

Flagrante da posse dos novos Prefeitos de Duartina e Joanopolis, respectivamente, srs. Lindolfo Alves e Felicio Fernandes Nogueira

Com a presença de numerosas delegações das cidades de Duartina e Joanópolis, realizou-se ontem, ás 11,30 horas, a cerimonia da pósse dos srs. Lindolfo Alves e Felicio Fernandes Nogueira no cargo de prefeitos municipais dessas duas localidades paulistas, para o qual foram recentemente nomeados pelo sr. Interventor dr. Fernando Costa.

Depois de lidos e assinados os respectivos termos de compromisso, o sr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades, onde se realizou a cerimonia, pronunciou expressivo discurso, ressaltando a personalidade dos escolhidos para o exercicio das arduas funções e, ao mesmo tempo, fazendo sentir a grande responsabilidade que passava a pesar sobre os ombros de cada um, já que ambas as prefeituras representavam administrações importantes, quer pelo desenvolvimento dos municipios, quer pelo ininterrupto trabalho dos municipes e quer, ainda, pelo contingente de energias com que Joanópolis e Duartina se integram no Estado e na Nação.

Agradecendo as elogiosas referencias de que foram alvo e prometendo corresponder á confiança neles depositada pelo Chefe do Executivo paulista, falaram os srs. Lindolfo Alves e Felicio Fernandes Nogueira, cujas orações mereceram demorada salva de palmas.

Monjas de 1735...

LELIS VIEIRA
(DIRETOR DO DEPARTAMENTO DO ARQUIVO DO ESTADO)

Com a mudança dos tempos, com a transformação dos ambientes, com a raridade do misticismo e com o esporadico das penitencias, não ha duvida nenhuma que existe sensivel diferença entre a época que vái para 206 anos e o atual momento cine — radio — auto — Vasp...

Não diremos que os conventos se desertassem ou que os claustros e as célas se orfanaram de presenças religiosas; mas é certo que os mosteiros não oferecem os atrativos da vida simples e incerte, por isso mesmo que se desenvolve um trabalho de fé pró-vocação dos altares.

O documento que se segue é a prova de que ha dois seculos até os monarcas se interessavam pela vida mistica:

"Sobre a remessa de meninas para conventos do Reyno.

Dom João por graça de Deos Rey de Portugal e dos Algarves daq.m e dalem mar em Africa, Senhor de Guiné, etc. — Faço saber a vos Conde de Sarzedas Governador e Capitão General da Capitania de São Paulo q.' por parte de Donnas Antonia Francisca, Margarida e Anna Pissarras, naturaes da Villa de Santoz, Bispado do Ryo de Janeiro, filhas legitimas de Francisco Xavier Pissarro Cavalleyro professo na ordem de Christo, e de Donna Eufemia Maria de Souza se me reprezentou q.' dellas tinhão intento de serem Relligiosas em qualquer convento deste Reyno, por terem nelle a legitima q.' podem herdar do dito seu Pay na villa de Chaves, de donde hé natural e das principaes familias della, e a suplicante Donna Antonia ter huma tença de trinta mil r.s no Almoxarifado de Ponte de Lima, e na sua Patria não tem meyos alguns para poderem tomar outro estado, por se achar o dito seu Pay pobre e com empenhos q.' o impossibilitão a dottalas conforme a sua qualidade, e só tinhão ao vigario da villa de São Jozeph das Minas geraes o Padre Jozoph Nugueyra Ferraz, q.' hé seo Tio q.' as queria conduzir para este Reyno, e dar-lhes os dottez necessarios para effeito de serem Relligiosas, por cujo motivo me pedião q.' em consideração ao referido lhes fizesse mercê conceder licença para poderem vir para este Reyno, pois na forma de minhas ordens o não podiam fazer, e visto o dito requerimento, e informação q.' nelle destez, e o Reverendo Bispo da Capitania do Rio de Janeyro, e o q.' respondeo o Procurador de minha corôa q.' nelle foi ouvido: Me pareceo ordenarvoz por rezolução de dezasete de Dezembro do anno passado tomada em consulta do meo Conselho Ultramarino, deixeis vir dessa Capitania para este Reyno as suplicantez q.' tiverem quinze annoz. El Rey nosso Senhor o mandou pello Doutor Manoel Fernandez Varges e Gonçalo Manoel Galvão de Lacerda Conselheyros do seo Conselho Ultramarino e se passou por duas vias. Bernardo Felix da Sylva a fez em Lisboa occidental a quatro de Janeyro de mil sete centos e trinta e sinco. O secretario M.el Caetano Lopes de Lavre a fez escrever. — M.el Frz.' Varges. — Gonçalo M.el Galvão de Lacerda".

Desta leitura se conclue o empenho e a dedicação pelo serviço religioso que era por aquele ciclo da nossa historia o fundamento dos proprios surtos patrioticos.

O Rei não descurava do sexo fragil quer se destinasse ele a vida contemplativa, dos Cenobios, quer ao que se referisse aos seus direitos liberdades e regalias.

Assim poderemos ver que as senhoras residentes nestas plagas desde que acompanhadas de seus esposos poderiam voltar ao Reino.

Estes manuscritos constituem, entre milhares e milhares, as joias da vida historica confiada ao Arquivo do Estado desde o seu principio em 1721.

"Declarando que as mulheres que foram ao Brazil com seus maridos podem voltar ao Reyno

Dom João por graça de D.s Rey de Portugal, e dos Alg.es, daq.m, e dalem mar em Africa Snór de Guiné, etc. — Faço saber a vos Conde de Sarzedas, Governador, e Capitão Gn.l da Capitania de S. Paulo, que eu fui servido por rezolução de seis deste prezente mez e anno em consulta do meu Conc.o Ultram.o, mandar declarar, que a ley q.' mandei passar sobre não virem molheres das Conquistas para este Rn.o, não procede no cazo, de que as molheres, que forem com seus maridos para esse Estado, se possão recolher para este Rn.o, sem embargo da reffe-rida ley, de q.' me pareceo avizar vos p.a que assim o tenhaes entendido. El Rey nosso s.r o mandou pelo D.r Manoel Frz' Varges, e Gonçalo M.el Galvão de Lacerda conc.ros Ultr.o, e se passou por duas vias. Ant.o de Souza Per.a a fez em Lix.a occ.l em vinte de Fevr.o de mil, sette c.os trinta e dous. O Secretario M.el Caetano Lopes de Lavre a fez escrever. — M.el Frz.' Varges. — Gonçalo M.el Galvão de Lacerda".

For isso mesmo, dizia o Presidente da Provincia de S. Paulo, Dr. José Antonio Saraiva ao abrir as sessões da Assembléia Provincial, em 1855:

"Temos muito de que nos orgulhar; nossa historia é uma parte preciosa da vida do Imperio.

Por ela se ha de conhecer um dia a independencia, a nobreza com que mesmo nos tempos coloniais a provincia soube defender os seus fóros e a sua dignidade".

Já em 1852 o dr. José Tomaz Nabuco de Araujo então chefe do governo provincial tambem afirmava aos representantes legislativos:

"Se tendes como se supõe, orgulho de nossa historia, salvai-a, salvando da obscuridade esses documentos para o que cumpre habiliteis o governo com a quantia necessaria para este serviço importante".

A todos os obreiros dessa tarefa cultural na conservação e zelo pelo vasto documentario ancestral de São Paulo e do Brasil, devemos estes momentos de maravilhosa espiritualidade na leitura e na recordação de fatos cujos manuscritos como que se vitalisam, e se estremecem na grandeza das suas tradições e na imortalidade dos seus fastigios.

A leitura de documentos seculares são como os elixires que fazem renascer em todos os reconditos do organismo civico, as luminosas celulas que constituem fanais imorredouros de gloria, de troféus, de conquistas e de tempos caracteristicos de raça como a nossa.

O SERVIÇO TELEFONICO

Mais uma vez apelamos para a direção da Companhia Telefonica no sentido de determinar providencias que melhorem o serviço de ligações.

Nenhuma comunicação se consegue com presteza para a estação 7.

E quando se obtem a ligação rapidamente é porque a telefonista descuidada ligou para numero diferente do que foi pedido.

Varios assinantes da referida estação reclamam medidas que lhes permitam falar com presteza e mais segurança.

E nós, prejudicados tambem pela deficiencia dos serviços telefonicos, endereçamos essa justissima reclamação aos diretores da companhia.

Não são apenas as comunicações locais que merecem reparos. As interurbanas e o moroso serviço de informações tambem devem ser objeto de maior e melhor cuidado da empresa em vista da sua grande imperfeição.

Visita do coronel Pio Borges ao Serviço de Saude Escolar

O coronel Pio Borges, secretario de Educação do Distrito Federal, prosseguindo as suas visitas ás nossas instituições escolares, técnicas e culturais, esteve ontem, ás 9,30 horas, na Diretoria do Serviço de Saude Escolar.

O ilustre visitante foi recebido pelo sr. F. Figueira de Melo, diretor daquela repartição publica, e varios médicos, tendo, em longa palestra, exposto o sistema adotado pela Secretária da Educação do Distrito Federal nos serviços de saude, acentuando que nenhuma criança enferma, e por conseguinte, em perigo de contágio, frequenta as escolas do Distrito Federal.

O coronel Pio Borges, a seguir percorreu as diversas dependecias da Diretoria de Saude Escolar, tendo, ao despedir-se do sr. Figueira de Melo, externando as suas excelentes impressões.

INSTITUTO "SEDES SAPIENTIAE"

Iniciaram-se ontem, na Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras do Instituto "Sedes Sapientiae", os cursos preparatorios dos exames vestibulares das diferentes secções.

As aulas se realizarão diariamente, á rua Caio Prado, 232 (telefone 4-1236) das 8 1/2 ás 12 1/2.

Obras públicas

Foi recentemente assinado pelo Prefeito de São Paulo, dr. Francisco Prestes Maia, decreto-lei que abre um credito especial de cento e vinte mil contos para a execução de obras, de melhoramentos diversos e mais eficiente aparelhamento de alguns serviços municipais, alem de diversas desapropriações.

Quer dizer, dá-se um passo a mais nas iniciativas que tanto têm contribuido para elevar os creditos urbanisticos da nossa capital. São Paulo tem melhorado grandemente, sob todos os aspectos.

De anos a esta parte, a ação dos nossos Prefeitos tem feito sentir-se no campo das realizações urbanas. E o atual Prefeito, dr. Prestes Maia, é mesmo um dos expoentes maximos do urbanismo no país. As suas obras são proverbiais. Os seus planos urbanisticos gozam de indiscutivel prestigio.

Ora, o ilustre Prefeito, que melhorou e concluiu tantos projetos, iniciou outros de capital importancia, como a retificação do Tietê e as avenidas de Irradiação, se aparelha das armas indispensaveis para outros tentames, sendo a principal destas os recursos financeiros.

Desde que assumiu a direção da Prefeitura de São Paulo, o dr. Prestes Maia vem tomando uma série de medidas nesse sentido. A compressão das despesas, em todos os setores, preocupou-o sempre. Não realizou novos gastos. Não fez nomeações. Foi reajustando os funcionarios em suas funções, foi diminuindo sem choques o quadro dos servidores, sem, contudo, os prejudicar em seus ordenados.

Quanto aos gastos com os materiais de consumo e outros, baixou instruções severas. E, por isso mesmo, como é do dominio publico, governou sempre com largueza e com "superavit".

Os serviços publicos, obras e transportes, constituem o "pivot" das suas incansaveis e fecundas atividades. Não obstante, não se esqueceu de outros setores, como os de ordem cultural. Bibliotecas, parques infantis, trabalhos historicos e sociais, realizações artisticas, como exposições e temporadas liricas, tudo tem sido objeto da sua gestão. Neste campo de ação puramente intelectual, póde-se salientar tambem, com a edição de numerosas obras especializadas, a da "Revista do Arquivo", que é hoje, sem favor, a melhor, mais variada, mais importante publicação historico-social da America do Sul.

O dr. Prestes Maia, que até aqui se voltou para esses problemas objetivos de real importancia, vai tambem, segundo promessas de s. exc. quando da sua posse, tratar oportunamente do funcionalismo, da burocracia que superintende e que tem sido um dos seus proficuos colaboradores, nos trabalhos ingentes, tão promissoramente encetados.

O Estadio do Pacaembú, a avenida Nove de Julho e a Biblioteca Publica, em vias de conclusão, representam esforços notaveis da sua administração; mas nela culminam as obras referidas da avenida de Irradiação e do Tietê. A primeira é a grande arteria, que canalizará o transito, que desafogará a urbe, que a embelezará. A segunda saneará a parte varzeana, valorizará bairros inteiros, assegurará a salubridade ás populações ribeirinhas.

E alem de tantos beneficios, não serão menores os de ordem artistica, pois que São Paulo é uma cidade moderna, das principais do continente sul-americano.

Daí o acerto com que, aplaudido por todos, age o seu ilustre Prefeito que, como vimos, acaba de reforçar as possibilidades do erario para melhor e mais eficientemente poder desempenhar-se das suas altas e nobres atividades, elevando cada vez mais os foros de civilização, progresso e cultura da grande e bela capital que tão brilhantemente vai dirigindo, com a admiração e o apreço de toda nossa gente.

Notas e Comentarios

FERIAS

Entre as medidas simpaticas que se enquadram nos dispositivos da lei orçamentaria estadual, recentemente promulgada pelo sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal em São Paulo, conta-se tambem aquela em que s. exc. determina que sejam contadas em dobro, até 1941, as férias aos funcionarios que, por quaisquer razões, as tenham deixado de gozar.

Nada mais justo. Ha funcionarios que dão a vida para se safar das repartições, sempre que podem, a todos os pretextos, mesmo durante o expediente; outros, porém, mais operosos, ou porque os serviços não o permitam, ou porque são escassas as possibilidades financeiras, deixam de entrar no gozo das férias regulamentares.

Ora, se os primeiros, a nada fazem jús, senão ao desagrado dos chefes, a advertencias e repreensões, os segundos deviam merecer uma contemplação qualquer. E essa veio. A contagem de tempo, em dobro, é uma compensação.

Na Prefeitura Municipal, em outros tempos, observou-se esse criterio. Mas, com a promulgação da Consolidação em 1936, tais regalias foram abolidas, pois os legisladores acharam que todo o individuo tem não só o direito, mas a obrigação de descansar uns tantos dias por ano. E, assim, como um dos meios de não mais abrirem mão dessa necessidade higienica e biologica, decretou-se a extinção do dispositivo legal que tornava as férias facultativas.

Houve acerto? Talvez. Houve, porém, positivamente, boa intenção. Mas nem sempre o funcionario está em condições de se afastar do serviço e, principalmente, da capital.

Na alternativa de ficar em casa em ocio ou fóra consumindo o que não póde, resolve então, o beneficiado pelas férias compulsorias, a continuar no posto. Porque a lei não proibe que ele continue no posto — proibe apenas que as ditas sejam contadas em dobro como tempo de serviço ou sejam duplamente rumenaradas.

Ora, as férias deviam ser afinal facultativas. O interessado, que delas dispuzesse como entendesse. E quando delas não dispuzesse, que fosse contemplado de qualquer maneira pelo seu trabalho.

E assim o compreendeu o sr. Interventor.

—(o)—

O sr. dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça, fez-se representar pelo seu auxiliar de gabinete, dr. Rui Batista Pereira, na missa de setimo dia do dr. Joaquim Augusto de Sales Junior.

—(o)—

Sob a presidencia do sr. Mario França de Azevedo, realiza-se amanhã, ás 16 horas, uma reunião do conselho consultivo da Associação Comercial de São Paulo, para o fim de ser designada a data da eleição dos orgãos de administração daquela entidade, no bienio de 10 de fevereiro de 1942 a igual data de 1944, e constituir as mesas eleitorais que deverão servir nessa eleição.

MENORES

A primeira portaria baixada pelo dr. Traibulo Pinheiro de Albuquerque, juiz de menores recentemente nomeado, diz bem da disposição em que se acha s. s. de pautar suas funções segundo as normas inspiradas pelo senso comum.

Essa portaria proibe aos menores de 18 anos o jogo ou apostas nas corridas de cavalos. Quem quer que devidamente considere o seu alcance social não deixará de reconhecer-lhe um sentido marcadamente moralizador. Note-se que não se proibe aos menores a diversão turfistica, a permanencia nos hipódromos. O que apenas se lhes proibe são as apostas. Ora, esta medida completa, ao nosso vêr, a que se refere á frequência de menores nos salões de bilhar. Ambas se destinam a proteger o caráter daqueles que, não tendo ainda atingido a idade adulta, procedem, entretanto, como se já fossem dessa idade, quer cedendo a inclinações inferiores, quer unicamente por espirito de imitação.

As más consequências do jogo, qualquer que seja a sua modalidade, estão na conciência de todo o mundo. Rui Barbosa definiu com precisão: "E' a lepra do vivo e o germe do cadaver". Pois se tal é o jogo em relação ás pessoas adultas, quê não diremos dêle tratando-se de menores, por cujo destino incumbe ao Estado velar permanentemente, como preceitua a Constituição de 10 de novembro?

—(o)—

Esteve no gabinente do sr. Secretario da Justiça, o cel. Pio Borges, Secretario da Educação do Distrito Federal, afim de agradecer a visita que lhe foi feita pelo sr. dr. Abelardo Vergueiro Cesar, e apresentar despedidas por retornar segunda feira para o Rio.

—(o)—

Esteve, ontem, no gabinete do sr. Prefeito da capital, em visita de cortezia a s. exc. o dr. Alberto Palacios, consul geral da Bolivia, nesta capital, que se fez acompanhar do dr. Rudolph O. Kesselring, consul geral honorario, em disponibilidade, daquele país amigo.

—(o)—

O dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, fez-se representar por seu oficial de gabinete dr. Ignacio da Silva Teles, na missa de 7.o dia celebrada em sufragio da alma do dr. Joaquim Augusto Sales Junior.

—(o)—

Esteve, ontem, no gabinente do presidente do Departamento Administrativo do Estado, o dr. Luiz Vicente de Melo, presidente da sociedade Rural Brasileira, em visita de cortezia ao dr. Gofredo T. da Silva Teles.

—(o)—

O sr. Secretario da Segurança Publica, dr. Acacio Nogueira, fez-se representar pelo sr. Helio Penteado, do seu gabinente, na solenidade da posse da Diretoria da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo.

—(o)—

Esteve ontem na Secretaria da Segurança Publica, o dr. José Augusto Cesar Salgado, Sub-Procurador Geral do Estado, para agradecer ao dr. Acacio Nogueira, Secretario da Segurança Publica, os cumprimentos enviados por ocasião do seu aniversario.

—(o)—

Do sr. presidente do Conselho Penitenciario do Rio Grande do Norte o dr. Acacio Nogueira, Secretario da Segurança Publica recebeu o seguinte oficio:

"Tenho a honra de comunicar a v. exc. que o Conselho Penitenciario, sob a minha presidencia, em sessão extraordinaria de 6 de dezembro corrente, aprovou um voto de sincero aplauso e congratulações a v. exc. pelos grandes serviços que vem prestando ás letras juridico-penitenciarias do país, com a publicação da "Revista Penal Penitenciaria", de São Paulo, sob a esclarecida direção de v. exc.

A proposta foi de iniciativa do ilustre conselheiro, dr. Petrarca Maranhão, procurador regional da Republica, e obteve o voto expresso dos conselheiros presentes á dita reunião.

Com fazer esta comunicação, apresento a v. exc. os meus profundos sentimenos de admiração e alta estima (a.) Nestor dos Santos Lima, presidente".

FILAS

Das mais notaveis e uteis é a instituição das filas, nos pontos escolhidos para se tomarem os onibus. Sem elas, era evidente o atropelo. Nasceram mesmo dessa circunstancia, que valeu por um dos resultados objetivos da experiencia.

Filas ha já por toda parte. Vão se multiplicando eficientemente. E provavelmente tenderão a mais expandir-se, agora que possuimos uma Escola de Transito, tão auspiciosamente inaugurada.

Contudo, têm-nos chegado algumas reclamações. Pessoas interessadas lembram que, em determinados pontos, devia ser erguida a clássica balisa, sem a qual a pressa e, principalmente, a falta de disciplina e educação das massas, não permitem colocarem-se os interessados uns atrás dos outros.

Com a fila, todos embarcam. Os que chegam em primeiro lugar têm preferencia. Depois os outros. Não ha afoitos, nem apressados. Porque qualquer vantagem de força ou de agilidade cái imediatamente neutralizada pela ordem naturalmente estabelecida e, principalmente, pelo interesse e direito dos que madrugaram — isto é, dos que chegaram mais cedo.

Ora, a Escola de Transito, batendo-se por êsse principio tão comodo e tão imparcial, só serviços prestará ao publico, disseminando as filas, fazendo propaganda delas, procurando que, por meio de advertencias e ensinos coletivos, os individuos cheguem á perfeição de as estabelecer por conta propria no empenho de zelar pelo interesse reciproco, que será o interesse individual e de todos.

Porque afinal é impossivel, já hoje, com este transito e com esta escassez de veiculos, se chegar a qualquer formula satisfatoria, neste particular, sem a instituição providencial das filas.

—(o)—

Em visita ao dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito da capital, esteve, ontem, no gabinete de s. exc. o cel. Pio Borges, secretario geral de Educação e Cultura do Distrito Federal.

—(o)—

O Interventor Federal assinou, ontem, o seguinte decreto:

"Artigo 1.o — Os prazos para as locações de predios ao Estado, bem como as suas renovações, não poderão ser superiores a 5 anos.

Artigo 2.o — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

A poesia de Alvares de Azevedo

(TRECHO DE UMA CONFERENCIA)

(Para o "Correio Paulistano")

FRANCISCO PATI

Em seu curso de conferencias sobre Shakespeare, na "Societé des Conférences", de Paris, realizado em janeiro de 1939, Louis Gillet, estudando as obras da juventude do grande poeta, emitiu, a respeito de Romeu, uma opinião profunda e bela: "Ce n'est pas un homme, c'est un age, c'est le portrait impersonnel de la dix-huitiéme année". Penso que de Alvares de Azevedo se poderia dizer a mesma coisa: não é um homem, é uma idade, são os nossos dezoito anos que se vêm refletir nele.

Todos nós, aos dezoito anos, fomos ou somos assim: impetuosos, liricos, apaixonados, e, por força do lirismo, da paixão e do impeto, alegres e tristes ao mesmo tempo, rebeldes e submissos, ora confiantes até a temeridade, ora descrentes até ao ceticismo. Passamos da felicidade á desventura com uma rapidez incrivel. Guiados tão só pelo sentimento, deixamo-nos enredar na trama das contradições. Tiramos do amor que é uma fonte de alegria e de vida, motivos para desilusão e enfado. No beijo que colhemos á flor de uns labios timidos descobrimos, á viva força, um sabor de engano e de mentira.

A sedução que o genio de Alvares de Azevedo tem exercido, através do tempo, sobre os espiritos que um dia mergulharam na sua obra, vem daí: "ce n'est pas un homme, c'est un âge". Vemo-nos interpretados por ele com tamanha fidelidade, que um dia nos surpreendemos a recitar os seus versos como se nós mesmos os tivessemos escrito. Até esse tedio, persistente e monotono, que transpira das suas poesias, é caraterístico da idade. Tedio sem duvida paradoxal, porque nos faz aborrecer aquilo que conhecemos tão pouco: a vida. Tedio literario, vontade de morrer que é, antes de mais nada, inexperiencia dos sentidos.

Todos nós, quando lemos Alvares de Azevedo, na adolescencia, queremos morrer cedo. Dou, a este proposito, o meu testemunho pessoal. Lembro-me que a "Lira dos Vinte Anos" me caiu ás mãos quando ainda me achava, como diria Bocage, "das faixas infantis despido apenas". Já no fim da primeira leitura o "tedium vitae" me dominava inteiramente. Tornou-se-me uma obsessão a idéia da morte. Vivia cobiçando, para os meus olhos, diante do espelho, umas olheiras languidas. Recitava baixinho:

"Se eu morresse amanhã, veria no menos
Fechar meus olhos minha triste irmã;
Minha mãe de saudades morreria,
Se eu morresse amanhã!"

Em sua "Historia da Literatura" hoje esquecida, dividiu Valentim Magalhães os poetas brasileiros em "escolas". Alvares de Azevedo, Fagundes Varela, Castro Alves, pertencem, na classificação de Valetim, á "escola dos que morrem cedo". E' uma "escola" absurda, bem o sei, mas a verdade é que a ela poderiamos pertencer todos nós que fizemos versos aos dezoito anos, posto que não tendo morrido no dia seguinte. O nosso primeiro acorde é um gemido. Quasi direi que amamos ou começamos a amar a vida no dia em que a sentimos fugir das nossas mãos.

Um fenomeno que ainda mais justifica a observação de Louis Gillet adaptada ao caso de Alvares de Azevedo é o que se passa dentro de nós ao relermos os seus versos: imediatamente nos sentimos transportados á adolescencia. Ao passo que certos poetas, qualquer que seja a idade em que os lemos, se adaptam completamente á nossa psicologia, e nos transmitem emoções compativeis com o nosso estado de alma, Alvares de Azevedo só resuscita em nós imagens e pensamentos da juventude. Não é possivel com efeito, compreender a "Lira dos Vinte Anos", sem que nós mesmos não nos imaginemos com vinte anos. E' indispensavel o recuo do espirito.

Surge, aqui, a necessidade de uma explicação complementar. E esta explicação é facil. A poesia de Alvares de Azevedo é toda frescura e ingenuidade. Sua imaginação não se deixou contaminar pela inteligencia. O moço erudito que discutia Constituição e politica, regimes sociais e formas de governo, que lia no original os autores ingleses, franceses e italianos, que traduzia e comentava os poetas então em voga, e que apesar de não ter passado da primeira metade do seculo XIX já prenunciava a mentalidade "fin de siécle" que veio a caraterizar os moços da geração seguinte, — esse moço culto era espontaneo e simples quando a si mesmo se traduzia em versos. Entendo que a sua prosa se ressentiu mais, ou unicamente, da influencia dos autores estrangeiros lidos e comentados. O prosador das "Noites da taverna", das "Cartas ao amigo Luiz", dos discursos academicos, dos comentarios a Lucano, George Sand e Musset, revela, a cada instante, a sua filiação espiritual: o poeta da "Lira dos Vinte Anos" só se revela a si proprio.

Shakespeare, Byron, Lamartine, Musset, Victor Hugo, Heine são autores que a tres por dois encontramos referidos nos seus estudos. Homero e Dante são-lhe familiares. A Biblia é um livro de cabeceira. Disse-o ele mesmo:

"Junta do leito meus poetas dormem
— O Dante, a Biblia, Shakespeare e Byron,
Na mesa confundidos. Junto d'eles
Meu velho candieiro se espreguiça
E parece pedir a formatura".

Essa miscelanea — Homero, o divino, Dante, o vingador, Shakespeare, o tragico, Byron, o incompreendido, Lamartine, o mistico, Musset, o dissoluto, Victor Hugo, o revoltado, Heine, o lirico, — poderia ter irremediavelmente comprometido o seu estro, dada a convivencia intima que com todos eles mantinha e dada, principalmente, a sua prodigiosa capacidade de absorção de idéias e de imagens. Nada disso, porém, aconteceu: a poesia sobrenadou.

A erudição e a cultura influiram, todavia, na obra poetica de Alvares de Azevedo, apenas no sentido de a libertarem do prosaismo a que nos arrasta quasi sempre a ingenuidade excessiva. O conhecimento dos classicos e dos grandes poetas romanticos do tempo como que serviu para "estilizar", se é licito falar assim, a simplicidade dos seus devaneios liricos. Livrou-o da niesuice em que incorreram outros que fangeram as mesmas cordas sem o seu forte cabedal de estudos. Fê-lo poeta e artista.

VÁRIAS NOTICIAS DA CAPITAL DO PAÍS

(Serviço especial da nossa Sucursal, pelo telefone)

RIO, 3 — O Presidente da Republica assinou decreto, na pasta da Justiça, nomeando o prof. Miguel Reale para exercer as funções de membro do Departamento Administrativo do Estado de S. Paulo.

* * *

RIO, 3 — O Presidente Getulio Vargas assinou decreto, na pasta do Trabalho, aposentando, no cargo de diretor, padrão "P", o sr. Dulfe Pinheiro Machado, que até hoje exerceu interinamente as funções de Ministro do Trabalho, após deixar aquela pasta o Ministro Valdemar Falcão.

* * *

RIO, 3 — O Presidente da Republica assinou decreto-lei estabelecendo normas para o exercicio da profissão de engenheiro.

Segundo o referido decreto, os profissionais habilitados ficam obrigados ao pagamento duma anuidade de vinte mil reis ao Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura, a cuja jurisdição pertencerem. O pagamento da anuidade será efetuado até 31 de março de cada ano.

* * *

RIO, 3 — Do general Carmona, Presidente da Republica Portuguesa, o Presidente Getulio Vargas recebeu o seguinte telegrama: "Com grande prazer tive conhecimento da agradavel e penhorante visita de v. exc. ao navio-escola português "Sagres" e retribuindo muito cordialmente as amaveis saudações de v. exc., faço calorosos votos pela prosperidade da gloriosa nação brasileira e pela felicidade pessoal de seu ilustre Presidente".

* * *

RIO, 3 — Noticias de Pernambuco informam que o sr. Oscar Coutinho, diretor da Faculdade de Medicina do Recife, comunicou ao Interventor Agamenon Magalhães que a Congregação do referido estabelecimento aprovou por unanimidade, na sua ultima sessão, uma proposta no sentido de ser posto á disposição do Exercito Brasileiro todo o corpo docente e discente da mesma Faculdade.

* * *

RIO, 3 — De acôrdo com parecer do Ministro da Educação, aprovado pelo Presidente da Republica, foi anulado o concurso realizado em maio de 1939 na Faculdade de Direito do Recife, para provimento duma das cadeiras vagas de Direito Judiciario Civil e indeferido o recurso do interposto pelo candidato, sr. Mario Guimarães de Souza, e que visava tornar sem efeito o ato, pelo que a Congregação daquela Faculdade rejeitou o parecer da Comissão Examinadora, que o classificou em primeiro lugar. O parecer baseou se no emitido a respeito por Hanemann Guimarães, consultor geral da Republica, que opinou o indeferimento do recurso e pela anulação do concurso, por não se ter observado a exigencia fundada no decreto 19.851, paragrafo 2, e na lei 444, artigo 1.

* * *

RIO, 3 — O Presidente da Republica recebeu um telegrama do Interventor Manuel Ribas, formulando votos de feliz Ano Novo, e levando ao conhecimento do Chefe da Nação, que a arrecadação das Rendas Estaduais atingiu cerca de 88.000 contos, verificando-se um excesso de 19 mil contos sobre a receita prevista.

* * *

RIO, 3 — O governo norte-americano, por intermedio do War Department, vem de prestar homenagem ao tenente-coronel Ary Maurell Lobo, concedendo-lhe certificado de curso do Army Industrial College, e ao Centro de Preparação dos Economistas de Guerra dos Estados Unidos.

* * *

RIO, 3 — O Ministro da Marinha resolveu permitir a exploração do casco do paquete "Principe das Asturias", naufragado nas proximidades da Ponta do Boi, na Ilha de São Sebastião.

Para esse fim o titular da referida pasta determinou que no dia 23 do corrente mês, sejam realizadas, em concorrencia, as propostas para exploração do casco daquele navio.

* * *

RIO, 3 — O Ministro da Fazenda, transmitiu ao presidente do Tribunal de Contas, para os devidos fins, copias autenticadas do dec.-lei n. 3.954, de 18 do corrente mês, que cria uma coletoria federal no municipio de Valparaiso, nesse Estado, e abre o credito especial para atender á despesa com o pagamento da remuneração dos novos exatores, no vigente exercicio.

* * *

RIO, 3 — Realizou-se hoje, no gabinete do presidente da Caixa Economica Federal, a assinatura do contrato de emprestimos de 9.000:000$ para o Estado do Amazonas, destinado ao serviço de aguas de Manaus, e melhoramentos da capital e do interior do Estado.

* * *

RIO, 3 — Os frutos de administração do maj. Napoleão de Alencastro Guimarães, na E. F. C. do Brasil, ressaltam da renda obtida durante o mês findo, no total de 31.150:389$300, a maior já obtida até hoje correspondendo á media diaria de 1.004:000$, o que constitue verdadeiro recorde.

* * *

RIO, 2 — Em sua ultima sessão, o Conselho Superior de Caixas Economicas Federais elegeu, para seu presidente, no exercicio de 1942, ao sr. Edmundo Miranda Jordão, nome acatado em nossos meios juridicos e presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

O sr. Miranda Jordão foi eleito em substituição ao sr. Mario Andrade Ramos, que exerceu, pelo tempo maximo regulamentar, a presidencia do referido Conselho, a cujo orgão de orientação e fiscalização daquelas instituições, prestou assinalados serviços.

* * *

RIO, 3 — Realiza-se, segunda-feira proxima, no Campo dos Afonsos, a declaração dos primeiros aspirantes a oficiais da Força Aérea Brasileira.

O ato revestir-se-á de solenidade, comparecendo o Chefe da Nação, o titular da pasta, bem como os Ministros da Guerra, da Marinha e outras autoridades. Essa primeira turma é relativamente pequena e é constituida somente de ex-alunos do Realengo, que escolheram a arma aérea, o que era facultado antes da criação do Ministerio da Aeronautica. A incorporação dos primeiros cadetes do Ar deu-se em maio do ano findo, contando o corpo, inicialmente, com 128 jovens provindos da Escola Militar, da Escola Naval e do meio civil.

* * *

RIO, 3 — A Junta Reguladora do Comercio de Laranjas, da Comissão de Defesa da Economia Nacional, usando de suas atribuições, resolveu o seguinte:

1.o — Declarar livre, até decisão em contrario, a exportação de laranjas pelo porto do Rio de Janeiro, para o mercado argentino.

2.o — Dita exportação compreende tambem a fruta temporan, cuja fiscalização está a cargo do Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura.

3.o — Os embarques continuarão a depender do "visto" da referida Junta.

* * *

RIO, 3 — Pelo 2.o noturno, seguiu em viagem de excursão a São Paulo, Paraná, Santa Caratarina e R. G. do Sul, um grupo de 34 moças da Federação Bandeirantes do Brasil.

* * *

RIO, 3 — O Tribunal de Contas recusou o registo á distribuição do credito de 131.000:183$000 á Tesouraria do Ministerio do Trabalho, para atender a contribuição devida aos institutos e caixas de aposentadoria e pensões, porque estando encerrado o ano financeiro, não é mais possivel proceder a empenho de despesas.

* * *

RIO, 3 — Segundo comunicação do Serviço de Imprensa do Consulado Geral do Paraguai, no Rio, a legação daquele país junto ao nosso governo acaba de ser elevada a categoria de embaixada, sendo nomeado embaixador o general Juan Batista Ayala, que vinha desempenhando as funções de ministro plenipotenciario.

* * *

RIO, 3 — Hoje pela manhã o Prefeito Henrique Dodsworth, em companhia do seu secretariado, recebeu votos de Ano Bom dos funcionarios municipais que compareceram em massa em seu gabinete, tendo o sr. Henrique Dodsworth lhes dirigido palavras de agradecimento e estimulo no cumprimento de seus deveres.

* * *

RIO, 3 — Telegramas de Curitiba, publicados pela imprensa vespertina do Rio, informam que o inquerito instaurado por solicitação da Delegacia Fiscal do Paraná, no sentido de ser apurada a responsabilidade de Frederico Reginaldo e seu irmão Fidelis Reginaldo, comprovou que os acusados desviaram cerca de mil contos dos cofres da União, por falsificações de requisições militares, sem que haja um unico militar implicado no escandalo.

Férias de funcionarios da Justiça Militar

RIO, 3 — (Da nossa sucursal, pelo telefone) — A secretaria geral do Ministerio da Guerra pediu esclarecimento ao Dasp sobre os prazos de férias dos funcionarios da Justiça Militar, á vista do conflito que julgou existir entre os dispositivos dos Estatutos dos Funcionarios Civis e o Codigo de Justiça Militar.

Respondendo á consulta, aquele departamento esclareceu que, na forma do art. 90, a constituição de Juizos e Tribunais Militares são orgãos do Poder Judiciario.

Aos ministros e auditores membros desses orgãos não se aplicam, pois, os dispositivos do Estatuto dos Funcionarios Publicos.

O Estatuto prescreve que suas disposições se aplicam ao Ministerio Publico, mas estabelece, em seguida, que o provimento nos cargos e transferencia de substituições e férias dos membros do magisterio e do Ministerio Publico, continuam sendo regulados pelas respectivas leis especiais aplicadas subsidiariamente com as disposições dos Estatutos.

Desse modo, ao procurador geral e aos promotores membros do Ministerio Publico não se aplica o estatuto em materia de férias.

Ná acontece o mesmo com os advogados, escrivães, escreventes e oficiais de justiça, que forçosamente deverão gozar ferias de acôrdo com o Estatuto, na ausencia de lei especial que disponha ao contrario. Havendo ainda a Secretaria Geral de Guerra, aludido ao fato de não haver gozado ferias o escrivão e oficial de justiça lotados na Auditoria de Guerra da nona Região Militar, por falta de substituto legal, esclareceu o Dasp não terem, os mesmos, direito algum de compensações, deixando de existir incidencia em qualquer pena disciplinar. Isso porque, nos casos de conflito entre interesse publico e privado, deverá prevalecer aquele, segundo já tem decidido em especie o citado departamento".

Explosão da caldeira de uma locomotiva da Central do Brasil

RIO, 3 — (Da nossa sucursal, pelo telefone) — A Estrada de Ferro Central do Brasil, por intermedio do Departamento de Imprensa e Propaganda, distribuiu á imprensa a seguinte nota:

"Na madrugada de hoje, no quilometro 386 da linha do Centro, entre as estações de Sanatorio e a ponte Vasconcelos, explodiu a caldeira da locomotiva n. 821, que rebocava um trem de minerio, resultando ferimentos graves nas pessoas do maquinista, foguista e graxeiro, os quais vieram a falecer em virtude da gravidade dos ferimentos.

Foi aberto um rigoroso inquerito, tendo a diretoria da Estrada determinado que seguisse imediatamente para o local o chefe da Locomoção, sr. Renato Feio, alem da Comissão Permanente de Inquerito, afim de apurar a causa e os responsaveis pelo acidente.

Pericias medico-legais em acidentes do trabalho

RIO, 3 — (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Presidente da Republica assinou decreto-lei dispondo sobre pericias medico-legais.

As relativas a acidentes do trabalho, no Distrito Federal, de acôrdo com o referido ato, serão efetuadas diretamente pelo Juizo Privativo de Acidentes do Trabalho, por perito designado pelo juiz, na forma da legislação em vigor.

Os responsaveis pelos acidentes depositarão no juizo referido a importancia necessaria ao pagamento dos honorarios do perito.

Nos processos de indenização, ou de acôrdo, que correrem pelo Juizo Privativo de Acidentes do Trabalho, pagarão, além dos selos devidos, a taxa especial de vinte mil réis, que será cobrada em selo adesivo, como contribuição para execução e aperfeiçoamento do serviço, de que trata este decreto-lei, que entrará em vigor na data de sua publicação.

PRESIDENCIA DO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

RIO, 3 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Tendo o general Alvaro Guilherme Mariante renunciado á presidencia do Supremo Tribunal Militar, e requerido transferencia para a reserva e aposentadoria no cargo de Ministro, assumiu o exercicio o vice presidente, almirante Raul Tavares, que declarou em ata, de hoje daquela alta côrte de Justiça, deixar de proceder á imediata eleição, em virtude de proibição expressa do regimento interino, estabelecendo numero legal de juizes.

Provavelmente a eleição se verificará segunda-feira.

Escolhido o principe dos poetas capichabas

VITORIA, 3 — (Via aerea) — Encerrou-se o concurso para a escolha do principe dos poetas capichabas, tendo sido eleito o sr. Narciso Araujo, poeta pertencente á geração de Bilac, o qual, ha trinta anos, vive na Vila de Itapemirim, de onde nunca mais saiu desde 1910.

Alcançou o segundo lugar na votação, o poeta Ciro Vieira da Cunha, que exerce, atualmente, as funções de diretor geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda.

O governo do Estado fará editar as obras completas do poeta Araujo e a Prefeitura da capital editará o volume de poesias escolhidas de Ciro Vieira da Cunha.

REVOGADO O ART. 1.º DO DECRETO FEDERAL 24.766

Proibida a concessão de novos emprestimos aos prestamistas de sociedades de economia coletiva

RIO, 3 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Presidente da Republica assinou decreto-lei determinando que fica revogado o artigo 1.o do decreto 24.766, de julho de 1934, e obrigadas as sociedades de economia coletiva a recolher ao Banco do Brasil, no prazo de 8 dias, contados da vigencia do presente decreto-lei, o fundo constituido pelas contribuições antecipadas e pelas amortizações dos emprestimos.

Serão igualmente recolhidas, e no mesmo prazo, as reservas de que cogita o artigo 4.o, inciso 1.o e paragrafo 1.o do decreto 24.503, de 29 de junho de 1934.

As sociedades de economia coletiva fica vedada a concessão de novos emprestimos aos seus prestamistas.

O primeiro daqueles dispositivos será aplicado exclusivamente na restituição das contribuições antecipadas, que houverem feito os prestamistas.

A Diretoria de Rendas Internas fiscalizará a execução deste decreto-lei, resolvendo nos casos omissos de acordo com os legitimos interesses dos prestamistas.

O presente decreto lei entra em vigor na data da sua publicação.

DESCARRILOU UM TREM DE CARGA DA CENTRAL

CHEGOU ATRAZADO AO RIO O RAPIDO DE BELO HORIZONTE

RIO, 3 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — A aministração da Central do Brasil foi cientificada de que ontem, ás ultimas horas da tarde, descarrilou nas proximidades da estação de Juiz de Fóra, um trem de carga, que se achava carregado de mercadorias diversas, tendo, em consequencia, interrompido o leito da linha naquele trecho.

Em virtude da ocorrencia, o rapido R-2, procedente de Belo Horizonte, esteve retido no referido local, pelo que, somente hoje, ás 4 horas, com 7 horas de atrazo, conseguiu alcançar a estação de D. Pedro II, nesta capital.

Seguirá para Natal o 1.º Grupo de artilharia anti-aérea

RIO, 3 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — O 1.o Grupo de Artilharia Anti Aerea, que vai fazer parte da divisão recem criada no norte do país vai seguir depois de amahã, para Natal, onde ficará provisoriamente sedida.

Hoje o respectivo comandante, tenente-coronel Pery Constant Bevilaqua, esteve em visita de despedidas no Ministerio da Guerra, demorando-se por longo tempo no gabinete ministerial, onde tambem se despediu dos seus antigos colegas.

Ao embarque do grupo deverão comparecer o Ministro da Guera e os seus oficiais de gabiente, tenentes-coroneis Danton Garrastazu' Teixeira, e Leony de Oliveira Machado.

Aplicação do novo Codigo do Processo no Distrito Federal

RIO, 3 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — O juiz da 16.a Vara Criminal, sr. Otavio Sales, foi o primeiro a invocar, na capital da Republica, as disposições do Novo Codigo de Processo, um caso que lhe estava "sub judice".

A nova lei faculta ao juiz, no esclarecimento da Justiça, lançar mão de todos os elementos de diligencia ao seu alcance, para melhor justiça da aplicação da pena.

E assim apreciando o processo movido pela Promotoria Publica contra os implicados no desfalque da Casa da Moeda, baixou os autos ao Cartorio, afim de que a eles seja junto o processo de sequestro do fisco nos bens particulares de alguns acusados. E' possivel que do exame em conjunto possa, mesmo, ser beneficiada a penalidade. E' essa uma das mais interessantes inovações da lei processual, que desde primeiro de janeiro entrou em vigor em todo o territorio nacional.

Visitas de cumprimentos ao Chefe da nação

RIO, 3 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — O Presidente Getulio Vargas esteve hoje no palacio do Catete, recebendo cumprimentos pela passagem do ano do pessoal da secretaria do Conselho de Segurança Nacional, e dos membros da Comissão Nacional de Fronteiras.

O general Francisco José Pinto, chefe do gabinete militar da presidencia da Republica, e secretario do Conselho de Segurança, fez as apresentações, transmitindo ao Chefe do governo os sentimentos de todos, que auguravam ao Presidente da Republica sinceros votos de felicidade no novo ano.

A seguir o sr. Antonio Maciel, da Comissão Nacional de Fronteiras, tambem externou os mesmos sentimentos em nome de seus colegas.

Em rapidas palavras o Presidente Getulio Vargas agradeceu as manifestações.

Rechaçados diversos ataques japoneses na frente da peninsula de Malaca

Cerca de 500 soldados niponicos pereceram nessas ações — A atividade da artilharia britanica anula uma tentativa de desembarque das tropas do Mikado — Varias

SINGAPURA, 3 (U. P.) — Um grande numero de soldados japoneses que atacavam, se infiltravam, retrocediam e tornavam a atacar, desfecharam hoje ataques que parecem constituir a segunda ofensiva geral contra Singapura. Nas esféras locais admitiu-se oficialmente que, tanto em Kuantang, sobre a costa oriental, como na provincia de Perak, na costa oeste, a pressão era intensa e crescente.

Na frente de Perak foram rechaçados três assaltos dos japoneses, mas estes voltam ao ataque em numero cada vez maior. Anunciou-se, tambem, que o inimigo conseguiu progredir um pouco em Kuantang, admitindo-se mesmo que conseguiu infiltrar-se nos suburbios da cidade, procurando apoderar-se do aerodromo, afim de dispor de uma base para os aparelhos de bombardeio que atacam Singapura.

O fato de haver o inimigo redobrado seus esforços não significa que tenha ele conseguido qualquer triunfo consideravel e a formula de Powell, baseada na resistencia cada vez maior, vai produzindo seus efeitos. Parece que já foi abandonada a tática de recuos para posições mais farovaveis e as forças imperiais britanicas pagam com a mesma moeda o que recebem.

Não há noticias sobre avanços japoneses em Perak. O desembarque que o inimigo efetuou dias atrás na parte meridional de Perak foi anulado pelos violentos contra-ataques britanicos, através dos quais os japoneses foram contidos num ponto isolado e não perigoso das praias, sendo que uma tentativa posterior de desembarque mais para o sul foi rechaçada, com a destruição de cinco embarcações de transporte dos japoneses.

O comunicado expedido hoje pelo quartel-general das forças britanicas, diz: "Aumentou a pressão na frente de Perak. O inimigo lançou ontem três ataques mas nenhum deles teve exito. As baixas sofridas pelo inimigo nessas ações são calculadas entre 400 e 500.

O inimigo conseguiu avançar um pouco em Kuantang. Infiltrou-se pelos suburbios da cidade, numa tentativa para apoderar-se do aerodromo local.

Além dos dois grupos de japoneses que, segundo se informou ontem, desembarcaram na parte inferior de Perak, uma força inimiga tentou fazer o mesmo, mas teve que fazer frente ao fogo de nossa artilharia. Um pequeno navio foi atingido e logo sossobrou, sendo afundadas tambem quatro barcaças. Os demais navios inimigos se retiraram.

Não se registaram ontem novidades aéreas de importancia, exceptuando-se os reconhecimentos realizados pela "RAF.". Durante todo o dia foi escassa a atividade aérea do inimigo. No decorrer da noite a aviação inimiga atacou Singapura. Os danos foram pequenos e houve sete vitimas.

Entre os detalhes dos acontecimentos da guerra que aqui chegam figuram as informações dos refugiados que conseguiram infiltrar-se através das linhas japonesas, depois de estarem cercados na parte setentrional da Malasia. Um desses relatos, que acabam de ser feito por um grupo que chegou a Singapura procedente de Trong Ganu, ponto situado mais ou menos na metade do caminho entre Kuantang e Kota Baru', na parte oriental e sul da peninsula. Integram-no varios homens e mulheres britanicos, os quais se embrenharam durante muitos dias nas espessas selvas da Malasia.

Nas declarações que prestaram ao correspondente da United Press" disseram que escaparam com vida depois de varios perigos, pois foram alvo do fogo inimigo quando se embrenharam nas selvas. Depois de abandonar a zona perigosa do rio Tringanu, seguiram por caminhos secundarios, através dos quais conseguiram atravessar a selva.

A SITUAÇÃO NA FRENTE CHINESA

Uma das crises mais importantes que enfrentam os aliados no Extremo Oriente é a investida japonesa contra a importante cidade chinêsa de Chang-Chá, ao sul do rio Iangtsé, na provincia de Sunan. A situação da cidade, que os japoneses já tinham conquistado anteriormente, permanece precária, e parece que os invasores já conseguiram chegar até os seus suburbios, embora se tenha desautorizado em Chung-King a noticia procedente de Tókio, segundo a qual a cidade já teria sido ocupada completamente.

Em fontes militares de Chung-King anunciou-se que o alto comando foi informado, pelo telefone do quartel-general de campanha chinês proximo de Chang-Chá, que se combatia violentamente nos suburbios setentrional e leste da cidade, sem que se definissem vantagens para qualquer dos contendores.

A quéda de Manilha não surpreendeu os funcionarios chineses, segundo informações aqui obtidas, mas, em compensação, causou surpresa à população, ouvindo-se com frequencia os habitantes de Chung-King perguntar aos residentes norte-americanos: "onde está a armada norte-americana? Porque não se vêm ainda os resultados do esforço dos Estados Unidos? Identicas perguntas são feitas em relação às forças britanicas na Malásia.

CERCA DE 500 JAPONESES MORTOS NUMA AÇÃO EM PERAK

SINGAPURA, 3 (R.) — Foi o seguinte o comunicado oficial hoje distribuido nesta base:

"Foi intensificada a pressão inimiga na frente de Perak. Ontem, foram realizados 3 ataques inimigos, os quais foram todos infrutiferos. As baixas inimigas durante esses ataques são calculadas entre 400 e 500 homens.

Além de novos destacamentos desembarcados no Baixo Perak, outra força inimiga tentou desembarcar na mesma região. A nossa artilharia entrou em atividade e um pequeno barco inimigo foi incendiado e afundou. Quatro barcaças foram, tambem, afundadas. Os demais barcos bateram em retirada.

Na área de Kuantan o inimigo logrou realizar alguns progressos e se infiltrou nos arredores da cidade, num esforço para capturar o aerodromo local.

Prosseguiram os reconhecimentos normais efetuados pela RAF.

Registou-se ligeira atividade aérea inimiga, durante todo o dia. Durante a noite, foram atacados objetivos em Singapura, sendo reduzidos os danos causados. Registaram-se 7 baixas".

DESTRUIDAS AS OBRAS DE DEFESA BRITANICA NA JANGAL MALAIA

TOKIO, 3 (S.) — Informa a Agencia Domei o seguinte a respeito da derrota sofrida pela 11.a divisão britanica na região do rio Perak na Malásia Central. Todas as obras de defesa construidas na jangal, peol inimigo, foram destruidas e a divisão australiana comandada pelo general Benet assim como 3 mil homens pertencentes a uma divisão escossesa foram obrigados a recuar. O inimigo retirou-se precipitadamente, na região de Selengor perseguido de perto pela guarda avançada niponica. Os combates que se desenrolaram na jangal foram os mais duros e sangrentos vistos até o presente. As perdas britanicas foram excepcionalmente elevadas. Os japoneses capturaram numerosos prisioneiros.

O pacto das 26 nações contra o «eixo»

SATISFAÇAO NOS MEIOS LONDRINOS PELA GRANDE ALIANÇA RECEM-CONCLUIDA EM WASHINGTON — A ADESAO DA NAÇAO SOVIETICA NÃO OBRIGA UMA DECLARAÇAO DE GUERRA DESTE PAIS AO JAPAO — VARIAS

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Em um comunicado que causou grande sensação, a Casa Branca revelou oficialmente que 26 nações — da Europa, Asia e America — concordaram em assinar um pacto militar contra o "eixo", e seus aliados.

SATISFAÇAO PELA ALIANÇA DE WASHINGTON

LONDRES, 3 (R.) — A grande aliança que acaba de ser concluida em Washington foi recebida com a mais viva satisfação por todos os jornais, principalmente os desta capital.

"A grande aliança — diz o "Maily Telegraph" — está agora concretizada no pacto solene, que abrange quatro quintos da raça rumana. O insolente desafio lançado ao mundo pelos signatarios do Pacto Triplice foi respondido por um tratado que permite usar, para a sua destruição, os recursos em homens e material contra os quais aquelas potencias nada poderão fazer".

O "News Chronicle" comenta que a grande aliança estabelecida por 26 nações, a qual não deixará de combater senão quando o "eixo" for derrotado, terá uma grande importancia imediata, assim como historica.

"Não será — continua o jornal — inquietante para o cidadão do "Reich" saber que pelo menos metade da humanidade está indissoluvelmente ligada para derrotar o seu país?

Para o "Manchester Guardian", é de particular importancia o fato de haverem assinado o tratado republicas latino-americanas, lembrando, a respeito, a solidariedade que une todas as nações do hemisferio ocidental, o que ficará mais uma vez concretizada depois da conferencia Pan-Americana do Rio de Janeiro.

COMENTARIOS DA IMPRENSA LONDRINA

LONDRES, 3 (U. P.) — O jornal londrino "Times", tecendo comentarios com referencia ao acordo ontem firmado em Washington pelas nações anti-totalitárias, diz entre outras coisas o seguinte:

"Hitler, que se propõe dominar o mundo explorando os temores e dissenções, uniu agora contra si a frente mais poderosa até hoje conhecida. O acordo firmado prepara os meios que tornarão possivel o concerto de um mundo."

O "News Choronicle" diz: "Quando um agressor começa a se debilitar, justamente no momento em que os seus oponentes se declaram mais solidários, o efeito moral e duplamente esmagador. Presentemente está sendo criada uma nova liga das nações com as melhores perspectivas".

NÃO HAVERA' PAZ EM SEPARADO

CANDERRA, 3 (R.) — "A declaração das 25 nações é um enorme passo à frente" — declarou o sr. Evatt, ministro das Relações Exteriores da Australia.

"A entrada do Japão na guerra provocou resultados que, de outra forma, tomariam muitos anos para serem atingidos, principalmente a aliança militar e o compromisso de não se firmar a paz em separado".

A IMPORTANCIA DA DECLARAÇÃO FIRMADA

NOVA YORK, 3 (R.) — "De agora em diante sabemos, tal como contamos com que o sol novamente nascerá amanhã, que somente poderá haver um termo para a guerra desencadeada pelo "fuehrer" alemão sobre a humanidade" — escreve em editorial o "New York Times".

"Não sabemos quando esse fim chegará, pois os infortunios e os erros dos aliados poderão retarda-lo, tal como o valor dos aliados poderá tambem precipita-lo. Mas, esse fim chegará.

O "eixo" poderá ainda obter vitorias, porém, já não pode ganhar a paz.

A declaração firmada pelas 26 nações não é uma mera declaração de governos. E' muito mais do que isso. E' uma expressão do sentimento desses povos que seus governos não poderiam ignorar" — acrescenta aquele jornal.

26 NAÇÕES UNIDAS ESTREITAMENTE

WASHINGTON, 3 (H. T.) — O compromisso de não firmar uma paz em separado pelas nações em guerra com as potencias do "eixo" é considerada nos circulos diplomaticos desta capital como um corolario estreitamente ligado à estrategia aliada resultante das conferencias da Casa Branca, realizadas entre os srs. Roosevelt, Churchill e seus acessores.

E' patente, asseveram esses circulos, que nenhum plano de estrategia aliada de longo alcance e de proporções mundiais poderia ser elaborado sem a garantia de que todos os membros das forças contra o "eixo" permanecessem juntos até o fim.

Essa estrategia poderá tornar necessario, por exemplo, que os aliados empreguem seus principais esforços, às vezes, numa direção, digamos para libertar um dos países invadidos afim de usar esse como ponto de partida para uma ofensiva ulterior contra as potencias do "eixo".

Atualmente, se esse país cessasse a luta, uma vez que sua independencia fosse recobrada, todos os planos estrategicos aliados seriam arruinados.

Além desse proposito basico e fundamental o pacto celebrado ontem exercerá um esforço moral excelente sobre as nações signatarias, unindo-as mais estreitamente. Cada potencia que luta contra o "eixo" possue agora garantia da cooperação das outras até o fim e se inclinará em desenvolver o maximo possivel o seu esforço de guerra.

No mesmo plano moral, o endosso pelos aliados da famosa "Carta do Atlantico", é de momentosa significação psicologica, pois dará aos combatentes aliados um ideal elevado, pelo qual combaterão e sofrerão privações, fortalecendo seu moral como aconteceu com os 14 pontos de Woodrow Wilson na guerra passada.

Deve-se salientar que a Russia é uma das signatarias do pacto, acentando assim oficialmente os ideais democraticos da "Carta do Atlantico".

A POSIÇÃO DA RUSSIA

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O fato de a Russia haver firmado um acordo mundial que prescreve a destruição do "eixo" como seu objetivo principal não obriga uma declaração de guerra ao Japão, ao que fizeram notar os circulos diplomaticos.

No que se refere à Russia, o pacto em questão o traz-lhe somente a obrigação de não aceitar a paz em separado com a Alemanha ou Italia. A clausula que permite à Russia abster-se de declarar a guerra é o que diz que cada governo se compromete a empregar todos os seus recursos contra as potencias do "eixo" ou seus aderentes "com os quais esse governo esteja em guerra". A Russia, portanto, assume o compromisso de lutar contra os países europeus que atacaram outros países, mas não diretamente contra o Japão.

O compromisso russo de não aceitar a paz em separado põe termo à inquietação que reinava em certos meios locais quanto à existencia de um plano secreto russo-alemão.

Ao que parece, os britanicos admiram o ponto de visto russo relativamente às dificuldades da União Sovietica em comprometer-se numa guerra de duas frentes. Esta, por sua vez, reconheceu a necessidade de reforçar as posições anglo-norte-americana no Extremo Oriente com forças que inicialmente se destinavam à Russia.

PARA PÔR UM PARADEIRO A GUERRA

NOVA YORK, 3 (H. T.) — Com o titulo "A Grande Aliança" o "New York Times" salienta que quasi dois terços da população do mundo, mais dois terços do poder economico do globo e de sua capacidade atual ou potencial estão empenhados pelo acordo em conjunto firmado pelos países aliados na destruição de Hitler e de tudo que representa o hitlerismo. O gesto atual não é e nem pode ser gesto vazio — declara o jornal — acrescentando: — "Firmamos na base solene da "Carta do Atlantico" estas nações e estas centenas de milhões de povos que se levantam juntamente em um só tempo"

O jornal após outras considerações acrescenta: "Não é, e nem pode ser uma mera declaração dos governos. E' muito mais. E' uma declaração dos povos que não poderia ser ignorada pelos respectivos governos."

Salientando que o acordo envolve amplamente o Oriente incluindo a China e a India, e pondo em evidencia a inclusão da Russia, o jornal acrescenta: "Hitler obteve sua longa série de vitorias dividindo e conquistando. Ele pode agora escrever "fim" nesse capitulo do seu livro. Pode ainda haver conquistas para ele — declara ainda o referido orgão — mas cada inimigo que ele abater representará um acrescimo no poderio adversario".

O jornal conclue com estas palavras: "Deste dia para diante estamos tão certos de que o sol se levantará amanhã novamente, como estamos certos que pode ser posto um paradeiro a guerra que Hitler trouxe. Não podemos saber quando chegará esse fim porque os erros dos aliados podem retarda-lo assim como o valor e a energia dos aliados podem apressa-lo. Mas esse fim chegará e o "eixo" pode ainda obter vitorias. O que ele não pode é obter paz. Paz virá cedo ou tarde quando os inimigos de Hitler que se encontram em toda a vastidão do globo e que ergueram suas armas com decisão de não poderem mais encontrar sobre a face da terra um unico soldado do "eixo" com uma arma na mão".

PROJETO DE UM ACORDO MUNDIAL PARA A LIBERDADE

LONDRES, 3 (U. P.) — Os circulos autorizados locais manifestam que as negociações entre os srs. Roosevelt e Winston Churchill, em Washington talvez culminem com a transformação da "Carta do Atlantico", num acordo mundial para a liberdade dentro de um futuro proximo.

Conforme foi anunciado, 26 nações subscreveram ontem em Washington um importante documento que mais tarde poderá ainda ser ampliado.

NÃO HAVERA' DISTINÇÕES ENTRE TRABALHADORES NACIONAIS E ESTRANGEIROS

WASHINGTON, 3 (R.) — Na sua entrevista coletiva à imprensa o presidente Roosevelt revelou que não será permitida quaisquer distinções entre trabalhadores nacionais e estrangeiros.

Acentuou o presidente que ele e o procurador geral da Republica, Biddle, estudam um ato pelo qual serão anuladas as distinções prejudiciais aos operarios estrangeiros.

"Tal politica — declarou Roosevelt — é tão estupida quanto injusta, podendo ser utilizada pelos inimigos da democracia americana. Devem desaparecer as distinções de raça contra raça, de religião contra religião e de preconceitos contra preconceitos."

A demissão do chefe do Estado Maior Imperial Britanico

LONDRES, 3 (H. T.) — O marechal Sir Johns, que acaba de demitir-se do posto de chefe do Estado Maior Imperial, dirigiu ao Exercito a seguinte mensagem de despedida:

"A vitoria está assegurada. Com vosso auxilio e vossa confiança, meu amigo e sucessor, general Brooke, pode confiar que, finalmente, nossos esforços militares serão coroados de exito. Estamos decididos a vencer. Nossos meios para obter essa vitoria aumenta dia a dia. Em colaboração com nossos outros serviços e com auxilio de nossos aliados, o resultado não pode ser objeto de duvida".

Exonerou-se o ministro da França no Mexico

MEXICO, 3 (H. T.) — O ministro da França nesta capital declarou à "Havas-Telemondial": "Solicitei ao governo francês que aceitasse a minha demissão. Tendo sido atendido, cientifiquei o ministro do Exterior do Mexico. O conselheiro da legação assumirá as funções de encarregado de negocios até a nomeação do novo ministro."

Dr. Fausto de Almeida Prado Penteado

Por recente decreto do sr. Interventor Federal, foi efetivado no elevado cargo de sub-procurador fiscal do Estado, o sr. dr. Fausto de Almeida Prado Penteado, nosso antigo companheiro de redação, brilhante advogado, historiador e figura relacionada e estimada nos circulos paulistanos.

Descendente de antiga e tradicional familia paulista, de quem herdou a nobreza de carater, inteligencia, integridade moral, o dr. Fausto de Almeida Prado Penteado ha muito se impoz, perante seus co-estaduanos, motivo por que esse ato do governo estadual foi acolhido muito simpaticamente. Membro do Instituto Historico e Geografico de São Paulo, ex-consultor juridico da antiga Recebedoria de Rendas da capital, o sr. dr. Fausto Penteado possue em folha serviços relevantes prestados ao seu Estado e à Nação.

Nada mais losonjeiro, pois, para todos nós, do que noticiar esse justo ato do governo paulista, que, mais uma vez, patenteia seu vasto descortino em escolher homens capazes para coloca-los em cargos de responsabilidade da administração do Estado.

VIDA SOCIAL

A direção do "Correio Paulistano" avisa seus leitores de que as noticias insertas nesta secção são inteiramente gratuitas.

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:

MENINAS — Loredania, filha do sr. Jorge Balduzzi e da sra. d. Delma Tognoli Balduzzi; Elimarise, filha do sr. Osvaldo Bocomino e da sra. d. Maria Antonieta Bocomino; Berenice, filha do sr. Otavio de Castro; Elza, filha do sr. Airton Gomes; Isabelita, filha do dr. Astlazer Teixeira, Magali, filha do sr. João José Sant'Ana; Marlene, filha do sr. Manuel Fachada; Aurelia, filha do sr. Alfredo M. dos Santos e da sra. d. Carmela dos Santos; Maria do Carmo, filha do sr. Horacio de Azevedo Ribeiro e da sra. d. Irene Angulo Azevedo Ribeiro.

MENINOS — Ivo, filho do sr. Januario D'Angelo e da sra. d. Maria America Marcondes D'Angelo; Dalmir, filho do dr. Paulo de Campos Braga.

SENHORITAS — Guiomar, filha do sr. Alfredo de Siqueira Neto, sargento-ajudante-telegrafista reformado do Corpo de Bombeiros; Catarina, filha do sr. David Mazzuca e da sra. d. Elza Mazzuca; Edite, filha do sr. Baltazar de Carvalho; Maria Celia, filha do eng. Pallero Del Debbio e da sra. d. Elide Del Debbio; Aida, filha do sr. Miguel Munhoz; Ana, filha do fotografo Miguel Faletti; Cecilia, filha do sr. Adalberto Garcia, já falecido; Clarinda, filha do sr. Mario B. da Silva; Luiza, filha do prof. dr. Gama Cerqueira, já falecido.

SENHORAS — D. Auristela Barbosa da Cunha, esposa do sr. Italmar Alves da Cunha; d. Etelvina Guimarães, viuva do prof. Frontino Guimarães, da Força Policial do Estado; d. Cecilia Moreira, esposa do sr. José Agostinho Moreira; d. Dinorá Angelina de Macedo, esposa do sr. Armando de Macedo; d. Eponina Navarro Paoliello, esposa do sr. Camilo Paoliello; d. Lidia Picanço, esposa do sr. Mario Picanço; d. Maria de Castro Pereira, esposa do sr. Carlos Pereira; d. Rosilda Carneiro Lima, esposa do sr. Marciano Lima; d. Silvia Ladim, esposa do sr. João Ladim.

SENHORES — Aurifebo Simões, locutor de radio; Adalberto Crisostomo Bueno Neto; Angelo De Vito; Antonio Augusto; com. Artur de Castro; Agostinho de Almeida Castro; Caetano Giordano; dr. Carloman Silva Oliveira; Darci Dias Braga; Edgar Guimarães Naxara; Eduardo Barrak; Felix Palmerio; Francisco Xavier de Jesus; dr. Gastão Guimarães; Irineu Salgado; dr. Israel Pinheiro; José Conceição; José Falcone Junior; Luiz de Almeida Sampaio Filho; dr. Manuel de Abreu; dr. Manuel de Freitas; Cesar Garcez; Silvio Costa Ladeira; Osvaldo Rodrigues Alves; Samuel Ribeiro, funcionario da Light; Vicente Mazzuca; Ernesto Barreto; Lindolfo Santos Silva; Mario Carneiro de Melo; Osvaldo Ribeiro Alves; dr. Ralf Cardoso Peçanha; Raul de Brito; dr. René Straunard; dr. Reinaldo Smith de Vasconcelos; Rufino Batista dos Santos; dr. Sebastião Stockler; Sergio Viana de Barros; dr. Silvio Pinheiro dos Santos.

CONSUL DANIEL MONTEIRO D'ABREU

Transcorre hoje o aniversario natalicio do sr. comendador Daniel Monteiro d'Abreu, ilustre consul geral do Paraguai em São Paulo.

Contando largo circulo de relações em nossos meios sociais e diplomaticos, o distinto aniversariante deverá receber, pela passagem da grata efemeride, numerosas provas de simpatia e apreço.

DR. PAULO MARINHO DE CARVALHO

Ocorre hoje a data natalicia do dr. Paulo Marinho de Carvalho, alto funcionario da Fazenda da União, e que, em São Paulo, exerceu os cargos de Delegado Fiscal e de chefe da Secção do Selo Adesivo da Recebedoria Federal. O aniversariante ocupa, atualmente, o cargo de secretario do Serviço do Pessoal do Ministerio da Fazenda, no Rio de Janeiro.

DR. FABIO DE SA' BARRETO

Vê passar hoje sua data natalicia o dr. Fabio de Sá Barreto, ilustre advogado, professor e figura de merecido prestigio na zona Mogiana.

O distinto aniversariante militou sempre, com grande brilho, nas fileiras do antigo Partido Republicano Paulista, tendo sido deputado federal em varias legislaturas e Secretario do Interior no Governo do eminente dr. Julio Prestes.

Atualmente, o dr. Fabio Barreto exerce o cargo de Prefeito Municipal de Ribeirão Preto, onde conquistou, de ha muito, pelas suas invulgares qualidades pessoais de in-

Dr. Fabio de Sá Barreto

teligencia, grande capacidade de trabalho e espirito lucido e emprendedor, a admiração e o apreço de todos os que dele têm a ventura de se aproximar, ou souberam das suas fecundas realizações, levadas a cabo durante os longos anos em que vem trabalhando pela causa publica.

Nada mais justas, portanto, as homenagens de que hoje será alvo, da parte de seus inumeraveis amigos e admiradores, que, certamente, se aproveitarão da oportunidade para lhe testemunharem o quanto é estimado e benquisto.

* * *

Farão anos, amanhã:

MENINAS — Marisa, filha do sr. Julio Maciota, funcionario do Banco Comercio e Industria de São Paulo, e da sra. d. Léa Martire Maciota; Maria de Nazaré, filha do sr. Pelagio Lessa.

MENINOS — Camilo Manuel, filho do dr. Paiva Ramos e da sra. d. Maria da Gloria Chaves Pereira Ramos; Francisco Nildemar, filho do sr. Francisco Polo e da sra. d. Florinda Julio Polo, residentes em Dois Corregos; Guido, filho do sr. Alvaro Nunes Varela; Waldir, filho do sr. Vicente Arienzo.

SENHORITAS — Perola, filha do sr. Manuel Seixas e da sra. d. Marilia Cardoso Seixas; Noemia, filha do sr. João Batista Perin e da sra. d. Italia Perin; Maria Antonieta, filha do sr. Heitor Gomes da Rocha Azevedo e da sra. d. Maria Guerra da Rocha Azevedo; Livia, filha do sr. Rafael Rossi Verrone e da sra. d. Marianinha Basolo Rossi; Angelina, filha do sr. Carlos Bignardi e da sra. d. Teresa Bignardi; Maria Antonieta, filha do sr. Renato Delduque Armando e da sra. d. Mariquinha Vieira Armando, já falecidos; Mercedes, filha do sr. Leopoldo Soares do Amaral; Carmen, filha do sr. Augusto Santos Moreira; Julieta, filha do sr. J. J. Leite; Lourdes, filha do sr. Carlos Clorila; Lucia, filha do sr. José Frederico de Borba; Nadir, filha do sr. João Silveira; Odinéa, filha do sr. Apolinario H. Moreira Gaspar; Olivia, filha do sr. Carlos da Silva.

SENHORAS — D. Maria José de Toledo Santos, viuva do sr. Antonio de Toledo Santos; d. Alexandrina R. Silva, esposa do sr. Lindolfo P. da Silva; d. America da Silva Carvalho, esposa do sr. José de Carvalho; d. Benedita Lemos Soares, esposa do sr. Aurelio Braz Soares; d. Edna Cardoso Barbosa, esposa do sr. Adolfo Barbosa Filho; d. Eulalia Varela Bastos, esposa do sr. J. Gregorio da Rocha Bastos; d. Ercilia Vasconcelos Lopes, esposa do sr. Artur Lins de Vasconcelos; d. Iliada Santiago Ripper, esposa do sr. Antero de Almeida Ripper; d. Julia Kruger Gouveia, esposa do sr. Alirio Gouveia; d. Maria Lessa de Oliveira, esposa do sr. Aldrovando de Oliveira; d. Maria Madalena de Melo e Silva, esposa do sr. Francisco Carlos da Silva; d. Orfila de Souza Carvalho, esposa do dr. Teofilo Benedito de Souza Carvalho; d. Marina Rios da Cruz Silveira, esposa do dr. Valdo Silveira, engenheiro do Departamento de Estradas de Rodagem.

SENHORES — Dr. Benedito Reinaldo Dias, engenheiro; dr. Henrique Matoso Sampaio Correia, diretor substituto da Secção de Epidemiologia e Profilaxia Gerais do Departamento de Saude do Estado; dr. Humberto Bezerra Dantas; Abrão de Morais; Ademar Batista Leite; Alexandre Loureiro; dr. Alvaro Gonçalves; Antonio Guimarães Drummond; Apolinario H. Moreira Gaspar; Arlindo Soares Pinto; Armando Capeli; Arnaldo Borborema; Augusto Cesar Pereira Lima; Benedito Godofredo Taques Alvim; Dario Ferreira Junior; Eugenio Lulo de Oliveira; Flavio de Azevedo Maia; dr. Francisco Grandino Filho; Herminio Cunha Cesar; João Carlos Moreira; dr. João Paiva; José Luiz P. de Almeida; Laerte Romeu; dr. Luiz Antonio Fusaro; Luiz Gonzaga de Carvalho; Manuel Vieira; Mauricio Rebouças; dr. Neri de Siqueira e Silva; Otavio da Silva Teles Rudge; Paulo Duarte Michel; Rodolfo Rodrigues Gaspar; Wolfrang de Macedo; Geraldo Paglia, chefe de secção da estatistica do Serviço de Intendencia da Força Policial do Estado.

NASCIMENTOS

Acha-se em festa o lar do sr. Renato Natalino de Castro, dedicado auxiliar da administração desta folha, e da sra. d. Leontina Aparecida de Castro, com o nascimento da menina Regina Lucia.

NOIVADOS

Contrataram casamento, nesta capital, o sr. Irineu Strenger, filho do sr. Bernardo Strenger e da sra. d. Rosa Strenger, e a srta. Ilma de Souza Oliveira, filha do sr. coronel Alonso de Oliveira e da sra. d. Ofelia de Souza Oliveira.

* * *

Estão noivos o sr. Antonio Inacio Pupo, academico de medicina veterinaria da Universidade do Brasil, filho do sr. Benedito Silveira Pupo, já falecido, e da sra. d. Elisa Silveira Pupo, e a srta. Maria Luiza Hadler, educadora sanitaria em S. Paulo, filha do sr. Julio Hadler e da sra. d. Emilia Garrafa Hadler, residentes em Amparo.

NUPCIAS

ENLACE VINCITORE-COSENZA

Realizou-se ontem, na igreja da Imaculada Conceição, o casamento do sr. Americo Cosenza, comerciante nesta praça, filho do sr. Santo Cosenza e da sra. d. Maria Cosenza, com a srta. Aurelia Vincitore, filha do sr. Afonso Vincitore, já falecido, e da sra. d. Francisca Astorino Vincitore.

No civil e religioso foram padrinhos, da noiva o sr. Antonio Vincitore e sua esposa, prof. d. Julia Vincitore, e, do noivo, o sr. Benedito Mastroti e a sra. d. Julia Mastroti.

ENLACE FERRARI-CINTRA

Realiza-se amanhã, ás 17 horas, na igreja da Imaculada Conceição, o casamento do dr. Silvio de Ulhoa Cintra, advogado adjunto do Patrimonio do Estado, com a srta. Alcinda Ferrari, filha do desembargador dr. Alcides Ferrari e da sra. d. Laura Conceição Ferrari.

VISITAS

DR. A. CAMARA LEAL

O "Correio Paulistano" foi distinguido, ontem, com a amavel visita do nosso brilhante colaborador e conhecido jurista dr. A. Camara Leal, que nos veio trazer suas felicitações pela passagem do Ano Novo.

O ilustre visitante entreteve-se em cordial palestra, por largo tempo, com os diretores e redatores desta folha, prendendo a todos com a sua fidalguia e sedutora inteligencia.

WOLGRAND NOGUEIRA

Esteve ontem em nossa redação, em visita de cumprimentos ao "Correio Paulistano", o nosso antigo e prezado companheiro de trabalho Wolgrand Nogueira, que, por muitos anos, ocupou a secretaria da redação desta folha, com brilho e inexcedivel dedicação.

O distinto visitante proporcionou momentos dos mais agradaveis aos nossos companheiros de redação, através da interessante palestra com que nos entreteve e cativou durante sua permanencia nesta casa.

HOMENAGENS

DR. GABRIEL MONTEIRO DA SILVA

Realiza-se sabado, ás 12,30 horas, nos salões do Automovel Clube, o banquete que amigos, colegas e admiradores do dr. Gabriel Monteiro da Silva vão lhe oferecer, por motivo de sua nomeação para as altas funções de diretor geral do Departamento das Municipalidades.

Os ingressos para essa homenagem deverão ser procurados pelas pessoas que a ela aderiram, até terça-feira, com o sr. Araldo de Freitas, á praça da Sé, 23, 2.o andar, sala 203, tel. 2-4879, das 13 ás 18 horas.

A comissão organizadora está assim constituida: drs. Carlos Cirilo Junior, J. A. Marrey Junior, Diogenes Ribeiro de Lima, Osvaldo Ferraz Alvim, Mario Tavares Filho, José Amazonas, José de Carvalho Sobrinho, Benedito Galvão, Nebridio Negreiros, Dimas de Oliveira Cesar, Curt Egon Reichert, Antonio Gomide Ribeiro dos Santos, João Maria Araujo e Manuel de Góis, coronel Luiz Tenorio de Brito e srs. Paulo Guzzo, Camilo de Souza Neves, Ernesto Monte, Marcos Nogueira Cobra, Benedito Macario de Matos, Domingos Leonardo Ceravolo, Licurgo dos Santos e Ernani Domingues.

As adesões poderão ainda ser dadas a qualquer dos membros da comissão, ou pelos telefones: 2-2579, 3-4933, 2-1718, 3-4944, 2-6041, 2-6327, 2-8208 e 2-4879.

Já aderiram a essa homenagem, os seguintes senhores:

Dr. Abelardo Vergueiro Cesar, dr. Jo... Rodrigues Alves Sobrinho, dr. Paulo

Dr. Gabriel Monteiro da Silva

do Lima Correia, dr. Coriolano de Góis, dr. Acacio Nogueira, dr. Gofredo T. da Silva Teles, dr. Antonio Feliciano, dr. Luiz de Sampaio Arruda, dr. Mario Tavares, major José Ipolito Trigueirinho, dr. Luiz Pereira de Campos Vergueiro, dr. Altino Arantes, dr. Heitor Teixeira Penteado, dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, dr. Luiz Miranda, professor Cesarino Junior, dr. José Soares Hungria, dr. Vergueiro de Lorena, dr. Epaminondas Ferreira Lobo dr. Orlando de Almeida Prado, dr. Antonio Rodrigues Alves, dr. Fabio Barreto dr. Paulo Arantes, dr. Hilario Freire, dr. José Rubião, dr. Gabriel da Veiga, capitão Jaime Bueno de Camargo, dr. Francisco Glicerio Neto, dr. Virgilio Argento dr. Benedito M. da Mota, dr. Ferreira Alves, dr. Decio de Queiroz Teles, dr. Antonio de Carvalho Fontes, dr. Mario Whately, dr. Antonio Ferreira de Castilho Filho, dr. Horacio Lafer, dr. Alvaro Couto Brito, dr. Ariovaldo de Almeida Viana, dr. Aquiles de Oliveira Ribeiro, dr. Alberto de Oliveira Lima, dr. Silvio Barbosa, dr. Pedro Mascarenhas, dr. Emilio Hipolito, dr. Afrodisio de Sampaio Coelho, dr. Henrique Pinho Artacho, dr. Osvaldo Cruz de Souza Dias, dr. Valentim Gentil, o Pedro de Siqueira Campos, dr. Rui Nogueira Martins, Miguel de Paula Lima, dr. Valdomiro Lobo da Costa, dr. Oscar Monteiro de Barros, Adriano Seabra, dr. Polidoro Azevedo Bitencourt, Julio Pinheiro de Carvalho, Angelo Cibela, dr. Alfredo Buzaid Polidoro da Silva dr. Las Casas, coronel Nené Sobrinho, João Batista Ferraz, dr. Benedito da Costa Neto, Antonio Ribeiro dos Santos, dr. Lincoln Feliciano, Jorge Rossomano, Romulo Rossi, Hernani Teodoro Xavier, José de Freitas Guimarães, Salvador Ceglia, João Leão Faria Junior, Job Faria Praga Moreira, Rubens Lage Moreira, José Mauricio de Oliveira, dr. Mario Sampaio Viana, Joviano de Almeida, Antonio Pio de Camargo Bitencourt, dr. José Bueno Gouveia, Manuel Anibal Marcondes, Virgilio Manente dr. Nestor Alberto de Macedo, dr. Julio Revoredo, dr. Menezes Drumond, dr. Oscar Arruda, dr. Uriel de Carvalho, dr. Joviano Alvim, Silvano Machado Junior, dr. Odilon José Araujo dr. Frederico Stabile, dr. Paulo de Gusmão, dr. Decio Tavares, João Reverendo Vidal, Gabriel Jorge Franco, dr. Procopio Ribeiro dos Santos, dr. Cassio Vieira, Floriano Peixoto Vilaça, Carlos Lacerda Soares João Portela Lobo, Candido Ferreira, João Bortolo Conte, professor Luiz Scalloni, dr. Teofilo de Andrade dr. Alfredo Carvalho Pinto, dr. Flavio Silva Vita, José Virgilio Vita, dr. Renato Werneck de Almeida Avelar Valter Faria Pereira de Queiroz, Bonifacio Ferreira da Silva, Valdomiro Marcondes, Sebastião Gomes Alves, Sebastião Medici, dr. Luiz Azevedo Castro José Felipe, Flaminio Barbosa Ferraz Evaristo Silva, Antonio Augusto do Vale, Luiz Gonzaga, Aguiar Leme, dr. José Vizioli, Luiz Arruda Leite, Miguel Cabral Vasconcelos, João Firmino Malvino Alceu Benedito de Aguiar, João Portela Sobrinho, dr. Diogenes Vincent, Napoleão Vincent, João Lunardelli, Moacir Cesar de Almeida Bicudo, dr. Camara Lopes, Alfredo de Oliveira Santos Junior, dr. José Osorio de Oliveira Azevedo, dr. Adolfo Leonel Petersen, João Ribeiro, Cooperativa Central de Cafeicultores, Cesario Junqueira, Sebastião Gomes de Oliveira, Carlos Reis Magalhães, dr. Graciliano de Oliveira, Luiz P. Guimarães, dr. José Teixeira Penteado, Paulo Reis de Magalhães, dr. Bruno Tavares, Carlos Monteiro de Barros, Joaquim O. Neto, coronel Saladino Cardoso Franco Afonso Pedro de Oliveira, dr. Silvio Franco, dr. Virgilio Gola, Quirino Mota Junior, professor Sebastião de Oliveira Campos, dr. Antonio Cardoso Franco, Pedro Martins de Melo Nelson Cardoso Franco, dr. Artur Santiago, João Batista de Lima, dr. Luiz Meira João Baumann do Nascimento, Carlos Pezzolo, dr. Lucio Queiroz de Morais, dr. Diamantino Monteiro da Gama, dr. Mario Bernardino do Campos, dr. Nelson P. D'Avila, dr. Francisco José Longo, Eugenio Talli, dr. Rubens Lage Moreira, Raul Medeiros Stella, Francisco Azevedo, dr. Gustavo Leon, dr. Jorge Dias Oliva, Bento de Abreu Sampaio Vidal, dr. Francisco de Castro Ramos, dr. Francisco Nogueira de Lima Filho, dr. Binesio Rocha, dr. Aristides de Oliveira Orlandi, dr. Rafael Carneiro Maia, dr. Paulo Carneiro Maia, Mario Arias Roquejo, dr. Jacob Rauedi, dr. Mario Manuel Rey dr. Latino Escobar, dr. Antonio Tavolaro, dr. Armando Pinto, dr. Alvaro Teixeira Pinto, dr. Getulio de Paula Santos, dr. Oscar Pedroso Horta, dr. Luciano Ribeiro Pinto, Lincoln de Oliveira, professor Soares de Melo, dr. Francisco de Andrade de Souza Neto, dr. José de Toledo, dr. J. G. de Andrade Figueira, Simão Eugenio de Oliveira Lima, dr. Honorio de Silos, dr. Adalberto Pereira da Fonseca, dr. Polidoro de Oliveira Bitencourt, dr. Artur Tarantino, dr. Gudolo Bornacina, dr. Antonio Carlos Cunha Canto, dr. Francisco Assunção Ladeira, Silvino Guimarães Junior, d. Chiquinha Rodrigues, prof. Basileu Garcia, Domingos Dias de Melo, dr. Paulo de Camargo, dr. Antonio Barbosa Tinoco, Alfredo S. de Oliveira, dr. Carino Caçapava, dr. Virgilio Magano, Antonio Pereira da Silva, Antonio Avelino da Cunha, dr. José Bonifacio Sales, Angelo Nunes de Barros, dr. José Cintra Gordinho, cel. Antonio Gordinho Filho, José Cintra de Almeida, dr. Jovino Silveira, dr. Francisco de Paula Maia de Carvalho, dr. Castro Gonçalves, Francisco Mouro Zaro, Valdomiro Ribeiro dos Santos, Antonio Silveira Melo, dr. Antonio Silvio Cunha Bueno, Antonio Neves de Almeida Prado, dr. Djalma Forjás, dr. Djalma Forjás Filho, Manuel Silveira Bueno, dr. Ernesto Tomanick, dr. João Gomes Martins Filho, dr. Lourenço Dessimoni, João Batista Berbert, Reymon Campos, Antonio Matias, Cirilo de Almeida Sampaio, José Rodrigues Maia, Luiz Gagliardi, dr. Alves Palma, Paulo Dias Batista, dr. Gustavo Bierrembach de Lima, Olavo Bueno, dr. Canuto Mendes de Almeida, dr. Antonio Leme da Fonseca, dr. Rafael Parisi, dr. Castrese Imparato, dr. Brandino Genovese, dr. José M. de Alencar, Salvino de A. Camargo, dr. João Gabriel, João Carlos Marcondes, dr. Julio Arantes de Freitas, Paulo Soares Hungria, Antonio Vieira Sobrinho, Augusto Cesar do Nascimento Filho, Augusto Meirelles Reis Neto, Valdemar Rodrigues Alves Neto, Hugo Caccuri, Mario Audrá, professor A. de Lemos Torres, Rafael Lambertini, dr. Augusto Meirelles Reis Filho, dr. Homero Pimentel, dr. Oscar do Amaral Spilborghs, Dario de Barros, dr. Eduardo Pelegrini, Alfredo da Silva Carmo, Celso de Azevedo Marques, Henrique Cabral de Vasconcelos, Rui Batista Pereira, João Rimoli Neto, Diretoria da Associação dos Profissionais da Imprensa de S. Paulo, Valabouso Candido Ferreira, dr. Orlando Martins, A. Trista Junior, dr. Armando Ferreira da Rosa, dr. Caio Monteiro da Silva, dr. Elias Pio Monteiro da Silva, dr. Juvenal Pizza, dr. Aquiles de Oliveira Ribeiro, dr. Domingos de Oliveira Ribeiro, dr. Luiz Sampaio Arruda, dr. Mario Whately, dr. Orlando Pereira da Rosa, dr. Joaquim Ferreira de Oliveira, dr. José Ribas, dr. Horacio Lafer, Napoleão Lorena Marinho, dr. José Avila Diniz Junqueira, João de Castro Ribas, Augusto Assunção de Abreu Sampaio, dr. Alvaro Couto Brito, dr. Lafaiete Alvaro de Souza Camargo, Valdomiro Freire, Mario Vieira dos Santos, dr. Fernando Neto, Nelson Gama, dr. Antonio Carlos de Camargo Viana, Benedito de Padua Leite, Augusto Pereira de Andrade, dr. Hermelino Agnez de Leão, dr. Ariovaldo de Almeida Viana, Francisco Leite Sobrinho, dr. Alberto de Oliveira Lima, dr. Silvio Barbosa, João Pimenta, Joaquim José de Oliveira Martins, Felicio Tarabay, dr. Joaquim Pereira da Silva, Domingos Antonio D'Angelo Neto, Antenor Teixeira de Assunção, José da Cunha Campos, Augusto Pereira de Andrade, Abilio Pereira de Andrade, Olegario de Camargo, Léo Azeredo, tenente-coronel Inacio José Virissimo, dr. Paulo do Amaral Melo, dr. Francisco Pati, dr. Edmundo Ortiz de Camargo, dr. Paulo de Almeida Barbosa, dr. Enéas de Barros, dr. Aurelio Junqueira, dr. Paulo Rezende Junqueira, dr. Arlindo da Rocha Campos, Paulo Abreu, dr. José de Carvalho Martins, dr. João Batista da Costa, cel. João Batista de Almeida Sampaio e Luiz Ramos da Silva Veiga.

DR. AGUINALDO DE GOIS

Um grupo de amigos e admiradores do dr. Aguinaldo de Góis, diretor do Serviço de Transito, vai prestar-lhe uma homenagem, que se realizará em um dos dias em que, transcorrerá a "Semana do Transito", por motivo de sua efetivação no cargo que ocupa atualmente e pela sua atuação á frente da repartição que dirige.

A comissão da referida homenagem é composta dos srs. cel. João Batista Maciel Monteiro (Edificio da Est. F. Sorocabana tel. 5-2161-R. 39); cel. Indio do Brasil (tels. 2-1191 e 3-6315); Pedro de Oliveira Ribeiro (Praça da Sé, 247, 6.o andar, sala 615. Tel. 2-3819); Assunção Filho, (tel 7-1968); Helio Coelho (Praça da Sé, 158 5.o andar, tel. 2-6030), aos quais podem ser endereçadas as adesões.

Já aderiram a essa homenagem os srs.: Pedro Horacio Dias Batista, tte.-cel. Indio do Brasil, José Inacio Aguiar, Julio Fernandes de Oliveira, Mario Penna, major Daniel Emilo Bayerlein, cap. Afonso Pires Evangelista, cap. Naul Azevedo, 1.o tte. João Silvio Hoelz, dr. Pio Franco Alvim da Cunha, Walter Bellan, Odecio Belem, cap. Joaquim Ferreira de Souza, dr. Cirilo Junior, Domingos Fernandes Alonso, Serafim G. Pereira, Francisco Conde, Francisco Assis Gonçalves, Antonio Carvalho Sobrinho, Adelino Sabino de Castilho Pereira, Vicente Zerlengo, Archimedes Cajado, dr. Diogenes Ribeiro da Lima, Alberto Louzada, dr. Altino Arantes, Nelson Oliveira Ribeiro, Eduardo Vaz, Instituto Pinheiros, Virgilio Rodrigues Alves Neto, Sales Pacheco, Plinio Albuquerque, José Andrade, Walter Prado Dantas, José de Freitas Rocha, Ariosto Cesar de Azevedo, major Mario Rangel, tte.-cel. Telmo Borba, major Ramiro Correia Junior, cap. Artur Carlos Freitas, cap. Jaime Bueno de Camargo, dr. Braulio Mendonça Filho, dr. Laudelino de Abreu, dr. Augusto Gonzaga, Antonio de Souza Nogueira, Mario Cabral Junior, Nicanor Ramos Y Ramos, Dioselino Ramos, João Salgado Sobrinho, Antonio Lara Campos, Olavio Pinto Paca, Fontoura e Serna, dr. Ribas Marinho, Cesar Ciampolini Junior e Villares e Cia.

ANTONIO SILVIO CUNHA BUENO

Amigos, colegas e admiradores do bacharelando Antonio Silvio Cunha Bueno vão prestar-lhe uma significativa homenagem, pelo pelo encerramento de seu curso juridico. Nesta homenagem, será oferecido, ao estimado bacharelando, um pergaminho, pelos Partido Academico Conservador. A cerimonia será realizada terça-feira, dia 6, ás 22 horas, na Rotisserie Ferraris, á rua Xavier de Toledo. Saudando o homenageado, falará o universitario Fernando Melo Bueno.

Já aderiram a essa homenagem os srs. dr. Cesar Lacerda Vergueiro, comendador Vicente Amato Sobrinho, profs. J. C. Atalba Nogueira, Sebastião Soares de Faria e Cesarino Junior, Manuel Carneiro de Magalhães, drs. Ulisses Silveira Guimarães, Afonso Gutierrez, Elcio Silva, Trajano Pupo Neto, Antonio Sobral Junior, Cid Valerio, e os academicos Oscar Augusto de Barros Bressane, Gilberto Quintanilha Ribeiro, Artur Otavio de Camargo Pacheco, Irineu Sentso, Manuel Cebrian, Jaime Baccari, Nelson Coutinho, Antenor de Castro Leils, Irineu de Campos Carvalho, Alvaro Grellet, Domingos Luz de Faria, José Malanga, Gilberto Magiloca, Augusto Barreto, José Alves Cunha Lima, Tito Livio Fleuri Martins, Geraldo Fortes, Fausto Cerri, Luiz de Azevedo Soares, Yor Queiroz, Italo Ciambelli, Floriano Arruda Brasil, Renato Di Dio, João Mendes Carneiro, Abel de Oliveira Penteado, Calil Eid, Fernando Hernani Gentile, Floriano Alves de Oliveira, Eugenio Pecoraro, Henrique de Ornelas Filho, Homero Silva, Antonio Rodrigues Alves, Rivaldo Assis Cintra, Aníbal Giraldes Sobrinho, Alexandre Artur Giusti, Francisco Luca, Mario Romeu De Luca, Jeter Sotano, Cesar Sales Caldas, João Lelis Vieira Filho, Geraldo dos Santos Martins, Hilton Luz de Castro, Antonio Moreno Gonzalez, Osvaldo Armando Alegreti, Euripedes Leite Bastos, Cid Silva, Heli Lopes Meireles, Romeu Orio, Atilio Nosé, Carlos Celeste, José Henrique Turner, Marcelo Aranha Rezende, Jorge Carneiro, Afranio de Oliveira, Francisco de Almeida Prado, Murilo Antunes Alves, Luiz Ambra, Sad Mussa, Mario Carneiro, Salvador Vella, Walker C. Barbosa, Pericles da Silva Pinheiro, Domingos Marmo, Pedro Bandechi Brasil, Danton Castilho Cabral, Helio Simões Magro, Mucio Porfirio Ferreira, Nestor Bressane, Orencio Cabrera Bisordi, Edgard Schwery, Nelson Brescia, Luiz Botelho Macedo Costa, Francisco Camargo, Antonio Melo Bueno.

As adesões podem ser comunicadas pelo telefone: 2-2525.

CHA'

DECLAMADORA EDITE LORENA

Alunos, amigos e admiradores da pianista e declamadora Edite Lorena oferecem-lhe amanhã, ás 16 horas, um chá na Casa Anglo-Brasileira, em regosijo pela passagem do seu aniversario natalicio. A comissão organizadora dessa homenagem é constituida das alunas Filomena Daluto, Estela Sobolh, Zizinha Zarif, Inês Petrillo e Hilda Ferreira, e dos srs. Augusto dos Santos Mota e dr. Dorival Peluzo.

Já aderiram as seguintes pessoas: — drs. Jesuino Maciel, Valder Melo Viana, Ludgero Feltal, Eduardo Pereira de Guimarães Gouveia, Dorival Peluzo, Labiby Madi, srs. Geraldo Jardim, Oscar Augusto Loureiro, poeta Vicente Eduardo Scrivano, Augusto dos Santos Mota, Liszt de Azevedo, sras. Alaide Mota, Vanda de Andrada Hamel, Diva Junqueira, Iracema Jardim, srtas. Maria Estela Queiroz Teles, Iolanda Cintrão, Adelaide Favero, Casa Bancaria D. J. Ribeiro, familias Souza e Silva, Francisco Curcio, Jamil Zarif, José Sobolh, Marino Petrillo, Alberto Daluto, Manuel Ferreira, Kope.

FESTAS DE REIS

CENTRO DO PROFESSORADO PAULISTA — O Centro do Professorado Paulista realiza terça-feira sua tradicional Festa de Reis, oferecida aos filhos de socios, até 13 anos de idade.

CHURRASCO

A Associação dos Sargentos, Cabos e Soldados Reformados e Reservistas da Força Policial oferece aos reformados em geral, na Vila dos Reformados em Itaquaquecetuba, um churrasco, hoje.

A partida dar-se-á ás 6,30 horas, da Estação do Norte, estando a volta marcada para ás 17 horas.

FORMATURAS

DR. JOÃO ACACIO MARCHESE

Após brilhante curso, bacharelou-se em ciencias juridicas e sociais, pela Faculdade de Direito da Universidade de S. Paulo, o sr. dr. João Acacio Marchese.

Muito relacionado e estimado em nossos meios sociais e universitarios, o jovem advogado tem sido muito felicitado pelas numerosas pessoas de suas relações.

BAILES DE FORMATURA

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FISICA — Os professorandos da Escola Superior de Educação Fisica de S. Paulo realizam amanhã, seu baile de formatura, a partir das 22 horas, na concha do Estadio Municipal, com o concurso da orquestra Columbia, com Totó, e a Orquestra de Osvaldo Brazão.

ACADEMIA COMERCIAL DE SANTANA E GINASIO "CRUZEIRO DO SUL" — Os contadores, propedeutas e bachareis da Academia Comercial de Santana e Ginasio "Cruzeiro do Sul", realizam amanhã, seu baile de formatura, a partir das 20 horas, no salão do Tatú Clube de Santana, á rua Alfredo Pujol.

GINASIO DO ESTADO — Os diplomandos do Ginasio do Estado realizam terça-feira seu baile de formatura, a partir das 22 horas, nos salões do Hotel Terminus, com o concurso da Orquestra Columbia. Traje de rigor ou escuro.

ESCOLA "PADRE ANCHIETA" — As bacharelandas da Escola Normal "Padre Anchieta" realizam seu baile de formatura, quarta-feira, a partir das 22 horas, no ginasio do Estadio Municipal, com o concurso da Orquestra Columbia. Traje de rigor.

REUNIÕES DANSANTES

SOCIEDADE SUL-RIOGRANDENSE — A Sociedade Sul Riograndense realiza hoje, das 20 ás 24 horas, um sarau dansante, em sua séde social, dedicado exclusivamente aos seus associados e familias.

VESPERAL ALVARISTA — O Gremio Academico "Alvares Penteado" realiza mais um vesperal alvarista, hoje, a partir das 14 horas, nos salões do Clube Comercial, com o concurso da orquestra Columbia, com Totó.

Convites e informações podem ser obtidos na séde do Gremio, á rua S. Bento, 21, ainda hoje, das 20 ás 22,30 horas.

VESPERAL CLUBE — O Vesperal Clube realiza hoje, das 15 ás 19 horas, mais uma das suas animadas reuniões dansantes, nos salões do Clube Português, com o concurso da orquestra de Osvaldo Brazão.

C. D. R. ROIAL — O Roial realiza hoje, em sua séde social, á rua Lopes Chaves, 229, duas reuniões dansantes, vesperal a partir das 15 horas, e sarau, a partir das 19 até ás 23 horas, com o concurso da orquestra de Nicolino e a tipica do prof. Juanito.

SARAU MAURICETTE — Hoje, a partir das 19,30 horas, haverá nos salões do Trianon mais um sarau Mauricette. Convites, por apresentação, á rua Augusta, 567. Fone 4-7805.

GREMIO SECULO XX — O Gremio Seculo XX realiza dia 11 mais um dos seus parceirados vesperais dansantes, das 14,30 ás 19 horas, nos salões do Clube Comercial, dedicado aos seus associados e á sociedade paulistana. Orquestra Seculo XX, de J. França.

Convites, por apresentação, na secretaria, á rua Xavier de Toledo, 99, 1.o andar, diariamente, das 20 ás 22 horas, ou aos sábados, á tarde. Mais informações, pelo fone 4-3829.

GREMIO PAN-AMERICANO — O Gremio Pan-Americano realiza um vesperal dansante dia 18, a partir das 14 horas, nos salões do Trianon, com o concurso da orquestra de Vitor.

Convites na secretaria, á rua da Consolação, 2.130, das 20 ás 22 horas, ou pelo telefone 5-7307.

HOSPEDES E VIAJANTES

PASSAGEIROS DA "VASP"

Seguiram ontem para o Rio os srs.: Elisa Botelho Byington, José Acioly Sá, José Meirelles Fonseca, America Guzzi, Alipio Ramos, Irmgard Helena Lippel, Maria Leite Bordalo, Geraldo Silva Mendes Elisiario Tavora Filho, Antonio Tavolieri, Julio Correia Francfort, Georges Selzoff, Brasilia B. Byington, Alfredo E. Souza Aranha José Matos, Guilherme Santos, Renato Toledo Leme, Roberto Jafet, Edit Trodl, Maria A. F. Boal, José Brisac, Francisco Castro Junior, Antonia Caprica Brissac, Eduardo Sanchez Munoz, Antonio Cesarino Junior, Badi Bassit, Julio Oliveira Esteves, Maria J. Forjaz Matias, Doris Coutinho Guerra, Genia Marrevigints, Carlos Martins Lage, Mario A. Alves Lima, Cesario Matias, Manuel Silva Marques, Genarino Mazza, Maria Abigail Hoffmann.

— Do Rio para esta capital viajaram ontem os srs.: Roberto Marinho Luiz, Plato Malozemoff, Requee Nery, Maximiano Silva Leite, Jorge Campayne, Pasqua Tonioli, Ernesto Herman Leeman, Saburo Matsumoto, Ana Ciuroi, Elza Leite Silva, Marta Ferre, Casper Libero, Francisco Scarambone, José de Toledo, Basilio José Cardoso, Max Hermann, Gunther Goeritz, Mario Matos Amaral, Luiz Carlos de Lira Neto, Calixto Passalaqua, Sincha Binem Adler, Osvaldo S. Guerra, Roberto Mange, Eugenia V. Franco, Flavio Rodrigues, Willma Coxac, Stela Borges Pinheiro, Luiz Guarit, Luiz Rodrigues Junior, Joaquim Cardia Neto, José Sevilha, Setimo Destro, Luiz Chabassus Filho, Yasushi Furukawa, Clemente V. Alvarenga, Gian Carlo Ferro, Julio O. Espezes, Guilherme Santos, Conceição Niemeyer, José Matos.

PASSAGEIROS DA "CENTRAL"

Seguiram ontem para o Rio:

Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Luiz Pinto Tomaz e senhora, Saul Gagy, Ronaldo Machado e senhora, Raul Rudge e senhora, Antonio Rudge, Nicole Daniel, T. M. Lange, Emilio Hintze, senhorita Lainha Viana, Erico Goettmann, dr. Ralfh Siqueira, Martin Francisco Buarque, Caio Lacerda de Arruda Botelho, Ciro Freitas Guimarães e senhora, Rubens Camargo, Americo de Oliveira, André Marcoz, Helio Sampaio, dr. Vicente Ráo srta. Rosina De Rimini, H. Rolfe e Tomas Cuthbert.

— Pelo 2.o noturno, os srs.: dr. Alberto Mourão de Miranda e senhora, José Antonio Caldeano, João Batista de Souza, Leduar Enesse dr. Osvaldo R. Rosado, Hernani Rezende de Andrade, tenente Helio Ribeiro e senhora, Waldemar Bonconatti, d. Odete Silva, Dorival Pimentel de Queiroz, Abrão Maluhy, d. Sila Grobmann, Abel Paixão, João do Amaral, Cassio Vieira, Ernesto Wolff, dr. Camara Lopes e senhora Sami Bogucian, Henrique Maiki, José Salinas e senhora, Carlos Machado e Leandro Martinez.

FALECIMENTOS

JOSEFINA DE LUCA ADAMO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 79 anos de idade, a sra. d. Josefina De Luca, viuva do sr. Angelo Adamo. Deixa os seguintes filhos: Maria, casada com o sr. Saverio Succi; Pascoal, casado com d. Rosa Adamo; Luzia, casada com o sr. Paulo Ritis; Angelo, já falecido, que foi casado com d. Maria Santos Adamo. Deixa ainda varios netos.

O enterro realiza-se hoje, ás 15 horas, saindo da rua Urano n. 195, para o cemiterio São Paulo.

HENRIQUE DE MORA FREITAS — Faleceu, ontem, nesta capital, o sr. Henrique de Mora Freitas, filho do sr. Joaquim Correia de Freitas e de d. Emilia de Mora Freitas. Deixa os irmãos: dr. Joaquim de Mora Freitas, d. Hortencia Leite de Assis e Osvaldo de Mora Freitas.

O enterro sairá hoje, ás 9 horas, da Capela do Cemiterio do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores nem coroas.

D. EDITH SNELL — Faleceu ontem, nesta capital, aos 35 anos de idade, a sra. d. Edith Snell, casada com o dr. Renato Snell. Deixa os filhos: Raulf e Loita. Era filha do dr. Americo Belisario Soares de Serra e de d. Maria Teresa Soares de Serras. Deixa os seguintes irmãos: Eridina, Nilo, Cordelia, Bernardo, Americo, Mariana e Marita.

O enterro realizou-se ontem, saindo da rua Teodoro Baima, 85, para o cemiterio São Paulo.

D. ZULEIDE VERAS WERNER — Faleceu ontem, nesta capital, aos 45 anos de idade, a sra. d. Zuleide Veras Werner, casada com o sr. Osvaldo Augusto Werner. Era filha do dr. Brandão Veras, já falecido, e de d. Eulalia Gonçalves Freitas Veras. Deixa os seguintes filhos: Lincoln e Maria Eulalia, solteiros. Era irmão do dr. Demerval Veras, diretor do Patrimonio da Estrada de Ferro Sorocabana, casado com d. Alcina Rodrigues Veras; dr. Waldemar Veras, fazendeiro em Bebedouro, casado com d. Joana Franco Veras; dr. Milton Spencer Veras, medico nesta capital, casado com d. Margot Veras; major Lincoln Washington Veras, recentemente falecido no Rio de Janeiro, que foi casado com d. Yacy Couto Veras; Elfrida, casada com o dr. Fernando Pierre, residente em Rio Preto; Iracema, casada com o sr. Aulirce Albuquerque; Noemi, viuva do dr. Getulio Soares da Rocha, e Diná, casada com o sr. Luiz dos Santos.

O enterro realizou-se ontem, saindo o feretro da rua Saturno, para o cemiterio São Paulo.

D. GRACE SHERRINGTON NEGRI — Faleceu, ontem, a sra. d. Grace Sherrington Negri, que residia nesta capital. A extinta deixa uma filha, a sra. Iolanda Negri de Magalhães, casada com o sr. dr. Catulo Pestana de Magalhães. Deixa ainda os irmãos John e Mary Sherrington.

O enterro realizou-se ontem, saindo o feretro da Casa de Saude Santa Cecilia, á praça Marechal Deodoro 151, para o cemiterio do Araçá.

FRANCISCO PERRELLA — Faleceu anteontem nesta capital, no Sanatorio Pinel, aos 42 anos de idade, o sr. Francisco Perrella, casado com a sra. d. Maria De Reys Perrella. Deixa os seguintes filhos: Iolanda, Luiz Pedro, Felicio e Natalina, menores.

O enterro realizou-se ontem, saindo da avenida Guarulhos, 159, para o cemiterio da Penha.

HUGO BENSCH — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 76 anos, o sr. Hugo Bensch, funcionario aposentado da Southern Brasil Lumber e Colonization Co., casado com d. Wally Wallburg Bensch. Deixa os seguintes filhos: Leonor, Hugo, casado com d. Maria Belliguin Bensch; Marta, casada com o major José Pereira de Morais; Artur, casado com d. Rosa Stoll Bensch; Henrique, casado com d. Julieta Stoll Bensch; Clarisse, casada com o sr. João Xavier Sobrinho, e Mari, solteira. Deixa ainda 18 netos e 3 bisnetos.

O enterro saiu ontem, da avenida Agua Branca, 1.023, para o cemiterio do Araçá.

WILLIAM GODOFREDO BUTLER — Faleceu anteontem, nesta capital, o sr. William Godofredo Butler, casado com d. Julieta Daluto Butler. Era filho do sr. William Butler, já falecido, e de d. Ana Virginia Butler. Deixa os seguintes filhos: d. Louie, casada com o dr. Francisco Munhoz Filho e sr. Eduardo W. Butler. Era irmão dos srs.: John casado com d. Olga Butler; d. Mari, casada com o sr. Otavio Monteiro Soares; d. Alice, casada com o sr. João França; Nely, casada com o sr. Celso Novais Calubi.

O enterro realizou-se ontem, saindo o feretro da alameda Eduardo Prado, 377.

D. ROSA JOSEFA HERRERO — Faleceu anteontem, nesta capital, 77 anos de idade, a sra. d. Rosa Josefa Herrero, casada com o sr. Vitor Merino. Deixa os seguintes filhos: Juliana, Maria e João.

O enterro saiu ontem da rua Mendes Gonçalves, 203, para o cemiterio da Quarta Parada.

D. ROSA DE SIQUEIRA FRANCO PALADINI — Faleceu em 31 de dezembro ultimo, no Rio de Janeiro, a sra. d. Rosa de Siqueira Franco Paladini, casada com o sr. Rodolfo Paladini, de cujo consorcio deixa uma filha, d. Adelia Paladini Lacoste, esposa do sr. Emilio Lacoste, todos residentes naquela capital. A extinta, natural deste Estado, era filha do sr. Lucas Jorge de Siqueira Franco Neto e d. Idalina de Oliveira Franco, já falecidos, e irmã dos drs.: João Jorge de Siqueira Franco, Amador Jorge, Manuel Jorge, Jorge Manuel e José Jorge de Siqueira Franco, de d. Ana Franco Alves e de d. Carolina Franco Barrios. Eram suas cunhadas: d. Leonina C. de Siqueira Franco, d. Adelia Ribeiro S. Franco e d. Jandira Teles de S. Franco.

NÃO SE ESQUEÇA

4 | 1

Em Coupvral, na França, nasce, em 1809, Luiz Braille, inventor do moderno sistema de leitura em relevo para os cégos, hoje aceito como uma lingua de uso internacional. Por isso é chamado o idioma dos cégos Braille.

— 1827, *nasce em Lima o poeta e militar Manuel Adolfo Garcia, que se distinguiu no combate de El Callao, contra a esquadra do almirante Méndez, em 2 de maio de 1866.*

— 1831, *firma-se o histórico Pacto do Litoral, na Argentina. Dispunha que os governadores das provincias do litoral aceitariam certos preceitos que estabeleciam os alicerces da união federal argentina.*

— 1895, *morre o general espanhol Manuel Pavia y Rodriguez de Albuquerque, que, em 3 de janeiro de 1874, desalojou á força os deputados do Congresso de Madrid.*

— 1933, *incendeia-se e vai ao fundo, no Canal da Mancha, o transatlantico francês "L'Atlantique", de 41.000 toneladas, perecendo 17 tripulantes. O barco francês fazia a travessia de Bordéos a Cherburgo, onde ia ser reparado.*

— 1934, *o avião "Southern Cross" atravessa o Atlantico Sul, voando da Africa ao Brasil.*

5 | 1

Em 1387, nasce em Vicchio, Toscana, o pintor italiano Fra Giovanni Angelico da Fiesole, que se tornou conhecido por Fra Angelico.

— 1431, *nasce François Villon, famoso poeta francês.*

— 1744, *nasce, em Gijón, d. Gaspar Melchor de Jovellanos, poeta, escritor e politico espanhol, que se distinguiu na época de Carlos III e Carlos IV. Deixou numerosos dramas, epopéias e estudos economicos e politicos. Viveu na Inglaterra, onde se fez amigo de lord Holland, e, mais tarde, traduziu para o castelhano os "Pensamentos Noturnos" de Young e o primeiro canto do "Paraiso Perdido" de Milton.*

— 1762, *é proclamado imperador de todas as Russias o tsar Pedro III, esposo de Catarina II. Morreu assassinado em 18 de julho do mesmo ano. Catarina, a quem se atribue a sua morte, ocupou o trono e logo passou á historia com o nome de Catarina, a Grande. Os regicidas foram Alexis Orlov e Theodore Baryatinski.*

HOROSCOPO DE HOJE

Muito se deverá esperar da criança nascida nesta data, posto que é dotada de uma inteligencia realmente excepcional. Seus estudos devem ser facilitados por seus pais, afim de que consiga realizar seus intentos.

A mulher que hoje faz anos é muito zelosa e de caráter forte. Isto não quer dizer que tenha máu genio. Pelo contrario, seu caráter é excelente, só se irritando por motivos bem fundados. E' generosa em extremo, afetuosa e altruista. Seu maior defeito é se preocupar demasiado com as pequenas coisas da vida.

Será mais feliz casada do que solteira.

Tem aptidões para a medicina.

O homem que nasceu nesta data é muito entusiasmado, nunca se deixando desanimar diante de nenhuma dificuldade.

E' de senso prático e de altas aspirações.

Conseguirá renome se se dedicar á industria ou ao comercio.

HOROSCOPO DE AMANHA

A criança que vier a nascer em data de amanhã terá vocação para a pintura e para a literatura. Será muito desembaraçada, porem muito sensitiva.

Sendo mulher, será carinhosa, amavel e dada á filosofia. De temperamento sensivel e gostos artisticos, encanta-se com a beleza do ambiente em que vive, o que são boas credenciais para a felicidade.

Possue tranquilidade de consciencia e serenidade de espirito, que se revelam em seus menores gestos. Não parece ter grandes problemas a resolver. Sua vida corre suave, sem grandes alternativas, porém não despida de atrativos.

Com êsse genio não é possivel duvidar-se que seja feliz no casamento. Se quiser trabalhar, deve preferir o magisterio ou algum trabalho artistico.

Se fôr homem, o horoscopo indica que será impulsivo, romantico, amavel e bondoso. Tambem é energico em suas atitudes, principalmente quando quer realizar qualquer empreendimnto.

E' tenaz e perseverante. Deve aproveitar os dotes de inteligencia e de imaginação que possue, dedicando-se á advocacia ou ao jornalismo.

VULTOS DA HISTORIA

ISABEL FELIX — *Em 4 de janeiro de 1858 morreu, em Nice, a famosa tragica francesa Rachel, cuja celebridade só é comparavel á de Sarah Bernhardt.*

Seu verdadeiro nome era Isabel Felix. Nasceu em Munoj, na Suiça, em 28 de fevereiro de 1821.

Desde menina demonstrou qualidades excepcionais para a cena. Aos 16 anos, em 4 de abril de 1837, estreou numa peça popular, cujo exito lhe abriu as portas da "Comedie Française", fundada por Molière, onde apareceu, pela primeira vez, em 12 de junho de 1838, representando o papel de "Camila", em "Horacio", de Corneille.

Depois disso, durante vinte anos consecutivos, não houve acontecimento teatral de importancia, na Europa, em que não aparecesse o nome de Rachel.

Faleceu em Cannes, proximo a Nice, na Costa Azul — aquela mesma Costa Azul que foi testemunha de muitos dos seus grandes triunfos.

* * *

DON RAMÓN DEL VALLE INCLÁN — *Em 5 de janeiro de 1936 morreu em Santiago de Compostela, provincia da Galizia, na Espanha, o novelista e poeta don Ramón del Valle Inclán, com a idade de 66 anos.*

O autor das "Sonatas" e da formosa série de novelas sobre as guerras carlistas foi um dos maiores estilistas da lingua castelhana. Seu "Marquez de Bradomin" é um tipo excepcional da moderna literatura espanhola; sua bela "Rosalinda" é o ideal de todo o poeta.

Era o simbolo supremo da elegancia e da musica. Seu "Romance de lobos" e "Aguia de Brazão" são obras inolvidaveis da literatura espanhola.

Antes de morrer, visitou os Estados Unidos e varios paises da América Latina, onde gozava de enorme popularidade, sendo considerado como verdadeiro mestre.

Era manco e usava uma barba longa, que lhe dava o aspecto de um franciscano. Falava com tanta eloquencia que fascinava os seus ouvintes.

* * *

AMY JOHNSON — *Depois de se ter lançado de um avião que conduzia a um campo de pouso da RAF, desaparece em 5 de janeiro de 1941, a celebre aviadora Amy Johson.*

Amy Johnson fôra esposa do piloto J. A. Mollison, com quem se casara em 1932 e cujo casamento fôra mais tarde anulado, retomando ela seu nome anterior.

O seu vôo da Inglaterra á Australia, em 1930, grangeou-lhe a fama de ser a primeira mulher a realizar tal feito. No ano seguinte vôou até Tokio, através da Siberia, regressando ainda pelo ar, á Inglaterra. Voando em 1932 á Cidade do Cabo, e voltando a Londres, estabeleceu novo recorde.

Outros dos seus famosos vôos foram realizados em companhia de seu marido. Em 1933 voaram ambos até os Estados Unidos, através do Atlantico Norte, e, em 1936, a sra. Amy Johnson, voltando a voar sozinha, bateu novo recorde de vôo, entre Londres e a Cidade do Cabo, indo pela costa oéste e voltando pela costa leste.

* * *

HENRY BERGSON — *Vitima de uma congestão pulmonar, morre, em Paris, no dia 5 de janeiro de 1941, o antigo professor Henry Bergson, que lecionava filosofia no Colegio de França, membro da Academia Francesa e da Academia de Ciencias Morais e Politicas.*

Havia nascido em Paris, no ano de 1859. Aluno da Escola Normal Superior, diplomado em filosofia e doutor em letras, galgou rapidamente o Colegio de França, de que foi, a partir do ano de 1900, um dos mestres mais brilhantes. Seus cursos atraiam a elite intelectual, não só da França, mas do mundo inteiro.

A filosofia de Bergson, repudiando o espirito sistematico, tinha por metodo essencial a intuição direta dos dados imediatos da consciencia. Entre suas principais obras figuram notadamente: "Essai sur les données immédiates de la conscience", "Rapports entre le corps et l'esprit", "Rire", "Energie spirituelle".

Depois de ter-se aposentado, em 1921, Bergson escreveu, em 1922, um livro sobre a teoria de Einstein, intitulado "Durée et Simultanéité á Propos de La Théorie de Einstein". Até o fim de sua vida conservou um grande lugar no movimento espiritual francês.

Havia sido eleito membro da Academia Francesa em 1914. Durante a Grande Guerra desempenhou varias missões na América. Foi, em seguida, na Sociedade das Nações, presidente do Departamento Internacional de Cooperação Intelectual.

Em 1937 o premio Nobel de literatura veio recompensar os trabalhos do grande filosofo.

Lançamento da pedra fundamental da Mesquita Brasil

No proximo dia 10 realiza-se nesta capital, a cerimonia de lançamento da pedra fundamental do primeiro templo mussulmano da America Latina, Mesquita Brasil, templo esse que será um monumento representativo das tradições e formas arquitetonicas dos mussulmanos e arabes, oferecido a esta cidade.

A solenidade, que contará com a presença do sr. dr. Prestes Maia, prefeito da capital, de altas autoridades, estaduais e municipais e de membros da colonia será realizada ás 16 horas daquele dia, á Avenida do Estado, n.o 5.50C.

"Roof" da "Gazeta"

Realiza-se hoje, no seu edificio, á rua da Conceição, a inauguração do "Roof" da "Gazeta" (bar, restaurante "boite").

Para o ato foram convidados autoridades, representantes da imprensa e pessoas gradas.

Novo membro da diretoria de Partido Fascista

ROMA, 3 (H. T.) — O radio de Roma anuncia que sob proposta do secretario geral do Partido Fascista, o sr. Bottai, ministro da Educação, foi nomeado membro da diretoria do Partido Fascista.

Os interesses da Italia e do Japão no Mexico

MEXICO, 3 (R.) — Segundo informação oficial, divulgada pelo embaixador da Argentina nesta capital, sr. Juan Valenzuela, os interesses italianos no Mexico foram entregues aos cuidados da Argentina.

* * *

MEXICO, 3 (R.) — O representante diplomatico de Portugal tomou aos seus cuidados os interesses japoneses em territorio mexicano.

"Ha meio seculo"

(Para o "Correio Paulistano") — BUENO DE AZEVEDO FILHO

4 de janeiro de 1892, 2.ª feira:

Em Campinas, falece o stimado moço João Batista Veloso da Silveira, terceiranista da Faculdade de Direito de São Paulo.

—— Em Santos, a barca norueguesa "Elma" é presa de violento incendio. A bordo do rebocador "Altona", levando material de extinção, seguem para o local do sinistro o capitão do porto, o patrão-mór e práticos da barra.

—— Chega ao Rio de Janeiro, vindo da Europa onde esteve exilado por áto do Governo Provisorio da Republica o dr. Gaspar da Silveira Martins, acompanhado da familia. Seguirá para o Rio Grande do Sul pelo primeiro vapor.

5 de janeiro de 1892, 3.ª feira:

Realiza-se grande manifestação ao dr. José Alves de Cerqueira Cesar, presidente do Estado, durante a qual orou o dr. Luiz de Toledo Piza e Almeida. Pelo presidente, respondeu, agradecendo, o senador dr. Ezequiel de Paula Ramos.

—— O dr. Américo de Campos Sobrinho, 2.o delegado da capital, que encetou campanha contra os "caftens" que infestam esta cidade, já conseguiu prender 15 deles.

—— E' exonerado de membro do Conselho de Intendência de Taubaté, por mudança de residencia, o dr. Rodrigo Nazaré de Souza Reis, sendo nomeado Laurindo Ferreira de Oliveira.

—— O dr. Gaspar da Silveira Martins conferencia longamente com o general José Simeão de Oliveira, Ministro da Guerra.

6 de janeiro de 1892, 4.ª feira:

Realiza-se outra manifestação popular á Imprensa e aos principais colaboradores do restabelecimento da legalidade no Estado. Falaram os drs. Alvaro Augusto da Costa Carvalho, intendente da capital, e Alfredo Jujol. Respondeu o dr. Paula Novais. A orquestra, regida pelo maestro João Pedro Gomes Cardim, executou o hino da revolução, composto pelo tenente Gasparino, do 10.o Regimento de Cavalaria.

—— O dr. Orencio Vidigal é nomeado, interinamente, para exercer o cargo de médico da policia, visto ter deixado tal lugar, por haver sido nomeado delegado de higiene desta capital, o dr. Francisco Franco da Rocha.

7 de janeiro 1892, quinta-feira

Falece nesta capital Bonifácio de Siqueira Bueno.

—— Reabrem-se as aulas da Escola Alemã, de que é diretor o prof. Gerlaik.

8 de janeiro de 1892, 6.ª feira:

Resolveu-se que vigore, durante o corrente ano neste Estado, a mesma ordem de substituição dos juizes de direito pelos juizes municipais.

—— Está na capital o dr. José Alves Guimarães Junior, de Ribeirão Preto.

—— São concedidos 30 dias de licença ao bacharel Afonso Eugenio Jolly, promotor publico de São Carlos do Pinhal.

—— Em sessão do Tribunal da Relação de S. Paulo é eleito seu presidente o conselheiro João Augusto de Pádua Fleury.

—— E' reintegrado o juiz de direito de Amparo, dr. Antonio Batista de Campos Pereira.

O dr. Antonio Mercado é nomeado juiz seccional substituto em São Paulo.

—— Altino de Arantes Marques é plenamente aprovado no exame de Fisica e Quimica, prestado no Curso Anexo.

—— O conhecido banqueiro sr. conde de Sebastião de Pinho, do Rio de Janeiro, realiza importantes negócios na Bolsa.

—— O dr. Gaspar da Silveira Martins conferencia com o marechal Floriano Peixoto, Presidente da Republica, opinando pela doação do parlamentarismo no Brasil.

—— São postos em disponibilidade os juizes drs. Manuel Cavalcanti Ferreira de Melo e Joaquim Guedes Correia, ficando sem efeito a nomeação deste ultimo para membro do Supremo Tribunal Federal.

—— Joaquim Leal Ferreira, eleito governador da Baía, toma posse.

—— Falece na Baía o capitão honorarios do Exercito José Ferreira Veiga.

—— No Maranhão, assumem a administração do Estado, na qualidade de membros da Junta Governativa aclamada pelo povo, Francisco da Cunha Machado, Raimundo Joaquim Ewerton Maia e Benedito Pereira Leite.

9 de janeiro de 1892, sabado:

E' exonerado do cargo de promotor publico de São Roque o bacharel João Peregrino Viriato de Medeiros e nomeado para essa vaga o bacharel José Vieira Barbosa.

—— José Augusto Pereira de Rezende é plenamente aprovado no seu exame de Fisica e Quimica. Em História, é aprovado Frederico de Barros Brotero.

10 de janeiro de 1892, domingo:

Sob a presidencia do sr. conselheiro Barão de Ramalho, reune-se o "Instituto dos Advogados de São Paulo", sendo discutida a proposta apresentada na sessão passada (28 de dezembro de 1891) pelo dr. Francisco de Penaforte Mendes de Almeida de que fosse consignado em áta "um voto de profundo pezar pelo infausto passamento de s. m. o Imperador do Brasil, dom Pedro II". Tal proposta foi, naturalmente, aprovada, tendo votado a favor o sr. Barão de Ramalho, o conselheiro Pedro Vicente de Azevedo e os drs. João Mendes de Almeida, João Mendes de Almeida Junior, José Maria Correia de Sá e Benevides, Vicente Ferreira da Silva, José Fernandes Coelho, Manuel José Ferreira, Antonio Teixeira da Silva, João de Siqueira Bueno, Artur Vantice e Francisco de Penaforte Mendes de Almeida. Descontentes com a decisão "sebastianista" (monarquista) tomada pela máxima entidade dos advogados de S. Paulo, renunciam ás suas cadeiras no Instituto os drs. Ernesto Rudge da Silva Ramos e Joaquim Eduardo de Avelar Brandão.

—— Acha-se nesta capital o dr. Joaquim Leonel de Rezende, deputado ao Congresso Federal pelo Estado de Minas Gerais.

DECLARAÇÕES DO GENERAL MENDONÇA LIMA SOBRE A PRODUÇÃO NACIONAL DE CARVÃO

RIO, 3 — Falando sobre as providencias para maior aproveitamento do carvão nacional, o general Mendonça Lima, Ministro da Viação, declarou que uma area inferior a um decimo das concessões latifundiarias, é a de que necessita o governo nesse momento para ter, desenvolver produção, produzir o carvão de que tem necessidade, procedendo á instalações de maior vulto, e cuidando, inclusive, da montagem de uma usina termo-eletrica, em Santa Catarina, para aproveitamento da chamada lama do carvão, dos residuos que se amontoam ao longo das minas, como aterro, e que produzem, no entanto, para o carvão catarinense, cerca de 3.000 calorias, ou seja perto da metade do valor termico do produto beneficiado.

Acrescenta o general Mendonça Lima:

"O essencial é que se produza carvão. Basta lhe recordar, para que bem compreenda o valor desse imperativo, que só a Central do Brasil consome mais que toda a produção de Santa Catarina, de que queima apenas uma parcela, porque o restante se distribue por outras necessidades, sobretudo pela da navegação e do proprio Estado.

A siderurgia, em sua fase inicial, vai reclamar mais do dobro daquela produção, por isso que para ela cada tonelada de produto do seu fabrico, reclama uma tonelada de coque, ou sejam duas toneladas do nosso melhor carvão. Por aí se vê como é preciso que se anime a produção por todos os meios e fórmas, porquanto isso é indispensavel não só para o produto beneficiado como para o natural que, não atendendo embora diretamente á produção do ferro, nem por isso deixa de ser indispensavel para outras atividades do nosso engrandecimento ou progresso.

O Codigo de Minas, considerou, sem duvida, essa necessidade da maior produção, quando procurou animar todos os trabalhos e mineração, afim de alcançar os maiores indices de produção, interessando a grande e pequena industria, evitando monopolios e latifundios, e ainda animando a criação das grandes usinas e a formação da cadeia de interesses autonomos e não dependentes dos grandes açambarcadores, cuja ascendencia seria a de menor remuneração ao trabalho subsidiario das pequenas organizações, que concorressem a totalizar a produção. E nesse sentido, sobretudo, que devem ser condenadas as concessões diluidas, cuja exploração é o que mais deixa de render e que por isso mesmo devem ser repartidas por quantos forem idoneos e trabalhando nelas e invertendo nelas seus grandes capitais, concorrerem para a realização da preocupação nacional, por excelencia: produzir sempre e cada vez mais o carvão indispensavel já á defesa nacional, já ao nosso maior progresso e grandeza".

Mais possantes e mais velozes que os "Slukas" germanicos

NOVA YORK, 31 (H. T.)—O semanario "News" publica interessante artigo sobre a nova usina de aviação que está sendo instalada em New Brestern e que começará a funcionar ativamente dentro de seis semenas. Essa usina produzirá unicamente aviões de bombardeio destinados á Grã Bretanha, aos Estados Unidos e ás Indias Holandesas. Esses aviões terão um raio de ação do dobro do raio dos "Stukas" alemães e poderão levar uma carga de bombas duas vezes superior á dos bombardeiros germanicos.

A velocidade horaria desses novos e possantes aparelhos ultrapassa em 150 quilometros á dos aviões alemães do mesmo tipo.

Produtos de origem vegetal exportados pelo Rio Grande do Sul no 1.º semestre de 1941

O que nos revela o Departamento de Estatistica daquela unidade da Federação — 29.563:422$000 para os Estados e 10.140:004$000 para os mercados estrangeiros

PORTO ALEGRE, 3 (A. N.) — O Departamento Estadual de Estatistica, sob a chefia do dr. Mem de Sá, deu á publicidade os dados relativos á exportação geral do Estado no primeiro semestre do corrente ano.

Prosseguindo na divulgação desse trabalho através a imprensa do país, a sucursal da Agencia Nacional nesta capital reune, hoje, os dados relativos ás remessas de produtos de origem vegetal, cujo total foi de 12.350 513 quilos para os mercados nacionais, no valor de 29.563:422$000, e de 37.727.715 quilos, no valor de 10.140:004$000 para o exterior, somando 39.703:426$000.

FUMO EM FOLHA

As remessas de fumo em folha, foram as seguintes: 7.976.097 quilos, no valor de 19.359:590$000 para os Estados, e 744.045 quilos, no valor de ...... 1.778:991$000 para o exterior. Total: 8.7020.142 quilos, no valor de .... 21.138:587$000. Foi remetido ainda fumo em corda, sendo 68:227$000 para os Estados o 543:850$000 para o exterior.

Outros produtos de origem vegetal exportados, foram os seguintes: cascas para curtir, ervas medicinais, flor de piretro (610:060$000), plantas vivas. Em fibras ou materias filamentosas, em bruto ou preparadas, foram exportados, somente para os mercados nacionais: 564:532$000, figurando nessa classe os seguintes produtos: crina vegetal extrafina, crina vegetal fina, crina vegetal grossa, fibras de linho, palha de linho, palha de trigo e materias filamentosas não especificadas.

CORPOS GRAXOS

As remessas de corpos graxos de origem vegetal atingiram a 2.368.406 quilos, no valor de 8.318:750$000 somente para os Estados. Integraram esta classe, os seguintes produtos: oleo de amendoim, oleo de mamona, oleos não especificados e corpos graxos não especificados.

Alcançou maior quota, o oleo de linhaça, cuja produção está tendo grande incremento no Estado, 2.126.160 quilos de oleo de linhaça, somando 7.452:632$000 foram remetidos para os Estados, não tendo registado exportação para o exterior.

MADEIRAS EM BRUTO OU PREPARADAS

Na mesma categoria de produtos estão incluidas as madeiras, cuja exportação para o exterior atingiu a ...... 7.504:104$000, enquanto para os mercados nacionais apenas o movimento registado foi de 18:850$000.

Essa exportação para os mercados estrangeiros, foi assim discriminada: madeiras de pinho em bruto, 17.791.637 quilos, no valor de 3.543:258$000; taboas de pinho — 13.128.937 quilos, no valor de 2.632:700$000; madeiras de lei em bruto — 1.895.915 quilos, no valor de 411:536$000; vigas - 1.224.800 quilos, no valor de 336:465$000; peças de madeira de pinho — 1.236 322 quilos, no valor de 247:384$000; barrotes — 48.500 quilos, no valor de 10:150$; caibros — 20.000 quilos, no valor de 4:000$000; madeiras de lei em toros — 538.500 quilos, no valor de 160:750$; madeiras de pinho em toros — 357.705 quilos, no valor de 71:559$000; moirões — 323.300 quilos, no valor de 59:290$, peças de madeira de pinho — 112.325 quilos, no valor de 23:718$000; pranchões — 87.100 quilos, no valor de 23:730$000; ripas — 27.000 quilos, no valor de 5:400$; taboas de madeira de lei — 6.200 quilos, no valor de 1:660$; madeiras brutas ou preparadas não especificadas 77.500 quilos, no valor de 23:400$000.

De 36.740 toneladas de madeiras foi a exportação do Rio Grande do Sul, para o exterior, durante o periodo de janeiro a julho do corrente ano.

OUTROS PRODUTOS

Figuram ainda, com um total de 690.349 quilos, no valor de 803:195$ com exportação apenas para os Estados, os seguintes produtos; sementes de linho, sementes de mamona, soja, sementes e semelhantes não especificados, adubos, polvilho e amido, tartaro bruto, agua-rás natural, alcool desnaturado, extrato para cortume e materias primas não especificadas.

O general Wavell acredita na vitria

LONDRES, 2 (R.) — O general Wavell, comandante chefe das forças hindús, falando ontem á noite pelo radio, declarou que 1941 foi o ano critico para a Inglaterra, que enfrentara grandes tempestades, mas que delas saira mais forte do que nunca.

"O inimigo tencionava levar a efeito contra nós — disse o general Wavell — um assalto em plena escala, mas terminando o ano de 1941, encontra-se ainda mais distanciado da meta colimada. Agora o chanceler Hitler nada mais é do que o amo de povos tristes e decepcionados. Os exercitos invenciveis do chanceler Hitler estão recuando aos trambolhões na Russia, desiludidos e gelados, enquanto foram vencidos e quasi completamente aniquilados na Libia. Pouco foi o trigo que ele conseguiu e nenhum o petroleo e agora o chefe do governo alemão está ás voltas com a falta de materiais essenciais á guerra. Não obstante todos estes fatores, o inimigo ainda é formidavel e combaterá com a força que lhe emprestará o desespero. Mas aos seus ouvidos chega muito fracamente o éco da sua ambição sonhadora sobre o dominio universal. Conseguimos três grandes aliados; os abastecimentos e a munição crescem dia a dia. Os nossos baluartes na Persia, na Siria, no Irak e em Chipre estão guardados com segurança, tendo sido ainda removida a ameaça que pairava sobre o Egito e que se esperava do Ocidente. O chanceler Hitler fracassou no seu plano de abater o espirito do povo britanico e de matar á fome a Inglaterra, com a sua guerra maritima".

O general Wavell declarou, mais, que a India estava desempenhando um grande e honroso papel na luta. Afirmou que os hindus poderiam olhar com orgulho os feitos magnificos de suas tropas. As suas perdas são pequenas, comparadas com os esplendidos resultados conseguidos.

Afirmou, tambem, que o Japão logrou obter alguns exitos, mas acrescentou que tais exitos são como aqueles que alcançam os criminosos contra os cidadãos pacatos e que duram apenas um dia e que cessam e desaparecem quando a policia, seguindo no seu encalço, os alcança e os castiga.

Concluindo, o general Wavell assim se expressou:

"Enfrentaremos o ano de 1942 com intrepidez e confiança. Mais golpes poderão vir. Todavia, temos razão e em vista disso, podemos estar confiantes porque assim estaremos convictos na vitoria".

Dois primeiros premios para o Clube Paulistano de Tiro

RIO, 3 (Da sucursal, via Vasp) — Reuniu-se o Conselho Nacional de Caça para a concessão dos premios ás sociedades de caça e de tiro ao vôo que se inscreveram no concurso aberto de acordo com as condições constantes do edital publicado no "Diario Oficial" e divulgado pela imprensa, bem como para o julgamento dos modelos de diploma e de dezenhos de medalhas a que terão direito os concorrentes vitoriosos.

O Conselho Nacional de Caça concedeu tres primeiros premios ao Clube de Caçadores do Distrito Federal e dois primeiros premios ao Clube Paulistano de Tiro. As duas organizações, a primeira de caçadores e a segunda de tiro ao vôo, satisfizeram ás exigencias que lhes asseguraram os premios adjudicados.

A comissão julgadora dos modelos de diplomas e de dezenhos de medalhas foi constituida pelos srs. Castro Filho da Sociedade Brasileira de Belas Artes; Adalberto de Matos, do Liceu de Artes e Oficios, e Ataliba de Barros, da Divisão de Caça e Pesca.

A mesma comissão classificou o modelo, para diploma, do artista Manuel Pastana, que concorreu sob o pseudonimo de "Perí". Deixaram de ser classificados os dezenhos de medalhas por não atenderem ás condições do edital do concurso na parte relativa á caça no Brasil

Os tratamentos incompletos como causa de insucessos clinicos

(Para o "Correio Paulistano") — DR. ARAUJO CINTRA

O sr. Carlos, o sr. Pedro trataram e não conseguiram resultados... O sr. João, um nosso vizinho, um primo, todos vivem doentes, consultando inumeros medicos e não conseguem a cura. Como a medicina está atrazada! Como os medicos se enganam... como são careiros... Esse assunto é debatido diariamente, em todos os lugares. De vez em quando, isto é, raramente, surge um defensor da classe medica e com satisfação relata um caso curado ou grandemente melhorado por um medico concencioso.

Essa revolta de certos individuos existe para todas as classes sociais e profissões. O mesmo acontece com os advogados, engenheiros, industriais, comerciantes e até os... fazendeiros. Muitos culpam o fazendeiro como o unico causador da crise no Brasil...

* * *

Todos sabem perfeitamente que a medicina, apesar dos extraordinarios progressos em todos os seus departamentos, ainda não atingiu a perfeição Apesar dos diagnosticos serem mais exatos e os metodos terapeuticos mais eficientes, ha ainda um ponto que não está de acôrdo com a época atual e com o desejo de todos nós. E' a rapidez. A não ser em algumas infecções passageiras ou disturbio digestivo banal, a tendencia de quasi todas as enfermidades quando não tratadas com regularidade, é de tornar-se cronica Neste periodo já os medicamentos não atuam com grande eficacia e a cura não poderá ser obtida com rapidez, necessitando de uma bôa doze de paciencia e vontade, tanto da parte do medico, como do doente.

O abandono do tratamento pelo doente, antes de terminado, é uma passagem desagradaval ao medico, vendo ruir por terra todo o seu esforço e toda a sua dedicação, e uma verdadeira catastrofe para o doente. Isso porque terá como consequencia o esforço inutil, o tempo perdido, o dinheiro desperdiçado e a desilusão...

Naturalmente não devemos exigir do doente uma santa e eterna paciencia, especialmente quando não vemos possibilidades de exito. Mas podemos afirmar que com a persistencia no tratamento de molestias cronicas, muitas vezes se consegue sinão a cura mas ao menos satisfatorias melhorias. Para isso é indispensavel que o doente torne-se amigo, que haja confiança mutua, franqueza e sinceridade.

* * *

Si averiguarmos porque os srs. Carlos, Pedro, João, o visinho, o primo, etc., não conseguiram resultados, constatamos que quasi todos esses, são individuos nervosos, neurastenicos, inconstantes e impacientes. Em muitos dos nossos clientes, damos maior atenção e importancia ao seu estado nervoso do que a molestia propriamente dita. Porque si não lograrmos exito no tratamento geral e do seu esgotamento nervoso, si não combatermos o seu pessimismo doentio, perderemos muito em breve esse cliente. Pois o mesmo não vendo uma acalmia imediata dos seus principais incomodos e da sua neurastenia, não terá a paciencia necessaria para esperar até a obtenção de um resultado amplamente satisfatorio.

* * *

Essas considerações se enquadram perfeitamente nos doentes de asmas, rinite espasmodica e bronquites rebeldes e complicadas. Esses enfermos são duplamente sofredores: a sufocação que os impede de alimentar-es e de dormir calmamente, e excitabilidade nervosa que atinge o seu maximo na ocasião do acesso. Em alguns doentes o nervosismo é tão acentuado que alvoroça a familia inteira não deixando ninguem socegado. Além disso esse drama espetacular, como acontece na asma nervosa, dá impressão de maior gravidade do que realmente é. O tratamento de urgencia desses doentes deverá ser um pouco diferente dos asmaticos comuns: porque a medicação habitual dos acessos asmaticos são excitantes do sistema nervoso e muitas vezes em lugar de uma melhora, resulta um agravamento do estado geral.

A SUPERIORIDADE DA AVIAÇÃO NORTE-AMERICANA

WASHINGTON, 3 (H. T.) — Uma das mais interessantes noticias procedentes do Extremo Oriente foi sem duvida o despacho de Rangoon, em Burma, anunciando terem sido abatidos 26 aviões japoneses num total de oitenta, que efetuaram "raids" sobre Rangoon, no dia 26 do corrente mês.

Os aparelhos japoneses foram varridos do céu pelos pilotos norte-americanos, que servem com a força aerea chinesa, tripulando aviões de fabricação norte-americana.

Os japoneses desse modo perderam mais de 32 por cento de seus aparelhos na referida operação.

Constitue um axioma militar o fato de que nenhuma força area no mundo pode se manter regularmente sofrendo perdas numa media de 20 por cento do numero dos aparelhos empregados no "raid".

Foi por esse motivo que os "raids" alemães contra a Grã Bretanha cessaram.

As perdas das forças aereas alemãs e britanicas nunca atingiram 32 por cento do numero de aparelhos atacantes.

Ha somente tres explicações para o excepcional resultado obtido pelos aviadores norte-americanos.

Uma explicação é que os norte-americanos são melhores pilotos do que os japoneses.

Outra é que os aparelhos norte-americanos são melhores do que os aparelhos japoneses.

Uma terceira explicação é que os pilotos norte americanos foram excepcionalmente felizes em Rangoon.

A terceira explicação pode deixar de ser levada em conta, uma vez que tres dias antes, em Kunming, os pilotos norte americanos realizaram proesa ainda maior: abateram quatro bombardeiros japoneses dentre dez aparelhos atacantes.

Permanecendo evidente o fato de que os pilotos e aparelhos norte americanos são melhores do que os japoneses.

Não ha duvida nenhuma que os aviadores norte americanos estão perfeitamente treinados e a esse respeito são provavelmente superiores aos japonses.

Por outro lado estes ultimos estão lutando com incrivel fanatismo.

Na opinião da maior parte dos tecnicos militares norte americanos, a superioridade dos americanos sobre os japoneses, no ar, é na maior parte devida á perfeição dos aparelhos norte americanos.

Destas considerações é facil tirar uma conclusão: com o sempre crescente aumento de sua produção de aviões, os Estados Unidos alcançarão uma consideravel superioridade aerea sobre os japoneses, ainda que estes ultimos sejam momentaneamente equiparados aos norte americanos a esse respeito. E a verdade é que a referida superioridade dará provavelmente um rumo completamente novo aos acontecimentos militares no Extremo Oriente.

CAÇAPAVA

(Para o "Correio Paulistano") — J. DAVID JORGE (Almoré)

Caçapava foi fundada em territorio do municipio de Taubaté (1), com o nome de Capela de Nossa Senhora da Ajuda. O alvará de 13 de março de 1813, elevou-a á freguezia, sendo a sua séde transferida para a capela de São João Batista, recebendo, então, a denominação de Nossa Senhora da Ajuda de Caçapava (3 de maio, 1850). A lei n. 20, de 14 de abril de 1855, elevou a freguezia á categoria de vila, e á cidade, pela lei n. 20, de 8 de abril de 1875.

O inventario da capela de Nossa Senhora da Ajuda de Caçapava, deixado em testamento pelo protetor, o capitão Antonio de Almeida Portes, acha-se em os "Inventarios dos Bens Religiosos e Confrarias — 1833-1836", maço 22, sala 10, Departamento do Arquivo do Estado. Em 1835, o administrador dos bens da capela de Nossa Senhora da Ajuda de Caçapava, e curador de Inacio Roiz Portes, era José Bicudo Ribeiro. Este ultimo senhor, em data de 5 de junho de 1835, apresentou ao sr. juiz municipal de Taubaté, o reverendo Joaquim Pereira Barros, um documento demonstrativo ao "Direito Hereditario, q. tem d. seo sogro áquillo de q. está empossado legalmente, p.a não ser em tempo algum considerado como bens de mão morta; protestando-se por isso, p. todo o direito, e justiça a respeito; e assim emplora e..."

Vejamos outro requerimento de José Bicudo ao sr. juiz municipal de Taubaté:

"Illmo. Snr. Juiz Municipal n. 172.
P. g. 160 réis de selo
9 de Junho de 1835
Taub.e

Diz José Bicudo, que elle precisa p. Certidam em relatorio a Sentença, que julgou a Ign.co Roiz Portes sofro do supp.e o legitimo herdeiro do cap.m Jorge Dias Velho, fundador da Capella de N. Sra. d'Ajuda em Cassapava; e como tal o habilitou para entrarn' Ademenistraçam, e posse daquelle Vinculo: cuja Sentença existe nos Processos, Authos da extinta Provedoria, ep. isso req.r egoalmente Certidam da posse Judicial. Conferida a respeito, etc..

Pa V. S.a haja de Mdar q. o Escrivão de Resido-os, em cujo poder se achão taes Authos, lhe passe as certidoins requeridas em forma legal, ou o Escrivão do Geral, se em seo poder se achar.
E. R. J.

Taubathe 13, digo, 3 de Junho de 1835.

Pera Barros".

(Segue a certidão pedida, que são oito folhas, meudamente escritas).

Em um trecho da 2.a folha da citada certidão, diz: "O que visto Documento, e provas dadas mostra-se, que em o anno de mil setecentos, e seis erigiu o Capitam Jorge Dias Velho a Capella de Nossa Senhora da Ajuda em Cassapava, aqual dotou com trez mil cruzados em dinheiro, para renderem ajuros, trinta cabeças de gado vaccum, além de todos os moveis, e paramentos necessarios para a Capella, precedendo para esta ereçam licença do Bispo Diocesano como determina o titulo desasette da Constituiçam deste Arcebispado". Etc..

A significação do vocabulo tupi — Caçapava é a seguinte: Sitio em que o caminho atravessa a floresta, o bosque ou a mata. De caá: mato, mata, bosque, floresta; e çapaba: o claro, a clareira, a travessia, a vereda (Caá -|- çapaba).

Pode ser ainda: o fim, o termo da caiçara, isto é, do curral, cercado ou tranqueira. De caçá (caá -|- açá), o mesmo que caiçá, caiçára: os paus ou galhos trançados; a cerca, curral tranqueira; e Paba: extremo, fim, acabamento (Caçá -|- paba); ou, finalmente: Lugar do assentamento da tranqueira ou do curral. De Caçá (explicado supra) e páua ou pába, termo, assentamento (Caçá -|- páua)

No Pará e Amazonas, os indigenas para designarem o porto, dizem: Igaraupáua. De Ig -|- ára: a superior á agua, aquela que não afunda, que anda na superficie da agua, a canôa, a embarcação. (Ig: agua, liquido, rio; ára, contração de iára: senhor, senhora, dono, dona, superior) Upáua (páua, pába, pá, pab): o termo, o fim, o assentamento. Exemplo: Quaá pituna ramé chá icó igaraupáua opé chá nheheng nheheng (2) Paié irumo (Esta noite estive no porto falando com o feiticeiro).

Páb, pába ou mbába, tambem significa: destroço, ruina, extinção, etc., daí, poder "Caçá-pába" se traduzir por: Curral, cercado ou tranqueira em ruinas, a caçá extinta, acabada. Augusto de Saint-Hilaire, na sua "Segunda Viagem ao Interior do Brasil — Espirito Santo", pag. 56, diz: "Taopaba: tao, grandes formigas; e paba, mortalidade (Destruição das grandes formigas".

Cercado, curral ou caiçára velha, acabada, extinta, com mais propriedade seria: Caçáquéra, caiçápoéra, caçácuéra, etc.. Exemplos: Ibirá-poéra: páu ou madeira pôdre, em ruinas; Piassá-guéra: Porto antigo; Tabatinguéra; Barreiro extinto, acabado; Itaquéra: Pedra ou ferro velho, etc..

Igaraupáua, parece-nos, é a corrupção de Igarapáva (digo, Igarapava, corrupção de Igaraupáua) significando: Pouso ou termo das canôas, isto é, porto.

Alguns autores, ainda, querem que a palavra Caçapava provenha de-Caçápéba. Assim, teriamos: O curral ou cercado razo, plano ou chato... outros, afirmam: "Caçapava vem de Caçáupaba ou Caçá-ipaba: o cercado, a mangueira da lagôa...

O dr. João Mendes de Almeida, em o seu magnifico — "Dic. Geog. da Prov. de S. Paulo", regista o termo Caçapava, dizendo ser corruptéla de — Caá-haçá-paba, significando: Travessia de monte, explicando os elementos que compõem o vocabulo: "Caá: monte; haçab, o mesmo que taçá, passar, atravessar; pába, o mesmo que âba, lugar onde". Etc..

(1) — A primitiva forma do nome Taubaté, teria sido: Itaiuaté, significando: Pedreira ou pedra do alto, de riba. De I: "que é", "aquele que é"; tá: duro, rijo (Itá: pédra, pedreira, rocha, isto é, o que é duro); iuaté: em riba, no alto, no cimo. Com o correr do tempo, desapareceu o "I" inicial (Taiuaté); o "u" se mudou em "b" (Taibaté); finalmente, o "i" do interior da palavra, foi trocado pelo "u" (Taubaté). Se, porém, o "Ta" fôr contração de Taba, então, teremos: Aldeia do alto, a superior, a que está a cavaleiro, etc.. Um exemplo: Coaraci iuaté (sol alto, isto é, meio dia).

(2) — Nheheng nheheng — Falando. Os aboricolas repetem o vocabulo, quando desejam exprimir a continuidade duma ação: uatá uatá: andando a passear; andar andando.

Tambem usam repetir uma palavra duas vezes, quando querem falar duma ação frequente: Ixé chá çó çóca opé, ára iaué iaué (Vou na casa dele todo o dia).

OS SEM-TRABALHO EM BARCELONA

BARCELONA, 3 (T. O.) — A cifra dos sem trabalho póde ser diminuida em 80 o|o durante as quatro ultimas semanas, devido ás medidas especiais tomadas pelos sindicatos espanhois. Barcelona contava, no dia 20 de novembro, com 21.288 sem-trabalho, entre 20 e 50 anos. No dia 20 do corrente haviam sido colocados 17.025 sem trabalho, dos quais 1.309 foram para a Alemanha. Os restantes desempregados, cerca de 4.000, têm possibilidades de serem colocados em breve.

PARA OS POBRES DO "CORREIO"

Recebemos de Francisco Castelano, 10$000 para os Sanatorinhos de Campos do Jordão.

Sagração episcopal de d. Ernesto de Paula

A cerimonia realizar-se-á na igreja Santa Ifigenia, devendo ser sagrado por d. José Gaspar de Afonseca e Silva — Descrição heraldica e simbolica do brasão do novo bispo de Jacarézinho

Realizar-se-á hoje, dia 4, na Matriz de Santa Ifigenia, Catedral provisoria, a sagração episcopal de D. Ernesto de Paula, bispo de Jacarézinho, no Estado do Paraná.

A cerimonia será levada a efeito ás 8 horas, sendo sagrante o sr. arcebispo metropolitano d. José Gaspar de Afonseca e Silva, e co-sagrantes os srs. bispos de São Carlos, d. Gastão Liberal Pinto e d. Paulo de Tarso Campos, bispo eleito de Campinas.

D. Ernesto de Paula, que até esta data exerceu o cargo de vigario geral do Arcebispado de São Paulo, será o segundo bispo de Jacarézinho. Esta diocese, que pertence a Provincia eclesiastica de Curitiba, foi criada em 1926 pelo Santo Padre Pio XI, sendo seu primeiro bispo d. Fernando Taddei, falecido em 9 de janeiro de 1940.

Partindo para Jacarézinho, d. Ernesto de Paula irá prosseguir os trabalhos da organização da Diocese, iniciados pelo falecido d. Fernando Taddei.

Embora a diocese de Jacarézinho esteja situada em zona de grande prosperidade futura, não está ainda provida de clero suficiente para as paroquias da diocese. Ao novo bispo competirá a consolidadora tarefa de formar o clero diocesano, e aos seus dotes e aprimoradas qualidades de governo não faltarão iniciativas para que da nova diocese de Jacarézinho seja organizada uma das mais belas dioceses do Brasil.

S. exc. revdma. celebrará o seu primeiro pontifical no proximo dia 18, na Matriz de São José do Belem, nesta capital, onde exerceu o seu primeiro ministerio, como vigario-cooperador.

Dentro em breve deverá publicar a sua primeira carta Pastoral, saudando os seus diocesanos de Jacarézinho, devendo tomar posse da diocese, em meados no mês de fevereiro.

D. Ernesto de Paula

DESCRIÇÃO HERALDICA DO BRASÃO DO NOVO BISPO

E' a seguinte a descrição heraldica do brasão do novo bispo:

"Escudo partido, em blau e goles, com chefe de ouro.

No chefe, um peixe voltado para destra, carregando um cesto, onde se vêm sete pães, cada um marcado com uma cruz.

Tudo com desenho e côres ao natural.

A' destra — blau as letras M A, entrelaçadas, dentro de um circulo de doze estrelas de cinco pontas cada uma, sobremontadas de uma coroa ornada de flôres de lirio. Tudo em prata.

A' senestra — goles — um resplendor de ouro com 24 raios, sendo doze menores e doze maiores. Sobre o resplendor, a palavra CHARITAS escrita em sable e disposta CHA em cima, RI no meio e TAS em baixo.

Como timbre, uma cruz pastoral, trilobada, tendo á destra uma mitra posta de frente, com as respectivas infulas, e á senestra um báculo com a voluta voltada para fóra. Tudo em ouro.

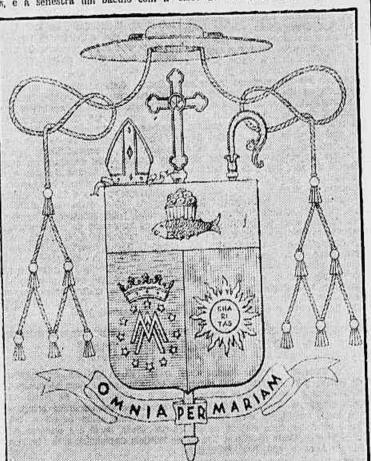
Como distico, as palavras "OMNIA PER MARIAM", escritas em blau sobre filão de prata.

Como paquife, o chapéu prelaticio, donde sai, respectivamente para destra e senestra, um cordão do qual pendem seis borlas, colocadas em três séries, ligadas entre si e dispostas, 1, 2, 3. Tudo em Sinople.

Descrição simbolica

No chefe do escudo está simbolizado o Cristo Eucaristico, centro da vida cristã. O simbolo escolhido, o peixe com o cesto de pão, é dos mais antigos simbolos cristãos, pois data das catacumbas. E' o "ICHTHUS" sagrado, JESUS CRISTO, filho de Deus e Salvador, que transporta o alimento eucaristico, o pão — sua propria carne, sangue e divindade, que dá vida ao homem. O fundo de ouro lembra a realeza de Cristo.

Na destra, MARIA, a medianeira de todas as graças, simbolizada pelo monograma M A, formado com a primeira e ultima letra do seu nome, dentro do circulo das doze estrelas do Apocalipse, e encimada pela corôa que lembra o seu poder de intercessão junto de Deus. O fundo é azul, a côr atribuida a Nossa Senhora.

Na senestra, o simbolo de São Francisco de Paula, Santo protetor da familia do Prelado, sobre fundo de goles que simboliza o ardor da caridade".

PESSOAS PRESENTES AO ATO

Estarão presentes á Sagração de D. Ernesto de Paula os revdmos. d. Antonio José dos Santos, bispo de Assis, d. José Carlos de Aguirre, bispo de Sorocaba; d. frei Luiz Maria de Sant'Ana, bispo de Botucatú; d. Francisco Borja do Amaral, bispo de Lorena; d. Lourenço Zeller, bispo titular de Dorileia, Arquiabade Beneditino.

Serão paraninfos de s. exc. drs. Hildebrando Cantinho Cintra, José Hildebrando da Silva Leme, Aparicio Luiz Pugliese e o sr. José Virgilio Vita.

A diocese de Jacarézinho estará representada por elementos do clero, autoridades civis, associações e fiéis, que deverão chegar hoje a esta capital, acompanhados do sr. Luiz Othão, vigario-capitular, e do dr. João de Aguiar, Prefeito de Jacarézinho.

Na proxima quarta-feira, s. revdma. celebrará, na Cripta da Nova Catedral, missa por alma do exmo. e revdmo. d. Duarte Leopoldo e Silva.

COMUNICADO DA JUNTA EXECUTIVA DO IV CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL

Recebemos, do secretariado da Junta Executiva do IV Congresso Eucaristico Nacional, o seguinte comunicado:

"Como já é do dominio publico, o ilustre monsenhor Ernesto de Paula, dedicado e infatigavel presidente da Junta Executiva do IV Congresso Eucaristico Nacional, foi eleito pela Santa Sé Apostolica para o sólio episcopal de Jacarézinho no Estado do Paraná. Desde a instalação da Junta, em 1940, monsenhor Ernesto de Paula dedicou-se com alma e coração aos trabalhos preparatorios para o exito desse Congresso, trabalhos arduos aos quais se deve a soma enorme de trabalhos que a Junta já realizou, correspondendo aos desejos de s. exc. revdma. o sr. arcebispo metropolitano, que, acertadamente, colocou na presidencia da mesma Junta o seu virtuoso e operoso vigario geral.

Nesta data monsenhor Ernesto de Paula deixou aquela presidencia, apresentando suas despedidas aos membros da Junta, e os convidando para assistir ás solenidades da sua sagração episcopal, a realizar-se amanhã, 4 do corrente, ás 8 horas, na Catedral provisoria, Igreja de Santa Ifigenia.

A Junta Executiva do IV Congresso Eucaristico Nacional, pelo seu secretariado, convida a todos os seus componentes a comparecerem á aquela solenidade, como testemunho do seu apreço, da sua veneração e da sua profunda gratidão ao chefe emerito que a veiu conduzindo com tanto acerto quanto extremada bondade".

Brazão do novo bispo de Jacarézinho

Dia 6 de janeiro será feriado local

O Diretor Geral substituto do Departamento Estadual do Trabalho, tendo em vista o disposto no artigo 11, do decreto-lei n. 2.308, de 13 de julho de 1940, usando de atribuição que lhe confere esse dispositivo, "ex-vi" do Convenio aprovado pelo decreto-lei n. 1.970, de 18 de janeiro de 1940 e atendendo a tradição local, comunica aos interessados que o dia 6 do corrente, — Dia de Reis — será considerado dia santo de guarda, e, como tal, incluindo na declaração de feriados locais, prevista no supra-citado dispositivo.

Assim, com as ressalvas dos arts. 8.o e 9.o do citado decreto-lei n. 2.308, que se acham interpretadas e explicitadas pela Portarias Ministerial n. SCm-342, de 17 de agosto de 1940, o trabalho nos estabelecimentos interessados será vedado no proximo dia 6 de janeiro.

As resoluções de Hitler causam surpresa

LONDRES, (R.) — Já é possivel, atualmente, conhecer certos detalhes da interpretação dada na Alemanha ás resoluções tomadas por Hitler, na semana passada. Esses detalhes nos são fornecidos pela correspondencia dos diplomatas neutros, que na ocasião se encontravam no Reich, e revelam que a surpresa provocada na Alemanha foi muito maior do que se supôs nas democracias ocidentais.

A explicação é que, se a grande maioria alemã continua a ter uma cega confiança no "fuehrer", sem mesmo ousar fazer perguntas — o que aliás seria inutil, devido à falta absoluta de informações verdadeiras de que pode dispor o povo alemão — essa mesma maioria fora, entretanto, arrastada pela propria propaganda alemã a ter uma confiança ilimitada em von Brauchitsh e todos os outros que foram sacrificados com ele. O que é mais grave é que Hitler não teria encontrado nenhum general disposto a substituir von Brauchitish e viu-se, assim, forçado a assumir ele proprio o alto comando alemão.

Naturalmente, estamos reduzidos a suposições a respeito da reação alemã em face do recuo das tropas hitleristas na Russia e da continuação desse recuo, não obstante "a intuição" de Hitler. Os alemães continuam a falar em correção de sua linha de frente, mas o publico, a pouco e pouco, irá observando que essa correção é feita em direção a oeste, em vez de ser em direção a leste. Os circulos politicos londrinos julgam, contudo, que seria inteiramente sem fundamento acreditar que a decepção dos alemães possa produzir alguma coisa e que somente sucessos aliados, iguais aos atuais sucessos russos, poderão ter como resultado a desintegração interior do Reich. Certamente, esse ponto foi largamente discutido nas discussões entre Stalin e Eden e talvez dentro de pouco tempo veremos muita coisa interessante nesse sentido. — GERVILE REACHE, da A. F. I.

A Venezuela em face da guerra

CARACAS, 3 (H. T.) — Discursando na entrada do Ano Novo, o Presidente da Republica, general Medina Angarita, pronunciou uma saudação, pelo radio, aos seus compatriotas e, referindo-se à rutura das relações diplomaticas da Venezuela com a Alemanha, a Italia e o Japão, declarou que a atitude do seu governo está de acordo com o espirito e a letra das convenções pan-americanas de solidariedade continental contra a agressão a qualquer país do nosso hemisfério.

O Presidente Medina disse que a atitude do governo reafirma a tradicional politica venezuelana de condenação dos atos de força e de defesa dos principios da Justiça, do Direito e da equidade.

Fez um apelo à união nacional e ao apoio da ação do governo, nesta hora grave para a civilização e antecipou como orientaçoã geral que a medida de maior importancia, neste momento, é o aumento da produção, em todos os setores, para que o país possa, na medida do possivel, bastar-se a si mesmo economicamente.

A opinião publica externa inteira aprovação às palavras do general Medina.

PREVISÃO DO TEMPO

Previsão do tempo para o Estado de São Paulo, organizada pelo Serviço Nacional de Meteorologia. Até às 2 horas de hoje:

TEMPO — Perturbado com chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTO — De sueste a nordeste com rajadas frescas.

Ano que surge

FRANCISCO AUGUSTO NUNES

Após decorridas rapidas horas, surgiu fagueiro e promissor o Ano Novo.

Algumas voltas apenas deram os ponteiros do relogio do tempo, para que surgisse, todo coberto de louros e de rosas de esperança, o ano de 1942.

Sim, porque, não obstante a horrenda tragedia que pavorosamente ensanguenta o mundo ou a sua maior parte a confiança em dias mais sorridentes e menos tetricos ainda refulge nas almas e nos corações.

Um ano que se escôa é uma ilusão que morre; um ano que desaparece é uma etape que cai no abismo do nada.

Novas e ridentes aspirações, agora, hão de nortear o nosso pensamento, porque enquanto ha vida a esperança não morre.

Vida e esperança são irmãs que muito se estimam. Vida e esperança são deusas que muito se completam e se compreendem.

A morte, porém, é inimiga das ilusões. Ela é o desaparecimento, a destruição e só deixa um balsamo: — a saudade.

E o que é o viver sem ilusão?

A ilusão é tão indispensavel á humanidade como para a vida do Universo.

Na vida, como disse François Coppée, dura para muitos, mediocre para a mór parte e para poucos privilegiados somente entremeada de alguns dias serenos e formosos — não há propriamente senão uma felicidade e uma alegria: — amar.

Entretanto, cada vez mais a humanidade se afasta dos preceitos divinos do amor. E', ainda, o grande pensador François Coppée que diz: — "Mas tal é a enfermidade da natureza humana que nos não amamos, isto é, que nós não entregamos a outrem senão com o desejo de um dom reciproco. Ora, nada é mais raro do que um sentimento perfeitamente compartido".

E', pois, o sentimento de solidariedade que deve inspirar os homens, afim de que o mundo seja melhor e nos ofereça motivos constantes de alegria.

Dizendo adeus ao ano de 1941, que há breves horas tombara para sempre na vala comum das coisas inuteis, devemos nos prostrar diante do altar de nossa fé ardorosa, onde estão as nossas risonhas e formosas esperanças, fazendo uma prece cheia de fervor, plena de ardoroso afeto, ao Todo Poderoso, para que a humanidade, em 1942, se confraternize e possa cristalizar em fatos de fecunda eficiencia as suas esperanças, as suas legitimas aspirações de paz e bem estar.

Vem, pois, 1942 aureolado pelo rosicler de novas e sedutoras promessas, semelhante a um infante de corpo roseo, num berço, entre flores e sorrisos.

Um Ano Novo é todo um poema de sonhos magicos. E' uma promissora e ridente aurora que vem nos proporcionar nova e fecunda fé no porvir.

Por muito que se fale em realidade dos fatos, em coisas absolutamente positivas, o certo é que sem o brilho, embora fugaz dos devaneios, a existencia tornar-se-ia bem pouco ou nada bela, perderia todos os seus atrativos.

A ilusão é uma risonha madrugada plena de fulgores, que surge e desaparece e que é comparavel, tambem, á policromia de um poente que morre para depois renascer ainda mais extasiador.

Eis o que é a vida.

O tempo é uma sucessão interminá de côres, ora vivazes, ora palidas, formando esse quadro de miragens que os nossos olhos contemplam deslumbrados.

Disse Coelho Neto: — O' Tempo... Vive-lo não custa, que ele nos leva em si; vive-lo bem é dificil, porque importa ao homem saber nele guardar-se, alerta sempre para lhe não perder as monções. Se as horas são apenas contadas a relogio valem tanto como as aguas do rio que se vão ao mar".

O tempo passa, dizemos nós com displicencia, porém, nós é que vamos, pouco a pouco, imperceptivelmente, para o abismo voraz do desaparecimento...

"E' preciso, pois — como disse o imortal escritor — tirarmos algo do tempo, ainda que minutos breves, para emprega-los em obra, como quem tomasse de uma correnteza o só que pudesse trazer nas duas mãos aconchegas, sempre com esse pouco fariamos algum beneficio...".

Como um espetaculo extasiante, surge 1942; irrompe do cáos, obedecendo isónomo á sucessão das leis universais e trazendo aos nossos labios ressequidos pela febre causticante da desdita, a agua suavizadora, apanhada no manancial misterioso da esperança e desvendando aos nossos olhos estarrecidos, uma cavalgada de alucinantes devaneios de ouro, gloria e prazer, que nós jamais atingiremos.

E, assim, entre uma aspiração e um fracasso, entre um sorriso e uma dôr, vamos a caminho dessa felicidade que nos atrai com a musica isófona de todos os tempos e que sempre com riso diabolicamente sarcastico, foge de nós e volta com novos encantos, para nos torturar. Essa felicidade mentirosa, que, como a corrente impetuosa e destruidora de um rio, arrebatando seu medonho turbilhão, tudo quanto encontra, espadanando ora para um lado, ora para outro, no torvelinho horrivel do desespero de uma lata louca.

Entretanto, de toda essa pugna feroz que é a vida, aparece sempre formosa e sempre sedutora, essa miragem irresistivel: — a ilusão.

Abençoada, pois, seja essa ilusão que é para nós, para a nossa existencia, o que a luz solar é para a maravilhosa harmonia do Universo.

OS CORPOS EXPEDICIONARIOS ITALIANOS NA RUSSIA

ZONA DE OPERAÇÕES, 3 (S.) Eis o balanço dos sucessos obtidos pelos corpos expedicionarios italianos que se batem na Russia ha cinco meses.

O corpo expedicionario penetrou no territorio inimigo na primeira quinzena de julho.

Percorreu até agora uma distancia de cerca de 2 mil quilometros, marchando o mais das vezes a pé sobre estradas e trilhas quasi impraticaveis.

A nove e doze de agosto a Divisão "Pasubio" entrou em contacto com o inimigo nas margens do rio Bouge e fez recuar até "Jasnaja Wolhtana".

A marcha das tropas italianas prosseguiu rapidamente em direção do Dnieper onde realizou-se a primeira batalha em que tomaram parte simultaneamente, todas as unidades dos corpos expedicionarios italianos.

Durante a ultima semana de setembro a divisão "Pasubio" combateu junto ao rio Oriol para consolidar uma "Ponta de Lança" em frente à Garitschanka.

Quasi ao mesmo tempo a divisão "Torino" agia da mesma maneira na margem esquerda do Dnieper, em frente à Dieparopetrovoski. A 30 de setembro duas divisões realizaram em Petrokowaka, uma manobra envolvendo num grande circulo, forças adversarias consideraveis que foram em parte destruidas ou capturadas.

A primeiro de outubro as tropas italianas continuaram seu avanço, infligindo perdas ás tropas sovieticas que batiam em retirada.

A 10 e 11 do mesmo mês houve nova batalha perto de Pawlogleng. Os russos foram mais uma vez batidos, e o corpo expedicionario italiano ocupou este importante centro ferroviario, quebrando as linhas de defesa organizadas pelo adversario sobre o rio Woltschaja e abrindo para si proprio uma passagem para Stalino.

Este sucesso foi consolidado sem demora e as tropas italianas avançaram rapidamente numa extensão de 200 quilometros, transpondo todos os obstaculos naturais e artificiais, com os quais contava o inimigo para retardar a marcha das tropas fascistas.

A 28 de outubro os italianos entraram em Stalino, pondo fim a uma manobra de grande envergadura empreendida de acordo com as tropas germanicas.

Nos dias seguintes as forças do corpo expedicionario ocuparam a zona industrial que se extende a éste de Stalino, destruindo umas após outras as casas e fabricas que os russos haviam transformado em verdadeiros fortins.

Esta fase das operações terminou a 20 de novembro, com a conquista de uma importante estação ferroviaria, sendo os dias que se seguiram consagrados á limpesa do territorio ocupado e a organização de novas bases de aprovisionamento. O inimigo tentou uma contra-ofensiva com o fim de recuperar ao menos parte desta região industrial.

Após haver concentrado forças consideraveis, desencadeou-se o ataque no dia de Natal.

Sabe-se no entretanto que a tentativa do inimigo fracassou inteiramente.

Os russos conseguiram realizar algumas infiltrações, mas foram prontamente contra-atacados e tiveram que recuar alguns quilometros.

As perdas do corpo expedicionario italiano foram de pequena monta, relativamente ás que foram infligidas ao adversario.

O total de prisioneiros feitos pelo corpo expedicionario, eleva-se até aqui a 17.700.

O numero de russos mortos ou feridos é superior no entanto a esta cifra.

O material apreendido consta principalmente de: 16 peças de artilharia de grosso calibre, 13 morteiros, 110 metralhadoras, 400 fuzis automaticos, 5.000 fuzis e 600 veiculos.

Foram abatidos 52 aviões e 20 seriamente avariados e possivelmente destruidos.

Atualmente o corpo expedicionario italiano acha-se a 2.000 quilometros do ponto de partida.

Mau grado as dificuldades climatericas e de terreno, a sua força moral e material não se abalou.

LIVROS NOVOS

NUTO SANT'ANNA

"CONSERVAI A SAUDE DO ESPIRITO", por Joseph A. Jastrow, Livraria José Olimpio, Rio, 1941 — O CAVALO DE TROIA, por Paulo Cretela, Editora Anchieta, 1941 — QUATRO DESCOBRIMENTOS DA AMERICA, por Jaguaribe Ekman Simões, Livraria Anchieta, S. Paulo, 1941.

Este livro, "Conservai a saude do espirito", é uma obra eminentemente pratica, facil e util. O seu autor, Joseph A. Jastrow, professor de psicologia por mais de trinta anos na Universidade de Wisconsin e ex-presidente da Associação Americana de Psicologia, ambas dos Estados Unidos, é um nome que goza de grande prestigio. A tradução, que muito se recomenda, é de Tomás Newlands Neto.

Jastrow divide o seu trabalho em diversas partes, a saber: I, Como assegurar a felicidade; II, Devemos começar pela criança; III, Questões delicadas; IV, Artificios do espirito; V, Como somos estranhos; VI, O culto da beleza; VII, A psicologia dos desportos; VIII, A interpretação e o julgamento do carater; IX, A escolha do trabalho e a permanencia nele; e X, Alguns casos pessoais tipicos.

Como se vê, muito sugestivo.

Em prefacio, salienta o autor que somos "terrivel e maravilhosamente constituidos porque de cada aspecto ou mecanismo do nosso modo de ser participam as complicações da psicologia. A psicologia hoje se pronuncia com a autoridade de ciencia emancipada — que já não depende da filosofia nem vive sob o protetorado da fisiologia — e fala em termos inteligiveis, apelando para os interesses usuais do homem comum. Os laboratorios e clinicas são as suas fontes de informações; mas, a distribuição dos fatos neles elaborados é coisa diversa. A psicologia ensinada em aula possue as suas funções e metodos, ao passo que as obras de esclarecimento popular adotam outros processos. A diluição do manual didático ou o emprego de uma linguagem viva são ouropéis oferecidos ao povo; o estudante não precisará deles e as exigencias da mentalidade popular não serão atendidas — pois essa mentalidade apanha as coisas no ar e pela metade".

E acrescenta: "A maneira de abordar a materia, a seleção dos assuntos, o modo de apresenta-los, a linguagem, os argumentos, tudo deverá estar presente no espirito do escritor que tiver conciencia da existencia do publico invisivel ao qual se dirige, enviando a sua mensagem, principio fundamental, fato ou lição particular, elaborada de maneira totalmente diversa na sua propria mente; e, se estivesse diante de um grupo de pessoas de escol intelectual, qualquer que fosse o seu nivel, teria de agir de acôrdo com o tempo que lhe tivesse sido destinado para falar, tirando o melhor partido desse prazo e sabendo se contaria ou não com outra oportunidade. Tudo isso deverá ser previsto, bem como a progressão sistematica, a distribuição e divisão dos assuntos, graduados conforme a sua dificuldade, a verificação dos resultados obtidos e a recapitulação do que tiver sido ensinado. Na verdade, esse escritor consegue apenas a metade do que pretende. Sabe que terá de obter algum resultado e "marcar pontos em todos os tiros que der, qualquer que seja o tamanho do alvo"; o leitor deverá apreender o assunto e guardar uma impressão dele recebida".

Dentro desse metodo transcorre esta obra. E', toda ela, um exame constante "das questões relativas à educação do psiquismo, que torna a criança pae do homem".

Jastrow considera que "O psicologo de hoje, olhando as coisas mais de perto, aceita a missão de analisar a esfera dos interesses humanos. Devemos ter o mundo ao nosso alcance; mas, não tanto que não possamos vê-lo com clareza e de maneira sã, bem como todo inteiro. A natureza humana é mais profunda e significativa naquilo que perdura do que nos aspectos que mudam. Mas, as multiplas contingencias do comportamento humano, tal qual se apresentam, nos desportos, na recreação, na moda, nas crenças, no desenvolvimento psiquico e no devaneio, acrescentam muitos exemplos em favor dos principios e mecanismos da alçada do psicologo. A razão da necessidade da psicologia está no fato de que nem sempre a significação das coisas se encontra á sua superficie; a atitude analitica do espirito carateriza o psicologo e atrai para as suas pesquisas os individuos que a possuam".

Enfim, conclue o autor: "Desde que aceitemos o metodo de exemplificar e selecionar, o carater leve do presente escrito se torna a sua propria justificação. Ele não é senão uma tentativa para atrair e guiar o interesse do leitor que incidentalmente o tome ás mãos, para os principios e mecanismos da sua psique, sugerindo-lhe, na maneira especial de abordar os problemas, algumas luzes que se refletam nos "seus problemas" particulares, através de excursões pelos dominios de uma psicologia humanizada".

Enfim, através das linhas transcritas, póde-se ter uma idéia do processo do autor e do conteudo deste livro, que a todos interessa, por isso que é, no genero, um dos mais variados e completos.

* * *

O sr. Paulo Cretela escreveu o "Cavalo de Troia", para a segunda série da Biblioteca Infantil Anchieta. E saiu-se bem. Porque, em que pese alguns descuidos de linguagem, a sua historia foi narrada com vivacidade, sem complicações mitologicas, de modo a facilitar a compreensão dos seus pequenos leitores.

O livrinho conta o velho episodio do cavalo de troia, conta a luta entre gregos e troianos. Para interessar as crianças introduziu na lenda um menino, a que chama Lorota. Este aparece entre Ulisses, Loocoonte, Eneias e outros guerreiros. Faz diabruras. E não é impossivel que consiga ter os seus admiradores.

O autor, contudo, não o devia ter enxertado na historia. Nada a ela acrescentou. Pelo contrario, certa ingenuidade de alguns episodios diminue-lhe a classica intensidade epica. Sem o Lorota, a narrativa quer-nos parecer que seria mais empolgante.

O apendice, que finaliza a pagina 30, é outra coisa inexplicavel: prima pelo mau gosto. Não obstante, o volumezinho é dos melhores da coleção.

* * *

Das mulheres literatas da Biblioteca Infantil Anchieta, ao que nos quer parecer, d. Olga Jaguaribe Ekman Simões é a que escreve com mais elegancia e acerto. A sua historia gira em torno do descobrimento da America pelos escandinavos. Organizam-se varias expedições. Ha lutas com os nativos, descobertas de tesouros, uma grande série de aventuras.

No livro tudo morre: morre o pai dos herois e morrem os herois. Em todo caso, um deles consegue viver e um dia desvenda o segredo de uma mina fabulosa, trazendo para si e os seus o precioso metal.

Narrativa despretenciosa, sem grandes lances, sem grande interesse, mas com uns ares historicos e que se lê sem esforço. Possue tambem algumas ilustrações apreciaveis no texto.

O seu defeito capital é o defeito de não poucos escritores no genero: a pobreza de imaginação. Livros infantis, de historias infantis, requerem conceitos, brilho, entrecho, qualquer coisa que prenda e satisfaça a curiosidade e o espirito das crianças.

Contudo, a autora demonstra aptidão para as letras, estando nas condições de dar-nos trabalhos mais brilhantes.

* * *

Este pequeno romance, "A Mulatinha Engeitada", de Myris de Melo, lê-se de uma assentada. Tem contra si o titulo, que rescende ao mais antigo romantismo. Lembra o tempo de Bernardo Guimarães e outros luminares daquelas épocas em que nascia um genero que foi uma das nossas mais fortes expressões literarias.

O trabalho desta escritora é, sob varios aspectos, muito interessante. Os tipos são bem criados. O entrecho atraente. A linguagem clara. E não é de menor importancia os quadros paisagisticos, a que ela imprime um cunho de apreciavel naturalidade.

De todas as prosadoras que por aqui têm ultimamente aparecido, d. Myris de Melo se coloca em primeira plana. E' evidente o seu pendor para as letras. Sem duvida que se podem fazer varias restrições ao metodo, ao estilo, à observação e à psicologia, que não raro se resentem de senões através do volumesinho. Mas são diminutos. E esses, com a experiencia e novos esforços criadores, hão de desaparecer por completo em outros trabalhos.

D. Myris de Melo, emfim, é um espirito brilhante, enquadra engenhosamente os temas e as concepções, desenvolve a ação com graça, dando vida aos seus personagens. Tem geito para o romance. E poderá ser uma das nossas mais interessantes romancistas, que para tanto não lhe faltam talento e gosto.

Comboio maritimo atacado por submarinos e aviões germanicos

AS PERDAS VERIFICADAS DE AMBOS OS LADOS — BELONAVES INGLESAS CHOCAM-SE CONTRA MINAS INDO AO FUNDO — O ALMIRANTADO BRITANICO DIVULGA UM COMUNICADO RELATANDO OS ACONTECIMENTOS

LONDRES, 3 (R.) — O almirantado britanico anunciou hoje que durante os ataques desfechados pelos submarinos e aviões alemães a um comboio maritimo, de 30 unidades, dois cargueiros foram postos a pique pelos "uboat" nazistas.

O "destroyer "Stanley" e o navio auxiliar "Audacity" tambem foram afundados durante os ataques desfechados a esse comboio.

Tres submarinos alemães tambem foram afundados durante a luta que então se travou, sendo abatidos, ainda, dois aviões "Focke Wulfe".

DESCRIÇÃO DO COMBATE

LONDRES, 3 (R.) — O Almirantado britanico distribuiu o seguinte comunicado sobre o ataque a um comboio aliado:

"Semana após semana, os nossos comboios continuam a trazer os suprimentos vitais ás nossas praias. Entre os que aqui aportaram, recentemente, figura um que foi sujeito a ataques excepcionalmente violentos por parte dos submarinos e aviões de longo raio de ação do inimigo.

No entanto, mais de noventa por cento do carregamento transportado por esse comboio chegou incolume aos nossos portos, ao mesmo tempo em que as unidades da escolta infligiam serias perdas ao adversario. Assim, pelos prisioneiros recolhidos em alto mar, sabe-se que foram postos a pique, pelo menos 3 dos submarinos atacantes, além de 2 bombardeadores de longo raio de ação, do tipo "Focker-Wulfe", que foram abatidos em chamas e cairam ao mar.

Todavia, a chegada desse comboio ao seu porto de destino e essas perdas infligidas ao inimigo não foram conseguidas sem sacrificios para nós. Assim, o Almirantado tem o pezar de anunciar que foram postos a pique o ex-destroyer americano "Stanley" e o navio-auxiliar "Audacity", o primeiro comandado pelo capitão-tenente D. I. Shaw e o segundo pelo comandante D. W. Kackendrick".

Esse comboio compunha-se de mais de 30 unidades mercantes, viajando sob o comando do vice-almirante Raymond Fitzmaurice, que, em retribuição pelos serviços prestados na direção de inumeros comboios maritimos na presente guerra, foi agraciado com a Ordem do Imperio Britanico.

O ataque sobre esse comboio foi desfechado durante a tarde de 17 de dezembro, quando foi posto a pique o primeiro submarino inimigo. Esse "U" foi descoberto quando navegava á superficie, sendo, então, afundado pelos canhões das unidades da escolta. Os tripulantes desse submarino, que foram feitos prisioneiros de guerra, revelaram que a unidade a que pertenciam fôra obrigada a vir á superficie em consequencia das avarias sofridas pelas bombas de profundida atiradas contra ele pouco antes. Na tarde desse mesmo dia, dois aparelhos "Focke-Wulfe" aproximaram-se do comboio, sendo recebidos e rechaçados pela fuzilaria anti-aérea dos nossos navios, especialmente pelo navio-auxiliar "Audacity". No dia seguinte, os submarinos prosseguiram nos seus ataques. As unidades da escolta enfrentaram os atacantes, sendo que mais um "U" foi forçado a vir á superficie pelas nossas bombas de profundidade e posto a pique a tiros de canhão. Horas mais tarde, o ex-destroyer norte-americano "Stanley", que tomara parte saliente na destruição desse "U", foi por sua vez atingido e posto ao fundo por um torpedo. Os demais navios da escolta enfrentaram o submarino atacante com as suas bombas de profundidade, em consequencia das quais a unidade nazista foi obrigada a vir á superficie e metida ao fundo pelos canhões do destroyer "Stork". A 19 de dezembro, 3 aviões "Focke Wulfe" aproximaram-se do comboio, sendo enfrentados pelos canhões do "Audacity". Dois dos aparelhos atacantes foram derrubados e cairam ao mar em chamas, ao passo que o terceiro, fortemente avariado, teve que bater em retirada. Nos dias que se seguiram, o inimigo continuou a atacar o comboio com o auxilio dos seus submarinos. Nesse periodo, o "Audacity", um dos navios-auxiliares que faziam parte da escolta do referido comboio, foi torpedeado e posto a pique. Nos dois dias que se seguiram, os submarinos inimigos foram implacavelmente atacados com as nossas cargas de profundidade.

Finalmente, a 21 de dezembro, cessaram os ataques alemães. Um dos aparelhos "Liberator", do comando do litoral, juntou-se á escolta do comboio nessa altura, tendo desempenhado papel de destaque nos ultimos contra-ataques desfechados contra os "U" nazistas. Embora não tenham sido feitos outros prisioneiros, é possivel que os ultimos ataques de bombas de profundidade realizados, nesses dois dias, tenham posto a pique outros submarinos inimigos. Durante esses repetidos ataques dos "U" alemães contra as nossas unidades, que se prolongaram pelo espaço de cinco dias, apenas um dos navios mercantes que compunham o nosso comboio, foram afundados em consequencia da ação adversaria.

Observa-se, aqui, porém, que os alemães estão propagando que o ataque ao comboio foi de grande duração e em larga escala. Declaram eles que foram afundados 9 navios, com o total de 37 mil toneladas, afora duas belonaves afundadas e mais 2 navios mercantes danificados.

As perdas proclamadas pelo inimigo constituem um exagero de mais de 600 por cento e demonstram o seu desapontamento em vista das suas proprias e graves perdas, em consequencia da eficiente ação da escolta do comboio, que derrotou o esforço excepcional feito pelo inimigo para conseguir exito no assalto".

DESTRUIDOS TRES SUBMARINOS DO "EIXO"

ALEXANDRIA, 3 (U. P.) — O comandante das tropas britanicas no Mediterraneo, almirante Cunningham, declarou que unidades sob sua chefia afundaram um submarino italiano e dois germanicos, em frente á costa da Libia. As unidades em questão são os "destroyers" "Farndale", "Kipling", "Hasty" e "Hotspur".

O ALMIRANTADO COMUNICA A PERDA DO CRUZADOR "NEPTUNIA" E DO "DESTROYER" "KANDAHAR"

LONDRES, 3 (R.) — O Almirantado Britanico distribuiu, hoje, o seguinte comunicado:

"O secretario do Almirantado anuncia que o cruzador "Neptunia", sob o comando do capitão R. C. O'Connor foi afundado, por minas inimigas, no Mediterraneo.

Os parentes proximos das vitimas já foram informados.

Declarações feitas pelo inimigo indicam que alguns tripulantes do "Neptunia" foram recolhidos e são atualmente prisioneiros de guerra.

O "destroyer" "Kandahar", sob o comando do capitão W. G. A. Robinson, estava em companhia do "Neptunia", e foi, tambem, danificado pelas minas inimigas.

O "Kandahar" foi, subsequentemente, afundado pelas nossas forças.

Grande parte de seus tripulantes estão salvos. Os parentes proximos das vitimas foram informados".

PORMENORES DO AFUNDAMENTO DO "NEPTUNIA"

ROMA, 3 (T. O.) — Um sobrevivente do cruzador inglês "Neptunia", de 8.000 toneladas, afundado no Mediterraneo, em 10 do mês passado, forneceu os seguintes dados sobre o navio, segundo foi comunicado, oficialmente, na noite de ontem:

O cruzador inglês que, além da tripulação de 500 homens, conduzia 200 neo-zeolandeses, estava sob o comando do capitão O'Connor, era nave-capitanea de uma divisão naval constituida pelos cruzadores "Aurora", "Penelope" e pelos "destroyers" "Kandahar" e "Lively", formação que procurava um comboio italiano. A's 3 horas da manhã, do dia 19 de dezembro, produziu-se violenta explosão a bordo do cruzador, que sofreu avarias. Pouco depois ouviu-se outra explosão, e o "Neptunia" foi fortemente adernado, indo a pique, com tal rapidez, que só foi possivel aparelhar quatro lanchas de salvamento. Duas dessas embarcações tambem afundaram. Aquela em que se encontrava o sobrevivente conduzia 15 pessoas, mas o frio, a fome e a sêde causaram a morte de quasi todos os outros. O comandante O'Connor morreu ao quarto dia. A lancha foi recolhida por um torpedeiro italiano. Um dos ingleses atirou-se ao mar, morrendo afogado, apesar dos esforços de um marinheiro italiano que tentou salva-lo.

ENTREGUE AO GOVERNO "YANKEE" UM TRANSATLANTICO SUECO

NOVA YORK, 3 (H. T.) — Um transatlantico sueco "Kungsholm", de 2.077 toneladas, que foi adquirido pelos Estados Unidos, foi hoje entregue ao governo em uma cerimonia oficial realizada a bordo do navio.

A IMPORTANCIA DO PACIFICO

NOVA YORK, dezembro 1941. — (Copyright by H. T.) — A importancia do Pacifico e dos produtos trazidos do Oriente aparecem em maior relevo com o exame da lista de materias primas procedentes dos diversos paises ora cobiçados pelo Japão. O do emprego desses materiais na produção de material belico. Os Estados Unidos têm enormes interesses vitais no Pacifico e disputarão acremente o acesso ás materias belicas, como tambem se esforçarão por manter abertas as vias de comunicação para as transportar para onde possam ser utilizadas em proveito das industrias de guerra.

Os norte-americanos têm estado armazenando, desde que irrompeu o conflito europeu, algumas dessas materias primas necessarias e que servirão para se não interrompam as fabricações de guerra. Esses acumulos, na previsão do perigo, ao lado da proibição de certas manufaturas secundarias, permitem evitar a eventualidade da cessação das fabricações essenciais á defesa.

O estanho, por exemplo, é materia prima trazida de Singapura e das Indias Holandesas no total de mais de 100.000 toneladas anuais. Enquanto fôr possivel obter o metal boliviano e desde que sejam aumentadas as capacidades da fundição existente no Estado do Texas, o problema de estanho pode ser considerado resolvido. O vidro poderá ser empregado para substituir totalmente a lata usada para os vazilhames em geral.

As importações da borracha do Oriente atingem o total de cerca de 600.000 toneladas anuais. Neste particular é de notar que o aproveitamento das borrachas usadas, a fabricação da borracha artificial, a cultura de outras plantações e os "stocks" cumulados, eliminam todo receio de falta da materia prima no futuro imediato.

O manganês, o cromo e o tungestenio usados nas amalgamas que dão dureza ao aço, tambem, são importados em quantidades consideraveis do longinquo Pacifico. E' conhecida a utilização do aço de maior dureza para encouraçar tanques e navios de guerra ou para fabricar projeteis que perfuram as placas de blindagem. Contra a escassez eventual desses minerios raros a medida consistiria em incrementar a sua importação do Brasil, Cuba ou da Africa do Sul. De outra parte, a industria norte-americana está empregando cada vez mais o molibdono, abundante no país, em substituição de tungestenio.

A livre navegação no Pacifico é importante igualmente em vista da necessidade de transportar o cromo, uma terça parte do qual é importada das Filipinas, da Nova Caledonia, de parte da Africa, bem como da Turquia e de Cuba. A mica usada como isolador em numerosos aparelhos eletricos, é importada, sobretudo, da India, na proporção de 90%.

Entre outros produtos de procedencia do Pacifico, figuram: a fibra de abacá, vegetal exclusivamente filipino, empregado em grande escala na industria da cordoaria, e os oleos vegetais sobretudo o de palma e o de coco, usado no preparo da glicerina.

Os Estados Unidos poderão, provavelmente, passar sem as peles, a lã e o chumbo da Australia e da Nova Zelandia, como tambem poderão dispensar a juta, a tapioca, o antinomio, o cobalto, a copra, a pimenta e outros artigos que são componentes da volumosa tonelagem que atravessa o Pacifico e chega aos Estados Unidos procedente dos diversos paises do Oriente.

A PRODUÇÃO BELICA DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Informações fornecidas pelo Departamento do Estado, referentes ao desenvolvimento da industria belica, indicam que os empreendimentos do governo, no que diz respeito ao total das construções, durante o ano de 1941, alcançaram uma despesa de 6.100.000.000 de dolares. Essa cifra superou, em dois bilhões de dolares, os algarismos correspondentes ao ano anterior, porém, foi inferior em 500.000.000 de dolares ao total correspondente ao ano de 1928. Espera-se uma redução, no corrente ano, de trinta por cento, devido, especialmente, ás restrições do governo a respeito das construções residenciais.

As industrias de ferramentas para maquinarias registou o aumento mais sensacional na historia da industria dos Estados Unidos, produzindo ...... 770.000.000 de dolares durante o ano passado, verificando-se, portanto, uma vantagem de 200.000.000 de dolares sobre o ano de 1940. Espera-se que no decorrer de 1942 a produção exceda o valor de 1.000.000.000 de dolares.

A produção de automoveis elevou-se a 5.206.000 carros e caminhões. Teria ultrapassado a produção de 1929 se as restrições oficiais não determinassem a redução da cifra de produção. No ano que ora se inicia, as restrições serão ainda mais rigorosas e, segundo alguns prognosticos, o total dos carros motorizados que sairão das fabricas de todo o país, em 1942, não será superior á cifra redonda de 1.000.000. Quasi toda as fabricas de automoveis concentram seus esforços na construção de caminhões militares, tanques, metralhadoras e outros materiais belicos.

Começa a surgir o problema de transição do periodo de guerra ao da paz e a industria, em geral, prepara seus planos para enfrentar tal situação. Algumas corporações estão deixando de produzir novos materiais, mas, quando terminar a guerra serão postos á venda, afim de atrair compradores. A propria guerra determinou o desenvolvimento da produção de muitos substitutos, os quais, segundo se espera, deverão ocupar lugar importante na economia geral depois de assinada a paz.

Conquanto a industria belica aumentasse rapidamente sua produção, a fabricação de artigos de uso civil tambem teve um periodo notavel de desenvolvimento, antes que o governo determinasse as restrições impostas pela ameaça de guerra, e isto devido ao aumento da receita dos operarios.

A industria de aviões procurou atingir o total de 50.000 aparelhos por ano, conseguindo produzir 2.500 por mês. Espera-se duplicar esse total no ano em curso, quando, segundo os calculos mais sensatos, poder-se-á contar com um rendimento anual de 60.000 aviões. O valor dos aviões, motores e peças sobressalentes fabricados durante o ano passado montou a 1.500.000.000 de dolares, em contraste com os .... 544.000.000 de dolares dispendidos em 1940.

A produção de aço representou em 1941 o total de 84.000.000 de toneladas, aproximando-se da capacidade completa do país, que é de 88.000.000 de toneladas. A produção de 1941 foi superior em 17.000.000 de toneladas á de 1940 e 74.000.000 sobre a produção de 1917. Diz-se que a capacidade total para o ano de 1942, em curso, será de 100.000.000 de toneladas e que a produção apresentará um aumento correspondente a essa cifra.

Desenvolveu-se extraordinariamente a produção de navios destinados á marinha de guerra e á marinha mercante. Esperava-se, entretanto, que diminua a atividade dos estaleiros, á medida que se aproxime o termino da guerra. As receitas nacionais atingiram o total de 97 bilhões e quinhentos milhões de dolares, verificando-se um aumento de quasi 10.000.000.000 de dolares em comparação com o ano de 1940 e, aproximadamente, de 15.000.000.000 de dolares mais que o recorde estabelecido em 1929.

O numero total das pessoas empregadas é de 52.000.000, registando-se um aumento de 5.000.000, em confronto com o numero de empregados em 1940. Acredita-se que haverá falta de mão de obra, pois o elemento masculino será empregado em serviços militares.

A CÔTE D'AZUR CONFORMA-SE COM A SITUAÇÃO

NICE — (Copyright by H. T.) — Que é feito das cidades de Nice, Cannes, Montecarlo e da primavera melancolica — visto que se afirma ser "eterna" aquela que envolve a "Côte d'Azur", o país azul da Europa?

Toda a Riviera de Menton a Saint Raphael estava de "short" ou calção quando soou a ordem da mobilização geral. Acabavam de ser queimados os ultimos fogos de artificio do baile dos Pequenos Leites Brancos, manifestação ultramundana da estação no meio do maior numero de "estrelas", jamais reunidas num programa balneario. Em todos os dias, esvaziavam-se Juan-Les-Pins e St. Tropez, cuja musica era transmitida pelos microfones de Paris, de Londres, das duas Americas. Um ultimo trem levou as "estrelas" do cabo Antibes.

Estava terminada a festa. Durante a "guerra engraçada", como era chamada até ao momento da invasão, a "Côte d'Azur" dedicou-se, inteiramente, á caridade. Os palacios, os casinos, que não haviam sido requisitados, reabriram, timidamente, as portas, e abrigavam multiplas manifestações de benemerencia. O comitê de festas que se encarregava do carnaval, converteu-se no comitê de acolhida dos soldados sem lar. Foi encontrada uma formula para salvar esse país, que vivia embalado numa doce musica e cuja unica industria era a hoteleira. Esse recanto de prazer se transmudou num oasis da paz, onde aqueles que combatiam viriam buscar o passageiro calor de um reconforto.

As hostilidades com a Italia limitaram-se a causar alguns estragos em St. Martin. A região não conheceu as devastações da guerra. Aqueles que a haviam deixado precipitadamente, não menos apressadamente retornaram á calma em companhia dos refugiados do norte e do centro que recuavam para o sul.

Aqueles mesmos que o exodo trazia novamente a Nice conservarão por longo tempo a recordação das angustias desse verão de 1940. A "Croisette", o celebre passeio "Promenade des Anglais" alguns palacios ofereciam, ainda, o espectaculo de uma animação facticia. Mas deserta estava á famosa "corniche" de Esterel, vasia a costa dos Mouros.

Os hoteis reabertos fechavam uns depois dos outros. As estalagens da estrada no ano anterior perfumadas pelas emanações da cozinha provençal não viam freguês. E mesmo que o tivessem, que fazer sem o reabastecimento indispensavel? A herva daninha invadia a residencia de Marlene Dietrich na praia onde a celebre "estrela" se entregava ao esqui nautico. Em meiados de agosto ultimo aí se via uma unica banhista que usava calções á moda de 1900 e entrava com medo na agua, como se tomasse um escaldapé de mostarda. No mesmo dia um pescador concertava a sua rêde no meio da estrada de St. Maxime que era, anteriormente, sulcada em todos os sentidos por belos carros vindos dos quatro cantos do mundo.

Desde então a "Côte d'Azur" adaptou-se, não sem coragem ao seu novo destino. Não se faiz mais de turismo. Os jornais da região nem ousam proferir essa palavra que é considerada indesejavel, nos tempos atuais.

Os lionêses, marselheses ou parisienses privilegiados que lograram aproveitar-se dos trens, embora viajassem mais de pé do que sentados vieram tostar-se ao sol em ferias familiares. St. Tropez e St. Maxime animaram-se durante algumas semanas.

Mas nesta região as restrições são aplicadas talvez com mais rigor do que em outros pontos do país em vista do seu afastameno dos centros produtores. Os gerentes dos restaurantes na moda, sem nada perderam do seu fidalgo acolhimento apresentam em vez de caviar, lagosta ou frango assado, um prato de cenouras ou, nos dias mais felizes, uma costeleta com espinafre. Acabaram-se os "cocktails" dos bares chiques onde se preparavam os mexericos mundanos. O modesto "vermout", nos dias em que é permitido, substituiu os vinhos finos ou a champanhe. Acabaram-se os chás na "Marqueza de Sevigné". Por falta de assucar não se vendem mais frutas cristalizadas. Os clientes têm que se resignar a formar em longas filas á porta do vendeiro, do açougueiro, do padeiro. Até os tomates são raros. E' preciso fazer fila diante do vendedor de castanha assada instalado no canto da rua.

Nice, Cannes, Montecarlo, seriam cidades como as demais de França onde todos se preocupam mais em encher o estomago de que em florir a lapela se não houvesse os casinos. E' nos casinos que ainda se refugia o que resta do tempo faustoso e da gente da sua clientela variegada. No hall do Casino Municipal o espetaculo é gratuito e fornece distração para o dia inteiro. No palco passam revistas marselhesas onde aparecem todas as "estrelas" da canção como Rina Ketty, Edith Piaf, Nadia Dauly, Sablon, Charles Trenet.

Esses estabelecimentos que vão procurar as suas subvenções nas mesas de roleta e bacará anunciam e representam peças de comedia com Gaby Morlay, Suzy Prim, Jules Berry, Claude Dauphin e outros artistas conhecidos.

Mas teatros, cafés concertos e cabarés devem fechar á meia-noite. A circulação é proibida depois da 1 hora da madrugada. Montecarlo com Paul Paray e Cannes com Reynaldo Hahn são ricas de concertos.

O jogo, ao que se diz, é desenfreado. Aqueles que sofrem as maiores perdas alegam que nada mais têm que perder salvo a vida. Além da vida a margem dos casinos, os grandes hoteis como o Negresco, Ruhl em Nice; Miramar, Martinez e Carlton em Cannes conservam uma antiga clientela composta sobretudo de ricos israelitas comerciantes que renunciaram a voltar á zona ocupada, atores e "estrelas" de cinema.

E' de notar que, em menos de um ano, foram rodados na Riviera doze filmes o que constitui um recorde, mesmo relativamente a produção francêsa de antes da guerra. Tres dessas peliculas "Venus Cega", "A Mulher na Noite" e a "Arlesiana" terão certamente exito no estrangeiro.

Raimu, o conhecidissimo ator cinematografico, passou a sua melancolia ao longo da Riviera durante dois invernos. Porque, esse grande ator comico é de genio triste. E, ainda, ultimamente, em companhia de um ator de exigua estatura chamado Maupi ouviam-se-lhe amargas queixas contra a época presente que o priva das duas coisas que mais afeiçoa neste mundo: o "paté" do queijo e o cozido.

Assim que terminou o verão, a gerencia dos grandes palacios comunicou aos hospedes que teriam de privar-se de agua quente e calofação. O proprio elevador, afim de poupar energia eletrica, o reservado, exclusivamente, aos moradores dos andares superiores. O mesmo acionamento se aplica á roupa de cama e ás toalhas...

Vão longe os dias em que reis e marajás povoavam com as suas comitivas esses hoteis, a éra em que os visitantes da Riviera combatiam com rosas e violetas na "Promenade dos Anglais".

Mas a região não perde as esperanças porque conhece o valor da paciencia, e depois, tem a mais bela riqueza que nenhuma bolsa do mundo logrará jamais depreciar. — PIERRE ROCHER.

A ESTRATEGIA NO PACIFICO

LONDRES, 3 (R.) — Apreciando o desenvolvimento da estrategia no Pacifico, o "Daly Mail" examina os tres pontos seguintes como de relevante significação no desfecho da luta:

1) — A noticia de que as forças chinesas entraram em Burma.

2) — A entrega do comando em chefe das forças aliadas, no Pacifico, ao general Wavell.

3) — O alivio da pressão japonesa na Malaia.

Não é facil despachar reforços para Singapura continua o jornal, porque aquela grande fortaleza está sob o alcance dos canhões de longo alcance da marinha niponica.

No entretanto, Singapura ainda continua em nosso poder, mas precisamos achar um meio de levar reforços ao nosso exercito, que combate na Malaia.

E' possivel que isso possa ser feito pelo porto de Ranggone, de uma forma mais limitada, pelo porto de Akiab, situado na baia de Bengala, onde se acham as bases contrarias de abastecimentos para a guerra do Pacifico.

Burma acha-se sob o comando do general Wavell, visto como todas as nossas operações no Pacifico, por algum tempo, inevitavelmente, terão que girar em torno daquela posição, advindo daí a vantagem de entregar o supremo comando de toda a referida área nas suas mãos.

De Burma, as nossas linhas de comunicação irradiam para a India, China e Malaia.

Se essas linhas poderem ser desenvolvidas pelas nossas forças, os japoneses podem contar com a derrota porque então ficarão garantidos os reabastecimentos das forças chinesas que tem nessa estrada sua unica linha de comunicação entre as forças do general Wavell e do generalissimo ChangKi-Chek.

O Japão está bem ciente desse perigo, que ameaça o exito de suas operações.

As operações realizadas em larga escala na China Central já reconquistaram varias cidades importantes das mãos dos jponeses.

Devemos, tambem, por outro lado, esperar que os japoneses tentem por todos os meios e modos interromper os abastecimentos maritimos pelo golfo de Bengala.

Ha uma outra frente em Burma que se estende pelo istimo ligando o Sião com a Malaia.

Os japoneses já conseguiram penetrar na parte meridional de Borneo e, provavelmente, tentarão fazer um avanço para o norte em direção a Ranggon.

A nossa contra-ofensiva deveria ter por objetivo não somente a resistencia ás forças niponicas criando uma diversão para a pressão niponica contra as nossas tropas na Malasia e, eventualmente, alivia-la.

E' de suma importancia a retenção dos aerodromos e construção dos novos em Burma.

EXAME DE SAUDE DOS CANDIDATOS Á ESCOLA PREPARATORIA DE CADETES DE SÃO PAULO

São chamados para exame de saude no Hospital Militar de São Paulo, á avenida Independencia, a partir das 13,30 horas, os candidatos inscritos para os exames de admissão á Escola Preparatoria de Cadetes de S. Paulo, a saber: Amanhã, 2.a feira, dia 5: — Douglas Pereira de Oliveira, Ebert Rezende de Almeida, Edmur Rod da Silva, Edgard de Campos Rosa, Estanislau de Camargo, Edie Carlos Castor da Nobrega, Edgard de Oliveira Meireles, Floriano José Pacheco, Francisco Wohlrs Neto, Fernão Camargo, Fausto de Almeida Castilho, Flavio Vilaça Guimarães, Glaudarcyr Quagliato, Geraldo Jorge Correia, Gilberto Tuyuty Vila Nova, Guilherme Antonio Maia, Helio Cunha Costa, Heraldo Luly Soares de Carvalho, Helio Elias Rochel, Herbert Riebers, Hed Arruda Camargo, Haroldo Alvarenga, Helio Cardoso Sales, Homero Rangel Bomfim, Inan Ferreira da Silva, Ivo Ernesto Lopes de Oliveira, Ivan de Melo Figueira, Irade Pacheco, Irineu Fernandes da Silva, Joel Correia de Souza.

— Depois de amanhã, terça-feira, dia 6: — Joel Borges Martins, José Carlos de Macedo Reis, José Reinaldo de Lima, José Maria Garcia da Silveira, José Leite de Barros, José Silva, José Roberto da Fonseca, José de Oliveira Marcondes, José Joaquim Azevedo Figueiredo, José Brandão Silva, José Pereira Maia Junior, José Benedito de Almeida, José Nunes Camargo, José Braulio Gomes, José de Alencar e Silva, José Francisco do Amaral Botelho, José Cesar de Souza Almeida, José Laercio Barbosa Moreira, José Lopes de Araujo, João Batista de Freitas Junior, João Guilherme Coutinho Braga, Jaime Pereira, Jair Ribeiro da Silva, Jairo Vieira, Luiz Mendes Pereira, Loredano Cassio Silva, Luiz Aguiar Sampaio, Luiz de Faria Guimarães, Luiz Fantinato, Levi Rodrigues.

A EUROPA BASTAR-SE-Á A SI PROPRIA!

CLERMONT FERRAND, 3 (H. T.) — Poderá a Europa bastar-se a si propria? Uns respondem afirmativamente e outros pela negativa. A pergunta é de importancia, não somente diante das condições que o Velho Mundo atravessa, como tambem por causa do futuro. Entrementes, organizam-se os espaços economicos.

Mas a pergunta é na realidade pouco precisa. Que é ao justo a Europa? Consideremos a Europa como limitada, de um lado, a leste pela fronteira polono-russa de 1939, e de outro, pela Inglaterra.

A vida quotidiana reserva não poucas surpresas.

Numerosos artigos desapareceram dos mercados como, por exemplo, o chá, o "whisky". Outros ainda existem mas a sua circulação é impedida por barreiras complicadas como o couro, a lã, o chocolate, os calçados. Outros artigos, por fim, se transformaram pelo menos exteriormente: o sabão tornou-se duro, os copos são tão tenues que um sopro os vira. Do mesmo modo tudo é racionado, um copo de vinho não contem senão a metade de liquido e um cigarro é na realidade tambem uma metade apenas.

A respeito das condições predominantes, na Europa, o jornal "Ultimas Noticias de Munich" realizou um inquerito que deu os resultados seguintes:

Sob o ponto de vista alimentar, a Europa sempre esteve na dependencia dos paises de ultramar para a aquisição de cerca de 4.000.000 de toneladas de cereais de panificação e de oito milhões de toneladas de forragens. E' certo que a exploração de parte dos territorios de leste permitirá em parte preencher essa lacuna. Mas para tal será necessario tempo bastante longo e importante "deficit" subsistirá para sempre. Mesmo que seja dobrada a produção das regiões mais ferteis da região sueste da Europa, faltarão, ainda, importantes contingentes de cereais e de forragens. Com efeito, a produção suplementar dessas novas áreas alcançaria, no máximo, o total de tres milhões de toneladas de cereais proprios á panificação e, dentro de tempo relativamente consideravel.

No tocante ás batatas, a situação parece ser melhor. A produção e o consumo equilibram-se mais ou menos, e a produção poderia ser aumentada provavelmente na Belgica, Holanda e Dinamarca.

Com respeito á carne, manteiga, queijo as estatisticas de setembro de 1939 indicam que havia excedentes disponiveis para a exportação. Mas essas indicações se tornam ilusorias desde que se advirta que a criação dependia da importação em larga escala das plantas forrageiras e de produtos oleaginosos. Hoje, na Dinamarca, por exemplo, os rebanhos diminuiram consideravelmente em consequencia do bloqueio. As estatisticas oficiais relativas a periodos correspondentes de janeiro a abril de 1940 e 1941 mostram uma baixa de produção segundo os indicios de 102 e 64.

A Europa depende, ainda, dos paises ultramarinos para os seus reabastecimentos de café, chá, cacao, graxas vegetais e animais e fumo, a metade de cujo consumo era de procedencia extra-européia.

No tocante ás materias primas industriais, parecia, ao contrario, que a Europa possa chegar a cobrir as proprias necessidades. Por este angulo os seus recursos são suficientes, mas é preciso que as trocas sejam possiveis e que existam os indispensaveis meios de transporte.

Tal não é a situação no momento atual. No futuro deverão ser desenvolvidas as rêdes ferroviarias, bem como as linhas de navegação de cabotagem.

Com respeito aos produtos de origem mineral e vegetal a Europa é forçada a recorrer igualmente ao estrangeiro em proporções que foram estabelecidas pelo "Magyar Nemzedt", como segue: 50% de oleos minerais, 84% de manganez, 81% de cobre, 100% de borracha, sem contar 65% de algodão e 70% de lã..

Em tais condições é facil de conceber que a autarquia continental não seja mais proclamada com caráter absoluto. E á pergunta inicial — Pode a Europa bastar-se a si própria? — deve ser dada resposta negativa, embora o velho continente possa ainda resistir por longo tempo graças aos enormes "stocks" constituidos antes do conflito.

Os voluntarios espanhóis na frente Oriental

BERLIM, 3 (T. O.) — Os voluntarios espanhois da Divisão Azul, que já lutam no terceiro mês, na frente oriental, voltaram a distinguir-se brilhantemente nas lutas defensivas destes ultimos dias, segundo se comunica de fonte militar competente. Durante os dias das comunicações natalicias, os bolchevistas tentaram, em varios pontos, penetrar num setor da frente, defendido pela Divisão Azul, mas em todas as partes foram rechassados com graves perdas.

No ultimo dia do ano de 1941, seis batalhões sovieticos atacaram uma localidade ocupada por duas companhias espanholas, sofrendo outra grave derrota. A massa dos atacantes, segundo confirmam as declarações prestadas pelos prisioneiros, era integrada por jovens bolchevistas de um batalhão de caucasianos. Lançados ao ataque pelos seus comissarios, os bolchevistas atacaram repetidas vezes as posições dos voluntarios espanhol. Durante nada meno de 7 horas prolongou-se a luta encarniçada, resistindo os valentes espanhois ao assalto de forças muito superiores em numero. Em seguida, a Divisão Azul lançou-se ao contra-ataque, travando-se uma violenta luta corpo a corpo até que foi rompida a ultima resistencia dos bolchevistas. 1089 bolchevistas mortos cobriam o campo de batalha, enquanto que as baixas sofridas pela Divisão Azul foram relativamente insignificantes. Morreram na luta 40 espanhois, sendo feridos apenas cerca de cem.

O que vai pelo xadrez

"O TORNEIO MAYOR" DE BUENOS AIRES — ATIVIDADES DO CLUBE DE XADREZ S. PAULO — TORNEIO PAULISTA DE SOLUÇÕES -- VARIAS

A Federacion Argentina de Ajedrez fez iniciar, no mês passado, o "Torneio Mayor de Buenos Aires", a competição maxima do enxadrismo portenho, que reune todos os elementos de maior força em uma prova em dois turnos. O primeiro turno terminou com o lituano Luckis á frente, distanciado meio ponto de Ivinz, seguido de Iliesco, Rossetto, Pilnink e Villegas. Dentre os participantes notamos a ausencia de Guimard, Grau, Maderna, Piazzini, Bolbochan, Fenoglio, Picci e outros. Somos levados a crer que Guimard não tenha participado do Torneio Mayor devido á sua qualidade de campeão da Argentina, condição que o permite aguardar o vencedor do Torneio para então, desafiado, disputar o titulo em seu poder. Quanto a Grau cremos que os seus preparativos de viagem aos Estados Unidos não tenham permitido a sua participação. Piazzini, depois que se casou, abandonou quasi por completo as atividades, e Fenoglio se encontra em Rosario, investido em uma função oficial.

A FADA (Federacion Argentina de Ajedrez) determinou o encerramento das inscrições para a disputa da "Copa Senado de la Nacion", prova que será jogada entre nove entidades filiadas, por equipes de dez jogadores, dois de cada categoria. Esta competição representa uma inovação que parece vingará, de vez que permite a participação de elementos da primeira, segunda terceira, quarta e quinta turmas, representadas cada uma por dois jogadores.

Realizar-se-á em maio vindouro, em Mar del Plata, um torneio com a participação de numerosos mestres estrangeiros que ainda se encontram em Buenos Aires e de varios jogadores argentinos.

CLUBE DE XADREZ "S. PAULO"

Realizou-se terça-feira passada a ultima rodada do Torneio Eliminatorio dos candidatos á 1.a turma, que constituido de dois grupos, apresentou o seguinte resultado final:

GRUPO "A"

E. A. Fink	1.o
Flavio de Carvalho Junior	2.o
Plinio Pasqui	3.o
Evangelista S. Neto	4.o
Eleasar Hein	5.o
Inacio Friedmann	6.o
H. Wenger	7.o
Cesar Anderaos	8.o
Jacob Schartzburd	9.o
Paulo Duarte	10.o

GRUPO "B"

Arrigo Prosdocini (invicto)	1.o
Americo Schiff	2.o
Americo Venturelli	3.o
Aldo Del Matto	4.o
Dante Rodrigues	5.o
Theodor Reinacher	5.o
Orlando F. de Souza	7.o
Luiz Cabrerizo	8.o
Roberto P. Serra	8.o

Terão direito de intervir no Torneio Final, somente os seis primeiros colocados de cada grupo.

Efetuada no dia 2 a reunião dos jogadores, para o emparceiramento do Torneio Final, foi aprovado pela direção tecnica do C. X. S. P., o regulamento que determina as terças e sextas-feiras para dias de jogo, com inicio ás 20 horas, estipulado o tempo de 35 lances nas primeiras duas horas, e 16 nas subsequentes.

Principiará esse torneio, que indicará o campeão paulista, e a delegação que irá ao Paraguai em viagem de estudos, no proximo dia 9 de janeiro, achando-se as dependencias do C. X. S. P. franqueadas ao publico afeiçoado ao fidalgo jogo.

TORNEIO DA 4.a TURMA

Foram encerradas as inscrições para o Torneio da 4.a Turma, devendo os inscritos comparecerem no proximo dia 8, sexta-feira, ás 20 horas, para ser efetuado o emparceiramento.

TORNEIO PAULISTA DE SOLUÇÕES

Alcançou um numero consideravel de participantes, o Torneio Paulista de Soluções, que prossegue já em sua 4.a semana, havendo-se registado inscrições até de outros Estados.

Os premios aos concorrentes deste torneio são: taça ao 1.o colocado, oferecida pelo dr. Antonio de Souza Campos; taça ao 2.o colocado, oferecida pelo sr. Plinio Pasqui; medalha ao 3.o colocado, oferecida pelo Clube de Xadrez São Paulo, e 1 diploma oficial de problemista aos que alcançarem 70 o|o sobre o total dos pontos, oferecido pela Federação Paulista de Xadrez.

SIMULTANEAS

Dirigiu o sr. Inacio Friedmann, ontem, na séde do Clube de Xadrez São Paulo uma sessão de simultaneas, como vencedor do torneio da 2.a turma do C. X. S. P..

O simultanista que alcançou otima "performance" obteve o seguinte resultado:

Ganhas: 8; perdidas: 8; empates: 1. Porcentagem: 50 o|o.

Brilhante a cerimonia de posse do Ministro Salgado Filho

(Conclusão da 1.ª página).

lavras de louvor para a obra alí realizada desde os primeiros dias da vitoria da Revolução Brasileira, em 1930.

Respondeu o sr. dr. Marcondes Filho, cujo discurso foi constantemente interrompido com palmas calorosas.

O novo Ministro assim falou:

"Senhores:

O interesse de um ministro em fixar especificamente suas atividades vindouras, nasce do justo receio de ser tomado por impróvido. Acontece, porém, que o tempo, às vezes, influe no sentido das palavras. Na época atual, cortada de imprevistos e imponderaveis, parece que a demonstração de prudencia está, justamente, em não algemar o porvir da ação administrativa nos irremoviveis limites de uma promessa de fatos obrigatórios.

Os agitados acontecimentos do mundo alteram seguidamente o quociente da certeza humana, e, no Brasil, o inevitavel reverbero dos mesmos, coincide ainda com os processos translativos de um período de reajustamento social e expansão economica, de decisivos reflexos neste Ministério.

O empenho em evitar desvios irreparaveis desaconselha, por isso, vaticinios inflexiveis, inerentes ao velho e arrumado sentido do vocabulo "programa", para exigir do administrador um permanente estado de alerta que é o melhor modo de exercer o pensamento administrativo — e um sistemativo aproveitamento das possibilidades — que é o mais seguro meio de agir em beneficio coletivo.

O que o momento indica, por isso, é a fixação de normas que por sua altitude lobriguem longes distancias e por sua generalidade se acomodem às contingencias.

* * *

O amor à concisão denomina esta Secretaria de Ministério do Trabalho. Mas não podemos esquecer que o é tambem da Industria e Comércio, isto é, de fatores inumeros que envolvem outros instrumentos de produção e problemas de circulação e repartição. E já aqui, na propria enumeração dos seus elementos titulares, encontramos a base de um principio geral — de equivalencia — que se apoia nestes conceitos do sr. Presidente da Republica: — "Colaboração efetiva e inteligente de todas as classes", num "esforço espontaneo e trabalho comum em bem do congraçamento dos quadros da vida brasileira", com "severa atenção às condições economicas do país".

Consignado este critério, dentro dele se percebe que para beneficiar o capital é necessario tornar eficiente o trabalho, e esta eficiencia só se obtem melhorando todas as condições do trabalhador. Elevar o nivel do empregado, portanto, é um pensamento pelo capital. Mas para beneficiar o trabalhador é preciso que prosperem a industria e comércio, o que depende em grande parte do capital. Evitar os inuteis sacrificios deste, portanto, é um pensamento pelo trabalhador. A desatenção a qualquer desses objetivos perturbará o equilibrio, sem o qual nenhuma dessas forças criadoras conseguirá expandir-se, com a inteira eficácia de que é capaz, para o progresso nacional. O Ministério deve ter, assim, como um principio geral de seu programa, servir em lei de simetria.

Circunstancias inesperadas podem deslocar o nivel dos problemas: a falta de matéria prima, de transporte, de mercados, de combustivel — que são indisfarçaveis realidades presentes — constituirão forças maiores fatais ao mesmo tempo para o trabalho e o capital, se não houver esforço espontaneo e trabalho comum para vencê-las.

Mas assim como as ondulações do terreno não alteram o paralelismo dos trilhos, o principio contem, através do Estado, a vitalidade indispensavel para manter em estética, na variação dos indices economicos, a colaboração desses dois elementos fundamentais. E' que êle procura incentivar o sentimento de solidariedade, não só no sentido horizontal de classes, reconhecendo e regulando mutuos direitos, como no sentido vertical de profissões, criando o espirito de cooperação.

Ha um circulo virtuoso entre o Direito Social e a Industria e o Comércio. O Direito Social objetiva amparar a segurança, o conforto, a saude, a educação, a previdencia do trabalhador. Sendo, porém, esse amparo, caracteristicamente economico, o Direito Social, no fundo, é uma lei de meios. E como o progresso industrial significa aumento de riqueza, é claro que haverá mais Direito Social lá onde houver mais Industria e Comércio.

* * *

Quem examina a empolgante ação dos meus egregios antecessores, pode ter à primeira vista a impressão de que, dedicando maior numero de leis à questão social, como que deixaram em segundo plano diversos problemas da Industria e Comércio. Quantidade, exclusivamente, não traduz orientação administrativa. Mas, ainda sob êsse aspecto, o programa traçado aos seus ilustres ministros, mostra bem o senso de proporção do sr. Presidente da Republica.

Desde o ano de 1808, que assinala a abertura dos nossos portos, a organização da Real Junta de Comercio, Agricultura, Fabricas e Navegação, e a fundação do Banco do Brasil — que trazia, entre outros fins, o de "promover a industria nacional pelo giro e combinação dos capitais isolados" — desde essa longa data colonial, até 1930, a Industria e o Comércio vinham recebendo a proteção dos governos, através da criação de serviços e departamentos que depois formaram o proprio arcabouço do Ministério.

Não, assim, o Trabalho. A questão social já estabelecera uma nova fáse de civilização, despertando anseios e preocupações, e setenta anos depois de 1808 ainda tinhamos trabalho servil. E' bem verdade que de modo maior as leis sociais resultam da expansão industrial e a nossa começou neste século. Entretanto, havia quarenta anos que a propria Igreja, hierarquica e conservadora por natureza, lançara o clamor da "Rerum Novarum" e no Brasil, país católico, a questão social em 1930 ainda "era um problema de policia". Não existia nesta declaração um sentido de animosidade, impropria ao temperamento brasileiro. Era simplesmente a voz de um atrazo juridico, uma surdez parlamentar, uma culpa legislativa que se satisfizéra com pequenas medidas fragmentarias.

Desde, porém, que as relações entre capital e trabalho, devem ser presididas pela lei da equivalencia e perdurava uma situação de completo desequilibrio — para não dizer que se patenteava uma verdadeira hemiplegia do corpo social — é evidente que sem o amplo reconhecimento dos direitos que o progresso do proprio capital outorgá a às forças do trabalho, não se conseguiria estabelecer o paralelismo indispensavel ao bem geral. Os beneficios continuariam recolhidos por uma classe apenas. Alargar-se-iam os fóssos divisorios e chegariamos ao periodo das agitações reivindicatorias, com sacrificio da paz interna e da propria segurança nacional.

O genio politico do sr. Getulio Vargas e a capacidade plástica da nossa gente, salvaram o Brasil de males capazes de acarretar o perecimento comum.

Quando uma legislação retrograda aprisionava a questão social, o sr. Getulio Vargas, em 1929, aqui mesmo neste chão onde hoje se levanta o Palacio do Trabalho, proclamava a necessidade de dispositivos que tutelassem os proletarios urbanos e os trabalhadores do campo: e exigia a valorização do capital humano, ao lado das leis de protecionismo industrial.

Em maio de 1931, instalando as Comissões Legislativas, denunciou perigos e reavivou rumos: "E' necessaria uma revisão nos quadros dos valores sociais — ele dizia — afim de que, modificada a sua estrutura intima, se torne possivel o equilibrio economico, cuja rutura constitue perigo iminente à civilização. Para levar a efeito essa revisão, faz-se mistér congregar todas as classes em uma colaboração efetiva e inteligente. Ao direito cumpre dar expressão e forma a essa aliança, capaz de evitar a derrocada final. (Getulio Vargas — "A Nova Politica do Brasil"). E quando, depois, deu contas do primeiro periodo governamental, assinalou que "a norma de ação do Ministerio consistia em substituir a luta de classe, negativista e esteril, pelo conceito organico e justo da colaboração dessas mesmas classes, com severa atenção as condições economicas do país e os reclamos da justiça social". (Getulio Vargas — "A Nova Politica do Brasil").

A serviço desse programa de normas gerais surgiram, com logica e oportunidade, a sindicalização unitaria, o seguro social, o horario das industrias a regulamentação dos salarios, os cuidados de assistencia, o salario minimo, a justiça do Trabalho, os institutos e os departamentos.

Isto exigiu, naturalmente, a construção de uma vasta estrutura, que honra a nossa época e a nossa cultura. E se atentarmos aos problemas resolvidos, verificaremos que a legislação não é excessiva. O tempo é que foi escasso. Isto é, não devemos estranhar o numero das leis, mas admirar a capacidade governativa.

O programa continu'a alí, naquelas normas gerais, sempre novo, flexivel, vigilante e adequado à permanente ação objetiva e criadora do Ministerio.

* * *

Nem tudo está feito, sob o angulo social. Novas classes serão favorecidas e outros problemas resolvidos. Ainda agora o eminente sr. Getulio Vargas efetiva a promessa de leis tutelares do trabalhador do campo — heroi anonimo da unidade a óeste — a quem devemos ampliar, respeitadas as condições peculiares, os mesmos direitos do operario urbano, elevando-lhe o nivel de vida para que sua crescente eficiencia não nos falte com as riquezas da terra, necessarias ao desenvolvimento economico, e tenha, por sua vez, elementos aquisitivos necessarios ao consumo da produção nacional.

Não me detenho, porém, nos casos especificos. Quero abranger as linhas mestras. Não basta legislar. O que é indispensavel, depois de "dar expressão e forma à aliança e proteção das classes" é que os direitos não se limitam a uma especie de honorificencia legal, pelas dificuldades adjetivas, e que as obrigações não se transformem num pesadelo permanente, pelos excessos substantivos. Evitaremos essa maleficio, de um modo principal, promovendo o rigoroso funcionamento da Justiça do Trabalho, que, perante a realidade ambiente, fará conhecer, para corrigir, as falhas teoricas da legislação, as ambiguidades que incitam o não conformismo, os entraves à sua rapidez e precisão — ao mesmo tempo que desenvolverá uma ação pedagogica, criando a intenção conciliatoria nos dissidios, para dar nascimento à nova conciencia classista. Então, direitos e obrigações constituirão uma naturalidade coletiva.

* * *

Nem tudo está perfeito, sob o angulo social, e o que não está perfeito ha de ser tambem corrigido. Em sentido amplo, entretanto, é possivel dizer-se agora que as relações entre empregados e empregadores não dependem exclusivamente de novas leis. Dependem da convicção de que os interesses são comuns, da cooperação sincera e efetiva, da intensificação da vida sindical e principalmente de espirito publico, para desvanecermos o preconceito dos que ainda recusam atestado de cidadania ao Direito Social ao lado do Direito Publico e do Direito Privado, para obedecermos ao sublime principio constitucional que manda introduzir no jogo das competições individuais o pensamento dos interesses da Nação. Assim, agindo, sazonaremos e colheremos completamente os frutos da adiantada legislação em vigor, e as duas classes deixarão de estar paradas frente a frente, como no tempo antigo, para lado a lado caminharem adiante, que é para diante que o Brasil caminha.

* * *

Desse paralelismo, tão oportunamente ordenado, emerge finalmente a possibilidade de mais rapida solução para problemas relativos à grande industrialização do país, imenso mundo novo que a tenacidade do homem brasileiro vem criando sobre a prodigiosa riqueza do solo.

Já agora, porém, as providencias do governo para descobrir e dar emprego a novas materias primas; para desenvolver o poder inventivo e o espirito de iniciativa dos individuos; para incrementar a quantidade, variedade e qualidade de todos os instrumentos da produção; para ampliar os meios de circulação e consumo — distribuirão beneficios gerais e justos ao trabalho e no capital, em virtude da equivalencia estabelecida, e estabelecida em plano superior, porque, para obte-la, a sabedoria do sr. Getulio Vargas não derribou as montanhas mas elevou os vales.

* * *

Quando nos referimos à questão social, o nosso pensamento se dirige ao operariado brasileiro, admiravel elemento humano, que pode servir de modelo a qualquer país do mundo "pela lealdade e inteligencia da sua cooperação com o governo que lhe soube interpretar as legitimas aspirações e defender-lhe os justos interesses". Dele não se poderia dizer melhor do que o louvor com que, em 1.o de maio, o sr. Presidente da Republica, dirigindo-lhe "palavras de confiança e de fé", e assinalando "o patriotismo com que havia mostrado que só a união e o labor ininterrupto realizam as aspirações coletivas", consagrou-lhe o "animo sem vacilações, o entusiasmo sem solução de continuidade, a conduta desinteressada e reta que influiu poderosamente na garantia da ordem publica e no fortalecimento da unidade nacional".

Para ter a gloria de tambem servir as legitimas aspirações e aos justos interesses dessa multidão leal, inteligente e patriotica, dentro da mesma atmosfera de unidade e de ordem — que é a oxigenada atmosfera do Brasil contemporaneo — empregarei os maiores e melhores cuidados, sem vacilação de animo, para que o seu labor não tenha solução de continuidade, sobretudo agora que o Brasil carece de energia, atenção e serviço de todos os seus filhos, para vencer as graves dificuldades da éra presente.

Tambem sou um trabalhador brasileiro. Ha trinta anos, como proletario intelectual, trabalho sem descanso. Conheço as alegrias e as dores da vida. Sei que não é só para o trabalho que o proletario vive, mas para o bem estar da familia, a tranquilidade da velhice, e o futuro dos filhos — que é o seu pensamento pelo lar — e, ao mesmo tempo, para aumentar a propria eficiencia, ter consciencia das suas obrigações e cumpri-las integralmente — que deve ser o seu pensamento pela nação. Sei que não é só de lucro que o capital se enriquece, mas da correção dos seus processos, da nobreza de seus fins, do reconhecimento ao trabalho e de pensamento e ação pelo progresso coletivo.

Operario do direito, situado entre todas as classes e profissões, lidei com as unidades e os conjuntos dos varios meridianos sociais, num dos maiores centros de trabalho, industria e comercio de que se orgulha o país. Ouso pensar, por isso, que venho com aquela experiencia que o trabalho naturalmente proporciona, e impregnado de realidades que uma grande atmosfera propicia. O contato com a vida, resultante do exercicio da minha profissão, acaba por ensinar uma "ciencia do geral" que conhece as exigencias caracteristicas das diversas especializações e forma ambiente a uma proveitosa convivencia destas.

* * *

Os interesses publicos e privados que aqui se decidem exigem uma pleiade de tecnicos. O Ministerio já os possue no quadro magnifico dos seus diretores, consultores e funcionarios, que tão esforçadamente vêm servindo à nação, e aos quais apresento as minhas saudações cordialissimas. Honrar-me-ei com a indispensavel solicitude do seu concurso, que jamais faltou, e procurarei render-lhes o preito da minha gratidão, proclamando — onde os encontre — o zelo, a competencia, o espirito de sacrificio, a dedicação. Um Ministerio não é sinão a soma dos valores de seus elementos efetivos. Desenvolverei meu desvelo para continuar a conjuga-los em favor do harmonioso prosseguimento dos trabalhos ministeriais. Com eles trabalharei os assuntos em profundidade e extensão, e procurarei agir com esforço compreensivo, intenção criadora, senso das possibilidades, rigoroso cumprimento das leis e inflexivel imparcialidade.

Sei que neste instante minhas palavras são simples promessas. De hoje por diante cada dia trará possibilidades de as transformar em fatos. E como neste proposito concentrarei todas as horas de meu dia e todas as forças da minha vida, anima-me a esperança de que saberei cumprir fielmente o mandato que me foi confiado pelo eminente Chefe do Governo e, por isto, merecer a estima dos meus companheiros e o apreço dos meus concidadãos.

* * *

O grande exemplo do sr. Getulio Vargas estará presente em nosso pensamento para nos orientar e guiar. Na esfera individual o insigne estadista é o nosso maior patrimonio humano pela posse do conjunto dos nossos problemas, a experiencia que conseguiu amealhar, a tradição de clarividencia com que dirige os destinos da nacionalidade e a excepcional convicção de segurança que suas decisões nos infundem.

Consagrado pelos homens e pelas contingencias, o seu genio politico estruturou a democracia brasileira no grau que as realidades o exigiam, deixando rigidos estilos doutrinarios, que se limitavam à antiga democracia politica, para estabelecer ainda, de acordo com a epoca, a democracia social e economica. Se é fora de duvida que a democracia se antepõe à aristocracia, porque estabelece o governo em beneficio do maior numero, então, assentemos de uma vez por todas, ao verificar o simples acervo do Ministerio do Trabalho nestes ultimos anos, que jamais no Brasil houve regime tão verdadeiro e substancialmente democratico, como o que instituiu o genio politico do sr. Getulio Vargas, porque só agora se reconheceram e se entregaram a milhões de trabalhadores, aqueles direitos que a primeira Republica algemára.

O exemplo do sr. Getulio Vargas iluminará nosso espirito, com as lições que sua vida oferece, continuas e insuperaveis lições de amor ao trabalho, preocupação pelo bem publico, dominio das realidades nacionais, espirito de justiça, confiança e fé nos excelsos destinos do Brasil".

O GABINETE DO NOVO MINISTRO DO TRABALHO

O sr. dr. Marcondes Filho, logo depois de sua posse, informou à imprensa que o seu gabinete estava assim constituido:

Secretario, Aristides Malheiros; oficial de gabinete, Julio Tinton; auxiliar de gabinete, Carlos de Oliveira Coutinho; assistentes, Antonio Alonso de Miranda Neto, Arnaldo Lopes Sussekind e José Acioli de Sá.

Interrogado sobre o nome que preencheria o cargo de chefe de gabinete, o sr. Marcondes Filho declarou que considerava tal função propria do Ministro e por isso ele mesmo a exerceria como titular da pasta.

ALMOÇO NO JOCKEY CLUBE

RIO, 3 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Um grupo de amigos e admiradores do dr. Marcondes Filho, resolveu oferecer um almoço ao ilustre paulista, por motivo de sua posse no alto cargo com que o distinguiu a acertada escolha do Presidente Getulio Vargas.

A' uma hora da tarde, no restaurante do Jockey Clube Brasileiro, reuniram-se os manifestantes, afim de tributar mais essa prova de simpatia e consideração ao eminente jurisconsulto.

O dr. Marcondes Filho sentou-se tendo à sua direita o coronel Benjamim Vargas, secretario particular do Presidente da Republica, e à esquerda o Interventor Amaral Peixoto, seguindo-se nos principais lugares os srs. drs. Abelardo Vergueiro Cesar, Coriolano de Gois, Lourival Fontes, Gofredo da Silva Teles, Cesar Costa, Aguiar Whitaker, Henrique Vilaboim, Flavio Rodrigues, João Baylong, Ivo Arruda, Candido Mota Filho, Roberto Simonsen, Euvaldo Lodi, Pedro Americo Werneck, representado pelo sr. José Pacheco, Epitacio Pessoa Cavalcanti.

Tomaram, ainda, assento à mesa, os srs. Santos Junior, Osorio Nunes, prof. Cesario Marcondes Rodrigues, Celso de Azevedo Marques, Bandeira de Melo, Almeida Filho, José Campos, Miguel Reale, Orval Cunha, Osvaldo Reis Magalhães, Campos Vergueiro, Costa Neto e Horacio de Melo.

DISCURSO DO DR. ABELARDO VERGUEIRO CESAR

Ao fim do almoço ergueu-se o sr. Abelardo Vergueiro Cesar, que pronunciou o seguinte discurso saudando o homenageado:

"E' com viva satisfação que passo a repetir aqui o que disse ontem aos jornais: — "Trouxe ao Rio a honrosa missão que me confiou o sr. Fernando Costa, Interventor Federal em meu Estado, de representar o governo na posse do novo Ministro do Trabalho, que se efetivou hoje, em ambiente de espontaneo e comunicativo entusiasmo.

Apenas terminava o desempenho dessa missão, recebi a outra, tambem muito de meu agrado: a de sauda-lo em nome de seus amigos aqui presentes, e de oferecer-lhe este cordial almoço intimo.

Você bem sabe que é com alegria que cumpro essa determinação, não porque seja o impenitente otimista, sempre mais propenso a manifestar jubilo e a assinalar o aspecto roseo dos acontecimentos, mas por que tenho prazer em proclamar os seus meritos, a força de sua inteligencia, a finura de sua sensibilidade, a eficiencia de seu trabalho, o senso agudo de sua visão juridica e o seu espirito nacionalista, que tanto caracteriza a gente de São Paulo.

Você que se fez por si, que dia a dia, pelas proprias mãos, traçou as linhas de sua personalidade, traz para o Ministerio do Trabalho o conhecimento dos homens e das coisas, a largueza de sua intrepida generosidade, a energia que sabe construir, a graça travessa do humor de seu talento.

Por isso tudo é que sua nomeação foi recebida com tantos aplausos, não só de seus conterraneos, mas de todo o Brasil. Por isso tudo repito a affirmativa de ontem: sua investidura constitue mais um ato feliz do sr. dr. Getulio Vargas, Presidente da Republica.

Meu caro Marcondes Filho:

Com essas palavras quero que você veja, antes de tudo, a significação cordial dessa homenagem que reuniu aqui na pauta das amizades verdadeiras, figuras proeminentes do país.

Assim, em nome de seus amigos e no meu proprio, bebo pela sua felicidade pessoal e pelo exito e grandesa de sua administração".

PALAVRAS DE AGRADECIMENTO DO HOMENAGEADO

Agradecendo, o Ministro Marcondes Filho pediu inicialmente que o excusassem de um longo discurso. Suas palavras seriam curtas, mas sinceras.

"Farei tudo, asseguro-vos, — acentuou o novo auxiliar do governo central — para corresponder às tradições de São Paulo.

Agradeço muito comovido as provas de estima de meus amigos e a minha gratidão fica penhorada à manifestação de verdadeira amizade que aqui os reune".

DR. HENRIQUE VILABOIM

Afim de assistir às cerimonias de posse do dr. Marcondes Filho veio tambem ao Rio o dr. Henrique Vilaboim, advogado dos mais brilhantes do fôro de São Paulo.

TELEGRAMAS DIRIGIDOS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 3 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — O Presidente da Republica continua recebendo telegramas de congratulações por motivo da escolha do sr. Alexandre Marcondes Filho para a pasta do Trabalho.

Dentre eles destacam-se os do Sindicato dos Trabalhadores de Empresas Carros Urbanos de São Paulo; Prefeito de Presidente Prudente e Associação Comercial de Pirassununga.

EXCURSÃO A SANTOS

O Departamento Teatral do Gremio da Juventude Espirita "Lameira de Andrade" vai realizar uma excursão no proximo dia 11, à vizinha cidade de Santos, em prosseguimento à campanha pró-Ginasio Espirita.

Haverá um espetaculo teatral e um ato variado com artistas do radio paulistano, devendo os interessados à caravana fazer sua inscrição até o dia 7 do corrente, na secretaria do Gremio, à rua da Quitanda, n. 136, 1.o e 2.o andares, ou pelo telefone 2-8283.

Sindicato dos Mestres e Contramestres na Ind. Fiação e Tec. Estado São Paulo

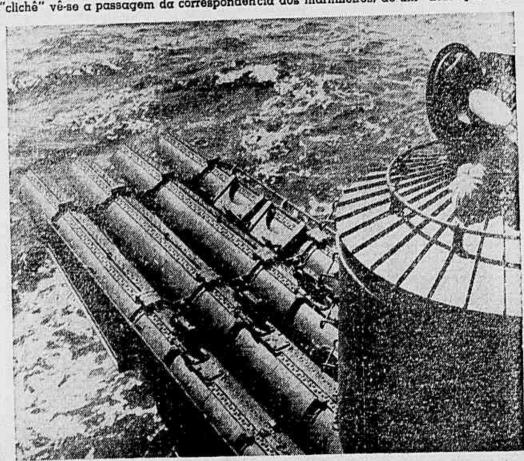
Recebemos, do Sindicato dos Mestres e Contramestres na Industria de Fiação e Tecelagem do Estado de S. Paulo, o seguinte comunicado:

"A diretoria do Sindicato, cumprindo os deveres que a Lei Sindical vigente impõe aos dirigentes Sindicais, projeta a criação da Cooperativa de Consumo para os associados e aos pertencentes dessa categoria profissional representada, que são os tecnicos, os mestres, os contra-mestres, os empregados dos escritorios e todos os que exercem funções de comando na Industria de Fiação e Tecelagem, no Estado de São Paulo, que é a base territorial deste Sindicato.

Para esse objetivo, será realizada no proximo domingo, dia 11 de janeiro, às 8,30 horas, no salão nobre do Centro Republicano Português, à rua Quintino Bocaiuva, 242, uma reunião preparatoria, que será presidida por um tecnico do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo deste Estado, afim de ser traçado os planos da instalação oportunamente, da Cooperativa dos profissionais da categoria representada.

A diretoria convida, portanto, todos os profissionais, quer seja, associado ou não, para tomarem parte nessa reunião"

O importante papel do "destroyer"

No "clichê" vê-se a passagem da correspondencia dos marinheiros, de um "destroyer" a outro

Este "clichê" localiza um oficial de torpedos, na torre de um "destroyer" norte-americano em ação no Oceano Atlantico

Defensor contra ataques submarinos, comboiador de navios mercantes, protetor de porta-aviões e fornecedor de cortinas de fumaça para todos os fins, o "destroyer" é o "faz tudo" da marinha de guerra. Em ação, a perda de "destroyers" é elevada. Os Estados Unidos possuirão 300 belonaves dessa categoria, quando estiver pronta a sua "esquadra dos dois oceanos", em fins de 1946.

CASTELOS DA FRANÇA POUPADOS PELA GUERRA

LIÃO, 3 (Copyright, H. T.) — Em 5 de junho de 1940 na estação de Beauvais. O trem que transporta o nosso regimento para à frente de Amiens por algumas horas. De repente uma esquadrilha inimiga surge no ceu. As bombas desfiam o seu sinistro rosario. Do nosso vagão acompanhamos o mortifero raide. A nossa direita o deposito já é presa das chamas. A massa imponente da catedral aureola-se de fumaça. Todos tremem por essa obra prima de arte gotica. Está consumado. Uma terrivel explosão, nuvens de poeira e fogo, a catedral desaparece. Uma grande emoção de todos se apodera. E depois, pouco a pouco, o vento dissipa a fumaça, a luz retoma os seus direitos: a catedral de Beauvais, intacta e protegida ergue no ceu as suas linhas majestosas.

Do mesmo modo trememos por Chartres, Ruão, Amiens, Bourges e Notre Dame de Paris. Agora passou a tempestade. Todos esses santuarios encontraram de novo o silencio proprio à oração.

Como as nossas catedrais os nossos castelos historicos foram poupados nesta tormenta. Houve, é certo, alguns incendios, e alguns saques inevitaveis. Tours, Orleans, Evreux, Gisors conheceram os horrores do bombardeio.

Quarteirões inteiros foram destruidos, velhas mansões assoladas pelas chamas.

Mas graças ao ceu, os magnificos castelos de Loire e os da Ilha de França permanecem no nosso territorio mortificado com simbolo de um passado que a malicia dos homens não logrará corroer. E' verdade que os castelos do Loire já haviam escapado a outros perigos. Ha cerca de dez anos fundou-se, sob o impulso de alguns homens de gosto, uma sociedade denominada a "Residencia Historica". Tratava-se de defender os mais belos castelos de França contra as injurias do tempo de armar os senhores contra as pretenções do fisco e de iniciar o povo de França na sua poesia. Belo sonho que não devia parar aí.

Quando o serviço nacional de defesa da Residencia Historica — dizia o dr. Carvalho, animador desse movimento — estiver organizado em França apelaremos para as outras nações que têm tambem uma bela historia e sob a egide da Sociedade das Nações formaremos uma especie de Cruz Vermelha do Espirito para defender as obras do passado contra as revoluções e contra as guerras.

Assistido pelo duque de Noailles o dr. Carvalho empreendeu uma cruzada em todo o país. Abrir as portas dos castelos à legitima curiosidade dos turistas interessar, materialmente, castelão a esse novo aspecto de turismo tal era o duplo fim da "Residencia Historica".

Ao castelão, o dr. Carvalho dizia mais ou menos: "A propriedade historica é uma entidade social que, pelo seu caracter estetico e moral, exerce um caracter universal. E' um dos atrativos essenciais do turismo. Vós que tendes a honra de possui-la colocai-a, sem hesitar, ao alcance do publico".

E virando-se para o legislador acrescentava: "Uma casa que não é habitada é um corpo sem alma que não tarda a morrer. Os proprietarios que conservam as residencias historicas de França merecem o reconhecimento nacional e por esse titulo devem ser isentos de impostos. Pedimos portanto, a supressão pura e simples tanto dos impostos como dos direitos sucessorios quando se tratar de mansões historicas.

Com o seu entusiasmo apenas igualado pelo seu bom humor, o dr. Carvalho pôz-se em campo, afim de pregar, por toda a parte, a confiança, despertar os indecisos, colocar ao seu lado as mais severas municipalidades. E a sua robusta voz evocava o éco dos parques mais profundos, corria ao longo do caminho de ronda, ressoava pelas vigias e ameias, recaia sobre as aguas-furtadas, despenhava-se pelas escadarias de honra, até convencer os castelões de França.

Os castelões da região parisiense foram os primeiros a aderir aos propositos da Residencia Historica: Crosbois, Souches, Maintenon, Ormesson abriram os pesados postigos aos visitantes.

Em poucos mezes, a associação contava cerca de quinhentos aderentes. Por toda a parte, no Loire, nas Ardenas, nas regiões do Sarthe, do Orne, do Cher, do Somme, do Mosela, em torno das mansões feudais organizavam-se circuitos, caravanas puzeram-se em marcha. Os amantes do passado vinham sonhar, os franceses maravilhados descobriam os tesouros de um patrimonio nacional. Os estrangeiros, por sua vez, aprendiam uma historia, tão magnificamente inscrita, em velhas pedras. Deante das perspectivas de parques principescos, deante da harmonia dos jardins, as grandes lições da ordem francesa impuzeram-se a milhares de viajantes. Os castelões foram favorecidos com essas visitas e quantos não puderam graças às contribuições da "Residencia Historica" fazer face aos gastos, sempre crescentes, de manutenção e jardinagem.

Todos esses proprietarios, entretanto, não puderam suportar esses gastos gigantescos. E' conhecido como o castelo de Cahmos se tornou dominio nacional. Louis Cahen d'Anvers que adquirira o castelo, em 1895, teria que gastar doze milhões de francos ouro na sua reparação. Com os seus quarenta jardineiros e os seus 500.000 francos de despesas anuais (dos quais 100.000 de impostos) a historica mansão não logrou resistir às perturbações da época. Charles Cahen d'Anvers que herdara dos pais o castelo, ofereceu ao governo da Republica essa residencia senhorial que fôra a preferida da marqueza de Pompadour. Assim, o castelo salvou-se no mesmo tempo que perdia o seu legitimo proprietario.

Mas a obra iniciada pelo dr. Carvalho para proteger os castelos de França contra a morte em tempos de paz corria o risco de ser comprometida pela guerra. A administração de Belas Artes, entretanto, sob o impulso clarividente de alguns funcionarios esclarecidos da seção de Monumentos Historicos preocupara-se desde 1938 com a proteção dos palacios e das catedrais. Na primavera seguinte as fachadas desapareciam debaixo dos sacos de areia e de intrincados andaimes. Os santuarios despojavam-se dos seus vitrais. Chartres pela qual todos tremiam pôs em lugar seguro dois mil e oitocentos metros quadrados de vitrais e cinco mil tapeçarias.

As rosaças de Notre Dame de Paris foram desmontadas e transportadas sob um ceu mais clemente. Não era possivel fazer o mesmo para os castelos dispersados pela provincia francesa. Se Chenonceaux e Amboise, Versalhes e Fontainebleau foram alvo de todos os cuidados, quantas outras residencias notaveis foram confiadas à guarda de Deus.

A massa imponente de muitos castelos não desapareceu debaixo de sacos de areia. E a guerra, tão receiada pelo dr. Carvalho chegou. Tremeram as velhas torres nos seus alicerces. Hoje, depois de escaparem ao fogo e à destruição, os castelos de França, do mesmo modo que as basilicas intactas, afirmam a perenidade das suas tradições e da sua fé. — SIMON ARBELIET.

CUMPRIMENTOS AO "CORREIO PAULISTANO"

A direção do "Correio Paulistano" recebeu o seguinte telegrama:

"Na pessoa de v. s. cumprimentamos a direção desse jornal, desjando-lhe prospridades no ano novo. Com os mais cordiais votos d felicidade pessoal a v. s. e redatores desse brilhante matutino. (a.) Osvaldo Reis de Magalhães, presidente da Associação Comercial de S. Paulo."

Sindicato dos Odontologistas de São Paulo

A diretoria do Sindicato dos Odontologistas de S. Paulo comunica aos odontologistas que exercem a profissão em repartições publicas que o decreto-lei n. 2.377, de 8 de julho de 1940, o qual trata do imposto sindical, devido por todos os dentistas a este orgam de classe, não os isenta daquela contribuição.

Assim sendo e na forma do que se vem procedendo na capital da Republica, todos os odontologistas que exercem a profissão em departamentos publicos ou paraestatais, devem efetuar imediatamente o recolhimento daquele imposto na tesouraria do Sindicato, à rua Senador Feijó, 52, sobrado, onde poderão obter esclarecimentos.

Está convocada para o dia 8 de janeiro, na séde social, a assembléia geral ordinaria, que funcionará a partir das 19 horas e meia, em primeira e das 20 horas e meia, em segunda convocação, com a seguinte ordem do dia: a) — leitura, discussão e votação do relatorio e balanço do exercicio de 1941; b) — discussão e votação do Plano de Assistencia Hospitalar e Cirurgica; c) — Fixação do peculio do Fundo de Auxilio do Cirurgião-Dentista; d) — discussão do plano sobre a nova séde social.

— Em janeiro, o Departamento Cultural do Sindicato distribuirá o 2.o numero do Boletim com varias informações de interesse e notas cientificas.

Magisterio Particular

O "Diario Oficial" de hoje publica a relação dos candidatos habilitados para o magisterio particular.

VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

(Serviço telegráfico selecionado da Agencia "Stefani")

ATENAS, 3 — A imprensa grega assinala as palavras pronunciadas pelo primeiro ministro grego, por ocasião da pasasgem do novo ano, acentuando a necessidade da colaboarção de todos os cidadãos para a construção da nova ordem.

* * *

NAPOLES, 3 — Realizou-se, ontem, no Teatro Mercadante, em presença de autoridades locais, bem assim como das autoridades militares dos dois países do "eixo", um espetaculo em honra dos feridos de guera italianos e alemães.

* * *

ROMBA, 3 — O critico militar da Agencia Stefani, referindo-se aos ultimos acontecimentos do Pacifico, compara a importancia da quéda da base aeronaval de Cavite com a quéda de Hong Kong.

* * *

STOCKHOLM, 3 — A Agencia sueca "Bulls", informa de Changai que as tropas niponicas, em seu avanço sobre a Malaca, encontram-se a 100 quilometros do sul de Koutang e que o rio Passang foi atravassado sem oferecer resistencia.

* * *

LUBIANA, 3 — Foi publicada a lista dos nomes das 12.892 pessoas de nacionalidade almã, que, com base no acôrdo italo-alemão, pediram para transferir-se da provincia Lubiana para a Alemanha.

* * *

SOFIA, 3 — Seis membros da organização da Juventude Bulgara, dentre os quais, tres homens e tres mulheres, seguiram no dia 10 de janeiro, para a Italia ,afim de frequentar os cursos da "Farnesine" em Roma e da Academia de Orvieto.

* * *

BERLIM, 3 — O dr. Klauss, chefe de divisão do Ministerio do Aprovisionamento, escreve no "Landpost", que a guerra não causou nenhuma diminuição nas diferentes colheitas agricolas de 1941. O artigo reproduz, a seguir uma estatistica que comprova a veracidade desta afirmativa.

* * *

ROMA, 3 — No teatro real da Opera, foi realizado, por ocasião da Epifania, um espetaculo lirico oferecido ás forças armadas de Roma. O secretario da Partido Fascista e outras autoridades politicas e militares assistiram ao espectaculo em que tomaram parte alguns dos melhores artistas do teatro lirico italiano.

* * *

BERLIM, 3 — O "Boersen Zeitung" em artigo intitulado "A Alemanha e o Mediterraneo", escreve, destacadamente, que, apesar dos Alpes representarem, em geral ,uma gigantesca barreira entre o norte e o sul, nenhuma cadeia de montanhas é mais facilmente sobreposta na Europa. Depois de ter assinalado, que, ao contrario, os Apeninos são muito mais dificeis de ser atravessados, o artigo observa como no Alpes separam não somente povos diferentes, mas, tambem, espaços diferentes, e recorda que o "fuehrer", em seu historico encontro no Palacio de Veneza, definindo a fronteira do Brenner, como divisa eterna entre o germanismo e a romanidade, estabeleceu em lei este senimento.

* * *

ROMA, 3 — O critico militar da Agencia Stefani escreve que Hong Kong, Borneo, Penang Ipoh, Houatang, Minalha e Cavite representam um terço de todo o sistema defensivo estrategico norte americano.

* * *

ZAGREB, 3 — As comunicações entre o estado independente Croata e a França ocupada, serão estabelecidas a partir de hoje.

O RACIONAMENTO DE GENEROS EM PORTUGAL

LISBOA, 3 (H. T.) — Acaba de ser estabelecido em Portugal o racionamento da essencia. Quanto ao dos generos alimenticios, está na ordem do dia dos meios politicos e economicos.

E' assim que, ultimamente, na Assembléa Nacional, um deputado pediu que se tomassem rapidas medidas para racionar, pelo menos, certos generos de primeira necessidade.

Presentemente, e comercio de generos alimenticios é livre em Portugal e praticamente só está limitado pela carestia da vida e pelas grandes dificuldades que ha em obter alguns artigos que vinham do imperio colonial e do estrangeiro. As unicas medidas tomadas pelo governo quanto ao serviço de abastecimento, dizem respeito a algumas cidades situadas perto das fronteiras espanholas e destinam-se a evitar o contrabando.

Portugal é, portanto, o unico país da Europa onde as condições de vida são ainda quasi as mesmas que antes da guerra, a não ser quanto o custo da vida, que subiu formidavelmente, ao ponto de construir uma das mais graves questões sociais.

A posição geografica do país, particularmente privilegiada pelas circunstancias atuais e a politica de rigorosa neutralidade seguida pelo sr. Oliveira Salazar, concorreram para poupar até agora a Portugal as profundas dificuldades com que lutam atualmente todas as nações europeis.

A agravação das condições de vida no mundo não podia, contudo, deixar de se fazer sentir um dia na situação interna do país e é isso que o governo português se esforçou por prevenir, preparando tanto quanto possivel a economia nacional, para resistir eficazmente em caso de necessidade aos embates que se previam desde o inicio das hostilidades.

A ação do governo tem se exercido por meio de organização corporativa e dos organismos de coordenação economica.

Esforçando-se por enquadrar a atividade particular, a ação destes organismos foi verdadeiramente notavel, sobretudo no que concerne ao abastecimento dos mercados internos. Foi quasi insensivelmente que a população portuguesa suportou, em 28 meses de guerra, a gradual e inevitavel agravação das condições de vida. As tentativas de açambarcamento — epidemia quasi inevitavel em tempos como os atuais — continuam a ser frustradas pela ação das autoridades.

Esta situação, entretanto, não se poderia manter por muito tempo se o país não explorasse a fundo todas as possibilidades do seu solo. O governo que o reconhecia fez, a tal respeito, intensa propaganda, afim de aumentar o nivel da produção agricola. "Produzir e economizar" — tal era a ultima palavra de ordem dada ao lavrador português. Campos de experiencia foram criados em todo o país, para escolher as culturas mais adequadas a cada especie de terreno, assim como para ensinar aos lavradores os modernos processos de cultura cientifica, visto serem muito antiquados os que até aqui eram empregados.

Sob o ponto de vista da produção industrial, a reação da economia portuguesa diante dos esgotamento das fontes normais de abastecimento do estrangeiro, foi tambem notavel. Já se instalaram diversas industrias novas no país e, atualmente, procedesse á instalação de outras, afim de fabricar entre as fronteiras muitos dos produtos que antes vinham de fora. Tal é o caso da industria dos pneus, do vidro, da folha de flandres, do sulfato de amoniaco, do papel e de varios produtos de celulose, pois a importação antes da guerra atingia a muitos milhões de escudos.

A abundancia de depositos parece facilitar este esforço da industria portuguesa.

Ha dois problemas que dificultam a obra de intensificação da produção economica, que agora se processa em Portugal: o baixo nivel dos salarios industriais e agricolas e a falta de certas materias pr[illegible], necessarias á industria nacional.

Com relação á questão dos salarios, o Q. G. T. tenta resolve-la por meio de contratos coletivos de trabalhos, fixando o salario minimo, me[illegible] para as atividades agricolas.

No que diz respeito ao abastecimento de materias primas, a maior dificuldade está na falta de transportes maritimos. O bloqueio maritimo não permite que o total da importação atual exceda o de antes da guerra e isso é o que mais complica o problema. Portugal, no entanto, faz todos os esforços para aumentar a tonelagem global da sua frota merc[illegible], muito modesta para as suas necessidades, construindo os navios de que precisa no seus proprios estaleiros. Ain[illegible]ecentemente foi lançado ao mar o navio "Alexandre Silva", de 4.500 toneladas, construido nos estaleiros do Tejo e está projetada a construção de outros, em estaleiros do Estado ou de particulares, de modo a resolver tanto quanto possivel esta grave questão da economia portuguesa.

FORMATURA DOS PROFESSORANDOS DA ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FISICA

SERA' PARANINFO DA TURMA O CAPITÃO SILVIO DE MAGALHAES PADILHA — CERIMONIAS A SE REALIZAREM AMANHA

Os professorandos de 1941, da Escola Superior de Educação Fisica de São Paulo, por motivo de sua formatura, mandaram realizar, ás 9 horas de ontem, uma missa em ação de graças, que foi celebrada na Igreja do Liceu Sagrado Coração de Jesus.

A cerimonia da colação de grau terá lugar ás 20 horas de amanhã, dia 5, no salão nobre da Escola Normal "Caetano de Campos". A's 22 horas, realizar-se-á um imponente baile, no Estadio do Pacaembu".

Por ocasião da entrega dos diplomas usará da palavra o orador oficial, professorando Cid Ferrão.

A turma de 1941 compreende 70 professorandos e tem como paraninfo o capitão Silvoi de Magalhães Padilha, diretor da Diretoria de Esportes do Estado de S. Paulo, que responde pelo expediente da Escola Superior de Educação Fisica do Estado.

São os seguintes os professorandos: — srtas. Abigail de Carvalho e Silva, Adibe Abujanra, Aura Ambrogi Santos, Aurea Garcia Gimenes, Carmen Esteves Ribas, Consuelo de Carvalho, Dagmar Teixeira de Freitas, Delfina Teixeira da Silva Braga, Diva Otero, Elidia Maciel, Ermelinda Barbieri, Geni Ramos, Cila Barcelos, Ibis Ramos de Azevedo, Ivone Tranquilini, Jeni Nanin, Josefina Fonseca, Libania pe Souza, Lidia Henrique Pinto, Lidia Calazans, Maria Aparecida Alves, Maria Aparecida Ferreira, Maria da Conceição Valente, Maria Isabel Ramos Pereira, Maria Ohi, Maria do Rosario Sampaio Costa, Margarida Maria de A. Nogueira, Nadir Crsentino, Nair dos Santos, Neusa de Barros, Neli Medeiros, Nise Pacheco de Souza Ribeiro, Perola Cardoso Seixas, Regina Maria da Silva, Tacila de Queiroz Ramos, Wilsolina Neves Guimarães e Zuleika Lacerda Costa; srs. Adolfo Basile, Agenor da Silva Ferreira, Alfredo Prata Neto, Benedito de Negreiros Mezzacappa, Cid de Campos Coutinho, Cid Ferrão, Dayton Aleixo de Souza, Edesio Del Santoro, Edirez da Silva Peres, Elio Silvino Pachini, Floriano Mendes Bernardi, Francisco Leopoldino de C. Silvestre, Gastão Arruda Marcondes de Faria, Guaraná da Costa Rodrigues, Hugo Ramos, Jessé Novais Cortez, José Oscar Guimarães, José Vieira Simões Alves, Julio Vecchiatti, Jussanan Vieira de Souza, Lauro Basile, Luiz de Campos Coutinho, Luiz Gonçalves Barbosa, Lisis Candido Pedroso, Nelson Amorim Silva, Paulo Almore de Carvalho, Pedro Stuchi Sobrinho, Pierino Carlos, Ernesto Falci, Roberto Bitencourt, Tomás Pinheiro Guimarães Filho, Ubirajara Vieira, Walter Fonseca Freire e Zuré Ginde.

8.235.412 quilos de lãs a exportação sul-riograndese

43.117150$000 para os Estados e 34.838:282$000 para o Exterior

PORTO ALEGRE, 3 (A. N.) — A exportação de lãs do Rio Grande do Sul, nos seis primeiros meses do corrente ano, atingiu a 77.955:432$000, num total de 8.235.412 quilos, sendo remetidos 43.117:150$000 para os mercados nacionais e 34.838:282$000 para o estrangeiro.

As lãs riograndenses, que apresentam já qualidade excelente, predominando a classe merina e criza fina, obtêm franca aceitação nos meios industriais não só do país como do exterior. A sua cotação é otima, tendo se verificado que, na atual safra, os preços alcançados foram os mais altos. Algumas partidas daquele textil no Estado sulino, neste segundo semestre de 1941, chegaram a ser vendidas a 205$000 os 15 quilos.

A exportação no primeiro semestre do ano passado, foi a seguinte:

Lã cruza fina — 1.122.091 quilos, no valor de 11.145:805$000 para os Estados e 2.427.384 quilos no valor de 24.659:449$000 para o exterior.

Lã merina — 1.053.185 quilos, no valor de 11.069:154$000 para os Estados, e 506.560 quilos, no valor de .... 5.205:265$000 para o exterior.

Lã borrega — 592.143 quilos, no valor de 4.846:328$000 para os Estados, e 55.000 quilos, no valor de 474:249$000 para o exterior.

Lã cruza grossa — 329.502 quilos, no valor de 2.869:716$000 para os Estados, e 33.286 quilos, no valor de .... 321:030$000 para o exterior.

'Lã de patas e barriga — 405.851 quilos, no valor de 2.072:980$000 para os Estados, e 126.194 quilos, no valor de 566:750$000 para o exterior.

Lã em fios para bordar — 26.606 quilos, no valor de 921:448$000 para os Estados.

Lã em fios para tecelagem — 3.739 quilos, no valor de 151:533$000 para os Estados.

Lã fina — 250.413 quilos, no valor de 2.460:063$000 para os Estados.

Lã grossa — 222.428 quilos, no valor de 1.755:168$000 para os Estados, e 11.918 quilos, no valor de 94:870$000 para o exterior.

Lãs não especificadas — 672.699 quilos, no valor de 5.823:805$000 para os Estados, e 396.413 quilos, no valor de 3.516:689$000 para o exterior.

UM ANO DE REFORMA NA FRANÇA

VICHY, 3 (T. O.) — O ano de 1941 constituiu para a politica interna da França uma etapa importantissima de reformas e de esforços no sentido de reduzir as despesas do Estado, afim de sanar, com vistas ao futuro, a base financeira do país. A reforma do aparelho administrativo da França foi iniciada com leis criadas no mês de janeiro de 1941, pelas quais os altos funcionarios passaram a ser responsaveis, pessoalmente, pelos seus atos, frente ao chefe de Estado francês. O estatuto dos funcionarios publicado no mês de setembro passado, ampliou essas disposições, passando todos os funcionarios, seja qual for a sua categoria, a ser responsaveis perante o Chefe do Estado, sendo a ele, demais, obrigados a prestar um juramento de irrestrita lealdade ao governo francês.

Dentro do quadro das reformas realizadas no aparelho administrativo da França ha de se incluir o aumento e a modernização do corpo policial, anulando-se qualquer influencia partidaria do mesmo. Digna de menção é tambem a resolução tomada pelo governo, dissolvendo mais de mil Conselhos Municipais e realizando reformas nos Municipios, as quais afetam sua vida administrativa, inclusive a nomeação dos Prefeitos.

A má colheita do ano corrente obrigou o Governo francês, em meiados de 1941, a reduzir as rações de viveres, sobretudo de pão, batatas e vinho. A ração semanal de carne foi reduzida a 180 gramas "per capita". Foi preciso estabelecer cartões de racionamento para o consumo de tabaco, calçados e peças de vestuario. A escassez de carvão obrigou a reduzir o consumo da energia eletrica e dos serviços de iluminaçãp publica. Essa escassez exterioriza-se no fato de que as grandes empresas da França paralizaram as suas fabricas em 19 de dezembro, devendo reabrir somente a 4 de janeiro de 1942.

O MINISTERIO DA AGRICULTURA TOMA RESOLUÇÕES

O Ministerio da Agricultura francês adotou importantes disposições para solucionar o problema da alimentação nacional. Foi fomentada, de todas as maneiras, a produção agricola, facilitando-se aos camponeses a obtenção de ferramentas e de maquinas agricolas. Simultaneamente aumentou o cultivo dos terrenos baldios. Em 1940, as terras de cultura elevavam-se a um milhão e setecentos mil hectares, aumentando, em 1941, para dois milhões de hectares. Por outro lado, o Governo francês iniciou intligente politica de reflorestamento. Os projetos nacionais quanto ao fomento da agricultura, á construção de pontes, estradas e outras obras publicas, elevam-se a 25 milhões de francos, cifra essa na qual se acham incluidas as despesas com as obras publicas nas colonias francesas, como seja a retificação do curso do Niger e a construção da estrada de ferro Trans-sahariana.

Consoante o ultimo orçamento, as despesas do Estado francês, em 1941, elevaram-se a 97 bilibes de francos, soma essa á qual devem ser acrescentados 37 biliões e 600 milhões de francos do orçamento extraordinario, destinados a liquidar os emprestimos de guerra e a cobrir os gastos da campanha do desemprego. As despesas da ocupação não se acham incluidas nessa cifra. A receita no presente ano eleva-se á 68,68 milhões de francos.

Apesar da situação que a França atravessa, o Governo francês, no decorrer do ano que termina, levou a cabo ativa politica social. Uma lei baixada em 10 de março estabelece o seguro contra a velhice, devendo os operarios franceses receber uma renda aos 65 anos de idade. No curso do ultimo ano puderam obter colocação 967 mil operarios desempregados. Merece especial menção a nova lei do trabalho de 26 de outubro, introduzindo o sistema coletivo e organizando, socialmente, a totalidade das profissões e determinando o aumento daqueles operarios que não estavam em relação ao custo e ao nivel da vida atual.

O governo baixou, durante o ultimo ano, algumas disposições em defesa da familia com prole numerosa, concedendo certas vantagens ás mesmas e adotando por outra parte medidas para combater o decrescimo da natalidade e contra o alcoolismo, alem de ter sido melhoradas, grandemente, as condições higiênicas das empresas industriais e agricolas.

O Ministerio do Trabalho francês, em certos casos, permitiu o aumento das horas de trabalho semanais, que poderão ir até 50 horas. Foram baixadas, alem disso, disposições que obrigam os empregadores a conceder férias remuneradas aos seus empregados e operarios.

CONSEGUIU REHAVER 120 CONTOS QUE PERDERA

RIO, 3 (Da sucursal, via Vasp) — O caso do negociante Francisco Lopes que perdeu no "taxi" a vultosa quantia de 120 contos em dinheiro e mais 20 em varios cheques, acaba de ter o desfecho feliz. O motorista que encontrou o embrulho, devolveu-o ao negociante

O auto era de numero 10.372, dirigido pelo motorista Alberto de Albuquerque. O sr. Francisco Lopes gratificou-o com 5 contos de réis.

Não é essa a primeira vez que o honesto profissional do volante pratica essa ação louvavel. Em 1927, tambem dentro do seu "taxi" foi abandonada uma valise contendo 40 contos e varias joias. Igualmente Alberto de Albuquerque procurou o respectivo dono e entregou-lhe o achado. Ganhou nessa época como lembrança um par de abotoaduras, que mais tarde serviu de premio a um filho que completou curso

Faleceu um celebre joalheiro francês

VICHIZ, 3 (U. P.) — Faleceu aos 71 anos de idade o desenhista de joias e ilustrador de livros Jules Chadel, que hacia desenhado a espada com pedras preciosas oferecida pela França ao Marechal Foch, após a vitoria de 1918.

SINDICATOS E ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Realiza-se amanhã a reunião mensal de Neuro-Psiquiatria, com a seguinte ordem do dia: — Posse da nova diretoria. Drs. Mario Yahn e Valdemar Cardoso — "Convulsoterapia em alguns casos de delirios cronicos dos alcoolistas". Dr. E. de Aguiar Whitaker — "Caso de crises epilepticas rebeldes, que cedem ao tratamento pelo difenil hidantoinato sodico".

CLUBE MUNICIPAL

Em sua séde social, á rua Libero Badaró, 492, 2.o andar, sala 14, tomou posse, ontem, anova diretoria do Clube Municipal, associação de classe do funcionalismo da Prefeitura da Capital, para o bienio de 1942-1943: presidente, Felipe Godoi Vaz de Oliveira; vice, dr. Gualter Meira de Vasconcelos; 1.o secretario, dr. Francisco Negrisolo; 2.o, dr. Osvaldo Morais, 1.o tesoureiro, dr. Mario Scaff; 2.o, Antonio Rotundo.

SINDICATO DOS ODONTOLOGISTAS

Realiza-se dia 8, na séde social, a assembléia geral ordinaria, que funcionará a partir das 19,30 horas, em primeira, e das 20,30 horas, em segunda convocação, com a seguinte ordem do dia: a) leitura, discussão e votação do relatorio e balanço do exercicio de 1941; b) discussão e vo- o Cirurgica; c) Fixação do peculio do Fultação do plano de Assistencia Hospitalar e Cirurgica; c) Fixação do peculio do Fundo de Auxilio do Cirurgião Dentista; d) discussão do plano sobre a nova séde social.

— No corrente mês, o Departamento numero do boletim, com varias informa- Cultural do Sindicato distribuirá o 2.o ções de interesse e notas cientificas.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CIRURGIÕES DENTISTAS

Em assembléia geral para eleição dos membros do Conselho Fiscal, para o bienio 1942-43, foram eleitos, por unanimidade de votos, os seguintes consocios: dr. Henrique O'Reilly, dr. Hercules Montagna, dr. V. Jungers. No proximo dia 15 de janeiro, dar-se-á a posse dos mesmos.

Curso de Dentaduras — Realiza-se na segunda quinzena do corrente mês o Curso de Dentaduras ministrado pelo prof. Coelho e Souza. Os interessados deverão dirigir-se á secretaria, para requerer as suas inscrições.

Anais do II Congresso Odontologico Brasileiro — Estão sendo distribuidos os 1.o e 2.o volumes dos Anais do II C. O. B., realizado no Rio de Janeiro. Os congressistas que requereram a sua inscrição aquele Congresso por intermedio da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas, deverão dirigir-se á secretaria, para lhes ser entregues os respectivos volumes.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Realizou-se dia 2, uma sessão ordinaria. Tomou posse o novo socio titular da Secção de Cirurgia Especializada, dr. Hugo Ribeiro de Almeida, o qual foi saudado pelo dr. Jorge Queiroz de Morais. O sr. presidente comunica que o dr. José Rodrigues Barbosa passou, á pedido, para a categoria de socio correspondente ,por passar á residir fóra da capital. Foram encerradas duas vagas nas Secções de Cirurgia gearl (Dr. Domingos Define — passagem a emerito) e Ciencias aplicadas á Medicina (Dr. J. P. de Carvalho Lima — passagem a emerito). Apresentaram-se como candidatos, respectivamente, os drs. Heitor Maurano e Francisco Bergamin, cujos trabalhos foram encaminhados ás comissões julgadoras.

A Biblioteca recebeu a doação de um volume do livr comemorativo do jubileu professoral do prof. Antonio de Almeida Prado.

Em ordem do dia, o prof. Edmundo Vasconcelos (socio titular) apresentou um trabalho intitulado: "Extirpação total do esofago, por cancer".

SOCIEDADE FILATELICA PAULISTA

Realizou-se no dia 30 de dezembro, em sua séde social, á rua Cons. Crispiniano, n. 70, 4.o andar, a sessão semanal, ultima do ano findo, sob a presidencia do dr. Humberto Cerruti. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, o presidente da Comissão de Estudos procedeu á leitura de dois trabalhos filatelicos: um, enviado pelo socio correspondente sr. Fernando Ronna, de Porto Alegre, que focalisou algumas observações sobre os selos do Imperio de 200 réis de 1881 e 1882, contribuindo para esclarecer qual dos dois tipos, conhecidos por "cabelos escuros" e "mecha branca", circulou primeiro; e outro, do socio sr. dr. M. de Oliveira Lima, que estuda, na ordem cronologica, os selos do Brasil da chamada "série Vovô", tecendo comentarios a proposito das inumeras filigranas com que foram impressos os selos do Brasil de 1920 a 1941.

Os dois trabalhos serão publicados no proximo numero da Revista da Sociedade.

Após varias comunicações de ordem geral, foi convocada nova sessão, a primeira do Ano Novo, para o dia 7 do corrente, quando serão posta sem leilão as peças que se acham em exposição na séde, entre as quais figuram selos novos e carimbos do Imperio, e novos da Republica, tanto avulsos como em blócos.

A diretoria da "S. F. P." comunica que, independentemente da sessão á noite da 4.a feira, a séde da Sociedade está aberta todos os dias das 14 ás 18 horas.

Vida Judiciaria

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Presidente: desembargador Manuel Carlos; corregedor geral em exercicio: desembargador Ferreira França; secretario: dr. Clovis Canto.

DESIGNAÇÃO — Foi designado o sr. dr. Vasco Conceição, 11.o juiz de direito adjunto auxiliar, para instalar a Vara de Acidentes do Trabalho da capital, que acumulará com o cargo de 2.o adjunto da Vara da Familia.

Foi, igualmente, designado o sr. dr. Fernando Salamandré Sobrinho para substituir o sr. dr. juiz de direito da 2.a Vara da Familia e das Sucessões da capital, durante o seu impedimento, ficando dispensado da convocação feita para o cargo de adjunto da 7.a Vara Civel.

CONVOCAÇÃO: — Foi convocado o juiz substituto sr. dr. Antonio Gonçalves Gonzaga para assumir o exercicio do cargo de juiz de direito adjunto da 7.a Vara Civel da capital.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL — Dr. J. de Castro Rosa:

Absolvendo da instancia os réus A. Santos e Cia. na cominatoria de prestação de contas que Vicente Criscuolo lhes movia.

— Proferindo despachos saneadores na ordinaria movida por João Antonio Santos Sobrinho, contra Isabel Hessel e outro; na ordinaria movida por Manuel Batista Castelhano, contra José Brasilio de Lima; na ordinaria movida por Antonio Lopes do Rego, contra Bernardo do Amaral; na consignação movida pela Banca Francese e Italiana per l'America del Sud, contra Bank Gospodarstwa Karvojejo e outros; na executiva hipotecaria movida pelo dr. Casper Libero, contra a Radio Educadora Paulista; e nos embargos de terceiro opostos por d. Catarina Buono Guedes Lopes e outros, contra Nicolau Liparelli.

— Recebendo a apelação interposta por Izaac Cohen, na ordinaria que lhe move d. Guiomar Aleixo.

— Mandando subir á Superior Instancia, a apelação interposta na ordinaria entre Laurinda Mota e Ricardo Reis.

* * *

ADJUNTO DA 1.a VARA CIVEL — Dr. Benevolo Luz:

Julgando boas as contas prestadas pelo Cotonificio Guilherme Giorgi S/A. ex-sindico da falencia de Ipolito e Cia.

— Julgando por sentença o calculo, no inventario de Brasilia de Lima.

— Julgando por sentença a partilha, no inventario de João Ferreira Mota e outros.

— Julgando por sentença a justificação requerida por Viriato da Costa Braga e Armando Nese contra The Sewing Machines Company.

— Julgando procednte a reivindicatoria requerida por Singer Machine contra M. F. de Antonio João Asfar.

— Julgando por sentença o calculo, no inventario de Americo Catão.

— Julgando por sentença o calculo, no inventario de Augusto Leandro Pedroso.

* * *

2.a VARA CIVEL — Dr. Luiz C. de Camargo Aranha:

Julgando improcedente os embargos opostos a sentença proferida na ação ordinaria movida por Guilherme Luiz Puce contra a Empresa Internacional de Transportes Ltda.

* * *

ADJUNTO DA 2.a VARA CIVEL — Dr. Daniel Carneiro Sobrinho:

Concedendo a reintegração liminar pedida por Julia Blunberg de Vasconcelos contra Jurandir Alves Cunha.

— Julgando por sentença o arrolamento dos bens deixados por Vitor Perrucci.

— Decretando a falencia de Salomão Mutchnik.

* * *

4.a VARA CIVEL — Dr. Virgilio Argento:

Homologando por sentença a partilha, no inventario de Ema Saqueto Trevisan.

— Homologando a partilha, no inventario de Francisco Donato.

— Recebendo afinal os embargos opostos na ação executiva que Hermelinda Petit move contra Libeldina Guimarães Silva.

* * *

ADJUNTO DA 4.a VARA CIVEL — Dr. Luiz Gonzaga de Campos Gouveia:

Decretando o despejo de Mario Tomaz, requerido por Elias Jorge Balbeque.

— Adjudicando a d. Luiza Maria Leme os bens do espolio de Maria Rosa Leme Cocito.

— Deferindo o requerido a folhas 11, nos autos do executivo movido por Cezidio M. da Gama e Silva contra Veriano da Rosa Cardoso e sua mulher.

— Decretando o despejo requerido pelo dr. Pedro Marques Simões contra Tulio Cazarotti.

* * *

ADJUNTO DA 5.a VARA CIVEL — Dr. Benedito Noronha:

Mandando levantar a penhora, no agravo entre Francisco Neuberm Penteado e The Anglo Mexican Petroleum Ltd.

— Julgando procedente a reclamação reivindicatoria requerida por Cortume Coqueiros S/A., na falencia de Mihran Lapoian e Filhos.

— Adjudicando ao exequente os bens penhorados, no executivo que José Russo move contra José Mercante Sobrinho.

— Mantendo a decisão agravada no deposito entre Isaura A. Pena e Ramires de Barros.

— Julgando por sentença as justificações requeridas por Roberto Trancksen — Lotte Ema Matilde Hackradt — Paulo Drewitz — Clara Kloger Phillip.

* * *

ADJUNTO DA 6.a VARA CIVEL — Dr. P. Penteado de Castro:

Rejeitando os embargos opostos a sentença proferida em ação ordinaria entre partes: D. Michele, autor, e Benedito Capuano, réu.

— Julgando procedentes os embargos opostos por Anacleto Gaulore contra a massa falida de Jeronimo Campos Maluf.

— Julgando improcedente a ação cominatoria proposta por Pascoal Buono contra d. Gabriela do Espirito Santo e Silva.

— Julgando procedente a ação de despejo, promovida por Domingos Pereira Lopes contra Manuel Leão.

— Decretando a falencia de Jorge Maradian e nomeando sindico o credor N. Felemanos e Cia.

* * *

7.a VARA CIVEL — Dr. Augusto Nery:

Julgando procedente o executivo cambial que Walder Melo Viana promove contra Tito Rocha Bastos.

* * *

ADJUNTO DA 8.a VARA CIVEL — Dr. Cruz Neto:

...querida por Antonio O. de Azevedo contra Eduardo Saich.

Decidindo incidente, na constatação re-

— Mandando expedir alvará, na notificação requerida por João Faccioli contra Prudencia Capitalização.

— Homologando a partilha, no inventario de Remo Chiavegatte.

* * *

8.a VARA CIVEL — Dr. Plinio Gomes Barbosa:

Julgando procedente a ação executiva hipotecaria que padre Luiz Sariani move contra Francisco Berdugo e Irmão.

— Recebendo a apelação interposta na ordinaria que Aquilino Pinto Guedes move contra Pedro Pinto Cardoso.

— Julgando saneado o processo, na executiva que J. Antunes dos Santos move contra Antonio Coutinho.

* * *

9.a VARA CIVEL — Dr. A. C. Pereira da Costa:

Julgando saneado o processo e designando a audiencia de julgamento para o dia 30 do corrente, ás 14 horas, na ação de usucapião que a Prefeitura Municipal de S. Paulo move contra Sociedade Scandinava Nordeyzet e outros.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA DO ESTADO — Dr. Clovis M. Barros:

Recebendo em seus regulares efeitos a apelação interposta na ordinaria que Rafael Gonzalez move contra Fazenda do Estado.

— Rejeitando "in-limine" os embargos de fls., na ordinaria que The San Paulo Electric Co. Ltd. move contra Fazenda do Estado.

* * *

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — Dr. Vasco Conceição:

Homologando o calculo, no inventario de Nicolau Senise.

— Homologando a sobrepartilha, no inventario de Cassio Vilaça.

— Julgando por sentença a partilha no inventario de José de Oliveira Criste.

FALENCIAS

GEORGE MURADIAN — N. Felmanas e Cia. requereram a decretação da falencia da firma supra, estabelecida nesta capital, á rua Santo André, n. 230. (12.o Oficio).

GUILHERME NAPOLI — Geraldo Iumatti, requereu a decretação da falencia da firma supra, estabelecida em Ribeirão Pires. (12.o Oficio).

SALOMÃO MUTCHNIK — Foi decretada a falencia da firma supra, estabelecida com alfaiataria e roupas feitas á avenida Rangel Pestana, n. 1.718 e filial á rua José Paulino, n. 30. Foram nomeados sindicos, Italo Adami e Irmãos, marcado 1 prazo de 20 dias para habilitações de creditos e designada a assembléia de credores para o dia 26 de fevereiro proximo, ás 14 horas. (4.o Oficio).

NAVEGAÇÃO BRASILEIRA LTDA. — RIO DE JANEIRO — Foi decretada a falencia de Navegação Brasileira Ltda., estabelecida á rua General Camara, 56. Foi nomeado sindico, Banco do Brasil, marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e designada a assembléia de credores para o dia 11 de março proximo. (6.a Vara).

LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE

Como geralmente acontece por ocasião das festas de Natal e Ano Novo, a Liga Paulista Contra a Tuberculose teve mais uma vez a ventura de registar varios gestos de altruismo e de solidariedade humana e cristã aos seus doentes necessitados.

São os seguintes os donativos recebidos ultimamente: sra. condessa de Lara, 10:000$; sra. d. Teresa de Toledo Lara, 10:000$; sr. Tacito de Toledo Lara, 5:000$; sr. Atilio Ricotti, 500$; sra. d. Amelia Sabino de Oliveira, 500$; sra. d. Lucia Dias de Castro, 500$; Cia. Melhoramentos de S. Paulo, 500$; sra. d. Margarida Queiroz (para destribuição aos doentes do Hospital), 500$; sr. dr. José Ermirio de Morais, 1:000$; sr. João da Cunha Bueno, 200$; sra. d. Heloisa Guinle Ribeiro, 200$; sr. dr. Gofredo da Silva Teles, 100$; sr. João Nogueira Piedade, 100$; sr. José de Melo, 100$; sr. Luiz de Oliveira Lima, 100$000.

CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

ART-PALACIO — A FORMOSA BANDIDA — Gene Tievney — Randolph Scot — Fox — Em tecnicolor — Proibido para menores até 10 anos — Fox Jornal - 24x30 — "A nossa maior ponte", nacional — A's 14, 16, 18, 20, 22 horas — A' tarde: Platéia, 5$000; 1/2 e balcão, 3$500; A noite: platéia, 5$000; meia entrada, 3$500; balcão, 4$000.

BANDEIRANTES — ALOMA, A VIRGEM PROMETIDA — Dorothy Lamour — John Hall — Paramount — Voz do Mundo 42x32x33 — DEIP Jornal 16, nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 horas — A' tarde: platéia, 5$000; meia entrada, 3$500; balcão, 4$000 — A noite: platéia, 6$000; meia entrada, 4$000; balcão, 4$500.

BROADWAY — ESTRADA DE SANTA FE' — Errol Flynn — Olivia de Havilland — Warner Brothers — Proibido até 10 anos. — A Cachoeira de Urubupunga — nacional. — A's 13,35, 15,35, 17,35, 19,40 21,50 horas — A' tarde — Platéia 5$000; meia entrada, 3$500; balcão, 4$000 — A' noite — Platéia, 6$000; meia entrada, 4$000; balcão 4$500.

ROSARIO — SANGUE E AREIA — Tyrone Power — Linda Darnell — Proibido até 14 anos. Estrada Rio-Baía, Nac. As 14, 16,30, 19, 21,30 horas — A' tarde: Platéia, 4$500; meias entradas, 3$000; balcão 3$000 — A' noite: Platéia, 5$000; meias entradas e balcão, 3$500.

ALHAMBRA — MASCARA DE FOGO — Proibido até 14 anos — MELODIA PARA TRES — Jean Hersholt — Cine Jornal Brasileiro, 2x89 — Nacional — Desde 13,50 horas. — Platéia, 4$000; meia entrada, 2$500.

S. BENTO — CICLONE A CAVALO — Tim Holt — Proibido até 10 anos — QUE ESPERE O CEU — Robert Montgomery — Filme Jornal 131 — nacional. — Desde às 13,35 horas — Platéia, 4$000; meia entrada, 2$500.

ODEON (sala vermelha) — MORRO DOS MAUS ESPIRITOS — Proibido até 10 anos — AMOR ENTRE ARRUFOS — MGM — Mata Pasto — nacional — A's 14,15 horas — Platéia, 3$; 1/2 entr., 1$5; sras., 2$000. As 19,30 horas: platéia, 3$500; meia entrada e balcão, 2$000.

ODEON (sala azul) — O DRAGÃO DENGOSO — Desenho de Walt Disney — DILEMA DO DR. KILDARE — MGM — Rendonia — nacional. — A's 14,15 horas — Platéia, 3$000; meia entrada, 1$500 — 19,30 horas — Platéia, 3$000; meia entrada, 1$500.

PARATODOS — A CARTA — Bete Davis — Proibido até 14 anos — PRINCESA DAS SELVAS — Proibido até 10 anos — Cinédia Jornal 4x1 — nacional — A's 14 horas — Platéia, 3$000; meia entrada 1$500. — A's 17,50 horas e às 21 horas — Platéia, 3$500; meia entrada e balcão, 2$000.

SANTA CECILIA — MENSAGEM DE REUTER — Warner Brothers — PRINCESA DAS SELVAS — Proibido até 10 anos. — Reporter da Tela 28 — nacional. — As 14 horas — Platéia, 2$500; meia entrada, 1$500 — A's 19 horas e às 21 horas — Platéia, 3$000; meia entrada, 1$500; balcão, 2$000.

PARAMOUNT — SEUS TRES AMORES — Ginger Rogers — GAROTA DE ENCOMENDA — Don Ameche — Fix do Homem Rural — nacional. — As 14 horas — Platéia, 2$500; 1/2 entr. e sras., 1$500 — A's 18 horas e às 21 horas — Platéia, 3$000; meia entrada, 1$500; balcão, 2$000.

CAPITOLIO — QUERO CASAR-ME CONTIGO, Sonja Henie — CILADA FATIDICA — Proibido 10 anos — Vereneando — nacional. — A's 14 horas — Platéia, 2$300; meia entrada, 1$000. — A's 17,55 horas e às 21 horas — Platéia, 2$700; meia entrada e balcão, 1$500.

PAULISTA — SECRETARIA DE ANDY HARDY — MGM — CILADA FATIDICA — Proibido até 10 anos — DEIP Jornal 13 — nacional. — A's 13,50 horas — Platéia, 2$500; meia entrada, 1$200. — A's 16,55 horas — Platéia, 3$000; meia entrada, 1$500.

SÃO PEDRO — CARGA MALDITA — Proibido até 10 anos — HOMENZINHOS — RKO — DEIP Jornal 15 — nacional — Só à tarde: VISÃO FATAL — 1 e 2 séries — Proibido para menores até 10 anos — A's 13,50 horas — Platéia, 2$000; meia entrada e geral, 1$200 — A's 19 horas — Platéia, 2$300; meia entrada e geral 1$200.

LUX — TERROR NO PARAIZO — Proibido até 14 anos — GAROTA DE ENCOMENDA — Don Ameche. — Do Rio à Recife — nacional — A's 14 horas — Platéia, 2$500; meia entrada, 1$500 — A' platéia, 1$500; meia entrada, 1$000; balcão, $700 — A's 19 horas — Platéia, 2$300; meia entrada e balcão, 1$000.

UNIVERSO — A CARTA — Bette Davis — Proibido para menores até 14 anos — A RE' INOCENTE — Proibido para menores até 14 anos — "Deip Jornal 3", nacional — A's 13,50 horas — Platéia, 2$300; meias entradas, 1$200; balcão, 1$200 — A's 17,50 horas e às 21 horas — Platéia 2$700; meia entrada e balcão, 1$500.

BABILONIA — SOB O LUAR DE MIAMI — Betty Gable — FURIA NO CEU — Proibido até 10 anos — Educação Fisica — nacional — A's 13,50 horas — Platéia, 2$3; meia entrada, 1$000; geral, 1$200. — A's 18 horas e às 21 horas — Platéia, 2$700; meia entrada 1$500; geral, 1$200.

BRAZ POLITEAMA — O MARIDO DA SOLTEIRA — Mirna Loy — PIRATAS DA ESTRADA — Proibido até 10 anos — Cidade do Salvador n. 3 — Nacional — A's 14 horas — Platéia, 2$300; meia entrada, 1$000; geral, 1$200 — A's 18,10 horas e às 21 horas — Platéia, 2$500; meia entrada e geral, 1$200.

OLIMPIA — SOB O LUAR DE MIAMI — Betty Gable — FURIA DO CEU — Ingrid Bergman — Proibido até 10 anos — Cine Jornal Brasileiro 2x21 — nacional. — A's 13,50 horas — Platéia, 2$000; meia entrada, 1$000; geral, 1$200 — A's 18,55 horas — Platéia, 2$300; meia entrada e geral 1$200.

COLOMBO — A CARTA - Bette Davis — Proibido para menores até 14 anos — A RE' INOCENTE — Proibido para menores até 14 anos — "Oleo de amendoim", nacional. — Só à tarde: SACRIFICIO GLORIOSO — 11 e 12 séries — Proibido para menores até 10 anos — A's 13,40 horas — Platéia, 2$300; meia entrada e geral, 1$200 — A's 18 horas e às 21 horas — Platéia, 2$700; meia entrada, 1$500; geral, 1$200.

PARAISO — O INIMIGO X — MGM — PRIMAVERA — Nelson Eddy — O Brasil através do parabrisa — nacional — Só à tarde: OS TAMBORES DE FU MANCHU — 5 e 6 séries — Proibido para menores até 10 anos — A's 13,30 horas e às 18,30 horas — Platéia, 2$300; meia entrada, 1$200; geral, 1$500.

AMERICA — ESPIONAGEM DE GUERRA — Proibido para menores até 10 anos — HOMENZINHOS — RKO — Pecuaria Nordestina — nacional — Só à tarde: OS TAMBORES DE FU MANCHU — 5 e 6 séries — Proibido para menores até 10 anos. — A's 14 horas — Platéia, 2$000; meia entrada, 1$000. — A's 19 horas — Platéia, 2$300; meia entrada, 1$200.

ROIAL — TRAGEDIA DO CIRCO — Proibido até 10 anos — LOBO ENTRE LOBOS — Proibido até 10 anos — Cine Arte 10 — nacional — A's 14 horas — Platéia, 2$000; meia entrada, 1$000 — A's 19 horas — Platéia, 2$500; meia entrada, 1$500.

COLYSEU — AO SUL DE SUEZ — Proibido para menores até 10 anos — UM TIRO NAS TREVAS — Proibido para menores até 10 anos — Atualidades Globo 9 — nacional — Só à tarde: VISÃO FATAL — 1 e 2 séries — Proibido para menores até 10 anos. — A's 14 horas — Platéia 2$000; meia entrada e geral, 1$200 — A's 19 horas — Platéia, 2$300; meia entrada e geral, 1$200.

S. CAETANO — QUATRO MAES — O VELHO CONSELHEIRO — RKO — Nos dominios do Pae Tunna — Nacional — Só à tarde: SACRIFICIO GLORIOSO — 11 e 12 séries — Proibido para menores até 10 anos. — A's 13,50 horas — Platéia, 1$500; meia entrada, 1$000. — A's 19 horas — Platéia, 2$000; meia entrada, 1$000.

SANTO ANTONIO — NAS GARRAS DO DESTINO — Proibido para menores até 14 anos — ELE ELA E EU — Lucille Ball — RKO — O Nordeste — nacional. — Só à tarde: SACRIFICIO GLORIOSO — 11 e 12 séries — Proibido para menores até 10 anos — A's 13,50 horas — Platéia, 1$500; meia entrada, 1$000 — A's 19 horas — Platéia, 2$000; meia entrada, 1$000.

COLON — A VIDA E' UMA COMEDIA — BALAS E BEIJOS — Proibido para menores até 10 anos — Semana da Asa — nacional — Só à tarde: OS TAMBORES DE FU MANCHU — 5 e 6 séries — Proibido para menores até 10 anos — A's 13,40 horas e às 19 horas — Platéia, 2$000; meia entrada, 1$000.

RECREIO — O BAMBA DO SERTÃO — Proibido para menores até 14 anos — DETETIVE APAIXONADO — Proibido para menores até 10 anos — Deip Jornal 14 — nacional — A's 14 horas — Platéia, 1$500; meia entrada, 1$200 — A's 19,30 horas — Platéia, 2$000; meia entrada, 1$200.

TEATROS

A COMPANHIA DE REVISTAS ALDA GARRIDO FEZ SUA ESTRÉIA, ANTEONTEM, NO CASINO ANTARTICA, COM "SILENCIO, RIO!"

Alda Garrido, atriz paulista, cuja especialidade cómica e caricata se tornou conhecida por todo o Brasil, abriu as atividades do teatro brejeiro, em São Paulo, na sexta-feira ultima, dia 2.

Voltou ao Casino Antártica, onde, há uns três ou quatro anos, realizou a que foi, talvez, a melhor temporada de sua carreira, com "Os Santos da Marqueza" e outras peças de indiscutivel acerto quanto à intuição hilare.

Depois dessa temporada, quasi esquecida, mas que, a seu tempo, muita risada gostosa proporcionou ao público da Paulicéia, Alda não lavrou mais tento algum, que lhe aumentasse o prestigio. Chegou, mesmo, a deixar correr o marfim; e a sua ultima fase de trabalho, aqui, não constituiu éxito apreciavel.

Agora, a julgar pelo espetáculo de inauguração da sua temporada de 1942, se nada faz presumir que ela traga cartazes de éxito retumbante, muita coisa leva a supôr que ela retomou as rédeas e conduz de novo o seu elenco pelo caminho adequado.

Seu corpo de "girls" é moço e já não apresenta certos "canastrões" que parecia que nunca sairiam do palco do Casino. E' verdade que as companhias brasileiras de revistas de maneira nenhuma primam pelo seu quadro de jovens decorativas; as "girls", de acordo com o esplêndido conceito de beleza e de harmonia, que o cinema difundiu pelo mundo inteiro, são coisas que os empresários teatrais, ou não descobrem, ou não contratam. O teatro alegre, assim tem de se dar por muito satisfeito quando as raparigas são mais ou menos apresentaveis; e há quasi um milagre quando a sua apresentabilidade merece louvores.

A companhia de Alda Garrido não podia fugir, e não fugiu, nem foge, à norma geral. Apresenta-se, porem, melhor do que ultimamente se vinha apresentando.

Quanto ao repertório, veremos, com o evoluir da temporada, o que Alda nos reservou.

Para o espetáculo de estréia, ela escolheu a revista "Silêncio, Rio!". Trata-se de um alinhavado de cenas, quadros e "cortinas" que se sucedem sem relação entre o anterior e posterior; às vezes, o que se vê é cómico, embora a comicidade só de vez em quando nos pareça nova; outras vezes, o que se produz no palco é grotesco, e, lá a certa altura, o grotesco chega a ser rebarbativo; em determinadas ocasiões, exploram-se temas nacionalistas, e, neste capítulo, a apoteose à marinha nacional, no fim do primeiro ato, é delicada e emotiva.

No conjunto, porem, "Silencio, Rio!" não sái do habitual, isto é, do teatro desse gênero, sem grande luxo nem grande apuro de ensaios, servindo apenas para que o espectador, que aprecie esse tipo de espetáculos, passe mais ou menos despreocupado duas horas da noite, por semana, no Casino Antártica. E sempre há de haver quem goste. — POL.

COMUNICADOS

INAUGURA-SE DIA 8, A TEMPORADA DE MESQUITINHA

Sexta-feira da semana entrante, reabre suas portas o teatrinho da rua Boa Vista. Ali ingressará a companhia de comédias do ator comico Mesquitinha.

— A inauguração da proxima [illegible]

Mesquitinha

da de Boa Vista se verificará com a peça de Corrêa Varela, "Casado sem ter mulher". Os bilhetes referentes aos dois espetaculos de estréia serão postos a venda a partir de quarta-feira proxima.

"ALVORADA", A' TARDE E A' NOITE, NO SANT'ANA — 4.a-FEIRA, "COMEDIA DO CORAÇÃO"

Mais um domingo movimentado deverão ter Dulcina e Odilon, hoje, no Sant'Ana. Tanto em vesperal elegante, às 15 horas, como nas duas sessões da noite, os comediantes brasileiros representarão pelas penultimas vezes a comedia de Paulo Magalhães "Alvorada", que permanece na cena daquele teatro há duas semanas.

Aristoteles Pena no papel do "Medo" de "Comedia do Coração"

Amanhã, como de costume, não haverá espetaculo no Sant'Ana, para o descanso semanal da companhia.

Terça-feira, ultimas representações de "Alvorada".

— Quarta-feira, "premiéres" de "Comedia do coração". Escolhendo essa peça para iniciar o ano de 1942, Dulcina e Odilon quiseram prestar homenagem ao genio artistico paulista. Porque tudo em "Comedia do coração", como a representa o seu conjunto, possue a colaboração de artistas conterraneos. Escrita por um paulista, e de espirito que honrou sobremaneira a sua terra como foi Paulo Gonçalves, com personagens vestidos por um figurinista paulista — Osvaldo Mota —, musicada por um paulista que em sua modestia não quer revelar o nome, "Comedia do coração", é um espetaculo cem por cento paulista. Para maior realce a colaboração de S. Paulo, à iniciativa de Dulcina e Odilon montando "Comedia do coração" com grandiosidade e luxo, o ilustre Prefeito da capital, dr. Prestes Maia autorizou a cessão do orgão do Teatro Municipal, para nele ser executado, pelo maestro Angelo Camin, a partitura descritiva dos personagens, que ilustra a peça.

ALDA GARRIDO CONTINUA OBTENDO EXITO COM "SILENCIO, RIO!" — HOJE, TRES ESPETACULOS

Muita gente continua afluindo ao popular teatro da rua Anhangabaú, onde se está exibindo Alda Garrido, à frente de uma companhia de espetaculos musicados. Desde sua estréia, que se verificou anteontem Alda tem no cartaz a revista, de Freire Junior, "Silencio, Rio!", que é engraçada e contem quadros de fantasia. Os atos se encerram com patrioticas alegorias, uma a marinha brasileira e outra ao café.

Hoje, Alda oferecerá mais três espetaculos da revista "Silencio, Rio!", sendo o primeiro na vesperal elegante das 15 horas e os outros dois no horario habitual da noite. Para todas as exibições da peça de Freire Junior, os respectivos bilhetes já se encontram a venda.

— Amanhã, às 20 e 22 horas, novamente "Silencio, Rio!"

GUIOMAR NOVAIS NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 3 (U. P.) — A pianista brasileira Guiomar Novais iniciará sua excursão artistica no proximo dia 6 do corrente, em Providence, Estado de Rhodeisland. No dia 21 a celebre pianista atuará com a orquestra sinfonica de Washington. Em seguida Guiomar Novais dará recitais em Miami, New Haven e Baltimore e em abril deverá atuar na orquestra sinfonica de Chicago.

A GUERRA NA CHINA

Terriveis consequencias do primeiro ataque de gases que se registou no quadro do presente conflito mundial

OS JAPONESES, PARA NÃO PERDER A CIDADE DE ICHANG, CORAJOSAMENTE ATACADA PELOS CHINESES, EMPREGARAM, DE SURPRESA, GASES DE GUERRA, PROVOCANDO CENAS DE HORROR ENTRE OS MILITARES QUE TOMARAM PARTE NA OFENSIVA MALOGRADA

BETTY GRAHAM

CHUNG-QUING, dezembro de 1941. A vitoria parecia estar tão proxima!...

Na primeira contra-ofensiva dos quatro anos de guerra, as tropas chinesas haviam marchado contra Ichang. O comandante, do seu quartel-general, prometia que Ichang seria tomada... Mais um dia, menos um dia, estariamos todos tomando cerveja nessa cidade... E a reconquista de Ichang assinalaria a tão esperada contra-ofensiva total das forças de Chã-Cai-Chec, prenunciando a marcha na direção de Hancou. A citada reconquista deveria restabelecer a comunicação direta entre o norte e o sul da China; devolveria, à China, 100 milhas de territorio adjacente ao Iang-Tsé; e abriria nova zona produtora de arroz, a milhões de chineses famintos.

Toda gente, na retaguarda do exercito chinês, vibrava. Os telefones retiniam constantemente. Os mensageiros entravam e saiam correndo. Havia enorme quantidade de valores em jogo; ninguem notava os aviões japoneses, de bombardeio, que passeavam pelas alturas; ninguem ouvia os canhões pesados que troavam por todos os lados.

Nada importava; ou, por outra, só importavam as mensagens de radio, das tropas que se achavam nas proximidades das muralhas de Ichang. Tais mensagens, a principio, eram animadoras.

"Três horas e dez minutos — Tropas de choque entram na cidade — Prossegue intensa a luta pelas ruas..."

"Três horas e vinte-e-oito minutos — Três regimentos receberam ordem de marchar contra a cidade..."

Ninguem duvidava do resultado feliz da operação. O comandante-chefe abriu uma garrafa de vinho do Porto; e todos nós bebemos pelo exito da manobra.

Outras mensagens.

"Três horas e quarenta-e-sete minutos — A artilharia japonesa, do outro lado do Iang-Tsé, abriu fogo — As descargas são nutridas — Contudo, a nossa força principal continua avançando..."

O comandante chinês não se preocupava.

— "Os japoneses estão atirando ás cegas, na escuridão — explicou, — Tomaremos a cidade antes do amanhecer".

Foi quando chegou outra mensagem.

"Quatro horas e quatorze minutos — O inimigo está empregando gases de guerra — Três baterias da nossa retaguarda abriram fogo, tambem com granadas de gases".

A fisionomia dos oficiais que estavam no quartel-general se endureceu. Meia hora mais tarde, a situação se apresentou peior.

"Quatro horas e quarenta-e-três minutos — O inimigo intensifica o lançamento de gases — O fragor da luta pelas ruas diminue — Teme-se que as nossas tropas de choque estejam varridas — Acredita-se que reforços japoneses estejam atravessando o rio e que manobram para entrar na cidade pela nossa retaguarda".

"Quatro horas e cinquenta-e-dois minutos — Estamos fazendo um ultimo esforço para capturar a cidade antes do amanhecer — O moral é bom, a despeito dos insistentes ataques de gases dos japoneses — Ha muitas baixas".

Depois:

O comandante de um pelotão chinês, encarregado da defesa de um campo de aviação, foi reduzido a a este estado pelos gases de guerra que os japoneses lançaram de surpresa.

"Cinco horas e três minutos: — Foi ordenada a cessão do ataque contra Ichang — Deu-se ordem para a concentração das forças, afim de serem mantidas as posições".

As mensagens sinistras continuaram chegando:

"Prossegue o ataque de gases. Sessenta aviões inimigos atiram bombas de gases. Não se houve mais o rumor das lutas nas ruas de Ichang. Parece que as baixas montam a trezentas. A quarta parte das perdas foi ocasionada pelos gases de guerra".

A esta altura, era inutil alimentar mais ilusões. Os japoneses haviam conseguido manter em suas mãos a cidade de Ichang, recorrendo á unica arma que lhe daria possibilidade para isso: o gás. O gás foi lançado de bordo de aviões, por meio de bombas.

— "Onde está o comandante?" — perguntei — Preciso ir ás primeiras linhas, afim de falar com algumas das vitimas.

O oficial assistente do comandante olhou-me com olhos tristes, cansados.

— "Está sozinho, no seu quarto — respondeu — Está chorando. Tantos soldados perdidos. Não houve medida que os salvasse..."

— "Mas eu quero apanhar fotografias desses soldados. São muitas as informações não confirmadas de que os japoneses empregaram gases de guerra. Ninguem acreditará nisso, se não houver fotografias que o provem.

— "Que me importa, a mim, que os outros creiam ou não? — gritou uma voz amarga e colerica, a uma das portas. Era o comandante. — De que serve provar? — prosseguiu ele — Os japoneses já empregaram muitas vezes os gases; mas nunca em tamanha quantidade como agora.

De subito, a ira do comandante se dissipou.

— "Se os norte-americanos, seus compatriotas — disse ele — não acreditam que os japoneses empregam gases, talvez o venham a acreditar, quando tiverem tambem de lutar contra os japonêses. Verão seus soldados cairem como agora caem os nossos.

Outro militar chinês que milagrosamente se salvou da morte, ao ser vitima de ataque por meio de gases, feito pelos japoneses, mas que ainda passará longo tempo em convalescença.

Nessa tarde, as tropas chinezas comercaram a retirar-se da frente de Ichang. O éxito do ataque teria dependido do fator surpreza; mas os chinezes foram desbaratados por uma arma inimiga, com a qual não haviam contado.

Agora, dois dias depois, vejo, deitados aos meus pés, varios soldados, vitimas dos gases japoneses. O resto morreu no campo de batalha. Aqui, neste tunel ferroviario ainda não terminado, espécie de caverna negra, onde ressoam os gemidos e as queixas, há trezentos soldados prostados.

Seus uniformes estão manchados de sangue. Quasi todos os militares estão com os olhos vedados; e as ataduras tambem estão ensanguentadas. Vejo, alí adiante, um soldado, de pés feridos, dando comida à boca de outro que têm as mãos presas por ataduras tambem tintas de sangue. Lá no fundo, há um soldado que, com o rosto voltado para a parede, chora baixinho...

—o—

Num grande recinto, encontrei as vitimas de gás "Lewisite"; é o gás tambem chamado "de mostarda". Os soldados tinham a pele enegrecida, como se houvessem sido objeto de queimaduras de pólvora. Nos pontos em que o gás atacou, aparecem uma bolhas horriveis.

Um medico polonês, que trabalha na Cruz Vermelha Chinêsa, me disse que, dentro das bolhas aquosas permanece uma certa quantidade de gás, que continua destruindo as carnes da vitima, até que as bolhas se rompam. Acrescentou que, depois de tratar das vitimas, suas mãos e seus braços começam a arder, devido ao contato com o gás que sai das bolhas que se abrem.

Neste momento, trazem para fora dois soldados, atingidos pelo gás: fotografei-os. Os dois foram feridos logo ao primeiro ataque de gases, nas redondezas de Ichang.

O capitão Uei-Tse-Cá faz um esforço enorme para se erguer e me contar o que ocorreu:

"No dia 7 de outubro — disse — recebemos a 13.a divisão japonêsa de Tungchansi, localidade situada ao sul do aeródromo de Ichang. Eu tinha 28 homens ás minhas ordens, para "defender Tunchansi até à morte". O inimigo contra-atacou furiosamente; mas, durante toda aquela noite e todo o dia seguinte, mantivemos a nossa posição.

"Chegaram-nos mais tropas: na noite do dia 8, a batalha foi muito encarniçada. Os obuzes vinham de todas as direções. A escuridão era muito densa: não se sabia o que se passava em outros setores. Tudo era barulho e confusão.

"A esta altura, tive a extranha noção de que alguma coisa ruim estava ocorrendo... Não era medo. De subito, compreendi: Todas as granadas explodiam perto de nós, com um estrondo sufocado. O ar cheirava de modo caracteristico. A luz de balas luminosas, vi que havia como que uma onda a flutuar à flor do chão.

"Depois, comecei a lacrimejar. Tambem os meus soldados choravam sem o querer.

Que era que se estava passando? Ardiam as narinas. Depois, todos começaram a tossir. A essa hora, porem, todos nós estavamos sufocados. Havia braços que se torciam no ar. Duas horas depois, a pele do meu corpo, principalmente por baixo das parte cobertas pelo uniforme, ardia terrivelmente.

"Uns quinze minutos mais tarde, após o inicio deste ardor geral do corpo, percebi que iam se formando bolhas nos meus ombros e no meu pescoço; as bolhas foram tomando outras partes do corpo. A dor se transformou em agonia. O roçar das roupas pelas bolhas era insuportavel.

"Alguns soldados arrancaram o uniforme, aos farrapos. O alivio, entretanto, era pouco. Por mim, comecei a vomitar; depois, caí ao chão. Os musculos deixaram de responder aos mandos da vontade. Entrei por assim dizer em fase de paralisia. Os meus oficiais e os meus soldados tambem passavam pelo mesmo martírio.

"Calculo que quatro horas transcorreram, antes que os homens da Cruz Vermelha nos fossem buscar. A esse tempo, entretanto, só oito aida estavam com vida".

Os soldados chinezes não possuem máscara contra gases. Nada podem fazer diante dessa arma insidiosa e terrivel. Nada podem fazer — mais do que ficar em seus postos — e morrer

A INTEGRIDADE DO HEMISFERIO OCIDENTAL E A COOPERAÇÃO LATINO-AMERICANA

GRANDEMENTE AMPLIADAS AS DEFESAS DO CANAL DO PANAMA' — VARIAS NOTAS

WASHINGTON, 3 (U. P.) — As autoridades norte-americanas dizem que a situação militar em todo o hemisferio, particularmente na zona do Canal do Panamá, foi robustecida pelos acontecimentos das ultimas 72 horas, nas quais o Presidente Vargas prometeu o apoio do Brasil na atual emergencia.

A Colombia já informou aos Estados Unidos de que cooperará na defesa continental e do referido canal. As demais Republicas americanas já demonstraram a sua solidariedade de uma ou outra forma.

As defesas do Canal foram ampliadas com a instalação de forças norte-americanas na Guiana Ingleza e na Holandesa.

A posição que o Presidente Vargas anunciou tão claramente em seu discurso dirigido ás forças armadas, ajusta-se perfeitamente a todas as declarações que fez em 1941. Em novembro ultimo, o presidente do Brasil, ao conferir a condecoração do comando ao chefe do Estado Maior do Exercito norte-americano, general George Marshall, declarou: "E' de primordial importancia a manutenção dos vinculos de amizade entre as forças armadas do Brasil e Estados Unidos".

Logo a seguir, assim que o Japão atacou os Estados Unidos, o Presidente Vargas enviou uma mensagem ao Presidente Roosevelt, declarando que o seu governo havia resolvido unanimemente prestar solidariedade aos Estados Unidos, de acordo com as tradições e com as obrigações continentais. Portanto, o que o primeiro magistrado brasileiro disse na quarta-feira, não causou surpresa, pois, declarando que "as nações como os individuos, devem estar prontas para enfrentar os momentos em que se impõe uma decisão. Adotamos uma decisão que representa a livre vontade do povo, que nosso governo representa". E o fato de que o discurso foi pronunciado perante as forças armadas desfaz qualquer duvida que se pudesse abrigar acerca da atitude assumida pelo Brasil e seu presidente.

Por outro lado, de acordo com o inquérito feito pela Repartição de Estatisticas e Informações Latino-Americanas, todos os paises da América Latina cooperam atualmente no programa de "defesa do hemisfério ocidental", de diversas maneiras, especialmente com materias primas.

MUSICA

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA

Concerto sinfonico sob a regencia do maestro Francisco Mignone

O Departamento Municipal de Cultura reiniciará, no proximo dia 9, as suas realizações artistico-musicais com um concerto sinfonico sob a regencia do maestro Francisco Mignone, vindo do Rio especialmente para esse fim.

Foi organizado o seguinte programa:

I — Weber — Freschutz (abertura); F. Mignone — "O espantalho" (impressões sinfonicas sobre dois quadros de Candido Portinari), em 1.a audição.

II — F. Mignone — "Leilão" — bailado (parte sinfonica), 1.a audição; Wagner — Mestres cantores (abertura).

O concerto realizar-se-á no Teatro Municipal e terá inicio ás 21 horas em ponto.

Os ingressos, ao preço de dois mil reis por localidade de primeira, serão postos a venda no dia do espetaculo, na bilheteria do teatro, a partir das 10 horas.

Secretaria da Segurança Publica

Pelo sr. Secretario da Segurança Publica foram assinados os seguintes atos:

Nomeando Mario Magnusson, para exercer o cargo de 1.o suplente do delegado de policia do municipio de Indaiatuba, 6.a classe.

— Nomeando Osorio Rodrigues de Siqueira e Saturnino Pereira Braga, para exercerem, respectivamente os cargos de delegado de policia e seu 1.o suplente do municipio de Redenção, 6.a classe, ficando exoneradas as autoridades anteriormente nomeadas para esses mesmos cargos.

— Nomeando Elizario Soares Albergaria Junior, para exercer o cargo de 1.o suplente do delegado de policia do municipio de Olimpia, 3.a classe.

— Nomeando Luiz Vieira Mendes e José Rodrigues, para exercerem, respectivamente, os cargos de 1.o e 2.o suplentes do delegado de policia do municipio de Ubatuba, 5.a classe, ficando exoneradas as autoridades anteriormente nomeadas para esses mesmos cargos.

— Nomeando Benedito Ismael Gomes Camargo, para exercer o cargo de sub-delegado de policia do distrito de Registo, municipio de Taubaté.

— Exonerando, a pedido, Elias Rufino, do cargo de sub-delegado de policia do distrito da séde do municipio de Prainha.

— Exonerando, de acordo com o parecer do sr. 3.o delegado auxiliar Fernando José Fredi, do cargo de sub-delegado de policia do distrito da séde do municipio de Bernardino de Campos.

PAGINA FEMININA

DA ELEGANCIA E DO LAR

BELEZA NATURAL

NÃO existe uma só mulher que não goste e não precise ter pele e colorido bonitos. Estes são os seus principais encantos. No que diz respeito ao ultimo, a moda varia tanto quanto para os vestidos.

No seculo dezenove, o colorido branco e rosa era imprescindivel. As belezas eram desbotadas, empoadas e pintadas, imitando perfeições de porcelana, através da qual nenhum corado natural aparecia.

Foi somente depois da ultima guerra, que veio a moda das mulheres côr-denoz, cujo tom foi conseguido com o auxilio do sol e da "maquillage" escura.

E agora, ha, novamente uma tremenda revolução na moda dos coloridos da tez, ditada — como todas as outras grandes modas — pelas exigencias do gosto masculino. E o que eles apreciam é o efeito, ao qual se referem vagamente como "aspecto natural". Detestam a pintura exagerada e exótica.

Mesmo que você discorde, no seu intimo, com essas idéias, não terá outro remedio senão submeterse a elas. Hoje em dia o que rege o mundo é a obrigação de ser bela e... conforme a vontade dos homens.

Tudo isso não quer dizer que você seja obrigada a voltar exclusivamente ao crême e pó de arroz branco. Ao contrario, mergulhe nos vinte potes e vidros da sua mesa de "toilette", para executar o que eles chamam credulamente de "aspecto natural". Seus recursos podem ser incrivelmente perversos e artificiosos, mesmo que a sua intenção seja a de ser fresca e natural. Por exemplo, se você é geralmente pálida, poderá usar um maravilhoso liquido, que lhe dará um rosado desmaiado.

Existem rouges liquidos e em crême que pintam tão imperceptivelmente, que substituem o corado natural.

Em todo o vasto circulo de suas amizades, provavelmente não existe uma só mulher, abaixo dos sessenta, que pretenda passar a côr dos seus labios por natural. Mas a tendencia moderna é a de acabar com os "batons" que gritam contra a natureza. Se o tom do seu contrasta de maneira harmoniosa com a côr dos seus olhos ou se forma uma agradavel combinação com o tom da sua pele, está aprovado para o que chamamos de "naturalidade no "make-up".

Quanto à pintura dos olhos, lembre-se que a sua função é a de embelezar os seus olhos e não a de chamar a atenção para as suas palpebras. Escolha o tom do sombreado que às vezes aparece nos cantos, entre as palpebras e o nariz; esse tom, mais do quelquer outro os fará sobresair. Uma outra maneira para aumentar os olhos é desenhar, com um lapis marron claro, uma linha ao longo da palpebra, bem acima das pestanas. Essa linha pode tambem ser estendida um pouco fóra dos olhos, em direção das fontes. Isso ajudará a aumentá-los e a dar-lhes aspecto de amendoados.

Agora considere os poéticos nomes dados às côres dos diversos produtos de beleza: marfim, alabastro, rosa desmaiado, pêssego, crême... Lembre-os quando estiver comprando o pó de arroz. Qual será o seu tom? Nunca escolha o rosa desmaiado quando a sua pele fôr marfim. Não decida do tom da sua tez pelo da caixa de pó de arroz. E não se esqueça de que está procurando conseguir uma bonita pele e não uma bela máscara.

Ha tanta diferença nos diversos tipos de pó de arroz quanto nas côres. Um pó de arroz mais leve deve ser usado pelas peles muito frescas, que só necessitam tirar o brilho. Tambem fica bem nas peles menos jovens, que não queiram estragar-se com u'a "maquillage" mais carregada. O pó de arroz médio é o mais usado na maioria das peles. O carregado só serve para palco ou para reuniões especiais, em que as luzes sejam claras demais para uma pintura leve. Lembre-se tambem que o pó precisa combinar com a côr do crême base.

Os principais requisitos para uma cutis bonita são: Saude, descanso, ar livre, limpeza e o "make-up" acertado... que completarão a ilusão de uma beleza radiante e natural.

Sua pele é o barometro de como você se sente, do que comeu na ultima semana, das horas que costuma dormir, do quanto fuma e bebe. E o espelho ser-lhe-á fiel nesses casos.

Sentindo-se cansada, deite-se ao menos uma hora com um bom crême lubrificante no rosto. Serão visiveis os efeitos que o descanso produzirá na sua pele. Esta, depois de relaxar, contrair-se-á e o crême fará desaparecer a irritação que sente uma epiderme cansada. O ar livre e o sol tambem são extraordinarios; são justamente o necessario para colorir uma pele acinzentada pelo habito de estar sempre dentro de casa e pela grande frequencia de festas e clubes noturnos.

A pele e a saude têm tanta influencia uma sobre a outra, que descuidar-se de uma seria danificar a outra. A epiderme tem a importante tarefa de eliminar 70 o|o das toxinas do corpo — e a pele limpa, sã, acha-se evidentemente melhor preparada para efetuar esse trabalho do que a cansada e obstruida. Procure sempre absorver bastante liquido, como

leite, caldo de frutas cítricas e naturalmente agua, que facilitam a eliminação através da pele. A gordura do leite, que contem a vitamina A, evita a secura e a irritação da pele. A riquissima vitamina C, que se encontra nas frutas cítricas, conserva a cutis sã. Inclua sempre essas coisas nas suas refeições e tome a agua entre as mesmas, senão sua pele perderá em beleza todas as vezes que o seu peso diminuir de um quilo. Sua alimentação é tão importante quanto os produtos de beleza de uso externo.

(Existe um instituto de beleza, que receita, com os seus produtos, caldo de vegetais, porque sabe o quanto as vitaminas são necessarias à beleza!)

Mesmo que a sua pele elimine com eficiencia o mau funcionamento do figado, estomago, intestino ou nervos poderão prejudicá-la. Qualquer desordem mais séria na epiderme deve ser imediatamente tratada por um clinico e por um especialista.

Finalmente trate o mais possivel da limpeza de sua pele e evite o excesso de crême, que só servirá para acumular o pó das ruas, estradas, etc.

A mulher da moda exibindo o vestido da moda... Rita Hayworth com um vestido de baile de setim rosa palido, cuja saia é curta e ligeiramente mais comprida atrás

TRATAMENTOS DE BELEZA

AUTO-MASSAGEM

Antes de iniciar a massagem do rosto, submeta-o a pequeno tratamento, proprio para dar maior elasticidade á pele. Sabemos que a falta dessa elasticidade é o que produz as rugas.

Lave o rosto com agua morna e sabão, depois com agua fria e, finalmente, tome um pouco de crême com as pontas dos dedos e passe-o levemente pelo rosto todo.

Uma boa formula de crême para massagem é a que vem abaixo:

	Gramas
Cêra branca	16
Espermacete	30
Azeite de amendoas doces	30
Manteiga de cacau	160

Misture, e derreta em banho-maria.

A aspiração com a ventosa de Bier é um outro tratamento indicado para combater as rugas. E' muito eficaz, mas para ser aplicado requer um aparelho especial, que se encontra á venda nos institutos de beleza e cujo emprego é muito facil. om este aparelho consegue-se vigorizar os tecidos.

EVITE A TRANSPIRAÇÃO

Uma das coisas que mais devem ser cuidadas, é a transpiração excessiva, que se torna duplamente desagradavel na época do calor. Se as partes afetadas forem as axilas, os pés, as mãos, pode ser facilmente combatida, tratando-a com sabão de alcatrão e tanino (o tanino é um poderoso adstringente) e aplicando depois ácido bórico em pó.

Outra boa receita contra a transpiração é:

	Gramas
Balsamo do Peru'	2
Cloral	16
Tintura de Beladona	50
Alcool de rosmaninho	200

"Pegnoir" de setim com a tão falada saia-calça

CONSELHOS PRATICOS

MOVEIS ENVERNIADOS — Dê-lhes brilho embebendo um pedaço de toalha felpuda na seguinte mistura: oleo de linho, 100 gramas; alcool a 90.º, 50 gramas; goma laca, 5 gramas (a goma laca deve ser antes diluida no alcool). Passe o pano por toda a superficie do movel, sem esfregar muito. Deixe secar, depois esfregue-o bem com um pano de lã.

OBJETOS DE BORRACHA — Para devolver-lhes a flexibilidade, basta (menos os que são trabalhados em côres) merguIha-los durante 24 horas em agua de chuva ou distilada com 3 gramas de amoniaco para cada 100 gramas de agua.

LADRILHOS — Limpe-os esfregando uma escova com agua quente e sabão preto. Lave e enxugue de maneira a não deixar nenhuma umidade. Os ladrilhos mais grosseiros poderão ser lavados, de vez em quando, com pedra pomes em pó e depois com agua e um pouco de agua de Javel.

MOVEIS ESTRAGADOS POR BICHOS — Injete nos buracos, com o auxilio de uma seringa, o seguinte: 10 partes de petroleo e de terebentina para 1 parte de naftalina. Tape depois os buracos com cêra de abelha.

ESPONJAS — Limpe as esponjas com limão. Coloque a esponja numa tigela, esprema por cima o caldo de dois grandes limões e junte agua fervendo, de maneira que cubra bem a esponja. Vinte e quatro horas depois, esprema-a bem e passe-a por agua morna.

QUADROS A OLEO — Para limpa-los, córte uma batata ao meio e esfregue-a levemente, em movimento de rotação, na pintura. Assim que a batata esteja suja, córte fóra uma fatia fina antes de recomeçar a operação.

Outro grande sucesso: vestido-bailarina de renda branca e chale com franjas.

MODAS

Transcrevemos as ultimas novidades de Vogue sobre a moda. Algumas, aliás, tão excentricas, que reproduzimos mais a titulo de curiosidade.

A VARIAÇÃO NO COMPRIMENTO DAS BAINHAS

Repare, use e aceite sem prevenções essa grande novidade: O vestido curto para a noite. — Qual é o seu comprimento? Apenas um nada mais comprido do que o seu vestido para a tarde; mais reduzido no tamanho, mas não em formalidade. A's vezes é bordado com vidrilhos ou lantejoulas, reluzente do pescoço á barra. Espere tambem pela grande revolução nas bainhas. Muitas saias de vestidos de baile e de praia têm o comprimento dos vestidos de dansarinas, logo acima do tornozelo. E muitas outras, para a tarde, pendem ligeiramente para trás.

DECOTES MAIORES PARA O DIA

Sejam ovais, quadrados ou redondos, estão realmente grandes os decotes para o dia. Quasi tão grandes quanto os dos vestidos de baile. Aliás não ha nada mais logico... ou mais adequado para o proximo verão e para os climas quentes.

ESTAMPADOS GIGANTES

Note os enormes estampados. Borboletas com asas abertas, de quasi vinte centimetros, sobre fundo amarelo. Grandes cachos de frutas, sobre fundo branco. Folhas colossais, fatias de melão, nuvens, lampeões, calçados de todas as nações, vegetais que contêm vitaminas, estes em tamanho natural.

Repare tambem nas listas largas dos "blazer" de côres que quanto mais vivas melhor. E nos "pois", muitas vezes cobertos por lantejoulas. Nas "toilettes" para a noite, estampadas, inteiramente salpicadas tambem por lantejoulas.

NOVAS COMBINAÇÕES NOS ESTAMPADOS

Repare na maneira absurda de usar os estampados. Blusa amarela, com borboletas enormes, já mencionadas, combinando com uma saia de "shantung" preto. Uma enorme bolsa, ou sapatos e luvas estampados com vestidos de côres unidas. Leques com os mesmos desenhos que os dos vestidos. "Maillots" de banho com estampados Paisley, Java, Bali ou talvez de lã branca com grandes rosas Vitoria, côr de rosa.

VESTIDOS-CAMISA

Dê-lhes a silhueta esguia e simples, tão sem complicações quanto a das antigas camisas. Em breve usaremos os verdadeiros vestidos-camisa, que serão enfiados pela cabeça; possuirão um cinto, mas não terá maneira. (Este genero de vestido foi criado para enfrentar a ameaçadora falta de presilhas de metal, problema esse que, felizmente, por enquanto está afastado).

SAIAS-CALÇA

Estão muito em moda as saias-calça que parecem simples saias. Somente quando estão em movimento é que se pode dizer que são calças. Efeitos de "drapés" e franzidos escondem a separação. Veja tambem as que formam uma só peça com a blusa e são tão usadas quanto os vestidos-"chemisier". As para a noite são, geralmente, bordadas com lantejoulas e algumas mais estreitas nas barras. Em Palm Springs, nove em dez mulheres usam calças com amplas blusas de flanela. Vê-se muito a exquisita combinação de calças vermelhas com blusas amarelas.

Entre as ultimas novidades estão tambem os vestidos, palas, écharpes de tricot feito á mão; os "maillots" de banho ligeiramente mais compridos nas pernas; os penteados enfeitados com flores ou frutas; os sapatos claros; o branco e preto; as saias de camponesas mexicanas, de setim preto, usadas com blusas brancas com bordado inglês; calças e "short" de pele de tubarão; franjas ondulando nos chales e nos vestidos para noite; grande quantidade de jersey de dia e á noite; muito "chiffon" á noite; uma saia leva vinte e cinco jardas, uma outra é formada por muitas saias sobrepostas, de "chiffon" multicôr; côres exuberantes, assim como o rosa-Jamaica, o amarelo-mimosa, o verde-ácido, o indelevel azul, o "chartreuse". O crême, o rosa palido, o "vanilla"... e todos os tons neutros que lembrem o "nu".

PARA AS DONAS DE CASA

Seu marido chegou com alguns amigos para almoçar, sem preveni-la? Não se desespere. Prepare um desses pratos, que em poucos minutos a tirarão do embaraço que se ncontra.

RIM OU FIGADO EM ESPETO (15 minutos)

Corte toucinho, rim ou figado em pedaços de 3 centimetros de comprimento e 1 de espessura. Enfie a carne alternada com o toucinho nos espetos ou palitos e frite-os na manteiga com sal, pimenta e salsa picada. Veja que o fogo esteja bem forte. Sirva quentes.

ESPINAFRE COM CREME (10 a 15 minutos)

Tome as folhas do espinafre, lave m diversas aguas, ponha numa panela com sal e manteiga. Tape a panela e deixe cozinhar de 6 a 8 minutos. Aumente o fogo. Mexendo sempre com uma colher para esmagar o espinafre, junte 1 colher, das de sopa, de crême de leite e 1 de queijo ralado por pessoa.

FRANGO (12 minutos)

Mande buscar um frango novo, já morto e limpo. Corte-o em pedaços, passe-o por ovo batido e farinha de trigo. Frite em azeite bem quente com sal, pimenta, até que fique dourado. Sirva em pratos quentes.

O CENTENARIO DE SÃO FRANCISCO XAVIER

APOSTOLO MISSIONARIO DE ESPANHA

MADRID, 3 (H. T.) — Não queremos estabelecer comparação, sempre odiosa, entre o fundador da Companhia de Jesus, Santo Inacio, grande guerrilheiro e grande monge, e o seu continuador Navarro com doçuras montanhesas e agrestes ares do norte de Espanha. Não é elegante prestigiar um à custa do outro. Nem é facil. Um é o inspirador da obra e outro a mesma obra. Os dois tinham na alma a fortaleza da raça, a profundidade da paisagem e a rudeza das montanhas bascas.

A Companhia de Jesus teve, em ambos, as suas duas colunas mestras para todo o sempre invenciveis. Santo Inacio foi o fundador daqueles que haviam de realizar os principios gerais do apostolado missionario. S. Francisco Xavier foi o interprete desse manmandato.

Entre as brumas do norte e verduras que nos falam dos aspectos frondosos de agrestes caminhos, de nobreza de almas, de feno suave, levanta-se a Casa Central dos padres jesuitas de Loiola. Por alguma coisa o dom Inigo de então teve o sobrenome desse lugar tão significamente basco que quer dizer grandeza de sentimento, profundez no pensar decisão irrefreavel de trabalhar.

Não muito longe desse local que une à brumosa formosura da sua paisagem onde chegam os longinquos alentos do mar, ergue-se numa paisagem muito parecida e quiçá de maior beleza um castelo onde viu a luz do dia o chamado Apostolo das Indias no ano de 1502. O castelo trazia o nome do senhor espanhol, ainda que se levantasse em terra de Navarra. Somente a fé navarresa, que é indestrutivel, logrou conservar esse castelo que, como todos outros, é rodeado de estranhas lendas. Se estas formam um ambiente de atração dos mais agradaveis, para nós têm muito maior interesse porque se fundam na realidade historicas.

Era num dia de sol outonal em que, frequentemente, nas regiões montanhosas, o sol brinca com a neve para se fazer mais resplandecente.

Nas montanhas navarras o castelo ainda conserva o aspecto senhorial do seculo XV. Os amadores do alpinismo encontrariam por aí sitios encantadores para os seus exercicios. Provavelmente, o malogrado rei Alberto dos Belgas houvesse desejado subir até ao ponto que marca a colocação do castelo por um escarpado penhascal que ostenta diante de um manso vale toda a grandiosidade de uma elevação que parece inatingivel.

Nós que não somos alpinistas temos que margear a montanha procurando suaves desfiladeiros, sendas mais ou menos dificeis até chegar ao ponto culminante.

Eis-nos diante de um formoso castelo que ainda guarda numa escura capela o crucifixo que segundo a tradição suava sangue quando o seu dono padecia atribulações em terras irmãs, na America. Falamos de uma das paragens mais indescritiveis de Navarra pela sua beleza. Dentro de alguns minutos tinhamos deixado atrás a saborosa acolhida senhorial de um povoado feito de honra, todo orgulho e patriotismo, toda abnegação que se chama Sanguesa.

O castelo que vemos não é o mesmo que viu nascer o apostolo navarres. Em 1516, conta-nos a historia que a sua maior parte foi destruida e a mesma historia nos relata que em 1901 os descendentes do grande missionario e reconstruiram e acrescentaram-lhe uma formosa basilica, na forma e no fundo, mas de gosto moderno, onde existe tambem um colegio de missionarios dos padres jesuitas.

Se a visita ao castelo suscita infinitas emoções para aqueles que compreendem e amam a Navarra e os seus sitios, e apreciam a incomensuravel obra realizada por S. Francisco Xavier, é dificil encontrar maiores motivos emocionais. Mas para a sensibilidade espiritual não há limites. E alí onde a alma parece sonhar para sempre com as coisas extra-terrenas encontramos o motivo que mais compunge o coração e faz vir aos olhos abundantes lagrimas.

Encontramos um velhinho todo santidade, abundancia de bondade e não pouca sabedoria. E' o padre Escalada fiel guardião e grande historiador do castelo, que no quadro dos seus muros e do seu agradavel ambiente viu desfilar os curtos dias da sua grande existencia.

O padre Escalada está quasi cego de corpo mas iluminado espiritualmente. O costume fa-lo conhecer todas as dependencias do solar com exatidão matematica. A nobreza do seu estilo — estilo espanhol — move-o a atender solicito aos visitantes; a sua erudição e o seu amor ao Santo levam-no a adornar aquele santuario e as suas reliquias com inteligentes frases ilustrativas.

O tempo que é cruel, e as vicissitudes da ingratidão que a Companhia teve que atravessar deixaram traços que tornam necessaria uma completa restauração do grande monumento historico, santuario da cristandade porque aí nasceu o apostolo mais fogoso e decidido que teve a igreja catolica.

Tornou-se necessario ampliar toda aquela beleza agreste para que o panorama surgisse com toda a sua imponente formosura e para esse fim foram derrubadas varias casas. Levantou-se, outrossim, uma grande esplanada que culmina num albergue destinado aos peregrinos que nos tempos atuais não se satisfaziam mais com um modesto lugar onde dormir e comer.

O santuario tem a maior importancia para quem haja seguido a grande obra missionario de S. Francisco Xavier.

Ainda está viva a recordação do entusiasmo do chefe do Departamento Tenologico de Buenos Aires, Walter Enoche, diante da maravilhosa obra de S. Francisco Xavier que soube elevar a alma do indio, sem a violentar, a concepções mais sublimes.

Teve o apostolo missionario navarrês e espanhol sempre presente a situação psico-religiosa do seu tempo e não olvidou que a sua missão se concentrava em aumentar, segundo a Escritura, aplicava a formula — "Quando chegar ao Paracleto conhecereis toda a verdade". E da verdade haviam de nascer a formosura do sentimento e a grandiosidade das nações. — ANTONIO C. ZABALGA.

LIGA DAS SENHORAS CATÓLICAS

Terminadas as férias de Natal, terão inicio no proximo dia 7, as aulas de preparatorios do exame de admissão ao Curso para Auxiliares de Escritorio da Liga das Senhoras Catolicas, à avenida São João n. 1613.

Os exames realizam-se nos dias 27 e 28 do corrente.

Informações na secretaria da Escola.

Correios e Telegrafos

Está convidada a comparecer com a possivel urgencia na 8.a Secção dos Correios e Telegrafos, a firma Muller Cia. Ltda. afim de tratar de assuntos de seu interesse. "Processo n. 17.564|41".

FOLHINHAS

Os srs. J. Straus e Co., representantes de Suerdick e Cia., enviaram-nos boas festas, acompanhadas de duas folhinhas de desfolhar.

CRONICA RELIGIOSA

CULTO CATÓLICO

FESTA DO SSMO. NOME DE JESUS

"A festa de hoje é um complemento da Circunsição. O seu fim é glorificar o nome de Jesus. A missa é um sacrificio de louvor em honra do Santissimo Nome de Jesus, pois "não ha outro nome debaixo do céu, dado aos homens pelo qual possamos alcançar a salvação". O nome de Jesus, diz S. Bernardo, é luz, alimento e remedio. Rezemos sempre com todo o respeito e devoção: por Nosso Senhor Jesus Cristo, como faz a Santa Igreja. Ele mesmo diz: Em meu Nome alcançareis tudo".

EPISTOLA

LIÇÃO DOS ATOS DOS APOSTOLOS (Cap. IV, 8-12)

"Naqueles dias, Pedro, cheio do Espirito Santo, disse: Principes do povo e anciãos de Israel, escutai: Se hoje somos interrogados sobre o beneficio praticado na pessoa de um homem enfermo, para saber, em que nome foi ele curado, sabeis, vós todos e todo o povo de Israel, que em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo, Nazareno, a quem vós crucificastes, e que Deus ressuscitou dos mortos, por Ele é que este homem está diante de vós. Ele é a pedra, que foi rejeitada por vós que edificais, e a qual se tornou a principal do angulo. E em nenhum outro ha salvação.

Porque sob o céu nenhum outro nome foi dado aos homens, pelo qual possamos ser salvos"

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho segundo S. Lucas (cap. 2-21)

"Naquele tempo, quando se completaram os oito dias para ser circuncisado o Menino, puzeram-lhe o nome de Jesus, como Lhe tinha chamado o Anjo, antes que fosse concebido no seio materno".

AS MISSAS DE HOJE

Damos, a seguir, o horario das missas na capital, hoje:

Catedral Provisoria (Santa Ifigenia) — 5, 7, 9,30 e 10 horas.
Moóca — 6, 7 e 9 horas.
Vila Mariana — 6, 8, 9, 10, 11 e 11,30 horas.
Barra Funda — 8 e 9,30 horas.
São José do Bexiga — 5,30 e 6,30 horas.
Santana — 6, 8,30 e 10 horas.
Ipiranga — 6 7,30 e 10 horas.
Santo Antonio do Pari — 5, 6, 7 e 8,30 horas.
Nossa Senhora de Fatima — 630 8 e 9,30 horas.
Capela da Liga das Senhoras Catolicas, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, 580, às 11,30 horas.
Bôa Morte — 5, 6, 7, 8, 10 e 11 horas.
Santo Antonio (praça do Patriarca) — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.
Capela do Colegio São Luiz — 6 7 8 e 9 horas.
Capela do Sanatorio Santa Catarina — 6 e 8 horas.
São José de Vila America — 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas.
Nossa Senhora da Saude — 6, 7, 8 e 10 horas.
São Bento — 5, 5,30, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.
Santuario do Coração de Jesus — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.
Imaculada Conceição — 5,30, 6,30, 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.
Capela de S. Domingos, à rua Catumbi, 164 — A's 6,30, 7,30, 8,30 e 10 horas.
São José do Belém — 5,30, 7, 8 e 9 horas.
Convento do Carmo — 6, 7, 8, 9, 10 11 e 12 horas.
Santuario do Sagrado Coração de Maria — 5,30, 6,30, 7,30, 8,30, 9, 9,30 e 10 horas.
Convento do Calvario — 6, 7,30, 9 e 10 horas.
Matriz de São Pedro de Guaiauna — A's 7 e às 9 horas.
Santa Cecilia — 6, 7, 8, 9, 10,15 e 12 horas.
Consolação — 7,30, 8,15, 9,30 e 11 horas.
Bela Vista — 6,30, 7,15, 8, 9 e 10,30 horas.
Matriz de Santa Terezinha de Higienopolis — A's 6, 7, 8 e 9 horas
Matriz de Cristo Rei, de Tatuapé — A's 5,30, 7, 8,30 e 9,30 horas.
Matriz de Vila California — A's 6,15, 7,30 e 9,30 horas.
São Gonçalo (praça João Mendes) — 6, 7, 8 e 9 horas,
Matriz do Senhor Bom Jesus do Braz — 6, 7, 8, 9 e 11 horas.

OS SANTOS DO DIA

4 DE JANEIRO

São Gregorio, bispo de Langrés, no Alto Marne, na França, no sexto seculo (507-539); os martires, São Prisco, padre da Igreja; São Presciliano, clerigo; Santa Dafrosa, viuva; e Santa Benedita, virgem; todos martirizados em Roma, no quarto seculo, sob Juliano, o imperador apostata e perseguidor dos cristãos catolicos, o qual ousará a pretensão de destruir a Igreja, afogando o moral e a memoria de Jesus Cristo no sangue de seus fieis, para fazer resurgir o paganismo, tendo, entretanto, morrido miseravelmente às mãos dos persas e confessando a inutilidade de qualquer que ousasse o impossivel que ele tentára na frase celebre que proferiu ao expirar derrotado e desmoralizado: — Venceste Galileu!

São ainda comemorados, nesta data: Santo Ermeto, Santo Agéo e São Caio, martirizados em Bologna, no terceiro seculo; Santa Angela, de Foligno, na provincia de Perugia, viuva e franciscana da terceira ordem, finada em 1588.

SAGRAÇÃO EPISCOPAL DE DOM ERNESTO DE PAULA

Edital n.o 34, do Ceremoniario do Solio

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano, comunico ao revmo. Cabido e aos fieis, que hoje, domingo, na Catedral Provisoria, igreja de Santa Ifigenia, às 8 horas, haverá a sagração episcopal do exmo e revmo. sr. d. Ernesto de Paula, bispo eleito de Jacarézinho.

Será sagrante o exmo. e revmo sr. arcebispo metropolitano e consagrantes o exmo. e revmo. sr. d. Gastão Liberal Pinto, d. bispo de São Carlos e o exmo. e revmo. sr. d. Paulo de Tarso Campos, d. bispo eleito de Campinas.

Os revmos. srs. conegos apresentar-se-ão revestidos de capa carmezim sem arminho.

Conego João Pavesio, ceremoniario do Solio.

SEMINARIO MENOR DE PIRAPORA

Exame de admissão dos novos alunos

No dia 8 do corrente, das 12 às 17 horas, haverá no Seminario Preparatorio, à rua Albuquerque Lins, 1.072, exame de admissão dos candidatos no Seminario Menor de Pirapora.

Exige-se para a matricula atestado de batismo e de casamento religioso dos pais. Os candidatos devem ser apresentados pelo respetivo paroco ou por um sacerdote.

NOVO TRONO DA ADORAÇÃO PERPETUA AO SANTISSIMO SACRAMENTO, NA IGREJA DE SANTA IFIGENIA

Para receber o novo Ostensorio, que será oferecido pelo povo catolico ao Santissimo Sacramento, por ocasião do 4.o Congresso Eucaristico Nacional em São Paulo, em setembro de 1942, está sendo preparado, com carinho, um artistico trono, para Jesus Sacramentado

E' desejo dos padres sacramentinos, que todos que possam, cooperem com seus obulos, à medida de suas posses. Para esse fim, serão aceitos donativos em dinheiro que poderão ser entregues na igreja de Santa Ifigenia, aos revmos. padres.

Aceitam-se com gratidão, donativos em objetos de prata, para a confecção da coróa real, que encimará o manto real, sob o qual será colocado o Ostensorio, bem assim como para a esfera, sobre a qual dominará o rei do universo, destacando-se do resto do Brasil.

As ofertas do interior poderão ser remetidas em cartas registadas com valor declarado, ao seguinte endereço: Padre superior dos Sacramentinos, rua de Santa Ifigenia, 54 S. Paulo.

MAPAS DO MOVIMENTO RELIGIOSO

A partir deste mês começarão a vigorar na Arquidiocese novos modelos de mapas para os dados estatisticos do movimento religioso das matrizes, igrejas, capelas, oratorios publicos ou semi-publicos.

O movimento religioso correspondente ao mês de dezembro deverá ser apresentado ainda nos mapas antigos, regularmente até o dia 10 do corrente.

IV CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL

Hinos e canticos do Congresso

Da junta executiva do IV Congresso Eucaristico Nacional recebemos os seguintes comunicados:

"Atendendo à necessidade de tornar amplamente conhecidos o hino oficial do Congresso e o canto Eucaristico tambem oficializado, bem como os canticos liturgicos que todo o povo entoará nas grandes solenidades e nas manifestações populares por ocasião do IV Congresso Eucaristico Nacional que se vae realizar, nesta capital, em setembro do ano proximo, a Junta Executiva fez gravar discos Columbia nas oficinas da Casa Byington e Cia., e, bem assim, mandou confeccionar artistico folheto, no qual se encontram todos os hinos e canticos, musicas e letras, inclusive o hino nacional e a oração pelo exito do mesmo Congresso. Os discos são duplos e em numeros de dois: um deles reproduzirá o hino oficial com acompanhamento de harmonium e no verso o mesmo hino para canto polifonico; o outro reproduz o canto eucaristico para o Congresso, musica do pe. J. Lehmann S. V. D. e letra da irmã Maria Conceição Rocha da Congregação Salesiana "Filhas de Maria Auxiliadora" Como já foi divulgado, o hino oficial classificado em primeiro lugar em concursos francos reune letra do pe. dr. José de Castro Nery e musica do ilustre musicista que modestamente se ocultou sob o pseudonimo "Servo do SS. Sacramento". No secretariado da Junta Executiva, instalado no pavimento terreo da Curia Metropolitana, à rua Santa Teresa 37, das 12 às 17 horas estão a disposição dos interessados os discos, ao preço de 15$000 cada, e o folheto de hinos e cantos ao preço de 2$000.

PAROQUIA DE SANTA GENEROSA

Semana Eucaristica

Ao começar o novo ano, agradecendo a Deus Nosso Senhor os inumeros beneficios proporcionados à paroquia de Santa Generosa e genuflexos ante o Santo Tabernaculo, implorando graças e bençãos para este novo ano por excelencia o Ano Eucaristico da Arquidiocese de São Paulo, saudando os meus carissimos paroquianos desejo-lhes anunciar a nossa Semana Eucaristica.

Em obediencia às instruções da Comissão Central do 4.o Congresso Eucaristico Nacional de São Paulo, todas as paroquias desta Arquidiocese devem promover, nos meses de maio ou junho, uma grandiosa Semana Eucaristica, como preparação ao Congresso Eucaristico.

Assim sendo, a paroquia de Santa Generosa, reunindo todas as suas energias, deseja congregar todos os seus paroquianos para honrar e glorificar o SS. Sacramento da Eucaristia, promovendo uma importantissima Semana Eucaristica nos ultimos dias do mês de maio.

As solenidades eucaristicas terão inicio no dia 24 de maio de 1942, festa do Divino Espirito Santo, com missa de comunhão geral para as crianças; seguirão consagrados os dias 25 e 26 solene na matriz paroquial. Para as moças e homens, os dias 27 e 28; para moças e homens, os dias 29 e 30. O encerramento se fará com todo o esplendor no dia 31 de maio, com a grande procissão eucaristica. Ulteriormente será apresentado o programa detalhado de todos os atos da Semana Eucaristica.

Já se acham nomeadas algumas comissões encarregadas da organização dos trabalhos.

O paroco aguarda confiante que com as bençãos de Deus, a valiosa intercessão de Nossa Senhora Aparecida e da patrona da paroquia Santa Generosa, todos os paroquianos empenharão os seus devotados esforços e não pouparão sacrificio algum para que a Semana Eucaristica de Santa Generosa, se realize com a mais profunda piedade e o triunfo da SS. Eucaristica se faça sentir em todos os corações. — (a.) Conego Pedro Gomes, paroco de Santa Generosa.

ADORAÇÃO COLETIVA DAS PAROQUIAS

Eis-nos finalmente chegados a 1942 o ano em que, querendo Deus, realizaremos o nosso grandioso Congresso Eucaristico. Mas para que ele seja de fato uma magnifica manifestação da fé e do amor dos paulistas a Jesus Sacramentado, precisamos cerrar fileiras em torno d'Ele, procurando por todos os meios aumentar a nossa fé, reformar a nossa vida, procurando ter uma vida interior mais intensa; e um dos melhores meios para o conseguir é a adoração à Divina Eucaristia. Mas Nosso Senhor não se contenta com a adoração individual. Como bem disse ultimamente um distinto orador, num dia de festa, um pai de familia não se satisfaz em ver seus filhos irem saudalo, um a um; ele quer reuni-los todos à sua mesa, num grande banquete. Assim o nosso Pai comum. Ele quer ver todos os seus filhos reunidos em torno do altar oficial da adoração, para receber a sua homenagem coletiva, e conceder-lhes suas graças, seus dons para si, para sua familia, para sua paroquia para sua arquidiocese.

Eis a razão da Adoração Coletiva das proquias e o desejo do exmo. revmo. sr. arcebispo de que elas prestem em conjunto, essa homenagem a Nosso Senhor.

O Boletim Eclesiastico de dezembro traz a distribuição oficial das paroquias pelos varios domingos de 1942, e por ele vemos que estão designados para este mês:

Hoje: — Santa Cecilia e Carmo da Liberdade.

Dia 11: — Consolação e Carmo da Aclimação.

Dia 18: — Nossa Senhora Auxiliadora e Santo Eduardo.

No domingo, 25, não haverá adoração coletiva, devido à procissão de São Paulo, em que todos os fieis devem tomar parte.

ADORAÇÃO PERPETUA

Santa Ifigenia

Depois da Virgem Santissima e de São José, foram os Reis Magos, os primeiros adoradores de Jesus, recem-nascido. Por isso, o Beato padre Cymard escolheu o dia 6 de janeiro, festa dos Reis Magos, para iniciar a exposição do SS. Sacramento, e deu-a como uma das festas principais da Obra da Adoração Perpetua e da Congregação dos Padres Sacramentinos, que acabava de fundar.

Em preparação, haverá em Santa Ifigenia, um triduo, que começará hoje, às 17,45 horas, com terço, pratica e benção, continuando amanhã e depois.

No dia 6, haverá às 8 horas, missa de comunhão geral, celebrada por monsenhor José Maria Monteiro, vigario geral, e o encerramento dar-se-á às 17,45 horas, com terço, pratica e benção, dada pelo sr. d. Ernesto de Paula bispo de Jacarézinho.

VENERAVEL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO DOS "HOMENS PRETOS"

(Largo do Paisandu')

Realizar-se-á de hoje a 10 do corrente, na Veneravel Irmandade de Nossa Senhora do Rosario do "Homens Pretos", a tradicional festa em louvor a sua padroeira.

Hoje, às 19,30 horas, novena com terço, ladainha de Nossa Senhora, benção com o SS. Sacramento e Jaculatorias da Virgem do Rosario.

Dia 8, após a novena, será realizada a assembléia geral que elegerá os irmãos que administrarão esta Irmandade durante o ano compromissal de 1942 a 1943.

Dia 11, domingo, dia da festa: — As 8,30 horas, missa compromissal celebrada pelo padre Pascoal Beraldo, superior dos Padres Sacramentinos, com comunhão geral dos irmãos e alunos do catecismo e fieis.

As 10,20 horas, recepção solene aos festeiros.

As 10,30 horas, solene missa cantada a grande orquestra, sob a regencia do maestro Carlos Cruz, que executará a missa a 4 vozes "Patriarchalis", de Perosi, ocupando a tribuna sagrada o monsenhor dr. João Batista Martins Ladeira, arcediago do Cabido Metropolitano.

As 17,30 horas, procissão da Veneranda Imagem de Nossa Senhora do Rosario, que percorrerá o itinerario seguinte: largo Paisandu', rua Visconde do Rio Branco, rua Vitoria, praça Dr Julio Mesquita, avenida São João e largo Paisand'.

Após a entrada da procissão, sermão pelo padre dr. Arnaldo de Souza Pereira, capelão da Irmandade; "Te-Deum", benção com o SS. Sacramento, Jaculatorias de Nossa Senhora do Rosario. A seguir, posse dos festeiros e mesa administrativa, eleitos para o ano compromissal de 1942-1943.

IRMANDADE DO SS. SACRAMENTO DA CATEDRAL DE S. PAULO

Curato da Sé — Igreja da Bôa Morte

Hoje, às 9,30 horas, por ocasião da missa, terá lugar a solene recepção de novos irmãos bem assim a posse dos novos eleitos para a administração do corrente ano:

Dr. Armando Fairbanks, provedor; dr. Derval Junqueira de Aquino, vice-provedor; dr. Francisco de Castro Ramos, 1.o secretario; Benedito Anselmo Pierotti, 2.o secretario; dr. Flavio A. Aranha Pereira, 1.o tesoureiro; José N. da Costa Aranha, 2.o tesoureiro, procuradores: Hemeterio A. Souza Jordão e Julio Andrada Pinheiro de Carvalho; beneficente, João Durand; comissão de sindicancia: Polidoro Nunes Machado, Manuel Caetano Garcia e Antonio M. Carvalho Guimarães; mesarios: dr. Joaquim Barbosa de Almeida, dr. Afonso José de Carvalho e major Ernesto Trindade; suplentes: dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcelos, José Leonel Monteiro e dr. Luiz Gonzaga Brigatto; comissão de contas: coronel Francisco Rodrigues Seckler, Luiz França do Prado e dr. Luiz Gonzaga Brigato; conselheiros: dr. Adolfo Greff Borba, dr. Alcides de Almeida Ferrari, dr. Aureliano Candido do Amaral Junior, dr. Candido da Cunha Cintra, Carlindo Pio de Macedo, dr. Carlos Augusto de Castro, dr. Francisco Ferreira Franco, coronel Francisco Rodrigues Seckler, prof. Francisco Braga Ilho, dr. Herculano Ribeiro, maestro João Gomes Junior, dr. Joaquim Celidonio Gomes dos Reis, José Bento de Souza, dr. José Ferreira da Rocha Filho, Luiz França do Prado, Marcionilio Rabelo Cintra, dr. Ornelio Teani e dr. Renato Gonçalves de Oliveira; contador-chefe do expediente: Paulo Barbosa de Campos.

Mesa de irmãs: — D. Guiomar Correia Dias da Silva, provedora; d. Evelina Giordano Vasques, vice-provedora; d. Dorinha de Camargo Penteado, tesoureira; d. Olga José de Barros, secretaria.

HOMENAGEM AO EXMO. E REVMO. SR. D. ERNESTO DE PAULA, BISPO DIOCESANO DE JACAREZINHO

Comunico ao revdo. clero secular e regular e aos fieis do Arcebispado de São Paulo, que em sinal de veneração e reconhecimento aos seus inumeraveis trabalhos na Arquidiocese, será prestada significativa homenagem ao exmo. e revmo. sr. d. Ernesto de Paula, amanhã, às 20 horas, no salão da Curia Metropolitana.

São convidados para essa solenidade, o revdo. clero secular e regular, associações religiosas e fieis em geral. Nesse dia não funcionarão as diversas repartições da Curia Metropolitana.

(a) Mons. José Maria Monteiro, vigario geral do Arcebispado.

SEMINARIO MENOR DE PIRAPORA

Pede-nos a Reitoria do Seminario Menor de Pirapora, avisar aos srs. pais dos alunos, que, os seminaristas menores virão de férias, devendo chegar em São Paulo, no dia 7, pelo trem das 10 horas, na Estação da Sorocabana.

FESTA DA EPIFANIA

Catedral provisoria — Igreja de Sta. Ifigenia

EDITAL N. 35 DO CERIMONIARIO DO SOLIO

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano, comunico ao revmo. cabido e aos fieis, que no dia 6, festa da Epifania, às 10 horas, haverá solene Pontifical na Catedral Provisoria — Igreja de Santa Ifigenia.

Servirão no trono: mons. dr. Martins Ladeira, mons. dr. Nicolau Cosentino, conego Francisco Cipulo, mons. dr. Antonio de Castro Mayer.

No altar servirão: como diacono o revmo. conego Paulo Florencio da Silveira Camargo e revmo. conego Jesuino Santilli, como subdiacono.

Após o Evangelho o revmo. conego José Rodrigues de Carvalho cantará "noveritis".

Os revmos. srs. conegos apresentar-se-ão revestidos de capa carmezim com arminho.

(a) Conego João Pavesio, cerimoniario do solio.

CURIA METROPOLITANA

AVISO N. 259

Anuncio das festas moveis da Santa Igreja, neste ano de 1942

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano, comunico ao revdo. clero e fieis que no proximo dia 6 de janeiro, festa da Epifania do Senhor, haverá na Catedral Provisoria, Igreja de Santa Ifigenia, às 10 horas, solene missa pontifical.

Ao Evangelho o conego José Joaquim Rodrigues de Carvalho cantará do pulpito o "Noveritis" anunciando as festas moveis da Santa Igreja, no decorrer do ano de 1942, que são as seguintes: 1.o de fevereiro, domingo da Septuagesima; 18 de fevereiro, quarta-feira de Cinzas e começo do jejum quaresmal; 5 de abril, Pascoa; 14 de maio, Ascensão do Senhor; 24 de maio, Pentecostes; 4 de junho, Corpus Cristi e 29 de novembro, primeiro domingo do advento.

(a.) Conego Paulo Rolim Loureiro. Chanceler do Arcebispado

—— Mons. Alberto Teixeira Pequeno, vigario geral, despachou:

Exame canonico: a favor das religiosas: monjas descalças de N. S. do Carmo, de Mogi das Cruzes e servas de Maria Reparadoras.

Ereção de casa religiosa, a favor da Congregação das Irmãs Pobres de Nossa Senhora.

Confessor ordinario: das Filhas de São José, de Ribeirão Pires, a favor do revmo. padre José Foscalo.

—— Mons. dr. Nicolau Cosentino, vigario geral, despachou:

Trinação: a favor dos rr. pp. José Vild, Bernardo Campos, Bento Caspers e Domingos Goddyn.

Binação: a favor de mons. João da Silva Couto.

Fabriqueiro: da paroquia de Salto, a favor do exmo. mons. João da Silva Couto.

—— Mons. José Maria Monteiro, vigario geral, despachou:

Pleno uso de ordens: por um ano, a favor de frei Hilarião Remmerswaal.

Justificações: — São Caetano: Agenor Fonseca e Adelia Laporte, Manuel Lozano e Joana Parra, Belmiro Beraldo e Angelina Fernandes, Sebastião Gallego e Vanda Marcondes de Araujo, Alberto Nazareno Cristofani e Algemira Carboni, Angelo Lodi e Norma Anunciata Romoldini. — Santa Cecilia: Orlando Gomes de Oliveira e Inês Cabral Mota, Donato Siniscalco e Amida Mangini, Alberto Eduardo Coaracy e Ismenia Ramos Garcia, Josedyl Camargo Lima e Maria Elisa Lobo, Enzo Betti e Inês Gervasio Palermo, Jorge Bechuath e Maria Ribeiro, Abel Suplici Paupério e Maria de Lourdes Pierre. — Ipiranga: Artur dos Santos e Matilde Pisani, Sirio Belodi e Terezinha Rozin, José Gazzani e Rute de Lima, Augusto Galassi e Dirce Boccato, Teodoro Menov e Ivone Gibson de Araujo Sales. — Santana: Rumilto Dias Teles Pires e Nair Alvarenga Nogueira, Italo Avari e Ialide Violatti, Aparecido Stanzione e Maria Assunção, Maria José Merhe, Atilio Paulino de Farias e Conceição Gil Gonçalves. — Imaculada Conceição: Dante Tuga e Edite Bachelli, Alfredo Bassi e Nair Rufini, Salvatore Corsaro e Rosa Del Manto, Osvaldo de Barros e Silva e Hilda C. F. Gomes, Mario Rodrigues Ladeira e Marina Bersiani Datell. — Penha: Tomaz Pastore e Maria Aparecida, Pedro Indio Alves Machado e Helena Bonanata, Edelvaldo Pinto Correia e Margarida Bernardino, José Luiz dos Santos e Clotilde Ribeiro Prado. — Santa Margarida Maria: Durval Galdinho Emboaba e Nair Alves Fonseca, Ari Augusto Fonseca e Alice Lopes, Johann Kandler e Herminia Hayda, Osvaldo Zuppa e Carmen Guimarães Lins. — São Paulo: Luiz Baggio e Maria Herrera, Daniel Roberto Franco e Neli Bastos, Augusto Borges e Nair Teixeira, Francisco Alves Junior e Maria do Carmo Arruda. — Moóca: José Monteiro Filho e Albertina Augusta do Nascimento, Joaquim Oliva e Elvira dos Anjos, Alberto Zagardi e Nair Souza Brito, Nicola Deodatti e Francisca Mosca. — Bela Vista: Lazaro Assunção e Odila Francisco, Francisco Gomes Cavaleiro e Orzila Ferraz de Oliveira, José Aires Monteiro e Maria Inês Mendes Pinheiro. — Santo Agostinho: Omar Fagundes e Dolly Barros dos Reis, Deusdete de Andrade e Resoléa Garcia, Josino da Mata e Jovelina Lucia de Oliveira. — Itaquera: Benedito Simões da Cunha e Nair de Melo, Joaquim da Silva Couto e Carmen Rodrigues, Antonio Rodrigues Moura e Tereza Mariano Sampaio. — N. S. Auxiliadora: Manuel Ribeiro e Ofelia Maria da Conceição Campos, Francisco Orlando e Floripes Rodrigues Ferraz, Felicio Orlandi e Luiza Teixeira. — Vila Pompéia: Radamés Giusti e Adelia Valleck, Egberto Nogueira e Joana Nogueira, José de Oliveira Souza e Adilia Arruda. — Jaçanã: Luiz Varandas e Maria do Céu, Nestor de Freitas e Luiza Gomes, Osvaldo Juliano e Palmira Augusta Bento. — Ibirapuera: Antonio Luiz Meroni e Joana Miras, José Estevão de Miranda e Maria Vaz. — Santa Rita: Evaristo Manuel Campos e Alice Augusta, Alberto José Lopes e Zulmira da Silva Melo. — Vila Anastacio: Nelson Mai e Benedita de Souza Borges, João Maggio e Julia Matias. — Santa Ifigenia: José dos Santos Pereira e Conceição Lopes de Carvalho, Antonio Sartori e Benedita Fagundes. — Pinheiros: Pascoal Perone e Luzia Facchini, José Ribeiro Sobrinho e Guilhermina Maria Sbaral. — Quarta Parada: Antonio dos Santos e Lucinda dos Prazeres, Albino Capela e Luzia Fernandes. — S. João Batista: Osvaldo Bonander e Ivone Afonso Vieira, Delfino Turatti e Florinda Salomão, Atilio Vilanova e Iolanda Garcia, Jorge Manfredi e Josefina Pellatiero, Paulo Rupolo e Luiza Conegero Gilopez. — Carmo-Liberdade: Rafael Nelson Perroni e Olga Gandio Isola, Manuel Aleixo Ferreira e Leonor Panaliochio, Joaquim Rodrigues Mendes e Ema Turco, Armando Gugliano e Libia Iozzi. — São Francisco Xavier: José Quintino Rodrigues e Tereza Morelli, Mario Tronoli e Gema Natalino. — Bosque: José Rodrigues e Maria Lopes, José do Espirito Santo e Adelaide Dolores Pais. — Indianopolis: Antonio Augusto Veloso e Valdira Silveira, Antonio Pelegrini e Ercilia Virgilio. — Freguezia do O': Francisco Kary e Leonir Gouveia dos Santos, Valdomiro Marcondes e Nair Augusta Rodrigues. — Guaiauna: Sebastião de Souza e Benedita Virgilio. — Perdizes: Armindo Gazza e Maria Ligia Fleury Camargo. — São Vito: Acros Lauda Rodrigues e Clara Maria Garcy. — São Vicente de Paulo: Luiz Vasconcelos e Cristina Bartu'. — Braz: José Blanco Rodrigues e Maria del Arco. — Vila America: João de Oliveira Santos e Zulmira Loureira Prata. — Lapa: Amaro Antonio Sanioto e Gilda Greco. — Santa Inacio: João Dollo Junior e Helena Schipuick. — Bexiga: Felipe Zulini e Maria Amalia Carlucci. — Aclimação: Eduardo Alberto Alves Velho e Helena Pinto. — Vila Esperança: Orlando Migliori e Olga Nedika Barros. — Vila Olimpia: Americo H. Dias e Clementina Henrique. — Suzano: Benedito de Alvarenga e Brasilia Alexandre de Brito. — Poá: Moacir Tomaz Aquino e Tereza Mohor. — Guarulhos: Antonio Reis Laranjeira e Joana Farano. — Osasco: João de Andrade e Helena Atico. — Aparecida: João Francisco dos Santos e Anesia Rodrigues. — São Domingos: João Paulino de Jesus e Eleonor J. de Oliveira.

ANIVERSARIO DO SR. ARCEBISPO METROPOLITANO

A seis de janeiro a arquidiocese de São Paulo comemora o aniversario natalicio do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano.

Como nos anos anteriores, nesta Epifania do Senhor, preces ardentes do revdo. clero e fieis se elevarão a Deus, não só para agradecer-lhe a vida e saude que se dignou dispensar ao seu amado arcebispo, mas para impetrar-lhe abundantes graças e bençãos santificadoras de maiores e mais amplos trabalhos apostolicos, em favor de s. exc. revma., maximé deste ano eucaristico em que todo o arcebispado se arregimentará para prestar excepcionais homenagens de amor, de fé e adoração ao Santissimo Sacramento, por ocasião do IV Congresso Eucaristico Nacional.

Nesse dia, às 10 horas, na Catedral Provisoria, Igreja de Santa Ifigenia, haverá solene Missa Pontifical celebrada pelo exmo. sr. arcebispo.

A tarde, s. exc. revma. receberá no Palacio São Luiz, na seguinte ordem: As 14 horas: Colendo Cabido Metropolitano, revdo. clero secular e regular e seminarios; às 15 horas: revdas. religiosas; às 16 horas: representações da Ação Católica e das Associações Religiosas; às 17 horas: exmas. familias e fieis em geral.

Os revmos. parócos, reitores de igrejas e capelães, além das missas festivas que farão celebrar pela intenção do exmo. sr. arcebispo, exortarão os fieis a se unirem com fervorosas comunhões no Santo Sacrificio, providenciando tambem para que sejam enviadas representações à missa pontifical e às homenagens, no Palacio São Luiz.

São Paulo, 3 de janeiro de 1942. — (a.) Conego Paulo Rolim Loureiro — Chanceler do arcebispado.

SANATORINHO "ANTONINHO DA ROCHA MARMO"

BALANCETE DO MÊS DE DEZEMBRO DE 1941

Total dos donativos angariados durante o mês de dezembro de 1941, 6:692$000; deduzidos 15 % para despesas gerais, 5:688$200. Para Balanço, 1:003$800 mais 5:688$200: 6:692$000. Saldo do mês anterior, 42:404$700. Total recolhido à Caixa Economica Estadual sob caderneta n. 86.815, 48:092$900. Saldo das despesas gerais de 1941, 116$800. Total geral, ... 48:209$700. São Paulo, 31 de dezembro de 1941. A tesoureira Elvira Mendes Silva.

NOTA — A relação nominal dos donativos, foi entregue ao Departamento de Medicina Social do Estado de São Paulo, à Praça Ramos de Azevedo n. 16, e encontra-se à disposição dos interessados.

CONSULTORIO GRAFOLOGICO

Para melhor eficiencia aos estudos grafologicos, devem os consulentes escrever em papel sem pauta com pena comum; citar um pseudonimo para resposta; firmar com a assinatura habitual; e enviar o respectivo "coupon"

VIRGINIA (Capital) — Muito me desvaneceram as expressões gentis de sua missiva, Virginia. Agradeço-lhe cordialmente os votos de felicidade, votos esses que retribuo, augurando-lhe e aos seus bons paes um ano fecundo de benesses, ainda mais feliz e prospero que os anteriores.

UM CONSULENTE INCOGNITO (?) — A' alma nobre e profundamente modesta, que me enviou um cartão de boas-festas, sem, entretanto, revelar seu nome e local de origem, os meus mais sinceros e cordiais agradecimentos. Ao misterioso amigo, cujo gesto muito me comoveu, pelo misterio mesmo, em que se envolve, retribuo as felicitações, desejando-lhe um ano venturoso e prospero.

JOÃO DA MATA (Capital) — Ao ler sua carta, recordei-me perfeitamente, embora ha de lhe parecer extraordinario, da sua consulta de anos atrás. Possuo boa memoria visual, se assim me posso exprimir; algumas das grafias de consulentes, por qualquer peculiaridade, me ficam estereotipadas no cerebro, de modo que as reconheço de pronto, quando me tornam a escrever, mesmo muitos anos depois. A sua está neste caso. Creia-me, é com sumo prazer que revejo o meu velho consulente "caramujo", a quem não tenho a honra de conhecer pessoalmente, muito embora os seus amigos não queiram acreditar... Não tenho, presente, o estudo anterior de sua letra, de modo que não poderei aquilatar a alteração por que passou seu espirito. Vou traçar, sinteticamente, o seu perfil. Uma inteligencia ativa e investigadora, de dom de observação e de analise, tendo uma nitida noção da realidade do mundo, da vida e das coisas. Cuidadoso, atento e minucioso, pouco expansivo, reconcentrado. Exerce severo controle nos impulsos do temperamento, mais cerebral que sentimental. De vontade constante e tenaz, sabe enfrentar com animo as vicissitudes da vida. Alma idealista, tendo a auxilia-lo a intuição viva. De rigidez nos seus principios, a razão fria superando o sentimentalismo e as emoções. De locução facil e espontanea, porem pouco comunicativo. De atividade intelectual. Algo pessoal em suas idéias e pouco suscetivel a interferencia estranha. Ha, em si, momentos de instabilidade, gerada pela duvida ou incerteza, a que de pronto dá solução ou opõe reação, pelo raciocinio ou a vontade.

ANABELA (Capital) — Uma personalidade bem firmada, a sua, Anabela, em que se equilibram as caracteristicas e os impulsos são condicionados por uma constante vigilancia da vontade, com a primazia da razão logica e da imaginação sadia. Um espirito analogico, que guarda um meio termo entre o idealista e o positivista, entre o sonhador e o realizador pratico. Possue, da vida, uma noção exata, sem deturpações nem exageros em suas idéias, mas que se delicia no belo e no ideal, pelo prazer espiritual e a tendencia para a perfeição, para o melhor e mais elevado. Isso lhe advem do sentimento estetico e artistico e da sentimentalidade — o traço fundamental do seu "ego". Sob a expansividade e a natural alegria a reserva; a prudencia, a cautela e o recato; a delicadeza e a aparente fragilidade encobrem a vontade resoluta e a energia confiante e serena que põe em seus atos e decisões. Circunspecta e formalista, de vivo dom de observação e analise, de atividade praticas, objetivando o util e o positivo, sem desdenhar do agradavel e do encantador. Calma, otimista e confiante em si, no seu futuro e em suas iniciativas. Fidelidade e constancia de sentimentos e ideais. E pouco submissa à vontade estranha, sabendo reagir, quando necessario, contra os fatores hostis.

UCHOENSE (Uchôa) — A analise de sua grafia revela um temperamento sanguineo, ativo e animoso. E' um espirito claro e energico, auxiliado por uma vontade poderosa, que não se dobra facilmente, o que lhe permite enfrentar com firmeza os contratempos e, mesmo, a adversidade, sem se dar por vencida. A calma, o otimismo e a confiança propria impulsionam seus atos e manifestações. Grande dose de orgulho racial e de amor proprio. Independente e pugnaz, sob a jovialidade e o espirito gracioso e expansivo. Propende fundamentalmente sentimental, capaz de todas as dedicações por um ideal ou sentimento, que em si é firme e duradouro. Inteligencia assimiladora, senso pratico e positivo, no que concerne aos problemas da vida. Calma e paciente em agir. As vezes incerta do rumo a seguir, porem uma vez iniciadas suas empresas são levadas até o fim. Aprecia os confortos e as inovações, as viagens e a vida intensa. De senso poetico, com tendencia ao lirismo, sem, no entanto, ser romanesca nem fantasista.

SOLON (Capital) — Pouca afinidade noto entre ambos: a sua letra revela seu temperamento estetico, sua mentalidade artistica, o sentimento da forma; ao passo que o celbre sabio deveria ter sido indiferente a tais manifestações, com o espirito mergulhado em estudos transcendentais. Este Solon foi incluido na famosa lista dos "sete sabios da Grecia"; provavelmente foi chefe em Atenas por muito tempo, cuja população beneficiou com as suas sabias reformas. Deu áquela cidade a mais democratica das instituições, e isso, lá pelos seculos VII e VI, antes da éra crsitã...

Pondo de lado as divagações historicas, vou, sem mais conversa, traçar o seu perfil, meu caro Solon. Afora o senso estetico, a sau imaginação poetica, ha, na sua letra, os signos inconfundiveis do idealismo e da sentimentalidade. Possue um temperamento alegre e afavel, embora não seja muito expansivo. Dotado de atividade intelectual, de argucia de espirito, vivacidade e dedutividade pratica. Algo pessoal, em suas ideias e em suas ações calmo e tenaz, sob a brandura e a delicadeza de maneiras. Apto a exercer cargos que demandem paciencia e perseverança, pois é constante em seus empreendimentos.

MAX E WEL (Balsamo) — A sua letra, um tanto encravante, não me permitiu ler, claramente, o seu pseudonimo, meu caro. Ha algo de singularidade em suas ideias, com tendencia ao exclusivismo. Uma individualidade de cunho proprio e independente, muito reservado e cauto nas expansões, apesar da aparente comunicabilidade e do espirito folgazão, alegre. Alma emotiva e sensivel às impressões, de imaginação fertil. Um lutador habil, precavido contra o meio ambiente, de espirito indevassavel. Mas teorico que pratico, perde ás vezes oportunidade em que poderia agir com proveito, gastando tempo em reflexões e hesitações. Possue, no entanto, vontade energica e inquebrantavel, que não desanima com facilidade, a ambição de ascender e prosperar de elevar-se na escala social principalmente. E' suscetivel e impressionavel, muito apaixonado. Tendencia materialista, espirito formalista ama as prazeres da vida, os confortos e as inovações materiais, os aspectos graciosos e estetico da coisa.

ACADEMICO (Capital) — Não pense em literatura, por enquanto, meu caro; é necessario cuidar de outras coisas mais urgentes e imperiosas, para o seu proprio beneficio. Primo loco": a literatura não garante subsistencia de ninguem, salvo rarissimas excepções e é, na maioria dos casos, uma recreação para os que dispõem de outros meios de vida e de tempo. "Secundo loco": a sua pouca idade supõe, naturalmente, pouco conhecimento, indispensavel ao homem de letras. "Tertio loco": Como ordena o classico rifão — "primo vivere, deinde philosophari", deve, antes de tudo, consolidar a sua situação, encetando o curso superior para alcançar o diploma que lhe garanta uma carreira, onde ha de encontrar vasto campo de atividade; e isso lhe será facil, se houver persistencia, ambição, multa persistencia, e, sobretudo, muita força de vontade. Nos dias que correm, a competição é tremenda, e quem não estiver apto, será sobrepujado, posto à margem. Mais tarde, quando estiver firmado na vida, poderá cogitar em literatura. Agora, não.

A sua letra denuncia um temperamento sensivel e nervoso, inquieto e instavel. E' dotado de locução facil com tendencia á dialetica, á argumentação sofistica; por outras palavras — á controversia. Impulsivo e afanoso, em suas atividades, em suas manifestações; pouco paciente, agindo, muitas vezes, sob o imperio da paixão, ou dominado pela impressão do momento. Mas, os sentimentos cordiais, a franqueza e, mesmo, o altruismo, isso é, a tendencia ao devotamento, á abnegação, para com o seu semelhante ou por um ideal, tais qualidades constituem os traços fundamentais do seu "ego".

CABOCLA (Capital) — As circunstancias não me permitiram responder, como a prezada que desejava, á sua consulta, Cabocla. Somente no proximo numero terei o prazer de traçar o seu perfil.

JUCA (Capital) — Idem. As razões alegadas na sua ultima carta não procedem, bem assim como não me seria possivel atender ao seu pedido de responder o seu consulta no domingo imediato ao do seu recebimento... Não seria isso de que a da perfeição que... Portanto, darei o seu perfil nos dois proximos numeros, quando chegar a sua vez, e independentemente de sua ultima carta.

GRÃO PAGE'.

Secção de Grafologia do "Correio Paulistano"

Nome ....

....

COMERCIO DE GADO BOVINO

Recebemos o seguinte comunicado do Sindicato dos Invernistas e Criadores de Gado de Barretos:

"As invernadas da zona de Barretos e as de todo o Estado estão repletas. De uma maneira geral, a sua capacidade de lotação aumentou em relação á safra de 1941, dadas as chuvas abundantes que têm caído. Promete, pois, ser grande a safra de gado bovino para as aguas de 1942.

Por outro lado, o gado magro atualmente invernado é o mais caro de que se ha memoria nas cronicas pastoris de Barretos.

A exportação de carnes e derivados é que regula os preços do gado gordo vivo, de maneira geral. Com o advento da guerra, a exportação aumentou bastante, tendo atingido o seu auge em 1940. Para 1942, são bôas as perspectivas exportadoras. A guerra no Pacifico, segundo noticias de fonte oficial, oriundas de Londres, não permitirá à Australia nem à Nova Zeelandia, o fornecimento do mercado britanico, inclusive da ampla frente de batalha do Mediterraneo. A' America do Sul caberá naturalmente a tarefa do abastecimento da Inglaterra e seu exercito, que reclamam sobretudo carne em conserva. E a produção de carne em conserva do Brasil tem tido um "surto espantoso" Por outro lado, o acionamento da maquina de guerra norte-americana exigirá um maior suprimento de carnes, principalmente conservadas, pela America do Sul. Já vinhamos fornecendo aos Estados Unidos, antes de estalar o conflito com o Japão, Italia e Alemanha.

Em materia de transportes, a situação não promete apresentar alteração apreciavel relativamente ao que vinha sucedendo até aqui.

Na Argentina, o alastramento da febre aftosa ocasionou alta imediata dos preços, estando os novilhos para "chilled" cotados, na tradução brasileira do sistema de vendas e da moeda, em cerca de 38 mil réis por arroba, a 12 do corrente.

No Rio Grande do Sul, segundo telegrama recebido pelo Sindicato, os negocios se apresentam promissores, sendo a safra classificada antecipadamente de "otima".

São esses os esclarecimentos que o Sindicato julga de seu dever dar aos seus associados e a todos os pecuaristas.

ASSUNTOS PARA O SEGUNDO CONGRESSO PECUARIO DO BRASIL CENTRAL

A Comissão Organizadora do II Congresso Pecuario do Brasil Central, que se realizará no proximo mês de maio de 1942, na cidade de Campo Grande, Estado de Mato Grosso, já está recebendo sugestões de assuntos a serem recomendados ao conclave. Foi oficiado e telegrafado ás varias entidades de classe do centro do país, nesse sentido. Por nosso intermedio, a Comissão solicita de todas as entidades pecuaristas e demais interessados, inclusive criadores, recriadores, invernistas, comerciantes e industriais de gado, assim como tecnicos e estudiosos, que remetam sugestões á secretaria da mesma, anexa á deste Sindicato. O programa deverá ser divulgado com urgencia, já estando quasi todo elaborado. Os assuntos recomendados deverão fazer parte do folheto contendo o programa geral, que será fartamente distribuido no Brasil Central e no país inteiro".

CÊRA DE ABELHA

RIO, 3 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Com o progresso da civilização e consequente evolução industrial, cresceu sensivelmente o consumo da cera de abelha, pela sua aplicação em uma grande variedade de industrias, além da de velas. Assim, ela encontra emprego hoje em dia na manufatura de pedras para envernizar, vernizes para mobiliario, para madeira e para pintura de acabamento, papeis transparentes, pomadas, preparações de toucador, gomas de mascar, produtos alimenticios, composições adesivas, graxas para revestir e polir couros, modelagem de flores, etc. Tambem é utilizada na industria textil e na medicina.

No Brasil, desde a sua descoberta, a cera de abelha tem sido explorada tanto para a industria domestica, como para exportação.

De acôrdo com os algarismos fornecidos pela Secção de Pesquizas do Conselho Federal de Comercio Exterior, a nossa produção de cera de abelha já anda em mais de mil e cem toneladas por ano. Os principais produtores acham-se localizados no Sul do país, cabendo ao Estado de Santa Catarina 54 por cento da produção nacional, 22 por cento ao Paraná e 8,7 por cento ao Rio Grande do Sul.

O nosso país é grande exportador dessa materia prima de origem animal. Nossas vendas tendem a aumentar, embora os embarques tenham apresentado oscilações no ultimo decenio.

Os Estados Unidos constituem o principal mercado consumidor de cera de abelha, a qual lhes é remetida em maiores quantidades da Africa, visto não estarmos em condições de suprir todas as suas necessidades de consumo anual representadas por mais de dois milhões de quilos. Nos dez primeiros meses do ano em curso nossas remessas para o exterior se destinaram na totalidade ao aludido país, e somaram 653.000 quilos, no valor de 7.600 contos. Em anos anteriores, a Suiça, a Grã Bretanha, a Holanda e a União Belgo Luxemburguesa costumavam nos comprar quantidades apreciaveis desse produto. O preço medio por quilo, registado no decurso deste ano, melhorou bastante em relação aos anos anteriores, pois atingiu 11$500, contra 9$500 em 1940 e 8$200 em 1939.

JUSTIÇA DO TRABALHO

PROCESSOS EM PAUTA PARA AS AUDIENCIAS DE AMANHA

1.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente, dr. Oscar de Oliveira Carvalho. Secretario, Euzebio da Rocha Filho.

Reclamante: Geni Abrahão e Julia Zuno; reclamado: José Maluf; objeto: Edital de 1.a praça; hora marcada: 13.

* * *

Reclamante: Aparecida Marques de Oliveira; reclamado: Cia. Nitro-Quimica Brasileira; objeto: despedida injusta; hora marcada: 13,30.

* * *

Reclamante: Hermes Carneiro Braga; reclamado: Viuva Elíria do Amaral; objeto: inquerito administrativo; hora marcada: 14,30.

* * *

Reclamante: Alfredo Ferdinando Gomes Matos; reclamado: Standard Oil Company of Brasil; objeto: despedida injusta; hora marcada: 15.

2.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Thelio da Costa Monteiro, secretario: Nelson Ferreira de Souza

Reclamante: Tito de Faria; reclamado: Liceu Academico São Paulo; objeto: despedida injusta; horas: 9.

* * *

Reclamante: Estrada de Ferro Sorocabana; reclamado: Benedito Adolpho; objeto: inquerito administrativo; horas: 14.

3.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. José Verissimo Filho; secretario: dr. Mario Arantes de Morais.

Reclamante: Aurelia Pereira da Cunha; reclamado: Lab. Paulista de Biologia; horas: 12,15.

* * *

Reclamante: José Mingorance; reclamado: Maria Encarnação Fernandes; horas: 13.

* * *

Reclamante: José Pereira da Silva; reclamado: Cia Godyear do Brasil; horas: 13,50

* * *

Reclamante: Felice Ranieri; reclamado: O. Rodrigues; horas: 14,30.

* * *

Reclamante: Assunta Costa e outras; reclamado: L. Moreira e Cia.; horas: 15,10

* * *

Reclamante: Ramiro Martins de Carvalho; reclamado: José Manuel Fernandes; hóras: 16 horas.

4.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente dr. José Teixeira Penteado

Secretario: Arnaldo André Pedro

Reclamante: João Salvador; reclamado: Carmem Coteleza; assunto: indenização por despedida injusta; hora: 14,30.

* * *

Reclamante: Damazio do Carmo; reclamado: Companhia Moinho Central; assunto: indenização pos despedida injusta e salarios; hora: 15,30.

* * *

Reclamante: Leoperclo de Almeida Freire; reclamado: Leovegildo Trindade; assunto: indenização e pagamento de salarios; hora: ás 16,30.

EXPORTAÇÃO DE FUMO

RIO, 3 (Da sucursal, via Vasp) — A crise que a guerra na Europa suscitou para o fumo afetou, no Brasil, apenas o produto baiano, que contava como seus maiores consumidores paises que logo se tornaram inacessiveis à nossa exportação, como a Alemanha, a Holanda, e, em menor escala, a Dinamarca, a União Belgo Luxemburguesa e a Suécia.

A perda desses mercados teve sem duvida decisiva influencia no desequilibrio da economia fumageira.

Segundo informa a Secção de Pesquisas do Conselho Federal de Comercio Exterior, no decorrer deste ano, porem, mercê de medidas adequadas aumentaram as nossas vendas para a Suiça e Espanha, a despeito de dificuldades de toda ordem, muito principalmente de transporte.

A exportação de 15.312 toneladas, no valor de 36.555 contos, efetuada nos dez primeiros meses do ano em curso equilibra-se em volume e quasi em valor com a de identico periodo do ano passado, embora se distancie do movimento registado em 1939.

Os mercados de consumo atualmente mais importantes para o fumo do Brasil são a Argentina, a Espanha, a Suiça e o Uruguai.

Releva notar, por outro lado, o aparecimento de mercados novos, tais como os Estados Unidos, varios paises de nosso continente e algumas colonias francesas e holandesas das Antilhas. Deve-se isto ao fechamento, resultante do bloqueio naval britanico, das praças de Amsterdam, Bremen e Hamburgo, tradicionais redistribuidoras do fumo baiano a todos os consumidores mundiais.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, telegramas para os seguintes destinatarios: João Donotes, alameda Cleveland 22; Tenente Tenorio Oliveira Alves, Ipiranga, 198; dr. Luiz Ramos da Silva, rua Ana Pimentel, 10; Jacomo Rostelo, rua José Bonifacio, 88; Laurival Mendonça, avenida D. Pedro II, 809; Jorge Elias Neto, rua Camomil, 183; Miguel Savieli, rua Asdrubal Nascimento, 449; Tonico Edith Filhos, Fradique Coutinho, 603, 606; prof. dr. Flaminio Favero, avenida Paulista, 433; Jacomo Zardeto, alameda B. Piracicaba, 24; Anita, rua Dr. Freire, 50; dr. André, Benjamin Constant, 171; Alberto Leonardi e senhora, rua Maria Figueiredo, 606; Cecilia Brotero, avenida Luiz Antonio; Joviano Camargo e exma. familia, avenida Angelica, 6; Benedito Galvão, rua Duarte Azevedo, 4102; José Schiliro, rua 24 de Maio, 139; Clara Satin, rua São Geraldo, 35; Strobel; Adriano familia, Siqueira Bueno, 90; Arnaldo Sodiro, General Ozorio, 65; Antonio Borba rua Silveira Martins, 247; José Alberico, rua Domingos Morais, 16; Gamo; Flaminio Cruz, Entrada Piscina, 2; Celia Guimarães, rua Cardial Arcoverde, 208; Jael Assumpção avenida Aclimação, 856; Joaquim Ferreira, rua Monsenhor Andrade, 457; José Zarzur, 25 de Março, 683; Familia Menegon, rua Padre Lima, 5; Leda Mansoni, avenida São João, 1960, 9 ao 32; Antoninha Guedes, rua Major Diogo, 816; Josefina, rua Muller, 235; João Fraissat, avenida Agua Branca, 212; senhorita Simone Conder, rua Marconi, 87; Abraim Hadad, rua São Carlos do Pinhal, 30; Luiz Penteado Camargo, Veiga Filho n. 349.

INSTITUTO CULTURAL DO URUGUAI

ESCOLA DE EDUCAÇÃO INTEGRAL FEMININA

Comunicam-nos:

"Noticias recentes chegadas de Montevidéu, informaram a designação da nossa patricia Fanny Luiza Dupré para exercer as funções de correspondente honoraria em todo o Brasil, deste Instituto. A indicação para o desempenho dessa missão, foi apresentada pelo dr. Inacio Soria Gowland, fundador e membro honorario dos Institutos Culturais: Argentino, Brasileiro, Chileno, Peruano e Boliviano — Uruguaios, tendo sido aceita com grande simpatia.

Funda-se o Instituto Cultural do Urugual com o proposito de pugnar, por meio de cursos rapidos e intensivos, pela elevação cultural da mulher não só nas atividades caseiras mas, tambem, como colaboradora direta do do homem, preparando-a para o desempenho de diversos cargos.

Na parte referente ao preparo da mulher para o lar, se iniciará um curso especial denominado "Ação Maternal", que abrangerá as seguintes cadeiras: Anatomia humana — Generalidades de sexologia e eugenia — Maternologia — Higiene mental da criança — Medicina social curativa e preventiva — Dietetica — Arte culinaria e Laboratorio. Este curso terá a duração de um ano.

Entre outros, contará o Instituto Cultural do Uruguai, com um curso de "Bio-sexotipologia" que preparará a mulher para a chefia de diversas atividades em fabricas, laboratorios, etc. encontrando-se, aptas, ainda, para a colaboração direta com o Ministerio da Saude Publica — Ministerio Nacional do Trabalho — Ministerio de Industria e Institutos de Previdencia Social. A duração deste curso será de dois anos.

Continua desse modo o Urugai, batalhando incansavel no preparo das gerações futuras, que dependem, grandemente, da mulher de hoje".

IDENTIFICAÇÃO DE ESTRANGEIROS

Estão sendo chamados, no Serviço de Identificação, os estrangeiros portadores dos talões verdes, abaixo numerados: — dia 5, segunda-feira, das 7 ás 9 horas, de 117.301 a 117.500; dia 6, terça-feira, das 7 ás 9 horas, de 117.501 a 117.700; dia 7, quarta-feira, das 7 ás 9 horas de 117.701 a 117.900; dia 8, quinta-feira, das 7 ás 9 horas, de 117.901 a 118.100; dia 9, sexta-feira, das 7 ás 9 horas, de 118.101 a 118.300; dia 10, sabado, das 14 ás 15 horas, de 118.301 a 118.400.

CULTO EVANGELICO

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE

(Rua 24 de Maio, 231)

Escola Dominical ás 9,45. Culto e prégação do Evangelho ás 11 e ás 20 horas. Pela manhã, prégará o pastor da igreja, rev. Jorge Bertolaso Stela, e a noite, o rev. Alfredo Borges Teixeira. A Santa Ceia, será celebrada no culto da manhã.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE

(Rua Joli, 498)

Escola Dominical ás 10 horas. Culto e prégação do Evangelho ás 11,30 e ás 20 horas, devendo falar o pastor da igreja, rev. dr. Sete Ferraz. A Santa Ceia, será celebrada no culto da noite.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE

(Travessa Benta Pereira, 4)

Escola Dominical ás 10 horas. Culto e prégação do Evangelho ás 11,30 e ás 20 horas, devendo falar o pastor da igreja, rev. Roldão Trindade Avila.

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: — Alemã, rua Libero Badaró, 318; Morse, rua São Bento, 50.

BRAZ — MOO'CA — Rossi, rua Bresser, 2.312; Redorat, rua Hipodromo, 336; Cantor, avenida Rangel Pestana, 2.258; Melo, av. Celso Garcia, 220; Cruzeiro do Sul, rua Visconde de Parnaiba, 2.526; Tiradentes, rua 21 de Abril, 1.106; Etnéa, av. Celso Garcia, 816; Chavantes, rua Chavantes, 249; Caldas Ltda., rua Almirante Brasil 165 Italiana, rua Benjamim de Oliveira, 122; Baalle, rua da Moóca 1.154; Frei Galvão, rua Piratininga, 730; S. José do Braz, rua Bresser, 769.

ORIENTE — CANINDE — PARI: — Galeno, rua Oriente, 164; Bandeirante, av. Vautier 626; Oriente, rua Oriente, 627; S. Miguel, rua João Boemer, 650; Sta. Clara, rua Santa Clara, 395; S. Caetano, rua Bresser, 166; S. Pedro do Pari, rua João Boemer, 1.216; Sto. Antonio do Pari, praça Pedro Bento, 166.

LUZ — STA. IFIGENIA — Aurora, rua Sta. Ifigenia 299; Landell rua Brig. Tobias, 785; Anhanguera, rua Duque de Caxias, 82; General Osorio, rua General Osorio, 26; Central da Luz, rua Conceição, 79.

PARAISO-VILA MARIANA: — Paraiso, praça Osvaldo Cruz, 39; Santa Sofia, rua Afonso de Freitas, 29; Fé, rua Domingos de Morais, 87; Moura, av. Conselheiro Rodrigues Alves, 203; Volta rua Domingos de Morais, 1550.

LUZ — S. CAETANO — A Medicinal, av. Tiradentes, 1546; Tibiriçá, av. do Estado 1.153; Sta. Cantareira, rua da Cantareira 76; Espirito Santo rua João Teodoro, 586; Urania, rua São Caetano, 720.

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO — BELA VISTA: — Nacional av. Brigadeiro Luiz Antonio, 1.645; Sto. Antonio, rua S. Francisco, 29; S. Nicolau rua Cons. Ramalho, 430; Metropole, rua Abolição 357; Salva-Vidas, rua dr. Alvaro de Carvalho, 272; Real rua Manuel Dutra, 469; N. S. de Lourdes rua Conselheiro Carrão 321.

STA. CECILIA — CAMPOS ELISEOS — PERDIZES: Palmeiras, rua das Palmeiras, 437; S. Geraldo, largo Padre Pericles, 75; Bugre, rua Barra Funda, 598; Nova, rua das Palmeiras 127; Coração de Jesus, al. Barão de Piracicaba 367; Nothman, rua Carvalho de Mendonça 20; S. Lourenço, al. Barão de Limeira 572; Borel, rua Souza Lima 74; Sto. Antonio de Padua, rua Turiassu 1.100. Butantan, rua Cardoso de Almeida 764; Maria Imaculada, rua Souza Lima; Jaguaribe rua Martins Francisco, n. 558.

JARDIM PAULISTA — Pamplona, rua Pamplona, 983; Paiva rua José Maria Lisboa, 249; Columbus, av. Brig. Luiz Antonio, 3.126; Casa Branca alam. Casa Branca, 627.

JARDIM AMERICA — Jardim Europa, rua Augusta, 3005; São Paulo, rua Augusta, 2257.

LIBERDADE — GLORIA: — Iris, rua 11 de Agosto 345; Lange, rua Vergueiro, 64; S. Francisco, rua dos Estudantes, 424; Aclimação, rua Bueno de Andrade, 574; Capitolio, rua da Gloria 790; Sto. Agostinho, rua José Getulio 481; Pontual, rua Bueno de Andrade, 66.

CERQUEIRA CESAR: — Sabbag, rua Teodoro Sampaio 474; Di Franco (filial), rua Teodoro Sampaio 918; Sta. Catarina, rua Con. Eugenio Leite 733; Sta. Helena, rua Theodoro Sampaio 1.893.

ANHANGABAU': — Esfinge, rua Anhangabaú' 527.

BOM RETIRO: — Italo-Paulista, rua dos Italianos, 840; Ribeiro de Lima, rua Ribeiro de Lima 614; Bom Retiro, rua Areal, 58; Passerini rua Silva Pinto 263; Vilela, rua Barra Tibagy, 789; Jaraguá, rua Jaraguá, 567.

VILA BUARQUE — CONSOLAÇAO: — Arouche, rua Jaguaribe 11; Sta. Elena, rua Canuto Saraiva, 109; Bacelar, rua Consolação, 2.012; Consolação, rua Consolação, 1.349; Fleury, rua do Arouche, 163; Franco, rua Major Sertorio, 381; Flavius, rua Augusta, 634.

SANTANA — Orleans, rua Voluntarios da Patria 1600; Sta. Lucia, rua Voluntarios da Patria 2214; Voluntario da Patria, rua Voluntarios da Patria 2014.

IPIRANGA: — Bom Pastor, rua Silva Bueno 327; Rui Barbosa, rua Bom Pastor, 1.496; Sta. Tereza, rua Silva Bueno 1835; Tabor, rua Bom Pastor, 4.

VILA MONUMENTO — Vilas Boas, praça Jequitai, 8; Amadeu, av. Zelma, 49.

VILA DEODORO — ALTO DO CAMBUCI Deodoro, rua Teodureto Souto, 373; Mesquita, av. Lins de Vasconcelo, 805.

SAUDE — N. S. da Saude, rua Domingos de Morais, 2668.

PENHA — Popular, rua da Penha, 88; Sampaio rua da Penha, 164; Santana, Estrada de São Miguel, 48.

BELEM-BELEMZINHO — Belemzinho, av. Celso Garcia, 1826; Tupinambá, rua Silva Bueno, 438; Hospital do Braz, av. Celso Garcia 2480.

VILA POMPEIA — Vera Cruz, av. Pompeia, 950; Santa Candida, rua Desembargador Vale, 581.

PINHEIROS — N. S. do Monte Serrate, rua Butantan, 63-A; Paes Leme, rua Cardeal Arcoverde, 2762; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 165-A.

LAPA — Berardinell, rua 12 de Outubro, 11; Margarida rua 12 de Outubro, 190-A; Ipojuca, rua Toneleros, 66.

PUBLICAÇÕES

"REVISTA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE QUIMICA"

Numero 3 de setembro. Direção de Osvaldo Costa. Publica trabalhos dos seguintes colaboradores: Oscar Ribeiro, Antenor Machado, Alcides Jardim, J. Sampaio Fernandes, Heloisa Rodrigues Vieira.

BANCO FRANCÊS E ITALIANO

Relatorio do Conselho Administrativo, relativo ao ano de 1940.

"SUPLEMENTO ESTATISTICO"

Numero 120, de 15 de novembro. Publica muitas estatisticas sobre o movimento do comercio do café.

"A GRA BRETANHA DE HOJE"

Numeros 42 e 43, de setembro. Boletins de propaganda inglesa.

"IAPETC"

Numeros 13 e 14, de outubro-dezembro, de 1941. Orgão dos funcionarios do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas. Revista de colaboração variada, ilustrada com bons clichés.

"GAZETA CLINICA"

Numero 12, de dezembro. Publicação medica paulista, sob a direção de Mendes de Castro.

"O OBSERVADOR"

Economico e Financeiro. Numero 71, de dezembro. Publica boa colaboração sobre assuntos economicos e financeiros ilustrados com varios clichês. Direção de Valentim F. Bouças.

A "Semana Universal da Oração" na Inglaterra

LONDRES, 3 (R.) — A semana universal de oração começará a ser observada a partir de amanhã, domingo, quando, ás 16,45 (BST) será feita uma alocução pelo radio, sobre o assunto, nos programas internos e ultramarinos.

Na segunda-feira, á tarde, o prefeito da cidade de Londres assistirá ao culto da igreja de Santa Maria de Woolnoth, nas proximidades da Mansion House, quando será lida uma prédica pelo proprio prefeito.

Por toda a semana, serão realizados, diariamente, á tarde, cultos especiais nos distritos centrais desta metropole, organizados pela Aliança Evangelica Mundial.

Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo

DIRETORIA DO MONTE DE SOCORRO

Relação dos contratos que serão pagos amanhã, das 13 ás 15 horas, na Caixa do Monte de Socorro do Estado:

41.928 — 42.011 — 42.023 — 42.178
42.244 — 42.245 — 42.246 — 42.247
42.249 — 42.250 — 42.251 — 42.242
42.253 — 42.254 — 42.255 — 42.256

Os mutuarios, quando sofrerem remoção, deverão fazer ciente ao Monte de Socorro, evitando assim os juros de móra a serem cobrados de seus contratos de emprestimos.

Relação dos contratos que se encontram na Caixa para pagamento:

41.351 — 41.352 — 41.766 — 41.776
41.940 — 42.053 — 42.111 — 42.115
42.119 — 42.120 — 42.143 — 42.147
42.159 — 42.172 — 42.185 — 42.188
42.189 — 42.195 — 42.201 — 42.205
42.207 — 42.208 — 42.209 — 42.219
42.232 — 42.223 — 42.225 — 42.233
42.234 — 42.236 — 42.238 — 42.241

CONTRATOS EM EXIGENCIA

42.248 — Provar o desconto de novembro de 1941.

PROCESSO DE RESTITUIÇÃO

Encontram-se na Caixa para pagamento, os seguintes: Do Monte de Socorro — 1.595 — 1.651 — 1.779 — 1.782 — 1.788 1.816 — 1.817 — 1.825 — 1.830; da Secretaria da Educação — 58.834.

Despachos ferroviarios

NOVO MODELO DE NOTAS DE EXPEDIÇÃO — UM COMUNICADO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE S. PAULO

Aos seus associados, a Associação Comercial de São Paulo expediu o seguinte comunicado: "Senhores associados — Conforme constou do nosso comunicado n. XXXIX, de 5 de dezembro ultimo, esta Associação oficiou á Comissão de Tarifas e Transportes, das Estradas de Ferro de São Paulo, solicitando um prazo, até 30 de junho de 1942, dentro do qual fossem aproveitados os impressos de notas de expedição que obedecem ao modelo até agora adotado.

Solucionando favoravelmente o pedido, dirigiu aquela Comissão a esta entidade, em data de 31 de dezembro do ano findo, o seguinte oficio: "Ilmo. sr. dr. Osvaldo Reis de Magalhães — Dd. presidente em exercicio ,da Associação Comercial de São Paulo — Capital — Respondendo ao prezado oficio de v. s., datado de 5 do corrente, tenho a satisfação de comunicar-lhe que esta Comissão, em sua ultima reunião, resolveu prorrogar a validade das atuais "Notas de expedição" até 30 de junho de 1942, devendo, portanto, o novo modelo entrar em vigor a partir do 1.o de julho desse ano.

Sirvo-me da oportunidade para apresentar a v. s. protestos de elevada estima e apreço. — Atenciosas saudações. (a.) N. Alayon, secretario".

A decisão acima, da Comissão de Tarifas e Transportes, visa — conforme sugeriu esta Associação —, atender ao pedido de embarcadores que possuem ainda "stocks" de antigas formulas. Prorrogada a validade dessas formulas, esta Associação julga oportuno recomendar aos seus associados, aos industriais e comerciantes em geral, que adotem quanto antes o novo modelo de Notas de Expedição, o qual se acha á sua disposição no Departamento Legal. — Cordiais saudações. — A Diretoria".

ESPORTES

AO CORRER DA PENA...

SALATIEL CAMPOS

EXPRESSIVO REGISTO

No terreno das "comparações absurdas", tão usuais nestes tempos que correm, bem se poderia perguntar nos "tests" de concursos: "Em que se parecem o jornalista e a máquina fotografica?".

Ambos focalizam os instantes da vida. A máquina, no seu aspecto mudo, a expressão ótica do conjunto momentaneo. O jornalista, a visão espiritual do instante, em todas as modalidades do espirito humano.

Não fosse essa obrigação do caleidoscopio sacerdotal do jornalismo, certamente não teriamos interrompido o descanso forçado a que a ótica nos obrigou neste periodo movimentado, quando se engastam nas contas dos séculos as contas luminosas dos anos, um que se vai, outro que chega, como um colar eterno cujas duas extremidades nem se sabe ao certo onde se encontram.

Mas, a expressão da beleza do gesto e a ruidosa alegria que se expandiu de todos os corações vieram tirar-me desse mutismo que talvez já esteja intrigando os meus leitores deste alto de coluna diária.

Como preciosa dádiva de Natal, premio de um comportamento consciente e produtivo, no sapato lustroso do futebol paulista, remoçado perenemente pelas novas forças em caminho de um ápice progressista, na noite bucólica de Natal, Papai Noel deixou, enfeixado cor-de-rosamente entre flores e perfumes, um pergaminho sonhado e desejado, em cujas letras de ouro se liam os dizeres que atestavam uma superioridade inconteste do nosso futebol.

Pois esse titulo de CAMPEÃO não poderia deixar de ser festejado com a mais franca alegria, agora que retornava, mais uma vez, a São Paulo, que o detem, de fato e de direito, por mais de 25 anos de fecunda atividade.

Uma noite, ha poucos dias, convocado como membro que fôra da delegação oficial bandeirante ao magno certame nos jogos do Rio, compareci a um ágape. Muita gente em torno de uma meza, ao som de alegre conjunto musical e diante de olhares curiosos e meigos de garrulas pequenas.

E durante muito tempo, embora a movimentação pairadora dos convivas, não podia atinar um gesto isolado daquele festim. Devia, forçosamente, haver, encastelado nos disfarces do ambiente, o espirito esportivo de algum refugiado do esporte.

Justamente, ao final do ágape, quando os pratos se esvasiaram, o estomago satisfeito e o cerebro sempre alegre, porque o esporte infunde em todos a alegria de viver, é que se descobriu o autor da festiva reunião de homenagem a quantos trabalharam para a conquista do titulo máximo do futebol brasileiro.

E, uma vez mais, os fatos vieram convencer-nos de que a vida do esporte, por mais agitada que ela nos tenha sido, quando apressos, mais nos sentimos fascinados pelas suas jornadas, emocionados pelas suas conquistas.

O ágape, em si, fôra apenas um motivo de exteriorização da alegria de um velho esportista, que dedicara uma parte de sua existencia à vida de nosso futebol. Era a satisfação espiritual daquela soberba "conquista que despertara no veterano Duilio Ranieri, da desaparecida Associação Atletica Barra Funda, as cordas emocionais de um temperamento esportivo.

Por isso, aquela reunião do "Café Tiradentes", a despeito da excelencia do prato oferecido, — a popular e apreciada "pizza", e do vinho delicioso que São Paulo já produz, foi para nós a consagração emotiva do espirito esportivo, que reune festivamente os homens, na mais cordial e benéfica harmonia.

São Paulo e America, do Rio, defrontam-se hoje, novamente, no estadio do Pacaembú

TAL COMO NO PRIMEIRO CONFRONTO REALIZADO, A LUTA DE HOJE APRESENTA OS ANTAGONISTAS EM IGUALDADE DE CONDIÇÕES — O PRIMEIRO COMPROMISSO DO TRICOLOR EM 1942... — PROVIDENCIAS DO S. PAULO

Um novo encontro amistoso será realizado, hoje, nesta capital, entre as equipes do America, do Rio de Janeiro, e do S. Paulo, vice-campeão paulista de 1941. A partida recentemente realizada entre esses adversarios, pouco antes de encerrar-se o ano, tal como era previsto, teve um transcorrer equilibrado e findou-se com um empate de 1 ponto. Esse resultado, muito embora não represente um revés, é sob certo aspecto pouco abonador para a equipe são-paulina, uma vez que ela detem, entre os clubes que disputam o nosso certame principal, o segundo posto, coisa que exige sempre "performances" melhores de seus integrantes.

Não se encontrando nas posições mais avançadas do certame carioca, o America póde-se gabar de ter empatado com o vice-campeão paulista, enquanto o "onze" tricolor não estará, certamente, satisfeito em ter obtido um resultado igual.

O prelio que hoje se trava no Estadio Municipal, dando uma nova "chance" para os dois adversarios, é para o S. Paulo de maior importancia que o primeiro, pois já agora se trata da sua primeira exibição em 1942, quando pretende iniciar as suas atividades, como se diz, com o pé direito...

A verdade é que si não empenhar os seus melhores esforços, o quadro do S. Paulo estará correndo o risco de ver perdida a oportunidade de um inicio promissor neste ano, pois, não obstante tenha sido vencido em Santos, o America entrará em campo, pelo menos, com as mesmas possibilidades de exito reveladas no decorrer da primeira partida.

A luta, tal como a primeira, é apresentada como provavelmente equilibrada, sabendo-se, porem, que os adeptos tricolores estão mais confiantes na produção do seu conjunto. Efetivamente, todos desejam que o S. Paulo obtenha uma vitoria significativa, que venha, contra o America, reafirmar a sua excelente posição de vice-campeão da terra bandeirante.

Nestas condições, espera-se que o novo amistoso desta tarde no Pacaembú consiga satisfazer aqueles aficionados que tiverem ensejo de assisti-lo.

PROVIDENCIAS DO S. PAULO

A proposito da partida de hoje à tarde, no Estadio Municipal, o São Paulo tomou as seguintes providencias:

SOCIOS — Os socios terão livre ingresso, mediante a apresentação da carteira social acompanhada do recibo do corrente mês ou anuidade. Os cobradores estarão à disposição na av. Pacaembú, ao lado do portão 4.

PREÇOS — Vigorarão os seguintes preços: cadeiras numeradas: grupo II — 20$000; grupos I e III, 15$000. — Arquibancada: cavalheiros, 5$; senhoras menores e militares, 2$. — Geral: cavalheiros, 3$; senhoras menores e militares, 1$000.

VENDA DE NUMERADAS — As cadeiras numeradas estarão a venda hoje, no Estadio, a partir das 15 horas.

PROIBIDO O INGRESSO DE MENORES DE 5 ANOS — De acordo com a portaria do M. Juiz de Menores, é proibida a entrada de menores de 5 anos nos jogos de futebol, mesmo acompanhados.

HORARIOS: — O jogo São Paulo x America terá inicio ás 17 horas em ponto. Não será realizada preliminar, em virtude da determinação da Diretoria de Esportes, que proibe até o dia 15 do corrente, qualquer jogo antes da hora acima referida. Os portões do Estadio serão abertos ao publico ás 15 horas.

O torneio de tiro de hoje no "stand" do Jardim Itaberaba

DO PROGRAMA CONSTA UMA IMPORTANTE PROVA COM MEDALHAS E VARIOS PREMIOS EM ESPECIE PARA OS MELHORES CLASSIFICADOS

De acordo com o convenio assinado recentemente entre as duas maiores agremiações propugnadoras do esporte do tiro em nossa cidade, caberá hoje ao veterano Clube de Caça e Tiro promover, em seu aprasivel e pitoresco estande do Jardim Itaberaba um torneio fadado a integral sucesso.

A direção de tiro do clube de Caça e Tiro tem tomado todas as providencias para que a tarde esportiva seja modelar em seus minimos detalhes. Sendo esta a unica competição oficial da tarde, é de crer que um numeroso contingente de atiradores se inscreva e que tambem uma assistencia selecta compareça para incentivar os concorrentes.

O programa consta do seguinte:

A's 13 horas — Inscrição, sorteio da ordem de chamada e um pombo de ????

A's 13,30 horas — Inicio da prova assim regulamentada. 10 pombos — distancia Federal Limitada a 30 metros — Dois zeros eliminam.

A lista geral dos premios instituidos é a seguinte. Ao vencedor, rica medalha de ouro e prata e um conto de réis; ao segundo, artistica medalha de prata e seiscentos mil réis; ao terceiro, medalha de bronze e quatrocentos mil réis; ao quarto, trezentos mil réis; ao quinto, duzentos e cincoenta mil réis; ao sexto; setimo e oitavo, cento e cincoenta mil réis.

Inscrição, cem mil réis.

Em vigor o regulamento da Federação Brasileira de Tiro.

Os retardatarios poderão inscrever-se até o final do 4.o turno.

Assembléa Geral Ordinaria

De acordo com os estatutos em vigor, a diretoria do Clube de Caça e Tiro marcou para o dia 16 do corrente ás 20 horas, na séde social, a realização da Assembléa Geral Ordinaria, que constará da seguinte ordem do dia: leitura e aprovação do relatorio financeiro e balanço do clube; eleição da nova diretoria, do conselho fiscal e da comissão de sindicancia; transmissão de cargos; varias.

Em se tratando de uma assembléa da importancia para a vida do clube, a diretoria pede o comparecimento de todos os srs. associados.

Campeonato da Sub-Liga Esportiva "Riachuelo"

A NONA RODADA DO RETURNO MARCADO PARA HOJE — CAMPOS, JUIZES E REPRESENTANTES ESCALADOS

Em disputa da nona rodada do returno da Sub-Liga Esportiva "Riachuelo", serão efetuados, na tarde de hoje, mais seis otimos encontros. Os campos, juizes e representantes escalados são os seguintes:

E. C. Tucuruvi x C. A. Parada Inglesa — Campo do primeiro. Juizes do Vila Faria e rep. do Vila Ede:

E. C. Vila Faria x A. A. Bandeirantes — Campo do primeiro. Juizes do Guapira e rep. do Jaçanã:

S. C. Corintians de Vila Isolina x A. A. Guapira — Campo do primeiro. Juizes do Bandeirantes e rep. do Vila Harding:

A. A. Jaçanã x Vila Harding F. C. — Campo do primeiro. Juizes do Parada Inglesa e rep. do E. C. Tucuruvi:

C. A. Tucuruvi x Paulicéia F. C. — Campo do primeiro. Juizes do Silvicultura e rep. do Tremembé:

E. C. Silvicultura x E. C. Vila Ede — Campo do primeiro. Juizes do Corintians e rep. do C. A. Tucuruvi:

Jogos amistosos — C. A. Vila Mazzei x E. C. Internacional da Parada Inglesa — Campo do primeiro.

Extra Tucuruvi x Extra Flor da Mocidade — pela manhã, no campo do primeiro; Extra Vila Mazzei x Extra Juventude Brasileira, pela manhã, no campo do Vila. Para esses jogos, a diretoria da entidade solicita o comparecimento dos juizes e representantes escalados, nos lugares designados, 15 minutos antes do inicio das preliminares.

— Na séde social do C. A. Tucuruvi, realizam-se todas as terças e sextas-feiras, das 20,30 horas em diante, as reuniões dos representantes e diretoria.

Coisas do tenis...

CAMPEONATO INTERNO DE TENIS DO ESPERIA

Em prosseguimento do campeonato interno de tenis, a direção do Esperia escalou os seguintes jogos para hoje:

Ás 8 horas: — José Andreotti-Inacio Tatulli x Manuel G. Sica-Jacomo Quarto; Joaquim Souza-Arnaldo Tocchini x N. Russo Neto-Antonio Paolillo.

Ás 9 horas: — V. Pancera-O. Ferraz do Amaral x Moacir Cunha-José Reisner; Egle Barreto-Vicente Napoli x Yana Smith-A. Rabelo da Silva.

Ás 16 horas: — Amelia Lorenzetti-A. Nicolaides x Lola Ellemborg-Roberto Ellemborg; Egle Barreto-Virginio Pancera x Adelaide Sposato-Angelino Biancalana.

Resoluções da F. P. N.

A Federação Paulista de Natação, em sua ultima reunião, realizada dia 29 de dezembro de 1941, resolveu o seguinte:

1) — Convidar o sr. Hugo Carboni Sobrinho, para exercer o cargo de diretor de Polo Aquatico.

2) — Oficiar ao C. R. Tietê-São Paulo transcrevendo o relatorio do arbitro do jogo realizado dia 4-12-41 na piscina do Clube Esperia, pedindo providencias sobre o sr. Olavo Barra, desde que já foi punido varias vezes pela Federação.

3) — Oficiar ao sr. Decio Colonelli, jogador de polo aquatico do Clube Esperia, advertindo-o por incidente havido no dia 20 p. passado com o sr. Wilson de Souza, do C. R. Tietê-São Paulo.

4) — Idem, idem, ao sr. Wilson de Souza.

Sub-Liga Esportiva de Santana

LAUSANE PAULISTA x C. E. INTERNACIONAL

No campo do Voluntarios, realiza-se hoje, à tarde, o encontro de desempate de colocação, entre os 2.os quadros, do Lausane Paulista F. C. e do C. E. Internacional.

O vencedor deste encontro enfrentará, domingo proximo, o Centro da Corôa F. C., afim de decidir definitivamente a classificação de vice-campeão dos 2.os quadros do campeonato de 1941.

Autoridades escaladas pela Sub-Liga: Juiz: Leonardo Borba.

Representante: tenente José do Rego Lira.

A. A. Guanabara vs. Minas Gerais F. C.

Hoje à tarde, a A. A. Guanabara medirá forças com os conjuntos do Minas Gerais F. C. Para esse encontro o diretor geral de Esportes do Guanabara solicita, por nosso intermedio, o pontual comparecimento de todos os seus elementos à hora do costume, no campo do Minas Gerais, à rua Almeida Lima.

II Torneio Aberto de Polo-Aquatico

A Federação Paulista de Natação, após um curto periodo de descanso devido ás festas, prosseguirá com as suas atividades, dando andamento ao seu II Torneio Aberto de Polo Aquatico, com a realização de uma partida entre os "vermelhinhos", ou seja:

Tietê "A" x Tietê "B"

Juiz: Ari Pereira Matos.

Cronometrista — Julio Teixeira.

Anotador — Aquiles Roberti.

Representante da Federação: Hugo Carboni Sobrinho.

Essa partida será realizada na piscina do C. R. Tietê-São Paulo e será iniciada ás 20,30 horas.

Os esportes universitarios do Brasil

Entre a 1.ª e a 2.ª Olimpiada Universitaria, os Jogos Universitarios de Minas Gerais — Concorreram a esse certame vinte escolas superiores do país — Os resultados verificados — Varias

Estavam os circulos universitarios nacionais cuidando das possibilidades de nova Olimpiada, quando surgiu mais uma oportunidade para essa reunião esportiva entre os nossos estudantes, no entanto, sem a amplitude de uma olimpiada, em consequencia, talvez, da escassez de tempo e local mais amplo para as provas variadas do certame.

Essa competição teve, então, outro nome, embora se parecesse bem como jogos olimpicos.

Em julho de 1938, por ocasião da Exposição Pecuaria de Belo Horizonte, a Federação Universitaria Mineira de Esportes organizou sob o patrocinio do governo do seu Estado, os Jogos Universitarios de Minas Gerais, nos quais se inscreveram 20 (vinte) escolas nacionais:

São Paulo

Faculdade de Direito, Faculdade de Medicina, Faculdade de Ciencias Economicas, Escola Politecnica, Escola de Engenharia Mackenzie, Escola Paulista de Medicina, Escola Superior de Educação Fisica, Escola de Policia.

Minas Gerais

Faculdade Nacional de Direito, Ins. Medicina, Faculdade de Farmacia e Odontologia, Escola de Engenharia, Instituto Politecnico, Academia Mineira de Comercio, Escola de Agricultura de Viçosa, Instituto Granbery de Juiz de Fóra, Academia de Comercio de Juiz de Fóra, Instituto Gamon de Juiz de Fóra.

Distrito Federal

Faculdad eNacional de Direito, Instituto La Fayette.

Foram disputados os seguintes desportos: atletismo, bola ao cesto, futebol, natação, volelbol e tenis.

RESULTADOS

Atletismo

Concorrentes — São Paulo: Faculdade de Direito, Faculdade de Medicina, Escola Politecnica, Escola Paulista de Medicina, Escola Superior de Educação Fisica, Escola de Policia, Faculdade de Ciencias Economicas.

Minas Gerais: — Faculdade de Direito, Faculdade de Medicina, Escola de Engenharia, Instituto Politecnico, Faculdade de Farmacia e Odontologia, Academia Mineira de Comercio, Escola Superior de Agricultura de Viçosa, Instituto Gamon de Lavras.

PROVAS

10 metros rasos — Final

José Carlos F. Ferraz — Politecnica, S. Paulo, 10" 7|10 .. .. .. 1.o
Eduardo Alvarenga, Pol. S. Paulo 2.o
Aluizio Solino, Agric., Viçosa .. 3.o
P. Balma Carvalho, Polit., S. P. 4.o
José C. Castro Melo, Dir., S. P. 5.o
Frontino Guimarães, Pol, S. Paulo 6.o

200 metros rasos — Final

José Carlos F. Ferraz — Politecnica — S. Paulo — 22" 8|10 1.o
Aluizio Solino, Agric., Viçosa .. 2.o
José C. Castro Melo, Dir., S. P. 3.o
Eduardo Alvarenga, Polit., S. P. 4.o
Silvio Melo Silva, Direito, S. P. 5.o
Alfredo Saad, Polit., S. Paulo .. 6.o

400 metros rasos — Final

Aluizio Queiroz Teles — Educação Fisica — S. Paulo — 53" 3|10 1.o
Pedro Gherardi, Med., S. Paulo 2.o
Alfredo Saad, Polit., S. Paulo .. 3.o
João Vecchiatti, Polit., S. Paulo 4.o
Frontino Guimarães, Pol., S. Paulo 5.o
Haroldo Magano, Direito, S. Paulo 6.o

800 metros rasos

Henrique Garcia — Direito — S. Paulo — 2' 10" 1.o
Milton Nogueira, Polt., S. Paulo 2.o
A. Lisboa, Gamon, Lavras 3.o
Haroldo Magano, Dir., S. Paulo 4.o
Walter Acosta — Agric., Viçosa 5.o
Jorge Camargo, Direito, S. Paulo 6.o

1.500 metros

Henrique Garcia, Direito — São Paulo — 4'38" 2|10 .. .. 1.o
Jorge Camargo, Dir., S. Paulo 2.o
Milton Nogueira, Polit., S. Paulo 3.o
Walter Acosta, Agric., Viçosa .. 4.o
Haroldo Magano, Dir., S. Paulo 5.o
Antonio Lisboa, Comercio, Minas 6.o

3.000 metros

Henrique Garcia — Direito — S. Paulo — 10' 14" 0|10 .. .. .. 1.o
A. Lisboa, Gamon, Lavras 2.o
Jorge Camargo, Direito, S. Paulo 3.o
Antonio Lisboa, Comercio, Minas 4.o
Vitor Carrieri, Direito, S. Paulo 5.o
Paulo Vialet, Engenharia, Minas 6.o

110 metros com barreiras (baixas) — Final

José Candido — Agricultura — Viçosa — 15" 1.o
Salim Helou, Policia, São Paulo 2.o
Nestor Tavares, Direito, S. Paulo 3.o
Luiz Pais Leme Agric., Viçosa 4.o
Osvaldo Doria, Direito, S. Paulo 5.o
Antonio Nogueira Filho, Dir. S. P. 6.o

400 metros com barreiras

José Candido, — Agricultura — Viçosa — 1' 2" 3|10 .. .. 1.o
Antonio Nogueira Filho, Dir., S. P. 2.o
Cid Navajas — Direito, S. Paulo 3.o
Maury Julião — Polit., S. Paulo 5.o
José Taliberti — Med., S. Paulo 6.o

Revesamento 4x100 metros rasos

Turma da Politecnica de S. Paulo — 45" 8|10 — (P. Balma, Jordão Vecchiatti, Eduardo Alvarenga e José Ferraz) 1.o
Turma da Agricultura de Viçosa — (Solino, Acosta, Cintra e José Candido) 2.o
Turma de Direito de S. Paulo — (Silveira, Melo, Navajas e Nestor) 3.o
Turma da Medicina de S. Paulo — (Guedes, Mozart, Pini e Gherardi) 4.o

Revesamento 4x400 metros rasos

Turma de Direito, S. Paulo, 3'37" (Magano, Nestor, Cid, Silvio) — 3' 47" 1.o
Turma da Politecnica de S. Paulo — (Milton, Alvarenga, Jordão e Saad) 2.o
Turma da Agricultura de Viçosa — (Cintra, Acosta, Anibal e José Candido) 3.o
Turma da Medicina de S. Paulo — (Mozart, Guedes, Pinj e Gherardi) 4.o

Salto em altura

Aluizio Queiroz Teles — Educação Fisica — S. Paulo, 1m.75 .. .. 1.o
Osvaldo Doria, D., S. P., 1m.650 2.o
Silvio Becker, Polt., S. P., 1m.650 3.o
P. Balma Carvalho, Polit., S. P. — 1m.650 .. .. 4.o
Herman Nilwert, Ag., V., 1m.650 5.o
Luiz P. Leme, Ag., V., 1m.650 .. 6.o

Salto com vara

Luiz Taliberti, D., S. P., 3m.700 1.o
Osvaldo Doria, D., S. P., 3m.600 2.o
Herman Nilwerth, Ag., V., 3m.300 3.o
Roberto Taliberti, M., S. P., 3m.200 4.o
José Taliberti, M., S. P., 3m.100 5.o
Frederico Gaspari, P., S. P., 2m. 6.o

Salto extensão

Teodoro Balma, P., S. P., 6m.420 1.o
José Candido, Ag., V., 6m.240 .. 2.o
José C. Vieira, D., S. P., 6m.225 3.o
Antonio N. Filho, D., S. P., 6m.080 4.o
Pedro Gherardi, M., S. P., 6m.060 5.o
Paulo Silveira, D., S. P., 5m.940 6.o

Arremesso do peso

José Candido, A., V., 13m.010 .. 1.o
Osvaldo S. Dias, D., S. P., 11m.450 2o
Paulo Mascarenhas, P., S.P., 11.280 3.o
Roberto Porto, P., S. P., 11m. 4.o
Osvaldo Doria, D., S. P., 10m.620 5.o
José D'Aurea, C. E., S. P., 10m.360 6.o

Arremesso do dardo

José Candido, Ag., V., 53 m. .. 1.o
Roberto Porto, P., S. P., 50m.140 2.o
Osvaldo Doria, D., S. P., 49m.470 3.o
Paulo Mascarenhas, P., S.P., 51,300 4.o
Silvio Becker, P., S. P., 39m.300 5.o
Jordão Vecchiatti, P., S. P., 37,360 6.o

Arremesso do disco

Osvaldo S. Dias, D., S. P., 40m.600 1.o
José Candido, Ag., V., 39m.330 2.o
Paulo Mascarenhas, P., S.P., 36,250 3.o
Arlindo Landgraf, Ag., V., 34m.930 4.o
José D'Aurea, C. E., S.P., 33m.490 5.o
José C. Melo, D., S. P., 31m.780 6.o

CLASSIFICAÇÃO

Faculdade de Direito de S. Paulo 181 pontos 1.o
Escola Politecnica, S. Paulo, 101 pontos 2.o
Escola de Agricultura de Viçosa, 90 pontos 3.o
Faculdade de Medicina de S. Paulo, 21 pontos 4.o
Escola Superior de Educação Fisica de S. Paulo, 20 pontos 5.o
Escola de Policia de S. Paulo, 19 pontos 6.o
Instituto Gamon de Lavras, 10 p. 7.o
Academia Mineira de Comercio, 4 pontos 8.o
Faculdade de Ciencias Economicas de S. Paulo, 3 pontos 9.o
Escola Engenharia de Belo Horizonte, 1 ponto 10.o

Bola ao cesto

Concorrentes — S. Paulo: Faculdade de Direito, Faculdade de Medicina, Escola Paulista de Medicina, Escola Superior de Educação Fisica.

Minas Gerais: Faculdade de Direito, Faculdade de Medicina, Faculdade de Farmacia e Odnotologia, Instituto Politecnico, Academia Mineira de Comercio, Escola de Engenharia, Escola de Agricultura de Viçosa, Instituto Granbery de Juiz de Fóra, Academia de Comercio de Juiz de Fora.

Distrito Federal: Faculdade Nacional de Direito, Instituto La Fayette.

JOGOS

Preliminares

Jogos

Academia de Comercio, J. F., 30 vs. Faculdade de Med., S.P., 23 1.o
Instituto Gamon, L., 33 vs. Escola de Engenharia, M. G., 23 2.o
Instituto Politecnico, M. G., vs. E. Paulista de Med., S. P., W.O. 3.o
Fac. de Farmacia, M. G., 19 vs. Fac. de Medicina, M. G., 18 4.o
Instituto La Fayette, Rio, 47, vs. Fac. de Direito, S. P., 38 .. .. 5.o
Faculdade de Direito, M. G., 34, vs. Esc. de Agricultura, Viçosa, 16 6.o
Escola Ed. Fisica, S. P., vs. Fac. de Direito, Rio, Desclassicado .. 7.o
Instituto Granbery, J. F., 39, vs. Acad. de Comercio, M. G., 14 8.o

Semi-Finais

Fac. de Direito, M. G., 28, vs. Faculdade de Farmacia, M. G., 12 9.o
Acad. de Comercio, J. F., vs. Instituto Gamon, Lavras, 18 .. .. 10.o
Instituto Granbery, J. F., vs. Instituto Politecnico, M. G., 18 .. 11.o
Escola Ed. Fisica, S. P., 47, vs. Instituto La Fayette, Rio, 31 .. 12.o
Escola Ed. Fisica, S. P., 58, vs. Acad. Comercio, J. F., 34 .. .. 13.o
Fac. de Direito, M. G., 35, vs. Instituto Granbery, J. F., 22 14.o
Instituto Politecnico, M. G., 33, vs. Instituto Gamon, Lavras, 31 15.o
Acad. de Comercio, J. F., 34, vs. Instituto Granbery, J. F., 32 16.o
Escola Ed. Fisica, S. P., 33, vs. Fac. de Direito, M. G., 24 .. 17.o

(Continua)

Nos dominios do cestobol

MOACIR FIGUEIREDO, DO INDIANO, MILTON RUIZ, DO TIETÊ-S. PAULO E EUGENIO CHIEREGATTI, DO ESPERIA, FINALIZARAM O TORNEIO INDIVIDUAL DE LANCE LIVRE, EMPATADOS NA PRIMEIRA COLOCAÇÃO, COM O RESULTADO DE 42 PONTOS - POR TURMAS, O TORNEIO PAULISTA DE LANCE LIVRE, TERMINOU COM O CLUBE ESPERIA EM PRIMEIRO LUGAR. O PALESTRA ITALIA EM SEGUNDO E O TIETÊ-SÃO PAULO EM TERCEIRO — OUTRAS NOTICIAS

A Federação Paulista de Bola ao Cesto, como vem fazendo ha tres anos, realizou no corrente exercicio, simultaneamente com os seus campeonatos da primeira e da segunda divisão, o Torneio de Lance Livre, individual e por turmas. Dezenove, foram os clubes que iniciaram o torneio por turmas, finalizando com dezoito, pela desistencia do C. E. da Penha, e o certame individual contou com a participação de 252 amadores, executando cada um 50 arremessos na noite em que tomaram parte.

Tendo finalizado o torneio, tanto por turmas como individual, a seguir a classificação final do certame é a seguinte:

	Pontos
Em 1.o lugar o Clube Esperia com	475
Em 2.o, o Palestra Italia, com ..	451
Em 3.o, o C. R. Tietê-S. Paulo, com	446
Em 4.o, o C. A. Indiano, com	433
Em 5.o, o S. Paulo Railway, com	424
Em 6.o, o Grupo C.R.T., com	414
Em 7.o, o E. C. Corintians Paulista, com	39
Em .o, o Patriarca Clube, com	381
Em 9.o, o Extra Corintians, com	375
Em 10.o, a A. Atletica S. Paulo, com	372
Em 11.o, a A. A. Light e Power, com	361
Em 12.o, o Azul Clube, com ..	360
Em 13.o, o Tenis Clube Paulista, com	350
Em 14.o, o E. C. Germania, com	341
Em 15.o, o C. A. Ipiranga, com	336
Em 16.o, o C. A. dos Leões, com	322
Em 17.o, o E. C. Araguaia, com	321
Em 1.o, o Extra Esportivo da Penha, com	308

No torneio individual, os amadores que tomaram parte conseguiram as seguintes classificações:

Com 42 pontos, Moacir Figueiredo, do C. A. Indiano; Milton Ruiz, do C. R. Tietê-S. Paulo e Eugenio Chieregatti, do Clube Esperia.

Com 41 pontos, Dirceu de Melo Coelho, do Patriarca Clube e Frederico José Timoteo, do Grupo C.R.T..

Com 40 pontos, Antonio Cagelli, do Palestra Italia.

Com 39 pontos, Edesio Del Santoro, do Clube Esperia, Casemiro Correia, do S. Paulo Railway; Luiz Tadeu, do Tietê-S. Paulo; Euro Minchillo, do Azul Clube e Helio Toledo de Melo, do C. A. Indiano.

Com 38 pontos, Vivaldo Biagioni, do Palestra e Naim Cury de Melo, do Esperia.

Com 37 pontos, Manuel Linares, da Atletica S. Paulo; Cesar Sartorelli, do Palestra; Jacomo Nigro e José Crivelaro, do S.P.R.; Artur Utchitel e Paulo De Russi, do Esperia; Marcelo Belinazi, do Azul Clube e Valdemar Pereira, do Corintians Paulista e Taylor Pandolfi, do Tietê-S. Paulo.

Som 36 pontos, João Butrico, do C. A. Leões; José Mario Gonçalves, do Azul Clube; Osvaldo Gelsomini, do C. R. T.; José Andreotti, do Indiano e Leonardo Sposito, do Tietê-S. Paulo.

Com 35 pontos, Luiz Munhoz, do Corintians Paulista; Alberto Andreotti, do S.P.R.; Vitor de Mauro e Alberto Campos Borges, do Indiano; Enio Minchillo e Walter Gobbato, do Esperia; Nestor Petrechen, do Araguaia; Decio Leomil e Oscar Paolillo, do Palestra e Herbert Nobrega de Sales, do Tietê-S. Paulo.

Com 34 pontos, Orlando Paes, Fausto Villarinhos e João Roldan, do C. R. T.; Paulo Fagundes e Valdemar Argento, do S. P. R.; Vicente Angotti Sobrinho e Vitorio Lauria, do Palestra; Pedro Genivicius, do Esperia; Angelo Sayago, do Extra Penha e Armando Tolaini, do Corintians.

Com 35 pontos, Valdemar Schiavetta, do Extra Penha; Mario Perpetuo e João Geddo, do Tietê-S. Paulo; João Francisco Braz, do Germania; Ismael Betoi, do Corintians e Sinesio Correia Lima, do Light e Power.

Com 32 pontos, Mario Marchisio, José Floriano Barbosa, Julio Cerello e Mario Amancio Duarte, do Esperia; Romeu Nigro e Manuel Nascimento, do S.P.R.; Eduardo Caniato e Fernando Esteves, do Extra Corintians; Phydias Gomes, do Tenis Clube; Mario Zanella, do Light e Power; Henrique Epelbaum e Romeu Cury, da Atletica S. Paulo; Luciano Fanti, do Azul Clube e Dario Porta e Alcides José da Silva, do Palestra.

Com 31 pontos, Boris Epelbaum, da Atletica S. Paulo; Mario Terlizzi e Walter Fernandes, do Extra Corintians; Nelson Brandão, do Extra Penha; Armando Scala, do Ipiranga; Narciso Merzari e Nelson Silva Neto, do Light e Power; Chafic Kayat, do Germania; Nuno de Melo Viana, do Leões; Armando Carlini e Alfio Schiavano, do Corintians; Antoni oPetrechen, do Araguia; Jair Petrucci, do Palestra e Antonio Teixeira, do Tietê-S. Paulo.

Com 30 pontos, Otavio Godoy, do Germania; Florivaldo Righi, do Palestra; Henrique Leão Rosset, da Atletica S. Paulo; René Arruda, do Tenis Clube; Cristiano Tonini, do Ipiranga; Milton Soares da Silva, do C.R.T.; Arlindo da Silva Santos, do Tietê-S. Paulo; Celidonio Garcia, do S.P.R.; Luciano Domingues da Silva, do Indiano, e, Salvador Ruiz e Nicolino Colavito, do Extra Corintians; por se tornar bastante longa a relação dos demais amadores, deixamos de mencionar outros que atingiram menores numeros de pontos no torneio de lance livre individual.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 3.

Na recente assembléia geral do Tijuca Tenis Clube, presidida pelo dr. Herbert Moses, foi apresentada, pelo dr. Hernandes Maia uma indicação, assinada por cinquenta socios iniciadores, fundadores, benemeritos e proprietarios, considerando presidente perpetuo do clube o dr. Heitor Beltrão. Este, embora agradecido, não aceitou, peremptoriamente, a outorga deste titulo excepcional. A assembléia decide, então, unanimemente, que essa prerrogativa só não lhe foi concedida por motivo de sua recusa formal, mas de pé, sob palmas, aclamou-o, então, patrono do Tijuca Tenis Clube. O dr. Heitor Beltrão quiz, ainda, apresentar razões em torno da proposta aclamada, mas, por tres vezes, a assembléia, com palmas prolongadas, impediu que ele falasse.

—— Deve partir hoje para Porto Alegre o sr. Ciro Aranha, que mesmo antes de ocupar a presidencia do Vasco vem cuidando com carinho da aquisição de elementos para o quadro de profissionais que disputará o campeonato carioca de 1942. Credenciou o veterano cruzmaltino Carlos Pais (84) para escolher os jogadores que possam interessar ao Vasco e tem por outro lado, consultado varios entendidos, entre os quais Claudionor Correia (Bolão).

—— O centro-medio gaucho Noronha, que chegou ontem a esta capital, a chamado da C. B. D., para um exame medico, foi submetido ontem mesmo, a um rigoroso exame, no Departamento Medico da F. M. F., e segundo o que apuramos, esse jogador terá mesmo de ser excluido da convocação, em face do seu pessimo estado de saude, revelado no citado exame medico.

—— Tendo o Bomsucesso sofrido da F. M. F. uma multa de 150$000, por ter apresentado o seu quadro em campo, atrasado, para um jogo do Torneio Extra, enviou ontem um oficio àquela entidade, recorrendo da referida penalidade.

—— A F. M. F. vem de aplicar ao jogador profissional José Pais, do Canto do Rio F. C. a multa de 200$000 por ter praticado jogo violento.

—— Embora o Canto do Rio vencesse o Flamengo por 3 a 0 no jogo do Torneio Extra, a F. M.F. vem de marcar os 2 pontos ao gremio rubro-negro, em face do Canto do Rio ter incluido na sua equipe um jogador sem condição de jogo. E o rubro-negro perdeu mas ganhou os pontos.

—— Estão convocados para uma reunião em primeira convocação, no dia 5 do corrente mês, os membros do Conselho Deliberativo do C. R. do Flamengo, afim de homologarem ou não os nomes dos membros da diretoria e discutirem e votarem o relatorio do presidente, referente ao exercicio findo.

DE TUDO UM POUCO

PARECE que existe qualquer prevenção contra os juizes jornalistas que pertencem ao quadro da Federação Paulista de Futebol... Tanto Mario Miranda Rosa como o Joréca vem sendo hostilizados atrás dos bastidores.

Agora, porém, o caso tornou-se mais acintoso com o gesto do E. C. Recife, campeão pernambucano, e cujas performances em nossos gramados tem sido um desastre tecnico, diante das "goeadas" que se vêm assignalando.

Escalado pela Federação, Joréca apresentou-se em campo, mas foi recusado, alegando os visitantes, no jogo com o Juventus, que traziam o seu arbitro Arinal, diante do desprestigio em que se viu pelo representante da propria Federação, o nosso colega desistiu da arbitragem, em favor de Mario Viana, presente ao jogo.

E como esta é a quarta vez que isso lhe sucede, o Joréca acaba de solicitar demissão do quadro de juizes da Federação Paulista de Futebol.

* * *

FOI assinado o contrato entre Del Debio e o Palestra, devendo o conhecido e eficiente tecnico dirigir os quadros profissionais do gremio do Parque Antartica. O veterano campeão tomará posse no novo clube nos primeiros dias desta semana.

E' PRECISO acabar-se com certos encontros rotulados de interestaduais como expressão de valor, quando, na realidade, tecnicamente são mediocres e inexpressivos, enquanto que, moralmente, nos trazem aborrecimentos. Felizmente, por agora, as ferias obrigatorias aí estão...

* * *

ESTA' definitivamente assentado que na noite de 7 do corrente, os jogadores escalados para o sul-americano, farão um jogo-demonstração no Pacaembu', formando os quadros "Branco" e "Azul".

* * *

ATE' o dia 30 do corrente, deverão estar de regresso a S. Paulo os jogadores gauchos Ramon e Pardal, que se encontram licenciados em Pelotas, no Rio Grande, em ferias natalinas que o tricolor lhes concedera.

* * *

HOJE, em Belo Horizonte, o Canto do Rio enfrentará o Palestra mineiro.

* * *

O JOGADOR Gonzalez regressou inesperadamente ao Rio, afim de resolver a sua permanencia no Vasco da Gama, e caso isso não seja possivel, diante das leis nacionais, estão atuará por um clube desta capital, possivelmente o S. P. R.

Sob os melhores auspicios, inicia-se hoje, em Cidade Jardim, a temporada turfistica de 1942, com a realização do premio «Antonio Prado»

ZURRUN e FONTOVA, na presença de seis outros adversarios, decidirão esta tarde o titulo de invito, no Hipodromo Paulistano — Um soberbo programa de nove pareos será cumprido — Montas e cotações oficiais — Varias notas

O primeiro programa organizado pelo Jockey Clube de São Paulo para o ano de 1942 é uma promessa de grandes êxitos na sua futura temporada. Hão de resultar em outros tantos sucessos os nove pareos formados de maneira felicissima, porquanto aqueles que não apresentam um numeroso lote de concorrentes reunem parelheiros de boa qualidade e de forças equilibradas, os dois elementos de maior valor para a beleza das carreiras.

Destaca-se do conjunto acima aludido, o premio classico "Antonio Prado", que será licitado na distancia de 2.000 metros, para uma dotação de 20 contos. Oito animais se inscreveram para a conquista do premio máximo, entre êles, conforme tivemos ocasião já de assinalar, dois cavalos invitos na pista de São Paulo: Zurrun e Fontova. Se outros adversarios não se apresentassem em campo, afim de disputar-lhes a dotação referida, bastariam êsses dois valentes corredores para emprestar ao prelio em apreço uma importancia invulgar. Mas, não é demasiada presunção pretender afirmar que os restantes alistados na prova não se possam candidatar à vitoria. Ao contrario, a interferencia de "inesperados", em pareos dessa natureza, nos momentos finais da peleja, se repete com tanta frequência, que, no caso vertente, bem poderá acontecer uma dessas surprezas.

Consoante o costume, vamos acompanhar o leitor numa ligeira análise dos nove pareos a serem disputados, para que êles possam de forma segura processar a escolha dos preferidos:

PRIMEIRA CARREIRA — 1.300 METROS

Secundando Uidah, ha oito dias, a egua Checa produziu carreira digna de apreço, que deve ser encarada como ponto de partida para sua escolha, hoje. Cordon Rouge, que obteve uma ótima segunda colocação tambem, quando de sua estréia, ha meses, e de cujo estado atual se fala de modo lisonjeiro, é o mais categorizado oponente daquela, podendo mesmo ser a diferença, à chegada. Como azar, Eréa é bem indicada. Star Bright em sua primeira apresentação, perdeu para Checa e Eréa e não acreditamos que hoje possa reabilitar-se. Quanto a Belmonte, deu outro dia uma pequena mostra de seus recursos, que não são assim tão desprezíveis...

SEGUNDA CARREIRA — DISTANCIA, 1.500 METROS

Pela ultima atuação dos competidores no premio "Misto" tres acusam maior relevo, Itanino, Saphonte e Campo Real. Julgamos que dentre eles sairá o vencedor, logo à tarde. E' mistér, no entanto não esquecer que Zunido desceu de turma e deve assim atuar de maneira mais desenvolta. Atrazado tambem póde aparecer nos momentos finais, pois a carreira desdobrar-se-á muito à sua feição. De Concreto e de Belariva pouco se fala: daí a indiferença com que são olhados...

TERCEIRA CARREIRA — DISTANCIA, 1.400 METROS

Ha uma notavel diferença entre o campo desse pareo, esta tarde e o de domingo pasado. Então, Con Full que era o favorito, carregava 58 quilos, dando cinco a Pombiq e Suncho. Hoje eles vão todos com peso igual: 57. Aparecem no prelio Huequen e Caroá. Levadas em consideração as carreiras anteriores destes dois concorrentes, o primeiro deve eliminar o segundo. Ambos, no entanto, devem ceder lugar a Con Full, que, na distancia e em corrida normal, dificilmente para eles perderá, peso a peso. O concorrente que poderá hostilizar o filho de Contento é Pombiq, o qual, desta feita, porém, não leva vantagem de carga.

QUARTA CARREIRA — DISTANCIA, 1.609 METROS

Seus dois ótimos segundos lugares, para adversarios mais fortes, dão a Bergerac um acentuado prestigio junto aos oponentes desta tarde, dos quais Maeztu, pela corrida de domingo passado, se tornou o imediato daquele. O tordilho póde repetir a façanha, especialmente porque Bergerac é animal muito irregular, que quasi nunca confirma corridas e trabalhos. Mas, mesmo nessas condições, ele poderá encontrar sérios precalços na ação de Zambran e Canôa, esta particularmente, que vão muito leves. Mesmo Sultan, que tem feito más carreiras, não surpreenderá, se ganhar. Sobre Plumazo, temos nossas duvidas, porque a companhia hoje é um pouco superior aquela em que ele tem atuado na Gavea.

QUINTA CARREIRA — DISTANCIA, 1.800 METROS

Deve ter produzido excelentes privados a egua Uvaia, para assumir, assim tão destacadamente, a liderança no quinto pareo. Porque seus competidores não se depreciaram tanto, que não mereçam um pouquinho mais de confiança. Que se diga, por exemplo, que Thenia e Luminalva não devem pretender grande coisa ao lado da representante do estude Asunção. Outrotanto, porém, não se poderá articular quanto a Ubirajara e mesmo Blondino. Acreditamos que Uvaia possa ganhar, mas pensamos que mais facilmente um dos dois cavalos do pareo, especialmente Ubirajára, deva chegar primeiro ao vencedor.

SEXTA CARREIRA — DISTANCIA, 1.800 METROS

Coube a Menta, neste pareo, um peso muito comodo, que lhe faculta, não ha duvida, probabilidades bastante sensiveis, muito embora se assinale a presença de Teruel. Mas este vem de prolongado descanso, após sua malograda ida ao Sul. Carregará, além do mais, 60 quilos e as quatro arrobas, para um animal que ainda tenha banhas a desgastar, não é pouca coisa... Competidor digno de atenção deverás acentuada é o cavalo Dreamer que deve estar muito desejoso de travar novas relações com o disco da vitoria... O defensor da jaqueta azul e vermelho tem chegada valente, quando ha luta na vanguarda e hoje para que A[illegible] não faça uma das suas, é preciso que algum dos adversarios lhe dê em cima... Good Good tambem atropela forte, à chegada, mas suas pretenções devem ser bem mais modestas.

SETIMA CARREIRA — DISTANCIA 1.800 METROS

Parco de prognostico assás complicado é o setimo. Parece-nos que apenas os dois mais sobrecarregados, Midas e Albarran, pisarão o campo menos dispostos a um emprego mais acentuado de energias, dado que o peso que lhes coube é um tanto despropositado. Acreditamos que entre os mais ligeiros da carreira, esta se decidirá. Gallico é, sem exagero, o mais veloz. Mas Amilcar e Opuva, não lhe são muito inferiores em rapidez. Os tres devem pegar-se, com certeza, durante o percurso; desta sorte, os que vierem mais proximamente colocados, estarão na brecha, para a vitoria. Dentre eles, Armour é o mais pronto em atacar e assim o que maiores possibilidades terá de cruzar o vencedor em primeiro lugar.

OITAVA CARREIRA — DISTANCIA 2.000 METROS

Tres adversarios aguerridos estamos a ver, que se degladiarão nos instantes finais desta pugna: Zurrum, Fontova e Gran Fifi. Não nos podemos capacitar de que o filho de Congreve tenha a vitoria tão ao seu alcance, quanto o indica sua cotação baixa em demasia. Para que lhe caiba a palma do triunfo, necessario se tornará o dispendio de muito esforço, pois se o defensor das cores do sr. Manuel Rezende não aparecer no final, o valoroso Fontova se encarregará de obriga-lo a correr, isso na hipotese de não ser ele o perseguidor... Gran Slam, que tem tido ultimamente belas atuações, é tambem concorrente que não surpreenderá se entrar entre os primeiros. Fato identico se dá em relação a Tenor, pois o percurso é de seu inteiro agrado. Os demais competidores, esses sim, deixarão a catedra de "cara a banda", se produzirem algo de sensacional...

NONA CARREIRA — DISTANCIA 1.500 METROS

O retrospecto indica francamente Minorá como o competidor mais credenciado para a vitoria. Mas, Bororó veio do Rio com "fumaças" muito espessas. Esse filho de Santarem correu sempre na Gavea, em turma bem mais forte que essa que lhe deram em São Paulo. Pode, pois, ganhar. Mas o trem da carreira vai ser muito rapido, para que se vaticine uma vitoria assim com facilidade. Erissima e Arlesiana vão fazer que seus competidores corram bastante para as acompanhar e aquele que não tiver de fato muito folego, ficará pelo caminho. Ha no grupo um especialista em chegadas apertadas e ele está na hora de aparecer. E' Eclltico. Olho nele! Siringe não deixa de ser um azar recomendavel.

São, pois, estes,

NOSSOS PROGNOSTICOS

Checa — Cordon Rouge — Eréa
Safonte — Itanino — Campo Real
Con Full — Huequen — Caroá
Gergerac — Canoa — Maetzu
Ubirajara — Uvaia — Blondino
Menta — Dreamer — Teruel
Armour — Amilcar — Sitran
Fontova — Zurrum — Gran Fifi
Bororó — Minorá — Eclltico

INICIO DAS CORRIDAS

As corridas desta tarde, no hipodromo de Cidade Jardim, terão inicio ás 13 horas e quinze minutos, quando será realizado o primeiro pareo do programa.

CONCURSOS DO JOCKEY CLUBE DE S. PAULO

Com as corridas de hoje, no prado de Pinheiros, promove o Jockey Clube de São Paulo os seus muitos apreciados concursos. Na Casa de Apostas da rua Boa Vista, 144, até meio dia, serão aceitas inscrições, tanto para os "bolos" simples e duplos, como para os "bettings" tambem simples e duplos. Depois dessa hora, até o fechamento do movimento de apostas para o segundo e sexto pareos, respectivamente, serão atendidos, no prado, os candidatos a esses concursos. Na Casa de Apostas da rua Boa Vista, daquela hora em diante, serão irradiadas, diretamente do prado, as carreiras, à medida que se forem realizando, havendo, por essa ocasião, venda de poules, pareo por pareo. Até as doze horas, serão vendidas acumuladas, pari-la-cote e poules com dez por cento. A' noite, a Casa de Apostas estará aberta até às vinte horas para pagamentos.

OS PAREOS DOS "BETTINGS"

Para servirem de base aos "bettings" foram escolhidos os tres ultimos pareos, premios "Combinação", "Antonio Prado" e "Extra".

SOMENTE DOIS PAREOS NA GRAMA

Dois pareos das corridas de hoje, em Cidade Jardim, tão somente, serão corridos na grama, os premios "Initium" e "Antonio Prado".

Os demais serão realizados na pista de areia.

MONTAS E COTAÇÕES OFICIAIS

Damos a seguir as montas e cotações oficiais para as carreiras de hoje em Cidade Jardim, fornecidas pela Casa de Apostas do Jockey Club de S. Paulo, à rua Boa Vista, 144:

1.o pareo — Premio "Initium" — 13,15 horas — 10:000$ e 2:000$000 — Distancia, 1.300 metros.

		Kls.	Cot.
1	Checa — E. Asenjo ..	53	18
2	Cordon Rouge — Gonzalez	55	25
3	Eréa — N. Pereira (ap.)	53	50
(4 4)	Star Bright — A. Rosa	55	35
(5	Belmonte — J. Montanha	55	60

2.o pareo — Premio "Mixto" — 13,40 horas — 5:000$000 e 1:000$000 — Distancia, 1.500 metros.

		Kls.	Cot.
1	Itanino — Timoteo ..	51	30
"	Concreto — F. Fernandes (ap.)	50	60
2	Belariva — A. Napo ..	50	50
"	Atrasado — A. Altran (ap.)	53	30
3	Saphonte — P. Vaz ..	55	20
(4 (4)	Campo Real — N. Pereira (ap.)	53	35
(5 (	Zunido — Nascimento	58	40

3.o pareo — Premio "7.o Eliminatorio" — 14,10 horas — 12:000$000 e 2:400$ — Distancia, 1.400 metros.

		Kls.	Cot.
1	Huequen — L. Gonzalez	57	30
"	Suncho — P. Vaz ..	57	50
2	Con Full — A. Rosa ..	57	25
3	Pombiq — Nascimento	57	40
4	Caroá — A. Gutierrez	57	20

4.o pareo — Premio "Animação" — 14,40 horas — 5:000$000 e 1:000$000 — Distancia, 1.609 metros.

		Kls.	Cot.
1	Bergerac — P. Vaz ..	58	20
2	Maeztu' — Timoteo ..	50	30
(3 3)	Sultan — A. Rosa ..	53	35
(4 (	Zambran — J. Altran (ap.)	44	60
(5 (4)	Canôa — A. Tucillo (ap.)	46	40
(6	Plumazo — A. Gomes	58	60

5.o pareo — Premio "Hipodromo Paulistano" — 15,10 horas — — 10:000$000 e 2:000$000 — Distancia, 1.800 metros.

		Kls.	Cot.
1	Uvaia — A. Gutierrez	53	16
2	Thenia — L. Gonzalez	53	40
3	Ubirajara — Nascimento	55	22
(4 4)	Blondino — P. Vaz ..	55	100
(5	Luminalva — N. Pereira (ap.)	53	100

6.o pareo — Premio "Imprensa" — 15,40 horas — 10:000$ e 2:000$ — Distancia, 1.800 metros.

		Kls.	Cot.
1	Aguatero — S. Godoy	52	30
2	Menta — P. Vaz	49	20
3	Dreamer — Timoteo .	52	40
(4 4)	Good Good — A. Napo	48	60
(5	Teruel — A. Rosa	60	30

7.o pareo — Premio "Combinação" — 16,10 horas — 6:000$ e 1:200$ — Distancia, 1.800 metros.

		Kls.	Cot.
1	Sitran — A. Rosa .	52	40
"	Brazador — A. Altran (ap.)	49	40
(2 (2)	Amilcar — A. Tucillo (ap.)	49	25
(3	Midas — A. Molina	58	40
(4 3)	Gálico — P. Vaz	52	35
(5	Albarran — R. Freitas	58	30
(6 4)	Opuva — B. Garrido	50	60
(7	Armour — A. Napo .	52	50

8.o pareo — Premio "Antonio Prado" — 16,50 horas — 20:000$000, 4:000$ e 1:000$ — Distancia, 2.000 metros.

		Kls.	Cot.
(1 1)	Zurrun — A. Molina	59	17
(2	Cauterio — V. Martin	57	100
(3 (2)	Grand Slam — A. Gutierrez	57	50
(4	Fontova — L. Gonzalez	57	30
(5 (3)	Grã Fifi — J. Montanha	57	50
(6	Riviera — R. Freitas	55	60
(7 4)	Tenor — P. Vaz .. .	53	50
(8	Galeno — E. Asenjo	57	100

9.o pareo — Premio "Extra" — 17,30 horas — 5:000$, 1:000$ 500$ — Distancia, 1.500 metros.

		Kls.	Cot.
(1 1)	Siringe — P. Vaz ..	51	40
(2	Eclltico — N. Pereira (ap.)	56	50
(3 2)	Minorá — Timoteo ..	52	30
(4	Galagano — Nascimento	58	50
(5 3)	Egaio — A. Rosa .	51	40
(6	Arlesiana — J. Altran (ad.)	48	40
(7 4)	Erissima — B. Garrido	57	30
(8	Bororó — A. Molina	57	25

RELEMBRANDO UM GRANDE PAULISTA!

A denominação dada ao pareo classico que hoje será disputado no prado de Cidade Jardim provem do nome de um dos vultos mais destacados da historia de São Paulo, o do conselheiro Antonio Prado, a quem a capital deve um grande quinhão dos seus elementos de progresso e beleza. Tendo ocupado, por vezes, a presidencia da Camara Municipal e o cargo de Prefeito de São Paulo, Antonio Prado deu singular brilho às suas administrações que perduram na lembrança de todos os paulistas, graças a um rol de concretizações esplendidas, esparsas por toda a cidade, constituidas em comprovantes iniludiveis de atividades benemeritas.

Na parte referente ao turfe, a figura de Antonio Prado esteve sempre ligada intimamente à ação da veterana agremiação paulista, em tudo quanto dizia respeito ao seu desenvolvimento de grandeza.

Por anos seguidos, emprestou seu proprio esforço em cargos de relevo na direção da sociedade, e quando deles se afastou para o exercicio de funções publicas, jamais deixou de prestigiar e coadjuvar as iniciativas sociais, de maneira decisiva.

Relembrando seu benemerito socio, o Jockey Clube de São Paulo coloca-o merecidamente no rol de quantos colaboraram para que mais e mais se firmasse o prestigio associativo, que o faz hombrear com as mais eminentes sociedades turfisticas do continente.

TEVE DESENROLAR ATRAENTE A SABATINA NO HIPODROMO DA GAVEA

Mais uma sabatina realizou ontem no seu prado da lagoa Rodrigo de Freitas, o Jockey Club Brasileiro, que alcançou grande exito.

Damos, a seguir, o resultado geral dos seis pareos efetuados:

1.o PAREO — PREMIO "DULCINA"

10:000$, 2:000$ e 1:000$ — Distancia, 1.400 metros

ELY — R. Freitas, 53 quilos .. 1.o
Cygadin — J. Zuniga, 55 quilos 2.o

RATEIOS:
Vencedor, n. 5 .. .. 55$300
Dupla, 34 .. .. 49$100

PLACE'S:
N. 3 .. .. 22$100
N. 5 .. .. 14$800

2.o PAREO — PREMIO "PETIM"

5:000$ 1:000$ e 500$ — Distancia, 1.500 metros

QUINCAS BORBA — J. Santos, 58 quilos 1.o
Sedutor — P. Simões, 50 quilos 2.o

RATEIOS:
Vencedor, n. 7 .. .. 12$900
Dupla, 24 .. .. 50$800

PLACE'S:
N. 7 .. .. 11$300
N. 4 .. .. 20$400

3.o PAREO — PREMIO "GALANTRE"

5:000$, 1:000$ e 500$ — Distancia, 1.200 metros

SAMBADOR — J. O. Silva, 53 quilos 1.o
Gabino — O. Fernandes, 58 quilos 2.o
Não correu Calipso.

RATEIOS:
Vencedor, n. 5 .. .. 60$800
Dupla, 34 .. .. 41$700

PLACE'S:
N. 5 .. .. 28$900
N. 8 .. .. 14$000

4.o PAREO — PREMIO "TIPA"

5:000$, 1:000$ e 500$ — Distancia, 1.400 metros.

IGARITE' — J. Martins, 55 quilos 1.o
Meuarco — J. O. Silva, 46 quilos 2.o

RATEIOS:
Vencedor, n. 7 .. .. 76$000
Dupla, 34 .. .. 39$300

PLACE'S:
N. 5 .. .. 14$700
N. 7 .. .. 21$400

5.o PAREO — PREMIO "TEMQUEVÊ"

5:000$, 1:000$ e 500$ — Distancia, 1.500 metros

DONA STELA — I. Souza, 50 quilos 1.o
Kilva — O. Schneider — 45 quilos 2.o
Aspasie — J. Zuniga — 54 quilos 3.o

RATEIOS:
Vencedor, n. 4 .. .. 39$300
Dupla, 12 .. .. 53$800

PLACE'S:
N. 3 .. .. 18$000
N. 4 .. .. 14$700
N. 10 .. .. 13$200

6.o PAREO — PREMIO "NEGUS"

8:000$, 1:600$ e 800$ — Distancia, 1.600 metros

MONTALVAN — O. Fernandes, 52 quilos 1.o
Bolido — J. Zuniga, 48 quilos .. 2.o

RATEIOS:
Vencedor, n. 1 .. .. 14$000
Dupla, 14 .. .. 21$000
Placê não houve.

CONCURSOS DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Foi o seguinte o resultado dos concursos realizados com a corrida de ontem, no prado da Gavea, pelo Jockey Club Brasileiro, por intermedio de sua sucursal em São Paulo, à rua São Bento, 481:

BOLOS SIMPLES:
8 vencedores com 4 pontos. Rateio .. .. .. 610$500

BOLOS DUPLOS:
1 vencedor, com 11 pontos. Rateio .. .. .. 4:728$000

"BETTING" ITAMARATI SIMPLES:
14 vencedores. Rateio .. 2:706$000

"BETTING" ITAMARATI' DUPLO:
9 vencedores. Rateio .. 7:500$000
— Um destes vencedores foi de S. Paulo.

Será realizada hoje, no Hipodromo Brasileiro, a segunda corrida da temporada intermediaria, com um regular programa de sete pareos — Resultado da sabatina de ontem

O ano hipico carioca inicia-se com programas que não acusam pareo classico algum. E' que essa parte da temporada tem caráter extraordinario, cumprindo apenas o interregno entre as duas fases turfisticas, a que terminou a 31 de dezembro e a que se iniciará em março próximo. Mas, mesmo assim, o conjunto de carreiras em projeto para esta tarde, na Gavea, oferece muitos atrativos, de sorte a agradar plenamente. Os 7 pareos organizados dispõem de campos assaz interessantes, entre os quais se destaca o "handicap" final, a ser decidido entre Adonis, Viola, Caminito, Flete, Ballador e Martes. Os outros encontros vão travar-se entre animais de turmas mais ou menos apreciaveis, tornando-se tambem atraente o encontro de Pernambuco, Negus, Apricose, Altona, Catalpa e Obuz, na distancia de 1.500 metros.

Na forma do costume, damos a seguir os informes àcerca dessas sete carreiras, acompanhados das montas provaveis e das cotações afixadas na Sucursal do Jockey Clube Brasileiro, à rua de São Bento, 481:

PRIMEIRA CARREIRA — DISTANCIA, 1.200 METROS

As colocações que alcançaram quando de sua ultima atuação, apontam Elmo e Éco os mais destacados competidores do primeiro pareo do programa, residindo em Valeriano o concorrente mais em evidencia para combatê-los. Dina não deixa de ser um perigoso contratempo e Palinodia parece não estar ainda destinada a ganhar.

SEGUNDA CARREIRA — DISTANCIA, 1.600 METROS

Itacelera, Kemal, Secretário, Yucoá Yuste são os candidatos à vitoria nessa prova. Kemal teve ha oito dias as honras do favoritismo, mas baqueou inesperadamente. Deve hoje rehabilitar-se com certeza. Itacelera, se confirmar a colocação então obtida, será a primeira a ultrapassar a méta. Dos outros três, gostamos mais de Yucoá que é um azar respeitavel.

TERCEIRA CARREIRA — DISTANCIA, 1.400 METROS

Deve sorrir a Operina, que estreiou na Gavea, dando excelente impressão de suas possibilidades, o triunfo nesas carreira. Em Dalita está sua principal oponente. A parelha do numero oito oferece tambem alguns entraves à colocação das duas acima citadas. Brise Coeur que pregou um susto bem grande à turma, ha oito dias, póde interceptar a ação final de seus adversarios, embora não seja animal muito acostumado a repetir as boas atuações. Acerca dos outros não os julgamos capazes de grandes feitos, por enquanto...

QUARTA CARREIRA — DISTANCIA, 1.500 METROS

Negus, que reapareceu há pouco, transformando sua reaparição em espetacular vitoria, está nas condições de mais uma vez demonstrar sua excelente classe, isso se não sentir, pois que tem séria afeção de que, aliás, seus responsaveis o julgam definitivamente curado. Apricose e Catalpa são os adversarios que mais hostilizarão, ésta no começo do percurso, principalmente. Pernambuco, que no Rio está correndo um pedaço, é sério candidato, assim como Altona, apesar do muito peso que lhe foi distribuido. Quanto a Obuz, achamos a turma bastante forte para seus recursos.

QUINTA CARREIRA — DISTANCIA, 1.200 METROS

Diléto, de tempos a esta parte, vem revelando cada vez mais disposição para correr; deve, ainda desta feita, rebocar seus adversarios, pois estes não lhe metem medo. Boleador e Borneu, que correram, há oito dias, com as honras de preferidos, são os dois concorrentes mais em situação de embaraçar-lhe a vitoria. Batota está bem na distancia e não surpreendrá se ganhar. Um excelente azar é Opais que tem figurado bem na turma.

SEXTA CARREIRA — DISTANCIA, 1.400 METROS

Dentre os oito competidores no premio "Tupan", salientam-se, por suas atuações mais recentes, Ponche Verde e Bango. Se a raia estiver molhada, dificilmente o triunfo escapará a qualquer deles. Mas convem levar muito em conta Bougainvile e mesmo Cururipe-Rapidez cuja "chance" é notoria. Por suas ações mais regulares, no quadro apontado, escolhemos Bango e Bougainvile, optando tambem em Rapidez para a formação do cartaz vencedor, caso algum dos outros deserte à ultima hora.

SETIMA CARREIRA — DISTANCIA, 1.800 METROS

Pela ultima intervenção, em que agiu de maneira impressionante à chegada, Adonis parece estar senhor desse pareo. Contudo, não devem ficar fóra de cogitações Viola e Caminito. Martes, que vai aparecer pela primeira vez na Gávea, deve ser tambem olhado com simpatia, visto como suas apresentações, em Cidade Jardim, foram sempre muito apreciaveis. Ballador e Flete, velozes como são, talvez se mantêm na ponta, dando assim mais facil ganho de causa a seus adversarios.

Nessa conformidade, são

NOSSOS PROGNOSTICOS

Elmo — E'co — Valeriano
Kemal — Itacelera — Yucoá
Operina — Dalita — Bise Coeur
Negus — Catalpa — Apricose
Dileto — Borneu — Boleador
Bango — Bougainvile — Rapidez
Adonis — Viola — Caminito

CONCURSOS JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Como é de habito, por intermedio de sua sucursal em S. Paulo, à rua São Bento, 481, o Jockey Club Brasileiro promoverá seus apreciados concursos, tendo por base as carreiras desta tarde no hipodromo da Gávea, isto é, bolos simples e duplos e "bettings" das mesmas modalidades. Segundo já noticiamos o "betting" duplo offerece um saldo que ficou da semana passada. Essa cifra, carescida do montante desta tarde, deve ascender a mais de vinte contos, o que é uma quantia bem tentadora. Até ás doze e meia horas de hoje, naquela sucursal, serão aceitos bolos e "bettings", assim como serão vendidas acumuladas, "pari-la-cote" e poules com dez por cento, devendo os respectivos "guichets" encerrar-se impreterivelmente às 12 e meia horas.

MONTAS E COTAÇÕES PARA HOJE NO PRADO DA GAVEA

Damos a seguir as montas e cotações para as corridas desta tarde no hipodromo da Gavea, no Rio, fornecidas pela sucursal do Jockey Club Brasileiro, nesta capital, à rua de S. Bento, 481:

1.o pareo — Premio "Carajá" — Distancia, 1.200 metros.

		Kls.	Cts.
1	Elmo — D. Ferreira ..	55	16
2	E'co — G. Costa	55	60
3	Dina — A. Araujo ..	53	30
4	Palinodia — J. O. Silva	53	60
5	Valeriano — J. Mesquita	55	25
"	Yáyá Boneca — C. Pereira	53	25

2.o pareo — Premio "Bonitinha" — Distancia, 1.600 metros.

		Kls.	Cts.
1	Itacelera — J. O. Silva	52	20
2	Kemal — . Zuniga ..	54	25
2	Kemal — J. Zuniga ..	54	25
	reira	50	30
4	Yucoá — I. Souza ..	52	50
5	Yuste — S. Batista ..	50	40

3.o pareo — Premio "Circeu" — Distancia, 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Operina — . Mesquita	54	22
2	Capelo — L. Mezaros	56	60
3	Brise Coeur — R. Benitez	54	35
4	Oriental — Não corre	—	—
5	Dalita — J. Santos ..	54	40
6	Jurado — J. Zuniga	56	60
7	Bali — A. Brito	50	40
8	Sanharó — J. O. Silva	56	25
"	Bulandy — J. Canales	56	25

4.o pareo — Premio "Rockmoy" — Distancia, 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Pernambuco — V. Andrade	54	25
2	Negus — R. Freitas ..	54	22
3	Apricose — J. Zuniga	54	30
4	Altona — R. Olguin ..	56	40
5	Catalpa — G. Costa .	52	35
6	Obuz — . Santos	49	50

5.o pareo — Premio "Fair Daly" — Distancia, 1.200 metros.

		Kls.	Cts.
1	Dileto — G. Costa	56	20
2	Batota — . O. Silva ..	54	40
3	Ciclone — J. Mesquita	56	50
4	Bonita — A. Brito	54	35
5	Opaiz — Não corre ..	—	—
6	Bornéo — R. Olguin	56	30
7	Gran Senor — D. Ferreira	56	35
8	Tabu — V. Cunha ..	56	50
9	Boleador — P. Simões	56	30

6.o pareo — Premio "Tupan" — Distancia, 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Ponche Verde — D. Ferreira .	56	22
2	Velleda — L. Leighton	54	80
3	Bougainville — V. Andrade	56	50
4	Tambor — J. Zunigo	56	80
5	Bango — J. O. Silva	56	35
6	Polo — A. Araujo ..	56	60
7	Cururipe — J. Canales	56	25
"	Rapidez — J. Morgado	54	25

7.o pareo — Premio "Tiberium" — Distancia 1.800 metros.

		Kls.	Cts.
1	Adonis — R. Olguin ..	50	22
2	Viola — I. Souza ..	50	50
3	Caminito — S. Batista	50	25
4	Flete — D. Ferreira ..	55	40
5	Ballador — O. Serra ..	48	25
"	Martes — J. Mesquita	50	25

CONSELHO NACIONAL DE IMPRENSA

DESPACHOS DO DIRETOR GERAL DO D. I. P.

RIO, 3 (Da sucursal, via VASP) — Em sessão do Conselho Nacional de Imprensa, o diretor geral do DIP, sr. Lourival Fontes, de acordo com o pronunciamento deste orgão proferiu despachos nos seguintes requerimentos juntos aos respectivos processos:

De Lister Martin Araujo, diretor da revista "Brasil", que pretende editar em São Paulo, pedindo registo dessa nova publicação: — Indeferido.

— De Mario Pinto Serva, diretor da revista "Aliança Francesa", de São Paulo, pedindo seu registo: — Mudado o titulo da publicação, faça prova de haver adotado exclusivamente o uso da lingua brasileira.

— Do Instituto D. Escolastica Rosa, com sede em Santos, nesse Estado, pedindo registo das oficinas graficas de sua propriedade: — Registe-se.

— De José Lucio da Silva, diretor do jornal "Folha de Bauru'", que se edita na cidade de Bauru', nesse Estado, pedindo autorização para passar a diario em vez de semanario, como foi registado: — Autorizo.

— De Vilfrid Pacheco, diretor do periodico "O Democrata", que se edita em Dois Corregos, nesse Estado, pedindo certidão do seu registo: — Certifique-se.

— Do procurador do jornal "Der Kompass", de Curitiba, Estado do Paraná, que deixou de circular desde julho de 1941, por não querer atender ao ato do sr. Presidente da Republica que determinou a obrigatoriedade do uso exclusivo da lingua brasileira, por todos os orgãos que se editam no país, pedindo certidão onde conste que proibiu a circulação do referido jornal — Indeferido.

Não foi tomada em consideração a comunicação contida na carta de João Celestino da Costa, de Catanduva, São Paulo, informando haver transferido a propriedade desse periodico a Taufic Russallo, por não ter apresentado prova de nacionalidade nem juntado os documentos legais de compra e venda.

Noticias do Interior

SANTOS

SUCURSAL: EDIFICIO DA "A TRIBUNA"

SANTOS, 3;

NOTICIAS RELIGIOSAS

No próximo dia 7 do corrente, realizar-se-á uma reunião do clero, no salão da Curia Diocesana, sob a presidencia de d. Paulo de Tarso Campos, bispo da diocese de Santos.

Para essa reunião, que se realizará ás 15 horas, são convidados os párocos, vigários, reitores de igrejas, etc..

—— No próximo dia 6 do corrente, terça-feira, por ser dia santo de guarda, não haverá expediente na Curia.

—— Amanhã, ás 14,30 horas, será administrado o crisma na igreja do Imaculado Coração de Maria.

PROFESSORA APOSENTADA

O dr. Antonio Gomide Ribeiro dos Santos, Prefeito Municipal, baixou decreto aposentando a professora djunta do grupo escolar, d. Olivia Morais Pinto, com os proventos pecuniarios de 7:800$000 por ano.

FALECIMENTOS

Foi sepultado hoje, no cemitério do Saboó, o sr. João José, ontem falecido.

—— No cemitério do Saboó, o sr. Antonio Machado.

—— Ainda na mesma necrópole, o sr. Quirino Duarte Antunes.

SOCIEDADE UNIÃO PORTUGUESA

Na ultima reunião de diretoria desta sociedade, foi readmitido um antigo associado.

Foi concedida licença de 6 meses a um associado.

Durante o periodo de 18 a 26 de dezembro p. p., foi pago pela verba de socorro mutuo o total de 4:021$500 a associados enfermos e impossibilitados de trabalhar.

Pela verba Fundo Humanitária, foram distribuidas esmolas a pessoas não associadas, sem distinção de nacionalidade e de cor, 180$000.

CAPITANIA DO PORTO

Avisa-se aos interessados que estão abertas as matriculas na Escola Naval.

—— Devem comparecer á Capitania do Porto os srs. Brasilio Estevam de Paula, Walter Viegas, Tomaz Luiz Barreiros, Luiz Gonzaga de Oliveira, Bernardo Raimundo da Cunha, Sebastião Rosa da Silva, João de Araujo, Celeste Stipanich e Odorico Ferreira.

—— Devem comparecer á mesma repartição, com urgencia, os proprietários das seguintes embarcações de pesca: "Baleia", "Iria", "Mar Virado", "Paraguassu'", Deutz", "Ana Pinto", "Robin Budhi" e "Terezina".

EXPULSOS DAS FILEIRAS DO EXERCITO

Com um oficio do comando do Forte de Itaipu', foram apresentados á Delegacia Regional de Policia os individuos Mario Gomes, Orlando Verissimo, José Domingues Pinto, Paulo Dias de Sá, Rubens Santos, José Mendes Rosa, Alfredo Carvalho, Rubens Rocha e Alaor Luiz de Oliveira, os quais foram expulsos das fileiras do exercito.

DORMIU NUM BANCO DE JARDIM E FOI ROUBADO

Antonio Rodrigues, residente á rua Braz Cubas, 65, compareceu á policia a queixar-se de ter sido roubado. Disse ele que se encontrava sentado em banco da Praça dos Andradas e que adormecera.

Quando acordou, deu pela falta de 600$000, que guardava num dos bolsos da calça e do chapeu que usava.

ATROPELADO POR UM CAMINHÃO

Quando transitava pela via publica, no local denominado Chico de Paula, o nacional Norival Cardoso, de 27 anos de idade, foi atropelado pelo caminhão de chapa n.o 175.408, guiado pelo motorista Luiz Mendes da Cruz Mateus, de 28 anos de idade, português, residente á rua Amador Bueno, 485, ficando ferido em várias partes do corpo. Este socorreu a vitima, conduzindo-a para a Beneficência Portuguesa, onde a mesma ficou internada. A policia tomou conhecimento do fato, instaurando a respeito o competente inquérito.

SOCIEDADE HUMANITARIA DOS EMPREGADOS NO COMERCIO

Na ultima reunião desta sociedade, foram aceitos os seguintes novos associados: Francisco de Almeida Oliveira, Ives Arruda, Newton José de Lima Azevedo, Osvaldo Amaral, Norberto Afonso e Mario Pedro.

Os srs. 1.o e 2.o beneficentes comunicaram ter recomendado, aos cuidados profissionais do dr. Osório de Souza Leite, 4 associados; e haverem providenciado sobre o internamento, em quarto de 1.a classe da Soc. Portuguesa de Beneficência, de 3 associados.

—— Para diretor de mês foi escolhido o sr. Ernesto Xavier Krone.

PORTARIAS DA ALFANDEGA

..O dr. Clovis Washington, inspetor da Alfandega, baixou hoje as seguintes portarias: concedendo 15 dias de licença em prorrogação ao policia fiscal João Pedro de Toledo, determinando as seguintes taxas para o pagamento de despachos "ad-valorem", durante o corrente mês: Londres, 79$597; Italia, 1$170; Alemanha, 8$341; Portugal, $800; Suiça, 4$631; Suécia, 4$733; Nova York, 19$657; Uruguai, 10$439; Argentina, 4$669; Japão, 4$650; Chile, $656.

RENDA DA ALFANDEGA

A Alfandega local iniciou este ano auspiciosamente, no tocante á renda arrecadada. Assim é que, hoje, arrecadou 3.856 contos de réis. Com a renda de ontem, atingiu a 5.424 contos. O ano passado, em igual periodo, a renda foi de 1.803 contos.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCURSAL)

A sucursal de Campinas está angariando assinaturas do "Correio Paulistano" para 1942. O preço das assinaturas é de 65$000 e 35$000 respectivamente, por ano e por semestre.

Para qualquer informação, bem como para a remessa de noticias, comunicados, anuncios, etc., os interessados poderão dirigir-se á rua Lusitana, 1.246 ou, á noite, na redação do "Diario do Povo".

CAMPINAS, 3.

INSTITUTO CAMPINEIRO DOS CE'GOS TRABALHADORES

A diretoria do Instituto Campineiro dos Cégos Trabalhadores fará inaugurar, dia 6 do corrente, ás 16,30 horas, a sua nova séde social, sita á rua Ferreira Penteado, 1.211. Ao referido ato deverão estar presentes as altas autoridades locais e representações da imprensa, alem de grande numero de convidados, aos quais foram expedidos convites especiais.

MATRICULA DE CÃES DA CIDADE E DOS BAIRROS

De acordo com o artigo 2.o da Lei Municipal n.o 267, de 6 de dezembro de 1920, todos os possuidores de cães deverão proceder ás matriculas dos mesmos, junto á Secção de Fiscalização da Prefeitura Municipal, durante o corrente mês de janeiro, mediante o pagamento da taxa de 15$ e 10$ para a cidade e bairros, respectivamente. Os cães não matriculados e apreendidos nas ruas, serão recolhidos ao canil municipal e só poderão ser retirados pelos seus donos, mediante o pagamento da matricula referida e mais 30$000 de multa.

AFERIÇÃO DE BALANÇAS PESOS E MEDIDAS

Durante o corrente mês de janeiro, deverão ser pagas, no Tesouro Municipal, as taxas de aferição de balanças, pesos, medidas e veiculos de capacidade, para o exercicio de 1942. As balanças, pesos e medidas dos mercados ambulantes, das feiras livres e os objetos novos de pesar e medir, deverão ser levados á aferição, na secção competente da Prefeitura.

PAGAMENTOS AO FUNCIONALISMO ESTADUAL

A Recebedoria de Rendas Estaduais, efetuará segunda-feira, o pagamento dos vencimentos correspondentes ao mês de dezembro, aos funcionarios da Escola Profissional "Bento Quirino", Instituto de Sericicultura, Fazenda Seleção do Gado Nacional, Escola Normal Livre, Funcionarios aposentados e posto fiscal.

SINDICATO DOS TRABALHAORES EM INDUSTRIAS GRAFICAS

Comunica-nos o sr. Odorico Gonçalves ter deixado de exercer a presidencia do Sindicato dos Trabalhadores em Industrias Graficas, de Campinas.

FORMATURA DOS BACHARELANDOS PELO GINASIO DO ESTADO

Realizaram-se hoje as solenidades de formatura dos bacharelandos pelo Ginasio do Estado, desta cidade, as quais obedeceram ao seguinte programa: ás 8,30 horas, missa na Catedral; ás 15,30, sessão solene no salão nobre do estabelecimento, sendo a mesma presidida pelo prof. Anibal Freitas. Fez uso da palavra o orador da turma, prof. Francisco Galvão de Castro e o aluno Nataniel A. Leitão; ás 22 horas, teve lugar animado baile, nos salões do Tenis Clube.

FALECIMENTOS

Faleceram, nesta cidade: a menor Elza, com 1 ano, filha do sr. Alcides Meningrone e de d. Arminda Meningrone; o sr. Jorge Clemente, com 56 anos, casado com d. Benedita Tavares Clemente; a menor Maria Aparecida, filha do sr. Antonio Anciotti e de d. Antonia Anciotti; o menor Alberto, com 2 meses, filho do sr. Mario Lopes Correia e de d. Maria Aparecida Correia; o menor Aparecido, filho do sr. Antenor de Morais e de d. Elza Lima de Morais; a menor Nilza, com 2 anos, filha do sr. Nestor Pedroso de Morais Junior e de d. Antonieta Silva Morais; o menor Joaquim, filho do sr. Antonio Lopes Gonçalves e de d. Inês Umbelina de Souza Gonçalves; a sra. d. Teresa Miquelina do Amaral Campos, com 73 anos, casada com o sr. José Augusto Franco de Campos; o jovem Heitor Simonato, com 21 anos, filho do sr. Emilio Simonato e de d. Argia Terrim; a sra. d. Maria dos Santos, com 44 anos, casada com o sr. Ernesto dos Santos.

POSSE DO NOVO BISPO DE CAMPINAS

A reportagem da sucursal do "Correio Paulistano" está seguramente informada de que o novo bispo de Campinas, d. Paulo de Tarso, recentemente transferido da diocese de Santos, tomará posse de suas altas funções no proximo dia 1.o de março.

BENEFICIOS CONCEDIDOS PELO INSTITUTO DOS COMERCIARIOS

O Instituto dos Comerciarios, por intermedio de sua agencia de Campinas, concedeu os seguintes beneficios a assegurados desta zona — Auxilio natalidade — a Ozorio Beltramelli, 100$; a Frederico Sartori, 100$; a Regolo Fiorati, 400$; Auxilio funeral: á d. Marfisa Cremaschi Macedo, 100$; Seguro por morte: a d. Maria Bernardini Gusson, 617$300; por 385 dias, á razão de 48$100 mensais; a sra. d. Orizia Carvalho Radomile, 798$700, por 200 dias; á razão de 119$800 mensais e mais 239$600, referentes ao saldo de aposentadoria do sr. Romualdo Radomile, no total de 1:038$300. Seguro invalidês, a Severino Rodrigues Martinez, 1:786$700, por 97 dias.

NOTICIAS DO PARANA

PIRAÍ

(Do nosso correspondente, em 30)

FESTA DE NATAL

Com grande brilho encerrou-se no dia 25 a festa em louvor ao Menino Jesus, padroeiro de Piraí. No dia 24, ás 24 horas, foi rezada a missa do galo pelo revmo. padre José Kramer, estando presentes para mais de 2.000 pessoas. Dia 25, ás 10 horas, missa solene, ás 15 horas, deram inicio a um animado leilão, que se prolongou até á noite. A's 14 horas imponente procissão percorreu as principais ruas desta cidade, sendo após a procissão feito o sorteio dos festeiros para o ano de 1942. Foram sorteadas as sras. Alice Maia, Aurora Caxambu' Pusch, Alabibe Abrão, Dulce M. Macedo, Maria J. Viana, Maria de J. Xavier da Silva, Natalia L. Rolim, Nair Viana Itiberé, Presciliana C. Avaiz, Zani Pinto Taques; srs.: Antonio Bueno de Camargo, dr. Antonio Ramalho, Antonio Risseti, Artur A. Taques, Benvindo G Ferreira, dr. Eduardo Hay Mussi, João Sguario, Marcilio Kuhn, Pedro Lupion de Trolo e Urias Teixeira da Silva.

NOSSA SENHORA DAS BROTAS

Realizaram-se, no dia 27, as festividades em louvor á milagrosa Nossa Senhora das Brotas, com o comparecimento de mais de 3.000 devotos dessa milagrosa santa.

Para o ano de 1942 foram sorteados festeiros as sras. Amanda Miléo, Alzira Dolm Azzolini, Emiliana X. da Silva, Dina M. Calveti, Diva da Silva Rolim Iva S. de Oliveira, Ivoneta P. de Luca, Julia do Amaral, Maria Hessally, senhorita Odete Barbosa, e srs.: Augusto B. da Silva, Edgard B. Guimarães, Edgard de Camargo, José Honestari de Moura, Lauro Volaco, Leonardo Kanageski, Pedro G. do Amaral, Orlando de Luca, Vitor Cioffi, Virginio Mazzari. Festeiras por promessa: sra. d. Amanda Capilé Maingue, Maria C. Queiroz; meninos: Luiz F. de Luca e João Rafael Lupion Queiroz.

CONCERTO MUSICAL

Realizou-se no dia 28, na praça Barão do Rio Branco, um animado concerto musical, pela banda "Lira Independente", sob a regencia do maestro Amasilio Piedade, sendo executado o seguinte programa:

"Tribuna de Franca", dobrado — NN; "Marcha Primavera", para clarineta — NN; "Passo doble", Roma — NN; Dobrado sinfonico — J. Felipe; "Belinha", valsa — NN; "Araujo", dobrado — NN; "Ribeirão Preto", sinfonico — NN; "Flores do Danubio", valsa — NN; "União", passo double — Piedade; "Tenente-Coronel Fabricio", dobrado sinfonico — E. Remer.

ITINERANTES

Procedente da capital bandeirante, encontra-se nesta cidade, acompanhado de sua esposa d. Candida de C. Wienandte, o sr. Eduardo Wienandte.

—— Vindo de Itararé, encontra-se nesta cidade, o estimado cidadão sr. Rivadavia Vargas.

—— Procedente de Castro, encontra-se nesta cidade o sr. Silvio Marques e sua esposa d. Cibelia de Camargo Marques.

—— Para Curitiba, viajou acompanhado de sua esposa o sr. dr. Odilon Vieira e sr. Inacio Volaco.

A MISSÃO DE CHURCHILL NOS ESTADOS UNIDOS

.Exclusividade para o "Correio Paulistano")

WASHINGTON, 3 (R.) — Pode-se afirmar sem receio de contestação que a missão do "premier" britanico, sr. Winston Churchill, aos Estados Unidos, alcançou um formidavel sucesso, tanto no que diz respeito ao publico americano como ao governo.

No que concerne á opinião publica, os resultados da visita de Churchill podem ser avaliados pela assinatura de um documento, feita durante o dia de hoje, o qual encerra, em forma de aliança, cerca de 30 nações que se encontram em luta, com um ou todos os paizes do "eixo", e que hipotecaram sua completa colaboração, afim de ser assegurada a derrota total do nazismo, além de se comprometerem a não entabolar uma paz em separado.

Entretanto, além disso, existe um outro ponto de incalculavel valor, mais alto ainda do que aquele que Churchill e Roosevelt completaram, e que será visto somente com o desenvolvimento da grande estrategia, no futuro curso da guerra.

A maquina industrial de cada nação participante da grande aliança, se bem que na pratica implique principalmente a dos Estados Unidos, Grã Bretanha, e Russia, produzida, no mais alto limite, todos os materiais de guerra para cujo fabrico se encontra cada qual melhor adaptado e, os produtos resultantes serão distribuidos para quaesquer das frentes de batalha, que as contingencias exigirem. O simbolo do dollar permanecerá eliminado destas transações e o material será entregue contra material.

Será necessario a formação de um Conselho de Abastecimentos provido de amplos poderes para efetuar a distribuição dessas vultosas quantidades de munição, generos alimenticios e outros materiais, e, os observadores locais tambem antecipam que o conselho de controle de navegação está a ombros com a enorme tarefa de embarque de materiais para muitas frentes nesta luta universal. Casualmente, o novo esquema parece fazer drasticas mudanças nos sistemas tarifarios, particularmente nos Estados Unidos. Como o Congresso apreciará esta formula, ainda é desconhecido, porém, aguarda-se que a urgencia da situação vencerá esta complexidade tarifaria. Depreende-se ainda que foi estabelecido que se estabelecer limites para as produções, isto é, não haverá uma méta para produzir-se uma certa quantidade de tanques ou aviões, dentro de um periodo estipulado. Ao invés disso, todos os esforços serão desdobrados no afan de produzir-se o maior numero possivel de aviões, tanques e canhões, para o esmagamento do "eixo" dentro do mais curto espaço de tempo.

Hoje em dia, a manufatura de automoveis nos Estados Unidos está limitada. O carro formou a base da moderna civilização americana e o fato de que o povo não pode adquirir mais nenhum é uma prova evidente da tremenda mudança que a administração determinára visando aumentar o esforço deste país. Hoje, não existe senão uma méta — a guerra total!

A sorte de Pearl Harbour galvanizou os Estados Unidos para uma rapida determinação e a visita do "premier" Churchill, com sua energia e confiança sem limites, aliada á sua longa visão, contribuiu inestimavelmente para moldar o espirito americano para o esforço da guerra total. Seus sucessos amplos, o encanto de sua oratoria, o seu humor e o ar de "bull-dog", tomaram o povo americano de assalto. Sua astucia, na mesa da conferencia, não provocou senão plena admiração. Qualquer um que teve a oportunidade de lhe falar terá reconhecido em Churchill um lider com proporções de grandeza.

Os americanos são feitos para homens que são especialistas em determinadas diretrizes; em Churchill, eles ficaram atonitos de encontrar um homem especializado em uma dezena delas. Tendo ocupado, comtudo, muitas posições no governo britanico, qualquer que fosse a materia, cujo assunto estivesse em discussão, Churchill provou ser mestre em todas elas.

Os serviços de Churchill para a causa contra o "eixo", pela coordenação dos esforços e pela estrategia geral, provocando dos Estados Unidos algo mais do que o entusiasmo, de que se fez merecedor, pois conduzindo sozinho a Grã Bretanha pela "parte mais escura do vale" no ano de 1940, os seus serviços não podem ser sub-estimados.

Ha uma quinzena atrás, os americanos estavam preparados para seguir o Presidente Roosevelt, para qualquer parte. Hoje, pode-se dizer, com toda a certeza, que eles estão prontos para sguir Roosevelt e Churchill para o mesmo destino. — FRANK OLIVER.

VARIOS OBJETIVOS VISAM AS TROPAS CHINESAS CONCENTRADAS EM BURMA

UMA BASE PARA OPERAÇÕES DE CARATER OFENSIVO CONTRA OS JAPONESES

LONDRES, 3 (R.) — As noticias sobre a presença de forças chinesas em Burma, anunciadas em Chungking, são de grande interesse, podendo ser o primeiro passo de um movimento estrategico de grande importancia. E' claro que os japoneses incluem Burma entre os seus objetivos, do mesmo modo que Singapura. Sabia-se, até agora, muito pouca coisa sobre a concentração de tropas britanicas ali, mas pode-se deduzir da viagem de sir Wavell á China, assim como do fato de os ingleses dispor ainda de grandes reservas, constituidas por tropas de elite, na India, que a defesa de Burma não será entregue apenas aos chineses. Presentemente, contudo, todas as concentrações de tropas são mantidas em segredo Não é crivel, porém, depois das recentes experiencias de defesa passiva, que o exercito anglo-chinês em Burma seja destinado, simplesmente a enfrentar a invasão japonesa.

Burma constitue uma otima base para operações de carater ativo e ofensivo contra os japoneses, na Indochina e no Sião. Ha diversas linhas apropriadas á invasão, através dos vales dos rios Salwen e Meckong, das quais poderão ser desfechados golpes severos contra os niponicos. Uma das tais linhas de avanço, com base em Rangoon, poderia visar a peninsula de Malaia, provavelmente, desfechando golpes simultaneos contra Bangkok. Tal avanço, enquanto ameaçasse a retaguarda japonesa na peninsula de Malaia, onde os niponicos estão operando atualmente precisaria de atingir uma distancia de 600 milhas, ao passo que Bangkok está situada apenas a 200 milhas da fronteira de Burma. Outra linha de avanço poderia ser contra Seigon, através do Cambodge. Poderia constituir uma segunda etapa do ataque contra Bangkok. Talvez a linha através da qual se deve esperar um avanço mais decisivo, seja a leste de Hanoi e Haiphong, hostilizando as bases navais niponicas. Essas se encontram apenas a 300 ou 400 milhas da fronteira de Burma. Essa linha terá a vantagem de contar com a estreita cooperação dos chineses.

E' muito cedo para prognosticar, exatamente, o que resultará desse movimento das tropas chinesas em Burma, mas certamente, tem relação com a presença dos japoneses na Indochina e no Sião e tem decisiva importancia para a defesa de Singapura.

Ha noticias sobre navios americanos operando nas Indias Holandesas e, de todas essas informações, pode-se deduzir que estão sendo tomadas energicas providencias, afim de que a situação no Pacifico seja enfrentada eficientemente.

FORÇAS CHINESAS CONTRA-ATACARAM

CHUNG-KING, 3 (U. P.) — Ao amanhecer de ontem, as tropas do marechal Chiang Kai-Chek contra-atacaram nos suburbios de Chang-Sha, afirmando-se que causaram 15.000 baixas aos japoneses, a maior parte pela ação da artilharia.

Acrescenta-se que as forças niponicas atingiram a parte oriental de Chang-Sha na quinta-feira ultima, mas foram dizimadas.

CHOQUE ENTRE TROPAS "ALIADAS" E JAPONESAS NO TERRITORIO DE BURMA

RANGOON, 3 (R.) — Um comunicado oficial de hoje relata o primeiro choque havido em territorio de Burma, entre tropas aliadas e contingentes niponicos.

Esse encontro se verificou ao norte da Ponta da Vitoria, no extremo sul de Burma.

TRABALHOS FORÇADOS IMPOSTOS AOS BURMESES E TAILANDESES

RANGOON, 3 (R.) — De acôrdo com informação oficial, os japoneses estão obrigando os burmeses e tailandeses, residentes na área sul da Tailandia, do outro lado da fronteira da Birmania, a trabalhos forçados, nas minas situadas ao sul do Tailand.

Consideravel numero de tailandeses conseguiram fugir, devendo ser notado que 4 deles foram fuzilados quando tentavam cruzar a fronteira.

MAIOR CONTROLE SOBRE ESTRATEGIA

(Exclusividade para o "Correio Paulistano")

LONDRES, 3 — (R.) — Londres está presentemente a par da presença do sr. Churchill nos Estados Unidos e da visita feita pelo sr. Anthony Eden a Moscou e os membros do Parlamento compreendem melhor os motivos que levaram o governo a propôr férias de Natal mais longas do que os membros da Camara dos Comuns estavam preparados para aceitar.

Nesse interim encontra-se nos circulos politicos londrinos ampla materia para discussões preparatorias nas noticias do Pacifico, nas repercussões na Australia e, evidentemente, no amplo objetivo das conversação mantidas em Moscou pelo titular do "Foreing Office".

Os pontos de vista manifestados por sir Murdock, figura de projeção nos circulos jornalisticos australianos, em carta dirigida ao "Times", em que pede maior controle imperial sobre a estrategia, são de molde a atrair a atenção em Westminster, porquanto de ha muito existia no seio do Parlamento um desejo acentuado desta modificação.

A resposta do governo, até o presente, era que o gabinete imperial teria que retirar muitos homens de importancia dos seus proprios paises. A Camara dos Comuns, não obstante, geralmente faz maior numero de perguntas sobre as colonias do que sobre outro assunto qualquer, não tardará a querer ser melhor informada a respeito dessa questão dos Dominios.

Considera-se, atualmente, provavel que Washington participará do Conselho de Guerra Aliado, afim de discutir a grande estrategia e os problemas de suprimento para todos os aliados. Este foi, provavelmente, um dos assuntos discutidos entre os srs. Roosevelt, Churchill e Litivnoff, no fim da semana.

Conquanto seja mais salientada a relação com a guerra que teve a entrevista do sr. Eden com o sr. Stalin em Moscou, o Parlamento está, igualmente, interessado pelo aspecto final da paz. Em nenhum lugar se aprecia melhor o papel que a Russia está representando. Nos circulos politicos, que até agora se mantiveram algo afastados, avoluma-se a idéia de que as relações com a Russia não se podem limitar ao periodo da guerra e considera-se favoravelmente a participação da Russia na consolidação do que se tenha obtido. — VALENTINE HARVEY.

Escolas e Cursos

ESCOLA DE POLICIA

Acham-se abertas, na secretaria da Escola de Policia, as inscrições para matricula nos seguintes cursos: Investigação Policial, Escrivanato, Transmissões e Grafo-Datiloscopia Bancaria.

SINDICATO DOS CONTABILISTAS

Dia 8 do corrente, ás 20,30 horas, na séde social, á rua São Bento, 405, 11.o andar (predio Martinelli) o Sindicato dos Contabilistas dará uma recepção aos novos contadores diplomados este ano pelo Liceu do Coração de Jesus, aos quais será oferecido um "cock-tail".

..INSTITUTO PROFISSIONAL FEMININO

Rua Monsenhor Andrade, 798

Acha-se aberta a matricula aos diversos cursos deste estabelecimento de ensino profissional.

Recebem-se os documentos de inscrição de 5 a 12 do corrente, das 13 ás 16 horas.

Está sendo publicado edital sobre exames de admissão, de 2.a época, de acesso e transferencias.

ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA

No proximo dia 6, ás 11 horas, serão reiniciadas as demonstrações anatomo-patologicas que normalmente vinham sendo realizadas no anfiteatro da Escola Paulista de Medicina, á rua Botucatú, 720, todas as terças-feiras, sob a direção do prof. Walter Bungeler.

E' a seguinte a relação dos casos que serão apresentados: "Patologia das amidalas, Tumores da parotida, Tumores raros do ovario e do utero, Septicemia estreptococica, Sarcoma do baço e Hipertireoidismo".

ESCOLA "CAETANO DE CAMPOS"

Devem comparecer, amanhã, das 13 ás 16 horas, á secretaria da Escola "Caetano de Campos", os seguintes alunos que concluiram em 1941, a 5.a série do curso ginasial fundamental: Helio Taques Bitencourt, Edmur de Moura Sales, Neide Barros Velaso, Maria Lucia Camargo Ferrari, Ligia Ferraz, Maria da Gloria Campos Mendes, Walter de Mastrandéa Wagner, Angelina Scandura, Otilia de Camargo Nogueira, Ivone de Camargo Schultzer, Maria Flora Melo Barreto, Lotar Korbmacher, Edite Courrege, Olga Coscia, Antonio Guimarães Ferri, Maria Tereza de Azevedo Marques, Norton Teixeira Leite, Adair Carrilho Soares, Alfredo Korbmacher Junior, Olga Santiago, Mercedes Tomassini Barreto, Maria Balete de Melo Brito, Marina Moniz Rebouças de Carvalho.

GINASIO DO ESTADO

Comunicam-nos:

Foi ontem entregue aos srs. José Luiz Almeida Nogueira Junqueira e Benedito Castrucci o "Premio Antonio de Godoi", que alcançaram como compononetes das turmas diplomadas em 1928 e 1930, respectivamente.

Esse premio, instituido em 1915 pelo desembargador Miguel de Godoi Moreira e Costa, em homenagem ao ilustre paulista dr. Antonio de Godoi, para ser conferido ao bacharel em Ciencias e Letras que, durante o curso, tivesse alcançado as melhores notas.

Tendo com a reforma do ensino, verificado em 1931, desaparecido o titulo de bacharel em Ciencias e Letras, cogitou a Congregação de dar-lhe novo regulamento.

Com a aposentadoria, porém, de varios professores e falecimento de outros, ficou a atual Congregação sem numero legal para deliberar sobre a sua nova distribuição. Até a presente data já foram distribuidos vinte e quatro premios, tendo a eles feito jus alunos deste estabelecimento que desfrutam hoje posição de relevo no meio cultural paulista".

ESCOLA POLITECNICA

Relação de alunos que serão chamados em provas escritas e orais:

2.o ano do Curso de Engenheiros Quimicos — Prova escrita — Quim. Tecnologica Geral — 1.a parte — ás 8 horas: Fabio Gomide Melo Peixoto (prova oral, no dia 7, ás 8 horas).

4.o ano do Curso de Engenheiros Civis — Prova escrita — Maquinas — ás 14 horas: Antonio Tavares Pereira Lima.

Prova oral — Maquinas — ás 17 horas: Antonio Tavares Pereira Lima.

Dia 7 de janeiro de 1942:

1.o ano do Curso de Eng. de Minas e Metalurgistas — Prova oral — Comp. Quim. Inorganica — ás 8 horas: Paulo Abib Andery.

2.o ano do Curso de Engenheiros Civis — Prova oral — Quim. Tecnologica Geral — 1.a parte — ás 8 horas: Nelson Martins Ferreira.

2.o ano do Curso de Eng. Mecanicos e Eletricistas — Prova oral — Compl. Quimica Tecnologica Geral — 1.a parte — ás 8 horas: José Bonifacio de Andrada e Silva Jardim.

4.o ano do Curso de Engenheiros Civis — Prova oral — Tecnologia Civil e Saneamento — ás 14 horas: Antonio Tavares Pereira Lima.

Concurso de habilitação — Estão sendo publicados os editais relativos a inscrições para o Concurso de Habilitação que deverá realizar-se em fevereiro proximo.

Exames de seleção — Tambem está sendo publicado o edital relativo a inscrições para os exames de seleção para ingresso na 1.a série da 3.a Secção do Colegio Universitario.

Concurso para a 2.a série — Está sendo publicado edital para concurso de provas para o preenchimento de possiveis vagas na 2.a série da 3.a Secção do Colegio Universitario.

FACULDADE DE DIREITO

Colegio Universitario

Aviso aos alunos da 2.a série do Colegio Universitario.

A diretoria da Faculdade de Direito recebeu o seguinte oficio do sr. diretor geral do Departamento Nacional de Educação:

Comunico a v. s., para os devidos fins, que, sobre o parecer n. 242/40 do Conselho Nacional de Educação, referente a exames de 2.a época para os alunos da 2.a série do curso secundario complementar, o sr. Ministro exarou o seguinte despacho: — De acôrdo com os itens 1.o, 3.o e 4.o. — 13-3-41. (a.) Capanema".

Os oitens do parecer n. 242/40 a que se refere o despacho transcrito são os seguintes:

"1.o — que a lei é omissa no caso em questão; "..........; "3.o — que, por analogia, se pode autorizar, em carater provisorio aos alunos da 2. asérie do Curso Complementar que tenham alcançado no fim do ano letivo média global igual ou superior a 50, mas não média 30 em uma ou duas disciplinas, prestarem exames de 2.a época; "4.o — que esses exames não serão apenas escritos, mas escritos e orais, versando sobre todo o programa da materia, na forma das leis e instruções em vigor".

Curso de Bacharelado

Resultado de exames realizados nos dias 11 a 28 de dezembro p. p.:

3.o ano — Direito Comercial — Dia 11 de dezembro — Alceu Dias de Aguiar, 5 — Americo Sammarone Junior, 8 — Antonio Braz Cardoso, 6 — Antonio Lazaro Coelho Mendes, 7. Não compareceram: 6.

Dia 12 — Gastão Lorenzon, 8 — Artur Otavio de Camargo Pacheco, 8 — Ari Ariovaldo Eboli, 5 — Benedito de Almeida Ribeiro, 6 — Benicio Carlos de Sant'Ana, 5 — Bento Dias Pacheco Botelho, 5 — Boaventura Farina, 5. Não compareceram: 7.

Dia 13 — Crispiniano Carrazedo, 6 — Cicero Warne, 7 — Ciro Emigdio de Oliveira Germano, 8 — Domingos Rimoli Neto, 6 — Durval Airton de Morau Araujo, 5 — Egberto Monteiro de Barros, 5 — Emigdio Mario Marchese, 7 — Enéas Chiocchetti, 5 — Enzo Piccoli, 6 — Fernando Guerra Bitencourt, 8 — Francisco de Andrade Machado, 6 — Francisco Marzagão Barbuto, 5 — Francisco Matera, 7 — Gabriel Migliori, 7 — Antonio Alberto Alves Barbosa, 8. Não compareceram: 7. Reprovado: 1.

Dia 15 — Genauro Wanderley de Carvalho, 5 — Gersel Georgette de Abreu Bergo, 7 — Gilberto Vicente de Azevedo, 5 — Heitor Araujo, 5 — Helio de Oliveira, 7 — Ireneo de Campos Carvalho, 6 — Ivanio da Costa Carvalho Caiubi, 7 — João Augusto de Moura Sobrinho, 6 — João Freire, 7 — João Frosini, 6 — Jorge Carneiro, 8 — Jorge Feldmann, 7 — José Adolfo da Silva Gordo, 7 — Fernando Antonio Caldeira de Menezes, 5. Não compareceram: 15. Reprovado: 1.

Dia 16 — Luiz Rondon Teixeira de Magalhães, 6 — Marcelo Doneux Afonseca, 8 — Marcos Nogueira Garcez, 7 — Mario Innechi, 5 — Milton Koch dos Santos, 9 — Mozart Emigdio Pereira, 7 — Anesio Abbadio de Paula e Silva, 7 — Maria Amelia Figueiredo Rosa, 6. Não compareceram: 10.

Dia 17 — Caetano de Santa Paula Neto, 5 — José Benedito de Toledo Leme, 8 — José Carlos Pereira Geribello, 7 — José Sampaio Góis Junior, 7 — José Escorel de Vsaconcelos, 7 — José Fernando de Camargo, 6 — José Jacinto Legaspe, 5 — José Martiniano Rodrigues Alves Filho, 6 — José Pires Castanho Filho, 5 — José Roberto Lima, 5 — Juve Leme da Silveira, 6 — Leonardo José de Carvalho, 5 — Jonas Ribeiro Conrado, 5 — Alberto José de Carvalho, 5. Não compareceram: 5; reprovado: 1.

Dia 18 — Otavio Borba de Vasconcelos, 6 — Oscar Egidio de Araujo, 9 — Osvaldo Esposito, 6 — Osvaldo Giacoia, 7 — Osvaldo Zimmermann, 5 — Paulo de Castro Oliveira, 6 — Paulo Henrique Meinberg, 6 — Pericles Eugenio da Silva Ramos, 6 — Plinio Rebouças Rangel, 6 — Romeu Colrocbrio Pinheiro Doria, 6 — Romeu Coltro, 8 — Romulo Fonseca, 7 — Ubirajara Gomes de Melo, 7 — Wilson José de Melo, 7. Reprovado: 1.

Dia 19 — Rizieri Berto, 7 — Rui de Oliveira, 5 — Salem Abujamra, 7 — Saulo Galvão, 5 — Tomaz da Costa Neves, 5 — Tulio Carvalho Campello, 6 — Tulio Martini, 5 — Vergniaud Eliseu, 7 — Valdemar Wey, 8 — Washington Acacio Alves Moreira, 5 — Wilson Roselino, 7 — Yor Queiroz, 9 — Zelia de Castro Andrade, 6 — Zwinglio Ferreira, 5 — Murilo Antunes Alves, 9 — Moacir de Morais Terra, 6. Não compareceram 7. Reprovado, 1.

Dia 20 — Abel de Oliveira Penteado, 8 — Adolof Marcondes Pereira, 7 — Aluisio do Assunção Fagundes, 6 — Benedito Augusto Pereira Lima Filho, 5 — Benedito Jacinto Falleiros, 6 — Dario Ranoya, 6 — Ernesto Coelho, 6 — Eunisio de Oliveira Pimentel, 6 — Francisco de Assis Bezerra de Menezes, 7 — Gilberto Penteado Medici, 5 — Henrique Lindenberg Filho, 7 — Jarbas Teixeira de Carvalho, 6 — Jaime Baccari, 6 — Joaquim Silverio Gomes dos Reis Neto, 6 — Rubens Geraldo Aranha Vieira, 6 — Clovis Barreto de Almeida, 6. Reprovados: 2.

Dia 22 — Rivaldo Assis Cintra, 6 — Americo Alves da Silva Junior, 7 — Antonio Rodrigues Alves Neto, 6 — Carlos Americo Regos, 7 — Italo De Renzis, 5 — João Batista de Freitas Malheiros, 5 — João Batista Monteiro Machado, 6 — João Batista Passos, 6 — João Batista Silveira Sponza, 6 — João Sanches Postigo, 6 — Lucio Wutke de Souza Campos, 6 — Mario da Silva Brito, 6 — Milton Sebastião Barbosa, 6 — Leonardo Paulino, 7 — Lineu Gonçalves Brigagão, 7 — Lucas Cintra da Silveira, 5 — Luiz Galatti, 7 — Luis Geraldo Conceição Ferrari, 6 — Luiz Gonzaga Bandeira de Melo Arrobas Martins, 7 — Moisés Antonio Tobias, 5 — Nelson Brescia, 5 — Newton de Oliveira Quirino, 6 — Paulo de Revoredo, 5 — Riolando Gonzaga Franco, 5 — Wilma Pimentel de Pupo Nogueira, 6 — Wilson Rocha, 6 — Jaime Queiroz Lopes, 8 — Astolfo Pio Monteiro da Silva, 5. Não compareceu: 1. Reprovados, 3.

Dia 23 — Acacio Rezende, 6 — Almir Bueno, 5 — Armando Casimiro Costa, 6 — Armando de Morais Terra, 5 — Caio Plinio Barreto, 6 — Celso Nardi, 6 — Felipe Ferreira de Menezes Junior, 6 — Fernando Camargo, 5 — Gaspar Serpa, 6 — Genaro Tavares Guerreiro, 6 — Hideo Suguyiama, 5 — Klaus Muller Carioba, 6. Não compareceu: 1; reprovados: 2.

Dia 24 — Hiram Mayr Cerqueira, 6 — Inês Bustamante Guil, 5 — Israel Dias Novais, 6 — José Cortez Junior, 5 — Licio Meireles Ferreira, 7 — Luiz Dutra Pizão, 6 — Luiz Leme de Campos, 5 — Magino Carlos, 5 — Maria Candida de Carvalho Vergueiro, 7 — Orlando Gabrielli, 5 — Sergio Cirino da Silva, 5 — Jener Cuba dos Santos, 5. Reprovados: 2.

Dia 26 — Abilio Branco Coelho, 6 — Humberto Oriente, 5 — José Melo Gonçalves, 6 — José Vasques Bernardes, 5 — Mario de Barros Pinheiro, 5 — Mauricio Hendler, 5 — Mauricio Leifert, 5 — Maximiano de Souza Carvalho, 6 — Roberto Fleury Meireles, 5 — Romeu Orio, 5 — Rubens Franco de Melo, 5 — Rui Afonso Machado, 6 — Simeão José Sobral, 5 — Tirso Martins Filho, 5 — Tolstoi de Carvalho e Melo, 5 — Julio Duarte Areia, 5 — Luiz José de Mesquita, 7 — Manuel Martins, 7 — Marino da Costa Terra, 5 — Nivaldo Coimbra Cintra, 5 — Osvaldo Dau Sales do Amaral, 6 — Rubens de Azevedo Marques, 5 — Cory Porto Fernandes, 6. Não compareceram: 8; reprovados, 3.

Convocação de reservistas

INSTRUÇÕES DO SR. MINISTRO DA GUERRA

RIO, 3 (Da sucursal, via Vasp) — O sr. Ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, baixou instruções sobre a convocação para o serviço ativo dos 1.os e 2.os tenentes de armas, da reserva da 2.a classe do Exercito de 1.a linha, afim de completar e atualizar a preparação dos mesmos no comando das unidades elementares correspondentes.

Padronização do chá preto

OBRIGATORIA A DECLARAÇÃO DA ZONA DE PROCEDENCIA

O Presidente da Republica já aprovou, pelo decreto 8.485, de 27 de dezembro de 1941, publicado no "Diario Oficial" do dia 30 do mesmo mês, as especificações e tabelas, assinadas pelo Ministro da Agricultura, para a classificação e fiscalização da exportação do chá; preto, visando sua padronização.

O chá preto, produto de folhas do "Thea Sinensis, L", destinado ao comercio e exportação, será classificado em tipos 1, 2, 3 e 4. Só mediante autorização prévia do Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura e para atender encomendas dos mercados importadores ou para fins industriais, poderá se rexportado chá preto, fóra dos tipos especificados. A embalagem do produto será feita em caixas, latas e pacotes, obedecendo a certas determinações. E' obrigatoria a declaração da zona de procedencia do chá preto.

PAGINA AGRICOLA E PECUARIA

Sementes selecionadas de café

(Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura).

O presente comunicado é de autoria do dr. C. A. Krug, tecnico do Instituto Agronomico e colaborador da Diretoria de Publicidade Agricola. Trata-se de um trabalho interessante e de grande importancia economica para os cafeicultores paulistas.

São Paulo acaba de atravessar um periodo de tremenda superprodução de café; lamentavelmente algumas dezenas de milhões de sacas foram destruidas por falta de mercado do exterior. A' superprodução seguiu-se a crise com a queda desastrosa dos preços. A situação precaria da lavoura cafeeira, teve como uma das suas consequencias o abandono de varios milhões de cafeeiros que foram substituidos pelo algodão, pelo milho, por outras culturas e ainda por extensas pastagens. Muitos cafezais recentes das zonas novas entraram em decadencia prematura por falta dos necessarios tratos culturais, principalmente daqueles que têm por fim evitar a erosão e fornecer-lhes os elementos indispensaveis à manutenção de uma produtividade razoavel. Em consequencia destes fatos estamos presenciando aqui em São Paulo a uma rapida queda de produção. O tão propalado equilibrio estatistico será logo atingido e os entendidos no assunto afirmam que em poucos anos vamos ter falta de produção para suprir as exigencias do mercado externo. Apesar disso, e muito infelizmente ainda pesam sobre novas plantações de café taxas elevadissimas (rs. 5$000 por pé), tornando-as proibitivas; apenas são permitidas as replantas e as substituições de talhões abandonados. De acôrdo com o ultimo Convenio dos Estados Cafeeiros, reunido em principios deste ano no Rio de Janeiro, o D. N. C. poderá, entretanto, fornecer permissões especiais para plantações novas, ao que parece, de preferencia, nas zonas de cafés finos.

Apesar de todos estes transtornos, temos a convicção de que o café sempre representará a cultura principal em São Paulo; o meio ambiente, isto é, o solo e o clima de varias das nossas regiões se apresentam tão favoraveis a esta planta, que não necessitamos temer concurrentes, se dermos, entretanto, à nossa industria cafeeira uma nova organização, servindo-nos o passado de dura mas construtiva lição. A policultura, já firmemente estabelecida em nosso Estado, não impedirá um novo surto da cultura cafeira; pelo contrario, servirá para basea-lo em alicerces mais solidos.

Não temos duvidas que em breve surgirá assim, em São Paulo, uma nova éra para a cultura do café: não mais se plantarão blocos de milhões de cafeeiros, mas as culturas serão menores e intensivas; não mais se jogarão punhados de café "em coco", procedentes de qualquer plantação, nas covas recem-abertas na terra, mas semear-se-ão, em ripados, sementes selecionadas, as mudas, daí resultantes sendo cuidadosamente transplantadas para o terreno em jacás, plantar-se-à à distancia certa e um numero ideal de pés nas covas; a erosão combatida e desde o inicio; adubar-se-à segundo os resultados de rigorosas experiencias; sombrear-se-à se esta pratica for aconselhavel; enfim, as novas culturas serão estabelecidas seguindo-se a tecnica derivada da acurada experimentação. Não queremos com isto, menosprezar o grandioso feito dos antigos lavradores paulistas: fizeram milagres e o seu trabalho marcou época na historia economica do Brasil; pensamos, mesmo, que não ha, no mundo, outro exemplo identico de instalação de uma tão formidavel industria agricola, praticamente sem auxilio algum da tecnica agronomica.

Como já dissemos, um dos fatores essenciais no estabelecimento de novas culturas será representado pela **semente, cuidadosamente selecionada.** No passado, pouca importancia se ligava a este fator tão bem vegetava o cafeeiro aqui, tão abundantes eram geralmente as colheitas, que comumente qualquer semente servia. Estas, principalmente no inicio da invasão cafeeira pelo nosso "hinterland", provinham das plantações mais proximas da fazenda a ser instalada, e eram da variedade "Nacional" (Coffe arabica L. var. typica Cramer), que representa o tipo da especie. Trata-se da primeira variedade introduzida, ha mais de duzentos anos, neste hemisferio. A semeação era feita nas proprias covas com café "em coco". Só mais tarde, quando novas variedades se importaram, é que se iniciou, entre nós, um certo movimento no sentido de dar maior ou menor preferencia a esta ou aquela variedade e mesmo fazenda ou talhão, mormente onde ela tinha sido cultivada pela primeira vez. Assim, buscaram-se sementes de "Bourbon" (C. arabica L. var. bourbon (Barb. Rodr.) Choussy) na fazenda "Cravinhos", para onde Luiz Pereira Barreto a introduzira da sua antiga propriedade agricola de Rezende, do Estado do Rio; na zona Noroeste do Estado plantaram-se muitas lavouras com o chamado Café "Sumatra", sinonimo de café Nacional, apenas diferindo um pouco no porte das plantas; estas sementes eram adquiridas em Barra Bonita (Fazenda Santa Ernestina)e Agudos (Fazenda Santa Rita), onde se plantaram os primeiros talhões deste café, as sementes originarias tendo sido importadas pela firma Prado Chaves e Cia. de Sumatra (via Londres). Com as formas "Amarelo de Botucatu' e "Bourbon Amarelo" procedeu-se tambem de maneira identica, sendo que as primeiras sementes de "Maragogipe" nos vieram da Baía.

Para substituir o café em coco como material de semeação, alguns fazendeiros começaram a despolpar o "cereja", sacando na sombra as sementes no pergaminho. Em mu' as fazendas organizaram-se tambem viveiros,e, ao menos, as replantas são, na maioria delas, feitas com mudas escolhidas, transplantadas para jacás.

Com a diminuição da produção e a recente melhoria dos preços nota-se um novo interesse pela cultura cafeeira; assim é que os pedidos de sementes desta rubiácea ao Instituto Agronomico vêm-se tornando cada vez mais numerosos. Vejamos, a seguir, o que este estabelecimento paulista tem feito durante os ultimos anos com referencia à seleção das nossas variedades de café.

Antes de 1932, infelizmente, notam-se apenas poucas tentativas neste sentido; Dafert, o primeiro diretor do Instituto Agronomico, iniciou trabalhos comparativos entre as principais variedades economicas, e mais tarde D'Utra se preocupou com a hibridação entre as variedades bourbon e maragogipe, trabalho que não deu os resultados esperados por falta de continuidade; finalmente Taschdjian, um tecnico austriaco, iniciou, em 1929, alguns trabalhos preliminares, que, entretanto, foram logo interrompidos. Apenas ha nove anos atrás é que se esboçou um largo programa de trabalhos de melhoramento da nossa rubiácea, colaborando na sua execução notadamente as Secções de Genetica, Café e Citologia do Instituto Agronomico. Estudaram-se preliminarmente a botanica e a citologia, principalmente de todas as variedades e formas de "coffea arabica"; as coleções assim estabelecidas foram completadas com outras especies de importação mais recente; iniciou-se um estudo sobre o mecanismo hereditario dos principais caracteres das variedades de "coffea arabica", fazendo-se tambem observações sobre a biologia das suas flores, determinando-se, a seguir, os melhores metodos para a autofecundação e a hibridação. Determinou-se tambem qual o melhor processo e a melhor época para se realizar a enxertia do cafeeiro. Ao mesmo tempo que se realizavam tais estudos basicos, executavam-se extensos trabalhos de melhoramento das nossas principais variedades comerciais; constam estes trabalhos não só do isolamento, pela autofecundação e estudo de progenies, de linhagens de café mais uniformes, produtivas, resistentes ao "die-back" (um fenomeno que se carateriza pela perda das folhas e morte dos ramos laterais e ponteiros após grandes colheitas) e melhor adatadas a cada uma das nossas principais zonas cafeeiras, como de uma tentativa de se criar, pela hibridação, novos tipos comerciais de café. Por enquanto os nossos trabalhos têm sido restringidos a apenas tres zonas cafeeiras do Estado: Campinas, onde se localiza a séde do nosso Instituto, Ribeirão Preto e Pindorama (E. F. Araraquarense), onde possuimos, desde 1934, Estações Experimentais, que se dedicam de preferencia à cultura do café. Mais de 30.000 cafeeiros constituidos por seleções individuais, progenies e hibridos se acham sob a observação individual, colhendo-se anualmente o seu produto e fazendo-se detalhadas anotações não só sobre a natureza deste, como tambem sobre os caracteres gerais das plantas.

Uma soma consideravel de dados já tem sido fornecida por estas plantações experimentais; constatou-se que são grandes as diferenças quanto à produtividade e à tendencia ao "die-back" de progenie, para progenie e, em muitos casos, bem diferentes as reações de certas progenies e hibridos a condições diversas de ambiente. Considerando-se, porém, que se trata de planta perene, que requer tres anos para produzir sementes, e são necessarias muitas colheitas para se ter uma idéia sobre a produtividade de uma progenie, linhagem ou hibrido, e finalmente que se torna necessario estabelecer um numero muito maior de ensaios regionais, à vista da diversidade do clima e dos solos das zonas cafeeiras, conclue-se que os nossos trabalhos se acham apenas em seu inicio.

Em virtude, porém, da procura cada vez maior de sementes, o Instituto Agronomico, por intermedio da sua Secção, já vêm, em pequena escala, procurando atender estes pedidos. Para este fim a Secção de Genetica lhe fornece sementes, de preferencia de flores autofecundadas, dos pés mais destacados das melhores progenies em observação.

Os trabalhos, entretanto, prosseguirão; novos ensaios regionais das melhores progenies, bem como pequenos campos de multiplicação das mais promissoras serão instalados no futuro, para que o Instituto Agronomico possa fornecer à lavoura paulista sementes de qualidade sempre melhorada e em quantidade cada vez maior.

Para finalizar, apresentamos ainda algumas sugestões aos cultivadores de café com relação aos cuidados que devem ser observados na obtenção de mudas. Em primeiro lugar, grande importancia deve ser atribuida à origem da semente; se esta não fôr fornecida por uma fonte oficial, o lavrador deve ter o cuidado de obte-la de cafeeiros sadios e bem produtivos da variedade que melhores resultados tenha dado na respectiva zona; os frutos devem ser colhidos em "cereja", despolpados, secando-se as sementes, no pergaminho, de preferencia à sombra. A semeação tambem pode ser feita com vantagem logo após o despolpamento; ela é feita sob ripado ou à sombra de mato, proximo de um corrego ou encanamento de agua, em canteiros, de preferencia, de dois metros de largura, bem preparados e estercados; nestes se abrem pequenas valetas a 20 cm. de distancia, colocando-se as sementes a mais ou menos 5 cm. umas das outras; proporcionar a cada semente a ser germinada um espaço aproximadamente igual, é importante para a futura seleção das mudas. Cobrem-se a seguir as valetas com um pouco de terra e o canteiro todo com uma camada de palha qualquer para melhor preservar a humidade da terra. As irrigações são feitas de acordo com as necessidades. Quando as mudas atingirem o tamanho suficiente, procede-se à sua transplantação para outros canteiros a 50 por 20 cm. ou diretamente para jacás; a primeira pratica é mais cara, porém, oferece grandes vantagens, pois faculta a realização de duas seleções: uma por ocasião do transplante para o canteiro e a segunda, alguns meses mais tarde, quando elas são passadas para jacás. Ao se efetuar estas transplantações, devem-se descartar todas as mudas anormais, escolhendo-se apenas as mais vigorosas, sadias e bem tipicas da variedade em questão. Quanto ao numero de pés a serem transplantados para cada jacá, o ideal, para a seleção, seria um unico, pois, facultaria a observação do individuo sem que este sofra a concorrencia de outros; se fôr indesejavel, a sua substituição, em qualquer época, será mais facil. Por ocasião da transplantação para o cafezal dever-se-à novamente proceder à escolha dos jacás que contenham as melhores mudas. Realizando as quatro seleções acima referidas, (a primeira da planta fornecedora de sementes; a segunda e a terceira por ocasião das transplantações no viveiro e a quarta durante a escolha dos jacás com as melhores mudas a serem transplantadas para o cafezal) o cafeicultor dispõe de meios para assegurar a formação de talhões mais uniformes e produtivos.

Quantidade de gordura no leite de vaca

Depois de varias experiencias provou-se:

1 — Que as variações observadas de um dia para outro são importantes e dependem da influência individual do animal.

2 — Que ordinariamente o conteúdo em gordura tende a diminuir durante os quatro primeiros meses do periodo de altação, aumentando depois sobretudo no ultimo mês.

3 — Que, se a idade do animal não tem grande influência no conteudo de gordura, há, não obstante, uma tendência definida para medias relativamente baixas durante a ultima parte da vida.

4 — Que o primeiro leite extraido do ubere é o mais pobre em gordura e o leite segregado do fim da ordenhação, o mais rico. O teor de gordura acusa diferenças de 1 a 10% nas porções sucessivas da mesma ordenhação.

5 — Verificou-se tambem que as rações de grão empregado não modificam sensivelmente o conteudo em gordura; que a variação da percentagem de proteina na ração não produz modificações notaveis no teor em gordura. A percentagem de materias solidas, não gordas, mantem-se relativamente constante no leite de uma mesma vaca.

6 — Que diminuindo-se a quantidade de água e dando-se esta com grandes intervalos, diminu-se levemente a produção de leite e de manteiga gorda.

7 — Que o aumento da produção de leite tende a diminuir a percentagem de gordura e vice-versa.

Como evitar a subida das formigas nas arvores

Aplique com uma brocha, nos troncos e galhos das arvores, a seguinte mistura economica:

30 gramas de oleo de algodão;
3 gramas de carbonato de soda;
1 litro de agua.

O oleo de caroço de algodão pode ser substituido pelo oleo queimado de automovel — que, no geral, posto ao lixo.

Nova formula para eliminação das moscas

Em algumas regiões dos Estados Unidos, tem dado bons resultados a formula seguinte de solução mosquicida:

— uma onça de pireto;
— Uma onça de poêjo;
— Um galço de querozene.

Mergulhem-se no querozene as flores de piretro e o poêjo durante 24 a 36 horas, mexendo-se de vez em quando. Escorram-se as flores de piretro, extraindo-lhes por pressão todo o oleo. O liquido restante deve ser usado com um pulverisador.

Queijos diversos a partir do queijo "Cottage"

O queijo "cottage" o urequeijão, pode servir de base para muitas variedades de queijo, especialmente proprio para encher "sandwiches".

Convem lembrar que uma libra deste queijo, que é simplesmente a parte sólida da coalhada do leite depois de escorrido o sôro, fornece ao organismo a mesma quantidade de calorias que uma libra de carne magra; além disso, as proteinas do queijo "cottage" ou requeijão, têm um alto valor biologico.

Algumas das variações que podem se obter são:

1) — Queijo "cottage" com pimentos. Este se prepara adicionando pimentos em conserva ao queijo. O conteudo de duas a três latas de tamanho de seis onças e, em geral, suficiente para 10 libras de queijo, variando a quantidade de harmonia com a intensidade do sabor que deseja dar-se-lhe.

Os pimentos, depois de escorridos, passam-se no cortador médio da maquina de picar, e adicionam-se ao requeijão no momento de lhe lançar o sal.

2) — Requeijão de azeitonas e nozes. Prepara-se adicionando ao queijo azeitonas sem caroço, picadas e pedacinhos de nozes. A quantidade dos ingredientes varia com o gosto e o preço de venda. As azeitonas e nozes não devem passar-se pela maquina de picar, mas sim cvortar-se em pedacinhos pequenos.

3) — Requeijão com abacaxi (ananás). Prepara-se deitando ananás moido e bem escorrido, no queijo, empregando cerca de um quarto a meio litro de ananás por cada 10 libras de queijo.

Este produto se melhora acrescentando-lhe um pouco de gengibre assucarado (cristalizado ou glacé) finamente picado, cerca de 2 a 4 onças para as referidas quantidades.

Tambem pode deitar-se neste quijo cebola ou pepinos curtidos, muito picado, empregando-se umas duas colheres de qualquer deles por cada libra de queijo.

A sarna das orelhas dos coelhos

Existem varias molestias do pelo do coelho cujo resultado é deixar calva a parte atacada.

Entre as molestias a peor é a sarna das orelhas, pois é terrivelmente contagiosa. As orelhas cobrem-se duma crostação repugnante e, com o tempo faz cair todo o pelo do coelho.

O tratamento da sarna das orelhas deve ser feito da seguinte maneira Untam-se as partes atacadas, com unguento mercurial, ou então com o preparado seguinte:

Creosoto, 5 gramas; vaselina, 25 gramas.

Se a parte estiver muito atacada, é necessario remover cuidadosamente as crostas, e untar a feridas com glicerina iodada a 50 por cento. Repetir o tratamento até cura completa.

A ciencia na luta contra as pragas e doenças das plantas

TREZENTAS TONELADAS DE LAGARTAS DESTRUIDAS

O Ministerio da Agricultura possue em São Bento, na Baixada Fluminense, uma Secção de Investigações Fitossanitarias, importante dependencia tecnica, da Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal, construida na gestão do ex-Ministro Fernando Costa. Por determinação do Ministro interino Carlos de Souza Duarte, a referida instituição cientifica acaba de ser inspecionada pelo agronomo A. F. Magarinos Torres, diretor geral do Departamento Nacional de Produção Vegetal. Acompanharam esse tecnico o agronomo Itagiba Barçante, diretor do Serviço de Informação Agricola e alguns jornalistas.

Orientada pelo fitossanitarista Nestor Barcelos Fagundes, diretor da Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal, a citada comitiva percorreu quasi todas as instalações da Secção de S. Bento, obtendo as mais interessantes informações e observando os trabalhos ali em andamento, trabalhos esses da maior importancia para a lavoura nacional, constantemente assolada por pragas e doenças. Dentre as atribuições da referida Secção destacam-se a experimentação dos insecticidas e fungicidas destinados à venda no país; a multiplicação de insetos beneficos a serem distribuidos aos lavradores para o combate biologico; os exames e experimentos sobre a praticabilidade e eficacia de maquinas e aparelhos de defesa agricola; a quarentena, em pequena escala, de vegetais suspeitos; a assistencia fitossanitaria aos lavradores; e, principlmente, os estudos relativos à biologia dos insetos, fungos e outros agentes patogenicos e as investigações sobre o seu combate.

O clima quente e humido da Baixada Fluminense, propicio ao desenvolvimento das pragas e doenças, a topografia acidentada e a diversidade de solos tornam esse local um otimo campo de ação agronomica. Na verdade, a ciencia já conta ali com varios sucessos, dentre os quais o do caso das lagartas, denominadas "Army worm". Infestados desses bichinhos, numa média de mil por metro quadrado, os terrenos da Secção Fitossanitaria quasi ficaram completamente despidos de grama. O tratamento quimico mostrou-se deficiente, porém, o combate biologico, com inimigos naturais, aniquilou a praga, destruindo cerca de 300 toneladas de lagartas!

O valor do "tucum" para os homens do mar

Apreciando a utilidade que tem para o homem do mar o "tucum" ou "ticum", o Boletim do Conselho Federal do Comércio Exterior classifica-o de "arvore dos pescadores", pois lhes fornece as linhas e rêdes de pescar. O "tucum", que é classificado entre as fibras da classe nobre do país, para cordoalha, é extraido das folhas de uma palmeira do genero "Bactris setosa". Bem tratada, embora ainda se o faça pelos processos primitivos, herdados dos indigenas, a resistencia do "tucum" é bastante consideravel, e somente comparavel à fibra da "ramia" que já se cultiva no Brasil.

A experiencia de longos anos tem demonstrado que, para o esporte ou para a industria da pesca, quer de linhas, quer de rêde, não ha material melhor do que a fibra do "tucum", tão abundante em todo o Brasil, para não falar somente no litoral da Baía, onde ela é planta nativa. Sua industrialização se impõe, não só para o consumo no país, como para a exportação. Segundo comunicado da Bolsa de Mercadorias da Baía, no periodo de janeiro a setembro deste ano, foram embarcados naquele Estado 2.390 quilos para Portugal, e 1.065 quilos para os Estados Unidos.

Na Baía os agricultores, estão sendo incentivados no sentido de promoverem maior e melhor produção da "fibra de tucum", tão abundante naquele Estado, onde a sua extração é relativamente barata e de facil colocação, gozando o produto, presentemente, o preço variavel de 12$000 a 15$000 por quilo.

A exportação brasileira de "fibras de tucum" em 1940 somou 5.075 quilos no valor de 99:988$000.

POMBO "BISET COLUMBINO"

O pombo "Biset Columbino" (Colombin de Temminck ou Oena dos Gregos). Plumagem com reflexos metalicos sobre base cinzenta; ou uropygio e azulado, assim como o baixo ventre. Esta raça difere da selvagem (Paleias dos Gregos) por se adatar a uma relativa escravidão e ser um pouco mais volumosa.

Combate à "abelha cachorro" ou "Irapuá"

A "abelha cachorro" é preta e da grandes prejuizos as arvores frutiferas. O melhor meio de combater à abelha "Irapuá" consiste na caça e destruição dos seus ninhos quando instalados proximos ao pomar.

Não sendo possivel essa medida, convem empregar soluções venenosas para pulverização das partes da arvore atacada.

Pode-se empregar o pulverizador ou mesmo uma bomba de Flit.

A solução aconselhada pelo agronomo J. A. Lima é a seguinte:

Assucar branco	1 quilo
Mel de abelha	175 gramas
Acido tartárico	2 gramas
Benzoato de sodio	2 gramas
Arseniato de sodio	4 gramas
Agua	1 litro

Dissolve-se o assucar na agua quente, junta-se o mel e em seguida, o acido tartarico, o benzoato de sodio.

Essa solução que é venenosa, pode ser guardada em garrafas, para ser empregadas a medida que fôr necesario.

Deve-se pulverizar apenas os brotos e alhos que são visitados pela abelha preta "Irapuá" ou "Cachorro" não sendo preciso pulverizar todas as arvores.

A divisão da propriedade agricola

(Segundo Comunicado)

(Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura.)

Sobre a divisão da propriedade agricola em nosso país, o dr. Carlos Teixeira Mendes, catedratico de Agricultura Especial da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" e colaborador da Diretoria de Publicidade Agricola, expende os interessantes e judiciosos comentarios:

Em continuação às considerações que fizemos em relação ao preparo do nosso homem do campo com o fim de torna-lo apto a produzir e se tornar senhor da pequena propriedade, faremos hoje mais alguns comentarios.

Pretende o atual Governo criar varias escolas profissionais rurais, com o fim de preparar bons operarios agricolas.

Mesmo com sacrificio, mesmo diminuindo muitos nos grandes institutos, benemerito seria o governo que nos dotasse com cincoenta ou cem dessas escolas, para doar uma a cada municipio, por pequeno que fosse.

Su influenci sobre melhoria de vida de nosso pequeno agricultor, sobre sua capacidade produtiva e, consequentemente, em relação à produção da terra, é cousa que dispenda qualquer discussão.

Nossa economia seria mais lenta, está claro, mas muito mais eficientemente beneficiada por essas escolas, do que por muitos dos grandes e aparatosos institutos que ostentamos.

Um fato de facilima observação em nossas grandes propriedades agricolas é o seguinte: naquele meio, povoado por diversas raças, vencendo os operarios os mesmos salarios, vemos uns muito melhor nutridos, mais bem vestidos, mais limpos, mais bem tratados, em flagrante contraste com outros, pobres, envelhicidos, quasi andrajosos, principalmente entre os nacionais.

Vá o observador à casa de cada um e notará, desde a entrada, na limpeza e na arrumação da casa a causa de tudo — a mulher.

A mulher, a "dona de casa" é o segredo de maior diferenciação entre as familias que progridem e as que levam vida de miseria. Essa diferença se exalça, se torna mais evidente, quando temos a má sorte de comparar de um modo geral, a mulher nacional habitante do campo à estrangeira, principalmente de certas nacionalidades.

Ora, se o homem que importamos para o campo traz consigo muito melhor bagagem de conhecimentos, em todos os sentidos, que a que possuem os nacionais, sua mulher então, supera nossa roceira por muito maiores diferenças.

Essa pobre, que nunca recebeu a minima instrução, que não sabe fazer o pão caseiro, não sabe cultivar uma horta, que está longe de fazer ideia de como se prepara uma "conserva", não pode, evidentemente, competir com a que vem de paizes frios, produto da luta pela vida, na qual se aprende a fazer prodigios da propria miseria.

Os Estados do Sul do Brasil estão fadados a receber grandes levas de imigrantes mais adeantados melhor aparelhados que os nacionais e, de duas, uma: ou os recebemos ou nos votamos a um progresso lentissimo. Se os recebermos, teremos tambem que escolher as pontas de outro dilema: ou veremos os nacionais suplantados, preteridos, transformados em simples "braco operario", quasi animais de trabalho, relegados, emfim, para plano inferior, ou prepara-los para a competição.

Esse preparo só pode ser adquirido na escola primaria, completado pela escola profissional.

Na escola primaria, que ao lado da alfabetisação, ministre tambem noções de higiene, de horticultura e artes domesticas.

A subdivisão da propriedade é fenomeno necessario entre nós, já porque a população cresce, já porque são enormes as areas desertadas pelo cafeiro.

Sua realisação, porem, sem que o homem esteja preparado para tal, pode ser um desastre.

De nada valerá duplicar ou triplicar, pela subdivisão, o numero de propriedades que vão na realidade ocupar a mesma area, se vae haver fatalmente diminuição de produção por unidade de superficie.

A grande subdivisão da propriedade em paises como a Holanda, e a Dinamarca, é apontada como a causa da perfeição. Será a causa ou a consequencia?

Em consequencia do muito que é capaz de produzir, o homem venceu e conquistou um pedaço de terra.

Por que não produz ela o mesmo milagre em outros paises nos quais o retalhamento da propriedade tambem atingiu o extremo?

A pobreza da terra e a falta de preparo do homem; do homem e da mulher.

Ha povos que podem se fiar na riqueza natural da terra, mas ha povos que construiram uma nação em solos pobres, como a Alemanha.

O preparo do homem supriu as deficiencias da terra.

Dizem os autores que na Belgica se obtem muito comumente 12 a 15 mil quilos de batatas por hectare; dizem noticias, que pouco após a guerra passada, a Dinamarca, a Holanda e outros pequeninos paises, criando gallinhas e umas vaquinhas magras, possulam mais creditos na America do Norte que todos os espaventosos e tão badalados creditos que esta possuia em relação a toda a America do Sul.

Nesses paises a subdivisão da propriedade atingiu o extremo, chegando a ser menos de um alqueire de terra.

Vamos dar ao paulista o triplo dessa superficie, imagina-lo estabelecido em terras boas, mas velhas, exigindo esforço para produzirem, constituido em familia muito operosa, composta de casal e tres filhos.

Em virtude da baixa produtividade de nossas terras, a não ser em culturas intensivas, vai esse agricultor cultivar maiores áreas do que comporta sua capacidade de trabalho, reduzindo ainda mais a produção por unidade de superficie.

Na melhor das hipoteses, a não ser em casos especiais, cultivará um alqueire e meio de algodão, (cultura hoje ótima), que com uma produção total, boa para ele, de 150 arrobas, ao preço regular de 15$000 produzirão .. 2:250$000.

Se se voltar para o milho, planta rustica e facilima de ser tratada, poderá cultivar o dobro daquela área, para não obter melhor renda.

E assim por diante, enquanto cultivar nossas terras gastas, ou nelas empregar metodos rotineiros, só produzirá uma renda, da qual deduzindo-se despesas forçadas com impostos, conservação e eventuais, chegará à conclusão que melhor seria ser empregado que proprietario

Esse agricultor só evitará semelhante situação, só se tornará independente, dedicando-se à pequena agricultura do tipo intensivo, ou se nas grandes culturas empregar metodos que façam a terra produzir muito mais do que produz

Vivemos dizendo que Portugal é o país mais atrasado do mundo, mas seu aldeão, colhe, na mesma área, mais que o dobro do milho que colhe o paulista.

Ora, para evitar essa situação, só ha duas soluções: ou dar-lhes terras virgens e ricas, como as das zonas novas, o que não é mais possivel, ou fornecer-lhes os meios de melhor cultivar a terra. Esses meios resumem-se em uma palavra: — ensino.

Ensino profissional, simples, modesto, de pouca pedagogia e muita eficiencia, ministrado em escolas profissionais nitidamente agricolas, nas quais, ao lado das grandes culturas, se faça questão capital da horticultura e da pequena tecnologia, dessa tecnologia, quasi arte culinaria, que ensina o aproveitamento dos pequenos produtos agricolas; essa tecnologia, que produzindo a fartura do lar, possa transbordar e concorrer para o abastecimento das cidades.

Quanto ao mais, que não haja ilusões; não sabemos se será exagero dizer que tres quartas partes da superficie de nosso Estado, são constituidas de terras fracas, pobres, muitas vezes pessimas, de baixissima produção, portanto.

Com o crescer da população sobrevirá a subdivisão da propriedade rural, o que nem por isso determinará aumento proporcional de produção, daí resultando cada vez maior empobrecimento do homem do campo, cada vez maiores desigualdades sociais, com seu belissimo cortejo de consequencias.

Iremos nos transformando em uma nação grande, mas não em grande nação.

Nas condições atuais, sem ensino profissional adequado, não devemos precipitar a divisão da propriedade agricola. Deve precede-la o preparo do homem.

CULTURA DO ARROZ

Nos Estados do Norte semea-se o arroz de janeiro a maio — no Sul, de agosto a dezembro. Quando a semeadura é feita com o semeador de muitas filas (o "Hoosier", por exemplo), a distancia entre as linhas regula 25 a 30 centimetros; eneste caso empregam-se cerca de 100 litros de semente. A semeadura assim junta, na cultura do "sequeiro", tem o inconveniente de dificultar o trabalho da capinadeira.

Para a cultura do "sequeiro" convém os seadores de duas ou tres filas com o espaçamento de 40 centimetros, semeando-se cerca de 60 a 80 litros por hectares, serviço que se faz em um dia. Esse melor espaçamento, no Brasil é aconselhavel: — primeiro, porque, geralmente, os arrozais "perfilham" muito; segundo, porque os cultivos mecanicos são praticaveis.

O maior inimigo do arroz é a erva daninha ou mato infestante. Sendo o arroz uma planta delicada, o mato abafa-o e roubalhe a nutrição e, principalmente, a agua. A terra bem lavrada faz diminuir o mato; entre uma cultura a enxada e outra a maquina aquela precisará de quatro a cinco carpas ou limpas, e esta, de duas a tres. O cultivo mecanico, porém, sendo muito mais barato, permite cultivar o arrozal cinco a seis vezes, o que lhe faz aumentar a colheita com redução de despesa.

O processo mais barato para a desinfecção de cereais é a sua imersão em uma solução de sulfato de cobre Para o arroz, dissolver-se em agua morna um a um e meio quilo de sulfato de cobre para 100 litros d'agua dentro de uma tina grande; as sementes, contidas em um saco de aniagem de malhas grandes, são mergulhados, pelo espaço de 10 minutos, na solução; então, devem ser espalhada (sobre cal apagada, se houver), e, depois de enxutas, semeadas. Na falta de sulfato de cobre, pode-se empregar o sulfureto de carbono a um por mil (10|00), isto é, para 10 litros de semente, 100 gramas de sulfureto de carbono poderá substituí-lo; porem, nesse caso, convém aumentar a dóse até 20|00, no maximo.

Depois de cinco a seis meses, conforme a variedade e o meio agricola o arroz póde ser colhido. O momento oportuno para a colheita à aquele em que os cachos, voltados para baixo, apresentam mais de metade do campo com a côr madura. Quando a extensão da cultura for maior de 50 hectares, convem o emprego das ceifadeiras mecanicas, dessa área para baixo, deve ser colhido com foichinha, facões ou canivetes, serviço para o qual são muito habeis os nossos trabalhadores rurais. Nem sempre é pratico colher o arroz e bate-lo imediatamente; será preferivel faze-lo murchar em pequenas médas (agrupados os feixes ponta com ponta), por espaço de dois a tres dias, o que não só permite um amadurecimento mais perfeito do grão, como uma batedura mais rapida, pela maior facilidade com que se desprende o grão.

Nas médas grandes e conservadas por mais longo que o recomendado, colhendo-se o arroz ainda em tempo chuvoso, como ocorre no Norte e em alguns Estados do Sul, é muito facil de o arroz "arder".

Conforme a terra, o processo cultural, o correr do tempo e a variedade, a produção oscila muito; nas culturas em que todos esses fatores são observados regularmente, podem-se obter, em média, 3.500 litros por hectare; ha produções maiores, porem as ha, tambem, muito menores.

Depois de colhido e batido, o arroz carece de uma ventilação mecanica enrgica, não somente para seca-la, como tambem para despoja-lo de sementes estranhas, grãos chôchos, terra e poeira, que concorrem para a sua má conservação e deterioração.

Um ventilador de cereais é indispensavel ao plantador de arroz; é uma maquina barata e utilissima. O arroz deve ser guardado em tulhas bem secas, arejadas, ou em paiós em iguais condições, ou ainda em latas de querozene préviamente desinfetado pelo sulfureto de carbono, como se aconselhou acima.

O café na cura do impaludismo, nas enxaquecas, etc.

Afirmam os mais notaveis clinicos da França, que o café tem certas analogias com a quina, — analogias que se manifestam no tratamento das febres intermitentes e nos casos de cefalgia ou de cefalias nervosas.

O café frequentemente as hemicranias ou enxaquecas ou, pelo menos, atenua os respectivos sofrimentos.

As hemicranias reumaticas parece, sobretudo, gozarem da influencia do café.

Mas, as virtudes terapeuticas do café vão mais além. Sabem disso os nobres doutos da arte de Esculapio.

Nós, como curiosos diletantes, devemos, porém, no terreno das aplicações praticas, ir recordando as virtudes e o conceito da marvilhosa rubiacea que enriquece o Brasil e beneficia a humanidade.

Para fazer saír os bichos das "bicheiras"

Por vezes estes bichos resistem tenazmente aos efeitos dos mais fortes desinfetantes, pela muito simples razão das soluções ou pastas medicamentosa não penetrarem profundamente nas "bicheiras". Neste caso, use este facil procedimento: pingue nas cavidades das "bicheiras" algumas gotas de cloroformio e os bichos abandonarão os seus esconderijos imediatamente.

LEITE LIMPO

Com balde de boca aberta para que entrem moscas, caiam pelo e pó, etc.; com uberes sem lavar e bem cuidados; com mãos sujas do ordenhador, teremos o que não desejamos e repugnamos: leite sujo, impuro, carregado de bacterias, de mau aspecto e prejudicial para a saude e para a economia.

Baldes apropriados, bons agitadores e refrescadores de leite, uberes limpos, mãos bem lavadas, são sinonimos de leite limpo — o saudavel e precioso alimento.

Os gansos como vigias

Os gansos, como se sabe, já tem nome inscrito na historia, pelas suas qualidades de vigia.

Realmente, criando gansos com cuidados especiais e educação apropriada obtem-se tão bons vigias como os melhores cães. Para isto deve-se deixa-los presos de dia, em local pouco visitado e solta-los à tardinha. Nestas condições vão ficando bravios e com pouco tempo de escola tornam-se até agressivos.

Reprova-se, ao confronta-los com os cães, não respeitarem os donos de casa (o que não é verdade) e saírem de perto de casa em busca de lagoas ou rios distantes, o que só se verifica quando não tem agua à disposição no local onde deve ficar, ou cêrca para conte-los.

Vimos uma grande fazenda de café em São Paulo, que substituiu os cães de vigia dos terreiros por um duzia de gansos. Certa noite, só conseguimos lá chegar, de "limousine" de vidros fechados...

RIBEIRÃO PRETO

(DA NOSSA SUCURSAL)

RIB. PRETO, 2.

EDUCANDARIO "QUITO JUNQUEIRA"

Terça-feira ultima, a convite do dr. Camilo de Matos, advogado das Usinas Junqueira, os jornalistas de Ribeirão Preto e das sucursais dos jornais de São Paulo, altas autoridades, eclesiasticas e civis, "personas gratas" de nossa cidade, estiveram em visita ao Educandario "Quito Junqueira", situado á av. Saudades, para presenciar ao primeiro pavilhão de alojamento que seria coberto.

Recebidos pelo dr. Camilo de Matos e pela sra. d. Sinhá Junqueira, viuva do saudoso Cel. Francisco Maximiano Junqueira, os presentes constataram o elevado grau de progresso no andamento das obras, que são, quatro alojamento, aviario, sementeiro, poço artesiano, e outras benfeitorias, que em muito virão no futuro contribuir para a educação necessaria da criança desamparada.

Estiveram presentes o sr. dr. Fabio de Sá Barreto, Prefeito Municipal, dr. Antonio Uchôa Filho, Costabile Romano, diretor do "Diario da Manhã"; Heitor Gianconi, diretor da sucursal do "Correio Paulistano"; dr. Antonio Barachini, Angelo Romano, cel. Otelo Franco, comandante da 5.a C. R., d. Manuel da Silveira D'Elboux, bispo auxiliar, de Ribeirão Preto, padre Leopoldino Fernandes.

CASA DA CRIANÇA SANTO ANTONIO

No dia 6 de janeiro, a diretoria da Casa da Criança "Sto. Antonio" vai promover uma festa, em homenagem á memoria do dr. Antonio Carlos Tinoco Cabral, saudoso medico riberopretano, ha pouco falecido.

CORONEL LUIZ GAUDIE LEY

Procedente de São Paulo, via Barrinha, esteve em nossa cidade, o cel. Luiz Gaudie Ley, comandante geral da Força Policial Estadual.

O ilustre militar, que foi recebido pelo tte. cel. Napoleão de Almeida, comandante do 3.o B C. aqui sediado, e pela oficialidade, passou um dia em Ribeirão Preto, tendo visitado as obras do quartel de Santa Tereza, para onde, dentro em breve, deverá transferir-se o 3.o B. C..

Após a visita, que foi feita no periodo da manhã, ao cel. Luiz Gaudie Ley foi oferecido um almoço intimo na séde do quartel da rua São Sebastião, tendo ali comparecido, além da oficialidade e do comandante Napoleão de Almeida, como convidado especial, o cel. Otelo Franco, chefe da 5.a Circunscrição de Recrutamento do Exercito, com sede em nossa cidade.

A' noite de domingo, o cel. Luiz Gaudie Ley, retornou a São Paulo.

CONGREGAÇÃO MARIANA DA CATEDRAL

A Congregação Mariana da Catedral, uma das mais antigas de todas desta zona, vem cumprindo os seus altos designios de zelar pelos interesses da mocidade cristã, mostrando-lhe o bom caminho e ensinando-lhe a pratica do bem e da caridade.

Dessa tradicional instituição religiosa local, recebemos atencioso oficio agradecendo as referencias feitas pela sucursal do "Correio Paulistano" no decorrer do ano de 1941, ao mesmo tempo desejando-nos Boas Festas e Feliz Ano Novo.

Recebemos tambem o resultado da eleição da nova diretoria que ficou assim constituida: presidente, Djalma Gabarra; vice, Tomaz Ribeiro; secretario, Manuel Carlos M. Mota; 2.o, Fernando Roselino; 1.o tesoureiro, Celso Vita L. Abreu; 2.o, Antonio Lania; conselho: Silvio Orsi, Benoni Gabarra, Ivo Antonio Mazzei, Angelo Solfarelo, Valdomiro Silva, Nelson Paiva e Umberto Bolei.

ESCOLA PRATICA DE AGRICULTURA

Segundo versões correntes, o sr. dr. Fernando Costa, ilustre Interventor Federal em São Paulo, teria fixado para o dia 25 de janeiro de 1942, a data do lançamento da pedra fundamental da Escola Pratica de Agricultura, que será localizada na Fazenda Monte Alegre.

Ao confirmar-se essa noticia, somente nos temos de encher de jubilo porquanto, além de ocorrer o fato na data que evoca a fundação de São Paulo, veremos que o atual governo cumprirá uma das mais importantes promessas para com Ribeirão Preto, levando-se em conta o alto alcance que terá para todo este municipio a instalação da Escola Pratica de Agricultura.

EFETIVAÇÃO DE UM INVESTIGADOR

Por ato do dr. Acacio Nogueira, Secretario da Segurança Publica do Estado, foi o sr. Manuel Faria Basilio, que vinha servindo como investigador contratado, junto á Delegacia Regional de Policia, local, efetivado no quadro de investigadores da organização policial de São Paulo.

SOCIEDADE "LEGIÃO BRASILEIRA"

A diretoria da "Regiço Brasileiro", em assembléia geral realizada, ontem, foi reeleita para a gestão do ano.

A diretoria reeleita é a seguinte: presidente, prof. Sebastião Fernandes Palma; vice, Manuel Pena; secretario geral, Melchisidech Genofre; 1.o secretario dr. Nozor Rodrigues da Silva; 2.o, Acacio Silveira; 1.o tesoureiro, Alfredo Porto; 2.o, João Evangelista da Cunha; orador, dr. Domingos Centola.

Legislação, Justiça e Contas: Lourenço Roselino, Laurindo Ferreira e dr. Acacio Guião. Ciencias Economicas: dr. Camilo de Matos, dr. Antonio Barachini Jr.; e Manuel Siqueira Figueiredo. Biblioteca: dr. Paulo Barra, José Rodrigues da Silva e dr. Camilo Marcio Xavier. Sindicancia: Pio Angelico da Silva, Augusto Loyola Jr. e Benedito Vieira de Souza Leite.

NATAL DOS POBRES

No proximo dia 6, a diretoria do Palestra Esporte Clube, levará a efeito em seu campo o tradicional Natal dos Pobres.

Para essa festa filantropica, foram convidados, as autoridades, civis, militares e eclesiasticas, e a imprensa em geral.

ITAPIRA

(Do nosso correspondente, em 1)

GINASIO DO ESTADO

Resultado do ano letivo de 1941

5.a Série — Aprovados: Dielza Mary Pereira de Siqueira, Neuza Navarro de Alcantara, Mary Navarro de Alcantara, Alice Magiotti, Romeli Leme da Costa, Alice de Aguiar; Dependem de 2.a chamada em todas as cadeiras os alunos José Christino Neto e Hortencio Pereira da Silva Junior. Reprovados: 2

4.a Série — Aprovados: Wanda Pereira da Cunha, Gessy Pereira Job, Odete Eigenheer, Bella Finazzi, Maria Aparecida Alvarenga, Clara Parnes, Maria de Campos, Prim Marques Perez; depedem de 2.a época em Historia do Brasil, a aluna Odete Eigenheer: em Geografia, Maria Aparecida Alvarenga; depedem de 2.a chamada em todas as cadeiras: Norma Ferreira da Cunha, Maria Ivonete Conpos, Lilia Aparecida Pereira da Silva, Wanda Bueno, Maria Izette Audi Wagner Raffi, Renato Pereira Junior; Reprovados: 6.

3.a Série — Aprovados: Aparecida Renée de Campos Frage, Maria Ilête de Oliveira Audi, Maria Zára de Oliveira Audi, Mary Silva Aparecida da Silva, Arlinda Luiza de Oliveira, Izabel Franco, Geraldo Filomeno; depende de 2.a chamada em Português, Historia da Civilização e Quimica, Waldomiro de Ulhôa Canto; em todas as cadeiras, Maria José da Fonseca, Zery Miranda da Silva, Francisco Brasl Brandão, José Ignacio de Camargo Prado, José Luiz de Amoedo Campos e José Fantinato. Reprovados: 7.

2.a Série A — Aprovados: Durvalina Freire Passarella, Célia Maria Pereira da Silva, Maria Aloyde Trani, Maria Nidia Pascoal, Nilda Trani, Aparecida Oliveira e Silva, Aparecida Rossi, Floriano Arruda, Idalo Olivo Pascoal, Harley Marella, José Giminez Soares, Humberto Amaral Junior, Gilberto de Oliveira Barreto, Fernando Augusto Teles Eigenheer, Ulisses Cavenaghi, Acilio de Sousa Faria, Aylton Brandão e Simão Dias Bueno; dependem de 2.a chamada em todas as cadeiras, João Cintra Machado e Jacomo Vitorio Coppos; reprovados: 12

2.a Série B — Aprovados Maria Heloiza Morais, Odete Ricilluca, Inês Colferai, Elza Riboldi, Ginette Piva, Diva Riboldi, Wilma Amancio de Camargo, Maria Terezinha Coppos, Maria Aparecida Pereira de Morais, Gelda Guimarães Leite, Aysette Brandão, Ivone Avancine, Rogerio Lauria Tucci, Paulo Bianchi, João Batista Cintra Pereira e Wilson Mancine; depende de 2.a chamada em Geografia, José Adalberto Cintra de Oliveira; em todas as cadeiras, Orlando Dini e José de Sousa Ferreira Neto. Reprovados: 13.

1.a Série A — Aprovados: Maria José Franco Vieira, Maria de Lourdes Trani, Milter Finazzi, Geny Piva, Wanda Passarella, Maria Aparecida Pires de Morais, Maria Nicia Trani, Geraldo Finazi Calais, Cavenaghi, Walter Bertolazzo, Luiz Guilherme Cavenaghi, Rafael Trani; dependem de 2.a chamada em Matematica: Maria de Lourdes Pagni; em Geografia, Tecla Rosa Anastacio; em todas as cadeiras, Zoraide Bianchi e Honorio Bordinhom; depende de 2.a época em Português, Rafael Trani. Reprovados: 18

1.a Série B — Aprovados: Nilza Avancine, Nedy B. Miranda da Silva, Maria Terezinha de Oliveira Audi, Renv Avancine, Neuza de Almeida Pérez, Zaira de Almeida Pérez, Leda Magaly Lang, Inês Trani, Maria da Penha Lang, Iês Trani, Maria Terezinha Boretti, Lygia Trani, Lucia Zanovello, Marcionilde Marteline, Mariana do

LORENA

(Do nosso correspondente, em 1)

NATAL

A solenidade do aniversario do nascimento Jesus redentor da humanidade, foi excepcional. A tradicional missa á meia noite foi pomposa, pontificada por s. exc. revma. d. Francisco Borja do Amaral, bispo da diocese de Lorena. Foi a 1.a missa de Natal que s. exc. revma. celebra após sua nomeação para bispo desta diocese, fazendo exatamente 1 ano. A missa seguiu toda a solenidade liturgica, assistida pelos fieis que encheram literalmente a vasta catedral.

BAILE DE PROFESSORANDOS

Dia 27, realizou-se na Associação Comercial de Lorena animado baile em regosijo á formatura dos professores de Escola Normal Livre "Patrocinio de S. José", do ano de 1941. Abrilhantou o baile os "jazz" do 5.o R. I. e da Fabrica de Piquete.

ELEIÇÃO DA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Posse a baile — Dia 29, deu-se a eleição da diretoria da Associação Comercial de Lorena, que dirigirá o seu destino durante o ano de 1942, sendo eleitos o seguinte srs.: Firmino Borges Escada, presidente; dr. Wander de Andrade e Antonio de Godoi Neto, 1.o e 2.o vice-presidentes, respetcivamente; João Teixeira e João Marcondes de Oliveira, secretarios; Domingos Gomes e Placido Montenegro, tesoureiros, respectivamente; dr. João Paulo Bitencourt, orador; prof. Luiz de Castro Pinto, bibliotecario; cap. Nestor Culabano, diretor esportivo; dr. Epitacio Santiago, dr. Silvio Junqueira e Ataide de Vilela de Oliveira Marcondes, comissão fiscal; João Leite Pereira, tenente Cantidio Leal Ferreira e José Brasil, comissão de festas; Rozendo Pereira Leite, Tomaz Alves de Figueiredo e prof. Milton Geraldo Prudente de Aguiar, comissão de sindicancia.

Dia 31, em assembleia geral, após a leitura do relatorio do 1.o ano, de movimento da Associação Comercial de Lorena, pelo seu presidente, este passa a diretoria recem eleita para o ano de 1942. A seguir deu-se começo a animado baile.

ANO NOVO — "TE DEUM"

Na catedral, hoje a meia noite, com avultado numero de fieis, o sr. bispo celebrou solene "Te Deum" pela graça concedida por Deus da entrada do Ano Novo e pedindo em preces pela confraternização e paz dos povos.

DOIS CORREGOS

(Do nosso correspondente, em 2)

CAMPO DE AVIAÇÃO

O campo de aviação desta cidade está passando por completa reforma, mandada executar pela Prefeitura Municipal . Dentro de poucos dias esse trabalho ficará concluido e nós podemos nos orgulharmos de Dois Corregos possuir um dos melhores campos do Estado, com a area de 150x800 metros.

O "hangar" do referido campo está para ser terminado, sendo, oportunamente, inaugurado com o avião que lhe foi doado.

BAILES

Foram realizados nesta cidade, no dia 31 do mês findo, dois concorridos bailes: sendo, um promovido pelo Aero Clube Dois Corregos, em sua séde e, outro promovido pelo Gremio Recreativo dos Empregados da C. P. no salão do Teatro S. Paulo.

Tocaram nos aludidos bailes dois "jazz" de Dois Corregos, regidos pelos srs. Foriano de Souza e Wilfrido Pacheco.

NOIVOS

Estão noivos, o sr. dr. Francisco Lofredo Junior, advogado no fôro local e a srta. Maria Ranzani, adjunta do grupo escolar "Francisco Simões; o sr. Antonio Pedro Capuzzi, oficial maior do cartorio do Registo Civil e a srta. Nivea Rossi, adjunta do grupo escolar "Francisco Simões"; e o sr. Luiz da Silveira Neuber, funcionario do Banco de S. Paulo e a srta. Carolina Coradi.

FALECIMENTO

Faleceu nesta cidade, o sr. Virginio Tiziano, antigo morador em Mineiros. O extinto deixa viuva a sra. d. Francisca Tiziano e os seguintes filhos: srta. Josefina solteira; d. Francisca Tiziano Novakoski, casada com o sr. Oscar Novakoskiá srta. Ida Tiziano, solteiro e sr. Francisco Tiziano.

Carmo Borges de Almeida, Eliza Ramos de Oliveira, Olimpia da Cunha Barbosa, Nelson Valerio, José Dini Ferreira, Hélio Pegorari, José Carlos Teixeira Franco, Mauro Teixeira Franco, Murillo Arruda, Antonio Silveira Correa, Octavio de Oliveira Barreto, Cid Wagner Chiarelli, Dib Jauhar, Francisco Alfredo Milano; depedem de 2.a chamada em todas as cadeiras os alunos: Edgard Gessé de Campos Fraga, Maria Aparecida Dias Bueno e Maria dos Santos; Reprovados: 10.

GRUPO ESCOLAR "DR. JULIO MESQUITA"

Foram criadas mais duas classes no Grupo Escolar "Dr. Julio Mesquita" desta cidade.

FIM DE ANO

Estiveram muito concorridos e animados os bailes promovidos pelo Clube XV de Novembro e Centro do Comercio e Industria em regozijo pela passagem do ano.

TANABÍ

(Do nosso correspondente, em 30)

ESTRADAS DE RODAGEM

Um dos mais sérios problemas com que se defronta a administração deste municipio é o referente á construção e conservação de estradas de rodagem. A enorme extensão de nosso territorio obriga a municipalidade a possuir centenas de quilometros de rodovias, que é o unico meio de comunicação nesta zona. Todos os anos, no periodo das chuvas, alguns trechos ficam intransitaveis, interrompendo o transito. Afim de evitar isso, o atual Prefeito, sr. Manuel Garcia de Oliveira, vem empregando o maximo de seus esforços. As estradas, apesar das dificuldades financeiras do municipio, têm sido convenientemente reparadas e algumas delas foram mesmo bastante melhoradas. Já este ano, acreditamos que o transito não sofrerá interrupção nos principais pontos. Está sendo posto em pratica um novo sistema de boeiros, com manilhas aqui confeccionadas de tijolos.

CONSTRUÇÃO DA MATRIZ

Terá inicio, dia 17, prolongando-se até o dia 25 de janeiro, uma grandiosa quermésse em beneficio das obras da igreja matriz desta cidade. As festas prometem revestir-se de muito brilho e estão sendo aguardadas com interesse pela população local. Há um grande esforço no sentido de obter os recursos financeiros necessarios á terminação do novo templo. A comissão promotora está trabalhando ativamente na organização do programa dos festejos.

BOLA AO CESTO

Na partida de bola ao cesto disputada, domingo, nesta cidade, entre os quadros do Tanabí C. C. e do Palestra C. C. de Rio Preto, este ultimo saiu vitorioso pela contagem de 38 a 18. Esse é o primeiro encontro que os nossos esportistas realizam depois da reforma por que passou o Tanabí C. C..

CASAMENTO

Realizou-se, dia 28, no distrito de Vila Monteiro, neste municipio, o enlace matrimonial da srta. Lidia Mendes de Carvalho, filha do sr. Augusto Pereira Bastos e de d. Deolinda de Carvalho com o sr. Francisco Gasques, filho do sr. João Gasques e de d. Maria Sanches. Serviram de padrinhos, por parte da noiva, no civil, o sr. Julio Martins Barradas e no religioso o sr. Antonio Feres; por parte do noivo, no civil o sr. Gumercindo Correia e no religioso o s. Izequias Costa Alvim. Aos convidados foi oferecido um lauto almoço, tendo falado á sobremesa, saudando os noivos, o dr. Valentim Alves da Silva. Os nubentes seguiram, no mesmo dia, em viagem de nupcias, para a capital do Estado.

ANIVERSARIOS

Fizeram anos: dia 24, a senhorita Leonilda, filha do sr. Venancio Claudiano; dia 25, o sr. Raul Leite, do comercio local; dia 28, d. Esperia B. Scrochio, esposa do sr. Armando Scrochio; dia 29, Leonor, filha de d. Clarice G. Sampaio.

Fazem anos: dia 30, srta. Julieta Garcia de Oliveira, filha do sr. Manuel Garcia de Oliveira, Prefeito Municipal; o sr. José de Paula Ribeiro e a menina Aparecida, filha do sr. João de Siqueira; dia 31, o sr. Hermenegildo Polotto, d. Maria Luiza Perez e d. Anita Bessi Carvalho, esposa do sr. Agnaldo Carvalho; dia 1.o de janeiro, o sr. Mario Alves Pinto; dia 2, o sr. Antonio Jabur.

PREFEITURA MUNICIPAL

Estão sendo chamadas á Procuradoria Fiscal da Prefeitura desta cidade os srs.: Raimundob de Carvalho, Manuel Alves Machado, Cosmo Avoglio, Candida Jesus, José Fornielis Maldonado Irmão, Adelaide Veloso Abreu, Manuel Ricardo (espolio), Gabriel José Alvino, Jeronimo Alves Toledo, Merched Homsi, Manuel de Oliveira, Rufino Oliveira Lopes, João Zeferino do Carmo, Luiz Gonzaga, Domingos Pascoal Albanesi, Avelina de Paula, José Damiano, Arlindo Amaral Campos, Benedito Justino Freitas, Cesario Lazarini, Diego Garcia, Clovis Lima Paiva, João Marcolino Costa, Jucundino Almeida Pinheiro, Jeronimo Mateus Silva, Guilherme Candido Vieira, Pedro Pascoalino, S. A. Frigorifico Anglo, Manuel Oliveira Verdi, Manuel Antonio Costa, José Francisco Naves, João Jorge, João Alves Pereira Junior, João Ferreira Silva, Antonio Figueiredo, Janed Salomão e Clemar Virgilio Beolchi.

AGENCIAS POSTAIS

Torna-se necessario criar agencias postais nos distritos deste municipio, atendendo, ao enorme desenvolvimento que tem apresentado esses nucleos de população.

(Do nosso correspondente, em 1)

VILA CARDOSO

Tanabí é o maior municipio do Estado e por isso não deve causar admiração que possua em seu territorio varias localidades em formação. Todos os dias são fundados aqui novos patrimonios, que prosperam rapidamente. Vila Cardoso é um deles, apesar de já existir há algum tempo. O seu desenvolvimento, entretanto, é recente. Só de alguns meses para cá é que essa vila começou a progredir de maneira consideravel. Atualmente, ali existem mais de 150 otimos predios, todos construidos de tijolos e telhas. As novas edificações surgem diariamente e para Vila Cardoso afluem a todo o instante novos moradores. A localidade conta com medico, farmacia, grandes estabelecimentos comerciais, hotel, pensões. Está ligando á séde do municipio e a outros pontos por linhas regulares de onibus.

A população de Vila Cardoso está pleiteando do governo estadual a criação de um cartorio de paz ali. Na verdade, esse melhoramento já se faz indispensavel, pois, devido á distancia é muito penoso para aquela gente o cumprimento das exigencias legais em relação ao registo civil. A instalação do cartorio resolveria esse problema e seria um justo premio aos desbravadores de nossa zona sertaneja. A representação, dirigida ás autoridades por centenas de cidadãos, se encontra com o sr. Secretario da Justiça para deliberar.

TIRO DE GUERRA

Tanabí se ressente da falta de um Tiro de Guerra para ministrar instrução militar á sua mocidade. Todos os anos são alistados aqui centenas de jovens, mas, nem todos vão servir nas colunas do Exercito. Há um movimento nesta cidade no sentido de obter a criação do Tiro de Guerra local.

MOGÍ-GUASSÚ

(Do nosso correspondente, em 2).

PELA PAROQUIA

Missas: domingo, ás 7,30 horas, rezada por alma de Hilda Bueno; ás 9,30 horas, rezada no bairro da Roseira; segunda-feira, ás 7 hs., rezada para as almas mais necessitadas; terça-feira, ás 7,30 horas, rezada por alma de Ana Briani; ás 9,30 horas, rezada por alma de José Rodrigues; quarta-feira, ás 8 horas, rezada em Nova Louzã; quinta-feira, ás 7 horas, rezada por alma de Pedro Pansani; sexta-feira, ás 7 hs., rezada por alma de Edevar Paula Lima; sabado, ás 8 hs., rezada por alma de João Lino de Almeida; domingo, ás 7,30 horas, rezada para os marianos; ás 9,30 horas, rezada em Nova Louzã.

DONATIVO

De uma senhora piedosa, cujo nome omitimos a seu pedido, recebemos o donativo de 100$ destinado ao Congresso Eucaristico Nacional de São Paulo.

FALECIMENTO

Faleceu, dia 27 de dezembro, em Campinas, onde se achava em tratamento a senhorita Hilda Bueno, natural desta cidade. Era filha dos falecidos sr. Francisco Franco Bueno e d. Antonia Franco da Silveira Bueno e filha adotiva da sra. d. Maria Franco da Silveira Bueno, aqui residente. Deixa dois irmãos: sr. Clineu Bueno, solteiro, residente em Garça, Paulita e João Batista Bueno, casado com a sra. d. Maria Xavier Bueno, aqui moradores. O seu corpo foi transportado para Mogi-Guassú, dando-se o sepultamento no dia imediato, no cemiterio Municipal.

BATISADO

Foi levada á pia batismal, domingo, na igreja matriz local, a menina Silvia, filha do sr. João Veridiano Franco e de sua esposa d. Guiomar Martini Franco. Foram padrinhos da néo-cristã, os avós sr. Silvio Martini e sra. d. Ana Crosgnac Martini.

CASAMENTO

Realizou-se, no dia 29 do mês passado, nesta cidade, o consorcio do sr. Tomás Malheiros Palhares, filho do sr. João Malheiros Palhares e de sua esposa d. Alzira Albertina Mamede Palhares, com a senhorita Ivone Miachon, filha do falecido sr. Antonio Emanuel Miachon e da sra. d. Carmela Guazelli Miachon.

SEBASTIÃO ORTIZ

Em férias acha-se nesta cidade, o jovem e inteligente seminarista guassuano Sebastião Ortiz, que, com notas distintas, foi promovido para o terceiro ano de filosofia do Seminario Maior da capital.

FESTA DE FORMATURA

Os bacharelandos de 1941, do Ginasio do Estado Culto á Ciencia, de Campinas, por intermedio do jovem conterraneo Dairson Chiarelli, que integra a presente turma, nos endereçou convite para assistir ás solenidades, de sua formatura, marcadas para amanhã, 3 do corrente.

HOSPEDES E VIAJANTES

Acompanhado de sua familia, regressou para Pirajú, Sorocabana, o sr. Epaminondas Teixeira, ali residente.

— Seguiram as Aguas do Prata, em vilegiatura, os srs. cap. Agenor de Carvalho e Luiz Chiarelli.

— Estiveram em São Paulo, em recreio, o jovem Gesner Falsetti, as senhoritas professora Marina e ginasiana Avia Falsetti e o sr. Ludovico Megetto.

— Esteve nesta cidade, em visita, juntamente com a sua esposa e filhos, o sr. Valdemar Miachon, residente em Mocóca.

— Esteve entre nós, a passeio, o jovem João Persinotti Junior, de São Paulo.

— Aqui se acha, em visita, com a sua esposa, o sr. Antonio Persinotti, ali residente.

— Veiu de Marilia, onde reside, acompanhado de sua familia, o sr. Antonio Artigiani, nosso conterraneo.

— Em goso de férias, aqui se encontra o jovem Luiz d'Oliveira Castro, filho do sr. A. V. d'Oliveira Castro, e que está frequentando o curso de pre-engenharia em Ouro Preto, Minas.

MUDANÇA

Transferiu novamente a sua residencia para esta cidade, o sr. Segisfredo Cassarotti, que acaba de ser removido, a pedido, do cargo de porteiro do grupo escolar "Marcelo Schmidt", de Rio Claro, para igual cargo no grupo escolar local, ambos de 3.a categoria.

INTERVENÇÃO CIRURGICA

Foi operado, no dia 30 do mês p. p., no Hospital Irmãos Penteado, de Campinas, o sr. Alipio, filho do sr. Americo Luiz Caveagna, comerciante nesta praça.

LUIZ ANTONIO MIACHON

O estudante menino Luiz Antonio, filho do sr. Clovis Emanuel Miachon, gerente-comercial da Ceramica Martini Ltda., foi promovido, com otimas notas, do segundo para o terceiro ano do Ginasio Diocesano Santa Maria, de Campinas. Parabens ao estudioso menino.

ANIVERSARIOS

Fazem anos: dia 5, a sra. d. Maria Augusta Bueno, esposa do sr. Inacio da Silveira Bueno, fazendeiro; o jovem José Falsetti; o jovem Lucio Bueno; dia 6, o sr. Renato Bueno; a sra. d. Virginia A. Calmazini; a sra. d. Leonor Pinheiro Calmazini, esposa do sr. João Batista Calmazini; dia 7, o sr. João Franco Alves e seu filho jovem João Franco Alves; dia 9, a senhorita Malvina de Oliveira; a sra. d. Nair Bueno Chiarelli, esposa do sr. Orlando Chiarelli, fazendeiro; dia 10, a sra. d. Isabel Chiarelli Cavalheiro; o sr. Francisco Franco Filho, coletor federal; a menina Nerci, filha do sr. Airton Chiarelli.

— Fez anos no dia 2 do corrente, o sr. Luiz de Carli, industrial nesta praça.

"NOVO MUNDO"

Foi nomeado representante neste municipio, do "Novo Mundo", companhia de seguros de acidentes do trabalho, o sr. Jairo Franco de Paula, que se acha á disposição dos interessados.

BOAS FESTAS

Recebemos e retribuimos, agradecidos, votos de bôas festas do sr. José Franco de Paula, coletor federal de Vargem Grande.

TAUBATÉ

(Do nosso correspondente, em 1)

JUSTA PROMOÇÃO

A imprensa de Taubaté e a da capital, pelo seus representantes, nesta cidade, levarão a efeito a 7 do corrente, em Pindamonhangaba, a homenagem que vão prestar ao segundo batalhão do 5.o R. I., desta localidade, pela justa promoção do sr major, então comandante desta unidade, ao posto de tenente-coronel. patriota, pelos seus atos; caridoso, pelo que têm feito em pról das crianças pobrese escolares, brasileiro, amante do Brasil, o sr. tenente-coronel Florencio José Carneiro Monteiro fês juz a essa manifestação que será chefiada pelo sr. dr. Antonio Oliveira Costa, Prefeito de Taubaté.

PENITENCIARIA AGRICOLA TAUBATÉ

Aqui esteve, em visita, o sr. capitão Oscar Passos, governador do Acre que externou do sr. dr. Acacio Nogueira, chefe de Segurança de S. Paulo, a sua admiração pelo que viu.

CASAMENTO

Consorciaram-se, em Aparecida do Norte, o sr. Nicanor de Almeida Guimarães, negociante em Taubaté e a srta. Nair Baracho dos Santos, professora de corte e costura.

BODAS DE OURO

Festejaram as suas bodas de ouro o major José Ramos de Oliveira Barros, fazendeiro em Redenção, comarca de Taubaté e d. Idalina Pereira Barros.

Foi celebrada missa pelo pe. Cicero de Alvarenga, vigario do Santuario de Santa Terezinha. Estiveram presente os srs. dr. Felix Guizaro Filho, sr. Felix Guizard, prof. Vitor Santos Cunha, teologo José Silveira Barbosa, seus 48 netos, e muitos amigos e admiradores do distinto casal.

DOCES EMBARÉ

Essa fabrica, exportadora de 59 produtos, proporcionou aos representantes da imprensa, uma visita ao grande estabelecimento dirigido pela firma Inglês de Souza Filho Cia Ltda, de Taubaté.

DOENTES DE SANTO ANGELO

Em pról dos doentes, está aberta, em Taubaté, uma lista de donativos Subscreveram-na, até 28 de dezembro: drs. Edgard de Moura Bitencourt Juiz de Direito, Avelino Correia Porto de Abreu, dr. Alfredo Babi, inspetor federal, junto ao ginasio do Estado, de Taubaté, srs. Juvenal Machado, Antonio R. Miranda, Orestes Vigo, dr. Urbano Pereira, B. Dias Silvi, Edgard Geraldino, dr. Alcides Moreira, Raul Ambrozio, Vieira Melo Ramalho: — 20$000, cada um: H. Sales Gifoni, Cesidio Ambrozi, Cesidio Ambrosi Filho, Armando Moreira Righi — 10$000, cada um: anonimo 2$000 — total 282$000. A lista continua a receber adesões.

GINASIO DIOCESANO "SANTO ANTONIO"

Segunda-feira ultima, no salão de festas do Taubaté Country Clube, ás 19 horas, foram entregues aos bacharelandos os certificados de conclusão do curso. Paraninfou a turma o pe. Osvaldo Chester que proferiu brilhante oração. Em nome da turma, falou o bacharel Hugo Siegl Neto. Presidiu á sessão o monsenhor João José de Azevedo, vigario capitular. Abriu á sessão o pe. Eurico Galicho, diretor do Ginasio. Na 2.a parte, houve á sessão litero-musical que muito agradou. Fês entrega dos certificado o sr. dr. Lauro de Almeida, Inspetor Federal do Ginasio.

BANCO DO VALE DO PARAIBA

O sr. Vitor Barbosa Guisard, diretor dessa casa de credito com sede em Taubaté comunicou o inicio das operações bancarias.

LIGA DE FUTEBOL NORTE DE S. PAULO

Domingo ultimo, em Taubaté no campo do Esporte Clube Taubaté houve a partida entre a A. E. de São José e o combinado da Liga, terminando com empate de 2 a 2.

— A' noite, na séde da Liga, em Taubaté foram entregues: á A. E. de São José, a Taça dr. Herminio Galhanone; e ao E. C. Hepacaré de Lorena, o bronze "Antonio Soares, pelo sr. dr. Antonio de Oliveira Costa, Prefeito de Taubaté.

Abriu á sessão o sr. dr. Americo Pombo, presidente da Liga.

Foram inaugurado os retratos dos srs. Evandro Campos e Joaquim Moreira, fundadores da Liga.

DUQUE DE CAXIAS

Os estudantes de Taubaté concorreram para o monumento ao grande brasileiro.

ANIVERSARIOS

Fizeram anos; a 2 de janeiro, o pe. Evaristo Campista Cesar, vigario da Catedral de Taubaté; e d. Ignês Banhára.

FALECIMENTO

Foi inhumado no Cemiterio Municipal de Taubaté, em jazigo da familia, o jovem Pedro Luiz Bindão, falecido em S. José dos Santos, confrade da Conferencia Vicentina de Santa Efigenia de Taubaté.

REVISTA CENTENARIO

Sob a direção de "Nossa Terra", de que é diretor-proprietario o sr. Evandro de Campos, saira á luz, otima revista que comemorará o 1.o Centenario da elevação de Taubaté — Vila á categoria de cidade, a 5 de fevereiro de 1942.

SOCIEDADE BENEFICIENTE DE TAUBATÉ

A 6 do corrente, na séde desta sociedade dar-se-á a posse solene da diretoria eleita para 1942: presidente: Benedito Marcondes Fereira, vice-presidente Licinio Vasques, 1.o tesoureiro Aristides de Oliveira Patricio, 2.o tetides de Oliveira Patricio, 2.o tesoureiro prof. Roque de Castro, 1.o secretario prof. Joaquim Manuel Morenio orador Osvaldo Barbosa Guisard, alem dos membros das comisões fiscal e sindicancia.

SALTO

(Do nosso correspondente, em 31)

ENFERMOS

Regressou de Campinas, onde se achava em tratamento de saude, internada no Circolo Italiano, a sra. d. Iole Merlini, esposa do sr. Ewaldo Merlini, engenheiro da Cia. Ituana Força e Luz, desta cidade.

Em sua companhia regressaram as suas filhas Tatiana e Miranda.

PELA CIDADE

Novos casos de maleita têm sido registados nesta cidade, onde, apesar das medidas tomadas pelas nossas autoridades municipais e pelos poderes sanitarios, continua-se sob a ameaça do terrivel mal.

PELO ESPORTE

O Guarani Saltense A. Clube, local, enfrentou domingo passado no campo da A. A. Saltense, nesta cidade, o 1.o quadro do Sorocabano E. C. de Piracicaba, verificando-se o resultado de 3x3.

A preliminar foi entre os 2.os quadros do Guarani e do Regatas Estudantes Saltense, vencendo o Regatas pela contagem de 5x1.

CLUBE IDEAL

A Sociedade Instrutiva e Recreativa Ideal, desta cidade, realizou o seu tradicional festival dansante, comemorando a passagem do Ano Novo.

O festival, como nos anos anteriores se revestiu de extraordinario brilho. Compareceu grande numero de familias da elite social saltense.

A's vinte e quatro horas em ponto, enquanto que o Jazz "Cruzeiro" executava o Hino Nacional, o sr. João Batista Ferrari, Prefeito, hasteava a bandeira nacional e o sr. Orlando Vitale, presidente do Clube Iedal, a bandeira social ambas na faixada do edificio do clube.

Usou então da palavra, o sr. dr. Carvalho Nogueira, proferindo belo discurso alusivo á passagem de ano.

OSASCO

(Do nosso correspondene, em 1)

VISITAS

Estão em visita a esta localidade as srtas. Augusta de Oliveira e Eugenia Silva Costa e suas respectivas familias.

NASCIMENTO

Nasceu hoje o menino Antonio, filho do sr. Paulo Guatink e de d. Maria da Silva Guatink.

ANIVERSARIOS

Fizeram anos no dia 31, a menina Tereza Pinto e hoje o sr. Aristides Bataro.

BAILE

A veterana sociedade local, A. A. da Floresta, fez realizar na noite de 31, o seu tradicional baile de fim de ano o qual esteve muito animado.

"CORREIO PAULISTANO"

Para reforma de assinaturas do "Correio Paulistano" dirija-se ao nosso agente sr. Carmine Fiorita a rua André Rovai n. 45.

GOIANIA

(Do nosso correspondente, em 2)

DR. ERNANI FARIA ALVES

Procedente do Rio, esteve nesta capital, durante varias semanas, em goso de ferias, o dr Ernani Faria Alves, diretor do Pronto Socorro e conhecido cirurgião brasileiro.

O ilustre medico que conta em nosso meio com elevado numero de admiradóres, foi alvo, nesta capital de expressivas homenagens por parte do Governo e de seus amigos.

O dr. Ernani Faria Alves acaba de regressar ao Rio, tendo comparecido ao seu embarque grande numero de pessoas, entre as quais se notava o Interventor dr. Pedro Ludovico Teixeira.

ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO SINDICAL

EXERCICIO DE 1942

EMPREGADORES DA INDUSTRIA E DO COMERCIO

Pelo presente ficam notificadas as firmas e empresas que participarem das atividades ou categorias economicas representadas pelos Sindicatos abaixo relacionados, de que, na conformidade da legislação vigente (decretos-leis n. 1042 de 5 de julho de 1939 — n. 2.377, de 8 de julho de 1940), deverão pagar a sua contribuição correspondente ao "IMPOSTO SINDICAL" de 1942.

O decreto-lei n. 2.377, de 8 de julho de 1940, dispondo sobre o pagamento e a arrecadação das contribuições devidas pelos que participam das categorias economicas ou profissionais representadas pelas referidas entidades, estabelece o seguinte:

Art. 2.o — O imposto sindical é devido, por todos aqueles que participarem de uma determinada categoria economica ou profissional, em favor da associação profissional legalmente reconhecida como sindicato representativo da mesma categoria.

NOTA: — O IMPOSTO SINDICAL E' DEVIDO POR TODOS, SINDICALIZADOS OU NÃO.

ART. 3.o — O imposto sindical será pago de uma só vez, anualmente, e consistirá:

a) .. ..

b) Para os empregadores, numa importancia fixa, proporcional ao capital registado da respectiva firma ou empresa, conforme a seguinte tabela:

Capital		até	10:000$000	20$000
Capital de mais de	10:000$000	até	50:000$000	60$000
Capital de mais de	50:000$000	até	100:000$000	100$000
Capital de mais de	100:000$000	até	250:000$000	250$000
Capital de mais de	250:000$000	até	500:000$000	300$000
Capital de mais de	500:000$000	até	1.000:000$000	500$000
Capital superior a			1.000:000$000	1:000$000

ART. 11 — A infração de qualquer das disposições deste decreto-lei sujeitará os responsaveis à multa de 10$000 (dez mil réis a 5:000$000 (cinco contos de réis), elevada ao dobro na reincidencia e imposta pela inspetoria do Trabalho do Departamento Nacional do Trabalho, no Distrito Federal, ou pelos Delegados Regionais do Trabalho, nos Estados e no Territorio do Acre.

ART. 12 — A fiscalização do imposto sindical cabe à inspetoria do Trabalho do Departamento Nacional do Trabalho e às Delegacias Regionais do Trabalho, sendo facultado às associações sindicais representar aos aludidos orgãos acerca de qualquer inobservancia deste decreto-lei.

ART. 14 — O pagamento do imposto sindical pelos empregadores efetuar-se-á no mês de janeiro de cada ano, ou, para os que venham a estabelecer-se após aquele mês, na ocasião em que requeiram às repartições competentes o registo ou a licença para seu funcionamento, e será feito diretamente aos cofres do sindicato respectivo ou, mediante guia de recolhimento, ao estamento bancario indicado pelo mesmo Sindicato.

§ 1.o — As repartições federais, estaduais e municipais não concederão registo ou licença de funcionamento, inicial ou em renovação, aos estabelecimentos de empregadores que não exibam a quitação do imposto sindical, desde que exista, na localidade, sindicato regularmente reconhecido das respectivas categorias de produção.

Estando todos os Sindicatos, cujos respectivos presidentes este subscrevem, devidamente reconhecidos pelo Governo Federal, — procederão à cobrança do Imposto Sindical no decorrer do mês de janeiro de 1942, — devendo todas as firmas e empresas, que participem das categorias economicas representadas, retirar, na séde de cada entidade, as guias para pagamento no mês de janeiro, do Imposto Sindical correspondente ao exercicio de 1942, aos cofres do Sindicato em cuja categoria se achem enquadradas, ou ao estabelecimentot bancario indicado pelo mesmo Sindicato.

As guias de pagamento do Imposto de 1942 só serão entregues, na séde de cada Sindicato, aos contribuintes que exibam a guia, devidamente paga, do ano de 1941.

As firmas e empresas exercentes de mais de uma atividade, farão a declaração do capital aplicado em cada atividade, para o efeito do pagamento do imposto sindical aos Sindicatos respectivos, — não se considerando propriamente atividade, para os fins do pagamento do imposto, simples elementos accessórios. Quaisquer duvidas a respeito poderão ser solucionadas pelas autoridades competentes, ou pela Federação das Industrias do Estado de São Paulo (Rua 15 de Novembro, 244, 9.o andar) e pela Federação do Comercio do Estado de São Paulo (Viaduto Bôa Vista, 67), sendo que à estas entidades sindicais de grau superior foram delegados poderes pelos Sindicatos filiados, para tal fim.

São Paulo, 30 de dezembro de 1941.

SINDICATOS PATRONAIS DA INDUSTRIA

Sindicato da Industria do Trigo, no Estado de São Paulo.
Séde social — Rua 15 de Novembro, 244, 9.o andar.
(a.) Carlos Corner — Presidente.

Sindicato da Industria do Milho, no Estado de São Paulo.
Séde social — Rua Barão de Itapetininga, 88, 1.o andar.
(a.) Benedito Salgueiro — Presidente.

Sindicato da Industria de Guarda-Chuvas e Bengalas, de São Paulo.
Séde social — Rua da Quitanda, 96, 4.o, s| 417.
(a.) Carlos Pinto Alves — Presidente.

Sindicato da Industria da Torrefação e Moagem de Café, no Estado de São Paulo.
Séde social — Rua Barão de Itapetininga, 88, 1.o andar.
(a.) José Vilela de Almeida — Presidente em exercicio.

Sindicato da Industria da Panificação e Confeitaria, de São Paulo.
Séde social — Rua 15 de Novembro, 178.
(a.) Antonio José de Faria Junior — Presidente.

Sindicato da Industria de Produtos de Cacau e Balas, de São Paulo.
Séde social — Rua 15 de Novembro, 244, 9.o andar.
(a.) Edgard Zanotta — Presidente.

Sindicato da Industria de Laticinios e Produtos Derivados, no Estado de São Paulo.
Séde social — Rua Barão de Itapetininga, 88, 1.o.
(a.) Oscar Sales — Presidente.

Sindicato da Industria de Massas Alimenticias e Biscoitos, de São Paulo.
Séde social — Rua 15 de Novembro, 244, 9.o andar.
(a.) Henrique Secchi Sobrinho — Presidente.

Sindicato da Industria de Cerveja e Bebidas em Geral, no Estado de São Paulo.
Séde social — Rua Benjamim Constant, 51, 2.o andar.
(a.) Artur E. Kauchus — Presidente.

Sindicato da Industria do Vinho, de Jundiaí.
Séde social — Rua Vigario J. J. Rodrigues, 155 — Jundiaí.
(a.) Luiz Vicente Casserino — Presidente.

Sindicato da Industria de Azeite e Óleos Alimenticios, no Estado de São Paulo.
Séde social — Rua 15 de Novembro, 244, 9.o andar.
(a.) Antonio Picosse — Presidente.

Sindicato da Industria de Doces e Conservas Alimenticias no Estado de São Paulo.
Séde social — Rua 15 de Novembro, 244, 9.o andar.
(a.) Heitor Alcantara — Presidente.

Sindicato da Industria do Fumo, do Estado de São Paulo.
Séde social — Rua 15 de Novembro, 244, 9.o andar.
(a.) Carlos Silveira — Presidente.

INDUSTRIAS DO VESTUARIO

Sindicato da Industria de Calçados, de São Paulo.
Séde social — Rua Benjamim Constant, 51, 2.o andar.
(a.) Antonio Devisate — Presidente.

Sindicato da Industria de Alfaiataria e de Confecção de Roupas de Homem de São Paulo.
Séde social — Rua Barão de Itapetininga, 88, 1.o andar.
(a.) Francisco Latiere — Presidente.

Sindicato da Industria de Guarda-Chuva e Bengalas, de São Paulo.
Séde social — Rua 15 de Novembro, 244, 9.o andar.
(a.) Luiz Forte — Presidente.

Sindicato da Industria de Luvas, Bolsas e Peles de Resguardo, de S. Paulo.
Séde social — Rua Barão de Itapetininga, 88, 1.o andar.
(a.) João José Maria Esteves Junior — Presidente.

Sindicato da Industria de Pentes, Botões e Similares, de São Paulo.
Séde social — Rua 15 de Novembro, 244, 9.o andar.
(a.) Samuel Gomes da Cruz — Presidente.

Sindicato da Industria de Chapéus, no Estado de São Paulo.
Séde social — Rua 15 de Novembro, 244, 9.o andar.
(a.) José Nucci — Presidente.

Sindicato da Industria de Confecção de Roupas e Chapéus de Senhora, de São Paulo.
Séde social — Rua Barão de Itapetininga, 88, 1.o andar.
(a.) Pascoal Arenaro — Presidente.

INDUSTRIA DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIARIO

Sindicato da Industria da Construção Civil de Grandes Estruturas, no Estado de São Paulo.
Séde social — Rua 15 de Novembro, 244, 9.o andar.
(a.) Roberto Simonsen — Presidente.

Sindicato da Industria da Construção Civil de Pequenas Estruturas, no Estado de São Paulo.
Séde social — Praça da Sé, 297, 3.o andar.
(a.) Vicente Branco — Presidente.

Sindicato da Industria de Ladrilhos Hidraulicos e Produtos de Cimento, de São Paulo.
Séde social — Rua 15 de Novembro, 244, 9.o andar.
(a.) Americo Bacchereti — Presidente.

Sindicato da Industria de Ceramica para Construção, no Estado de São Paulo.
Séde social — Rua 15 de Novembro, 244, 9.o andar.
(a.) Nestor Dale Caiuby — Presidente.

Sindicato da Industria de Marmores é Granitos, de São Paulo.
Séde social — Rua 15 de Novembro, 244, 9.o andar.
(a.) Hugo Porta — Presidente.

Sindicato da Industria de Serrarias, Carpintarias e Tanoarias, no Estado de São Paulo.
Séde social — Rua José Bonifacio, 117.
(a.) Amynthas de Faro Sobral — Presidente.

Sindicato da Industria da Marcenaria, de São Paulo.
Séde social — Rua Barão de Itapetininga, 88, 1.o andar
(a.) Renato Marcello Germeck — Presidente.

Sindicato da Industria da Marcenaria de Santo André
Séde social — Rua Marechal Floriano Peixoto, 108.
(a.) Manuel Corazza — Presidente.

Sindicato da Industria de Moveis de Junco e Vime e Vassouras, de São Paulo.
Séde social — Rua Barão de Itapetininga, 88, 1.o andar.
(a.) Francisco Dal Pont — Presidente.

Sindicato da Industria de Cortinados e Estofos, de São Paulo.
Séde social — Rua Barão de Itapetininga, 88, 1.o andar.
(a.) Carlos Maseck — Presidente.

INDUSTRIAS EXTRATIVAS

Sindicato da Industria da Extração de Madeiras, no Estado de São Paulo.
Séde social — Rua Quintino Bocaiuva, 176, 1.o andar, s| 114.
(a.) José Monteiro Pinheiro — Presidente.

Sindicato da Industria da Extração de Fibras Vegetais e do Descaroçamento de Algodão, no Estado de São Paulo.
Séde social — Rua Libero Badaró, 443, 2.o andar, s| 7.
(a.) Fernando de Almeida Predo — Presidente.

INDUSTRIAS DE FIAÇÃO E TECELAGEM

Sindicato da Industria da Cordoalha e Estopa, de São Paulo.
Séde social — Rua 15 de Novembro, 244, 9.o andar.
(a.) Theophilo Olyntho de Arruda. — Presidente.

Sindicato da Industria da Malharia e Meias, de São Paulo.
Séde social — Rua Benjamim Constant, 138, 8.o andar.
(a.) João Alberto Bressan — Presidente.

Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem em Geral, no Estado de São Paulo.
Séde social — Largo da Misericordia, 23, 8.o andar.
(a.) Conde Raul Crespi — Presidente.

Sindicato da Industria de Especialidades Textis, de São Paulo.
Séde social — Rua 15 de Novembro, 244, 9.o andar.
(a.) Paulo Trussardi — Presidente.

INDUSTRIAS DE ARTEFATOS DE COURO

Sindicato da Industria de Cortimento de Couros e de Peles, no Estado de São Paulo.
Séde social — Rua 15 de Novembro, 24, 9.o andar.
(a.) Orlando Augusto de Toledo — Presidente.

INDUSTRIAS DE ARTEFATOS DE BORRACHA

Sindicato da Industria de Artefatos de Borracha, de São Paulo.
Séde social — Rua 15 de Novembro, 244, 9.o andar.
(a.) Carlos Eduardo de Azevedo — Presidente.

INDUSTRIAS DA JOALHERIA A LAPIDAÇÃO DE PEDRAS PRECIOSAS

Sindicato da Industria de Joalheria e Ourivesaria, de São Paulo.
Séde social — Rua Barão de Itapetininga, 88, 1.o andar.
(a.) Rafi Miguel Ackel — Presidente.

INDUSTRIAS QUIMICAS E FARMACEUTICAS

Sindicato da Industria de Produtos Quimicos para Fins Industriais, de São Paulo.
Séde social — Rua 15 de Novembro, 244, 9.o andar.
(a.) José Ermirio de Morais — Presidente.

Sindicato da Industria de Produtos Farmaceuticos, no Estado de S. Paulo.
Séde social — Rua 15 de Novembro, 244, 9.o andar.
(a.) Cornelio Taddei — Presidente.

Sindicato da Industria de Resinas Sinteticas, de São Paulo
Séde social — Rua 15 de Novembro, 244, 9.o andar.
(a.) Morvan Dias de Figueiredo — Presidente.

Sindicato da Industria de Perfumarias e Artigos de Toucador, no Estado de São Paulo.
Séde social — Rua 15 de Novembro, 244, 9.o andar.
(a.) Germano Schutz — Presidente.

Sindicato da Industria de Explosivos, no Estado de São Paulo.
Séde social — Rua 15 de Novembro, 244, 9.o andar.
(a.) Fernando Nabuco de Abreu — Presidente.

Sindicato da Industria de Tintas e Vernizes de São Paulo
Séde social — Rua 15 de Novembro, 244, 9.o andar.
(a.) Romeu Andreolli — Presidente

Sindicato da Industria de Adubos e Colas, no Estado de São Paulo.
Séde social — Rua 15 de Novembro, 244, 9.o andar.
(a.) Niso Viana — Presidente.

Sindicato da Industria de Formicidas e Inseticidas, no Estado de São Paulo.
Séde social — Rua 15 de Novembro, 244, 9.o andar.
(a.) Nestor de Souza — Presidente.

Sindicato da Industria da Lavandaria e Tinturaria do Vestuario, de São Paulo.
Séde social — Rua Barão de Itapetininga, 88, 1.o andar.
(a.) Agostinho Solimene — Presidente.

INDUSTRIAS DO PAPEL E PAPELÃO

Sindicato da Industria do Papel, no Estado de São Paulo.
Séde social — Rua Barão de Itapetininga, 120, 6.o, sala 602.
(a.) Horacio Lafer — Presidente.

Sindicato da Industria de Atefatos de Papel e Papelão, de São Paulo.
Séde social — Rua 15 de Novembro, 244, 9.o andar.
(a.) Carlos Azambuja — Presidente.

INDUSTRIAS GRAFICAS

Sindicatos da Industria da Tipografia, no Estado de São Paulo.
Séde social — Praça da Sé, 399, 5.o, sala 506.
(a.) Ricardo Rodrigues de Moura — Presidente.

INDUSTRIAS DE VIDROS, CRISTAIS, ESPELHOS, CERAMICA DE LOUÇA E PORCELANA

Sindicato da Industria de Vidros e Cristais, Planos e Ocos, no Estado de São Paulo.
Séde social — Rua 15 de Novembro, 244, 9.o andar.
(a.) Morvan Dias de Figueiredo — Presidente.

Sindicato da Industria de Espelhos de Polimento e Lapidação de Vidros de São Paulo.
Séde social — Rua 15 de Novembro, 244, 9.o andar.
(a.) José Pedro Franco — Presidente.

Sindicato da Industria da Ceramica da Louça de Pó de Pedra e Porcelana, no Estado de São Paulo.
Séde social — Rua da Quitanda, 82, 7.o andar.
(a.) Francisco de Sales Vicente de Azevedo — Presidente.

INDUSTRIAS METALURGICAS, MECANICAS E DE MATERIAL ELETRICO

Sindicato da Industria da Fundição, de São Paulo.
Séde social — Rua Bôa Vista, 53, 2.o andar.
(a.) Osvaldo Ferraresi — Presidente.

Sindicato da Industria de Artefatos de Ferro e Metais em Geral, de São Paulo.
Séde social — Rua 15 de Novembro, 244, 9.o andar.
(a.) Jair Alves Horta — Presidente.

Sindicato da Industria da Serralheria, no Estado de São Paulo.
Séde social — Rua 15 de Novembro, 244, 9.o andar.
(a.) Joaquim Gabriel Penteado — Presidente.

Sindicato da Industria da Mecanica, de São Paulo.
Séde social — Rua Bôa Vista, 53, 2.o andar.
(a.) Osvaldo Ferraresi — Secretario-geral.

Sindicato da Industria da Galvanoplastica e de Niquelação, no E. S. Paulo.
Séde social — Rua 15 de Novembro, 244, 9.o andar.
(a.) Zely Dias de Figueiredo — Presidente.

Sindicato da Industria de Maquinas, no Estado de São Paulo.
Séde social — Rua 15 de Novembro, 244, 9.o andar.
(a.) Luiz Jorge Ribeiro — Presidente.

Sindicato da Industria de Balanças, Pesos e Medidas, de São Paulo.
Séde social — Rua 15 de Novembro, 244, 9.o andar.
(a.) Nicolau Feltzoln — Presidente.

Sindicato da Industria da Funilaria, de São Paulo.
Séde social — Rua 15 de Novembro, 244, 9.o andar.
(a.) Herbert F. Arruda Pereira — Presidente.

Sindicato da Industria da Estamparia de Metais, de São Paulo.
Séde social — Rua 15 de Novembro, 244, 9.o andar.
(a.) Hernani de Araujo Lopes — Presidente.

Sindicato da Industria da Construção e Montagem de Veiculos, no Estado de São Paulo.
Séde social — Rua 15 de Novembro, 244, 9.o andar.
(a.) Mariano J. M. Ferraz — Presidente.

Sindicato da Industria da Reparação de Veiculos e Accessórios de São Paulo.
Séde social — Rua Barão de Itapetininga, 88, 1.o andar.
(a.) Mario Aldegheri — Presidente.

Sindicato da Industria de Lampadas e Aparelhos Eletricos de Iluminação de São Paulo.
Séde social — Rua 15 de Novembro, 244, 9.o andar.
(a.) Nadir Dias de Figueiredo — Presidente.

Sindicato da Industria de Condutores Eletricos e Trefilação, de S. Paulo.
Séde social — Rua 15 de Novembro, 244, 9.o andar.
(a.) Otavio Guazzelli — Presidente.

Sindicato da Industria de Aparelhos Eletricos e Similares, de São Paulo.
Séde social — Rua 15 de Novembro, 244, 9.o andar.
(a.) José Bonchristiano — Presidente.

SINDICATOS PATRONAIS DO COMERCIO

Comercio atacadista

Sindicato do Comercio Atacadista de Tecidos, Vestuarios e Armarinhos, de São Paulo.
Séde social — Viaduto Bôa Vista, 67, 9.o andar.
(a.) Horacio de Mélo — Presidente.

Sindicato do Comercio Atacadista de Maquinismos em Geral, de S. Paulo
Séde social — Viaduto Bôa Vista, 67, 7.o andar.
(a.) Silvio Pillar do Amaral — Presidente.

Sindicato do Comercio Atacadista de Materiais de Construção, de S. Paulo.
Séde social — Viaduto Bôa Vista, 67, 7.o andar.
(a.) Olimpio Matarazzo — Diretor.

Sindicato do Comercio Atacadista de Drogas e Medicamentos, de S. Paulo.
Séde social — Praça da Sé, 247 — s| 428.
(a.) Theophilo Vieira — Presidente.

Sindicato do Comercio Atacadista de Algodão, no Estado de São Paulo.
Séde social — Rua São Bento, 329.
(a.) Deodoro Perrelli — Presidente.

Sindicato do Comercio Atacadista de Louças, Tintas e Ferragens, de São Paulo.
Séde social — Rua Quintino Bocaiuva, 176, 1.o andar.
(a.) Agostinho de Almeida Castro — Presidente.

Sindicato do Comercio Atacadista de Generos Alimenticios, de S. Paulo.
Séde social — Rua Barão de Itapetininga, 88, 1.o andar.
(a.) Alberto Bagnolesi — Presidente.

Comercio varejista

Sindicato do Comercio Varejista de Material Eletrico, de São Paulo.
Séde social — Viaduto Bôa Vista, 67, 7.o andar.
(a.) J. O. Mattos Penteado — Presidente.

Sindicato do Comercio Varejista de Automoveis e Accessórios, de São Paulo.
Séde social — Viaduto Bôa Vista, 67, 7.o andar.
(a.) Rui Fonseca — Presidente.

Sindicato do Comercio Varejista de Maquinismos, Ferragens e Tintas, de São Paulo.
Séde social — Rua Quintino Bocaiuva, 176, 1.o andar.
(a.) Gustavo Cecchetto — Presidente.

Sindicato do Comercio Varejista de Carnes Frescas, de São Paulo.
Séde social — Rua São Bento, 83, 2.o andar.
(a.) Americo Battiato — Presidente.

Sindicato do Comercio Varejista de Generos Alimenticios, de S. Paulo.
Séde social — Rua Barão de Itapetininga, 88, 1.o andar.
(a.) Angelo Benelli — Presidente.

Sindicato do Comercio Varejista de Santos.
Séde social — Praça José Bonifacio, 159.
(a.) Antonio Ribeirão — Presidente.

Sindicato do Comercio Varejista de Produtos Farmaceuticos, de S. Paulo.
Séde social — Rua 11 de Agosto, 302.
(a.) Francisco Dias de Mattos — Presidente.

Sindicato dos Lojistas do Comercio de São Paulo.
Séde social — Viaduto Bôa Vista, 67, 7.o andar.
(a.) Mario Refinetti — Presidente.

AGENTES AUTONOMOS DO COMERCIO

Sindicato dos Representantes Comerciais de São Paulo.
Séde social — Viaduto Bôa Vista, 67, 7.o andar.
(a.) Mario Refinetti — Presidente.

Sindicato dos Corretores de Mercadorias de São Paulo.
Séde social — Rua Libero Badaró 443.
(a.) José Vieitas Jr. — Presidente.

TURISMO E HOSPITALIDADE

Sindicato dos Salões de Barbeiros e de Cabeleireiros, Institutos de Beleza e Similares de São Paulo.
Séde social — Rua Benjamim Constant, 51, 3.o andar.
(a.) Cesar Esposito — Presidente.

Sindicato dos Hospitais, Clinicas e Casas de Saude, do Estado de S. Paulo.
Séde social — Rua Barão de Itapetininga, 88, 1.o andar.
(a.) Jair Ribeiro da Silva — Presidente.

Sindicato dos Salões de Bilhares, de São Paulo.
Séde social — Rua Barão de Itapetininga, 88, 1.o andar.
(a.) Albano Paes — Presidente.

SECÇÃO COMERCIAL

CAFE'

SANTOS

A Associação Comercial de Santos está declarando calmo o mercado de café disponivel, afixando para os cafés solidos as seguintes bases, por 10 quilos: — 42$500 para o tipo 4 Mole — 40$500 para o tipo 4 Duro e rs. 35$500 para o tipo 5 de bebida Rio.

DISPONIVEL — Ontem, sabado, só pequenos negocios de urgencia, já de vespera iniciados, foram concluidos, no disponivel. A semana comercial que acaba de findar foi das mais calmas quanto a movimento, pois os operadores em geral, daqui e do exterior, quasi nada fizeram, absorvidos em seus balanços ou pelas festas de fim de ano. A confiança permaneceu porém inalterada e depois de concedido o aumento de 25 pontos aos preços maximos fixados pelos Estados Unidos, espera-se a normalização para breve dos negocios, com a reabertura das entradas diarias em nossa praça, no momento praticamente suspensas. Alem do referido aumento de 25 pontos, ha ainda muita esperança de que os restantes 25 pontos por nós pretendidos para que os preços maximos dos Estados Unidos alcancem a paridade dos preços fixados pelo Departamento nos sejam concedidas por ocasião da reunião dos paises americanos, a realizar-se segundo se espera, em 15 do corrente, no Rio de Janeiro, uma vez que o problema do café será ali abordado, ao que se sabe. Da bôa vontade dos Estados Unidos tudo se pode esperar, como se depreende do telegrama que ao presidente da Administração dos Preços e da Junta Inter-Americana acaba de endereçar o sr. Eurico Penteado, nosso representante no país amigo e presidente da Junta Pan-Americana de Café. Nesta semana os limitados negocios registado sforam de cafés médios para necessidades de urgencia, continuando desinteressados os finos e os de bebida nitidamente Rio. As bases correntes são mais ou menos as seguintes, por 10 quilos: 43$000 a 44$000 para o tipo 4, estritamente mole; 42$000 a 43$000 para o tipo 4, mole, segundo a côr; 41$000 a 42$000 para o tipo 4, apenas moles; 40$000 a 41$000 para o tipo 4, duro; 39$000 a 40$000 para o tipo 4, duro, de fundo Rio, e 35$000 a 35$500 para o tipo 4, de bebida Rio.

OUTROS MERCADOS — Os poucos negocios da semana de cafés já embarcados ou por embarcar, destinados à quota DNC foram feitos entre 105$000 e 106$000 por saca. Os chamados "direitões" valeram mais ou menos 71$000 por saca e os "direitinhos" mais ou menos 56$000. A quota de sacrificio mineiro valeu mais ou menos 71$000 por saca.

ENTREGAS DIRETAS — Calmo até sexta-feira, este mercado fechou ontem mais estavel, com possibilidade de negocios a 41$900, 46$800 e 39$000 por 10 quilos, para os cafés duros de tipo 4 e boa fava, isentos de brocados, barrentos, chuvados e de gosto Rio, a serem entregues em partes iguais respectivamente, em janeiro em curso, de fevereiro a junho e de julho a dezembro de 1942.

D. N. C.

SANTOS, 3.

Café paulista	780:770$000
Total	780:770$000
Café paulista	780:770$000
Total	780:770$000

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 3.

	Sacas
Paulista	4.000
Central	—
Sorocabana	—
Braz	—
Regulador Santos	—
Regulador Campo Limpo	—
Regulador São Paulo	—
Total	4.000

BALDEADAS

	Sacas
Desde 1.o do mês	8.088
Desde 1.o de julho	1.551.228
Em igual periodo do ano passado:	
Em 3	24.949
Desde 1.o do mês	53.156
Desde 1.o de julho	2.964.730

ENTRADAS

	Sacas
Desde 1.o do mês	—
Em 2	—
Desde 1.o de julho	2.331.215
Em igual periodo do ano passado:	
Em 2	36.215
Desde 1.o do mês	36.215
Desde 1.o de julho	4.053.830
Média	36.215

EXISTENCIA

	Sacas
Em 2	1.317.368
No ano passado:	
Em 2	1.759.754

DESPACHOS

	Sacas
Em 3	63.070
Desde 1.o do mês	63.320
Desde 1.o de julho	2.996.719
Em igual periodo do ano passado:	
Em 3	71.075
Desde 1.o do mês	85.375
Desde 1.o de julho	4.279.149

EMBARQUES

	Sacas
Em 2	44.119
Desde 1.o do mês	44.110
Desde 1.o de julho	2.906.350
Em igual periodo do ano passado:	Sacas
Em 2	16.446
Desde 1.o do mês	16.446
Desde 1.o de julho	4.114.249

DISPONIVEL

	Sacas
Em 2	7.527
Desde 1.o do mês	7.527
Desde 1.o de julho	3.422.513

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 3.

Para Nova York:	Sacas
American Coffee Corp.	48.503
Melão Nogueira e Cia.	4.467
Sampaio Bueno e Cia.	5.179
Barros Camargo e Cia. Ltda.	500
Soc. Mogiana Export. Lta.	915
Para Boston:	
Sampaio Bueno e Cia.	3.500
Para Nova Orleans:	
Export. Café Brasil Ltda.	500
Barros Camargo e Cia. Ltda.	500
Para consumo de bordo:	
Diversos	9
TOTAL	63.070
Total do mês, até hoje inclusive	63.320

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

SANTOS, 3.

Movimento do dia 2 de janeiro de 1942:

Existencia de vagões:

	Veiculos
Em nossas linhas, destinados a C. D. S.	6
A' disposição do D. N. C.	—
Para o patio e armazens	—
Baldeação — S. P. R.	8
Baldeação — C. D. S.	2
Total	16

Entregues à C. D. S., até às 17 horas:

Carregados	19
Vasios	—
Total	19

Devolvidos pela C. D. S., até às 17 horas:

Carregados	6
Vasios	14
Total	20
Vagões carregados no pátio, armazens e cais	22

Movimento de café

	Sacas
Café entrado hoje	—
Idem, desde 1.o do mês	—

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

MOVIMENTO GERAL

RIO, 3.

Disponivel tipo 7, por 10 quilos .. 28$000

Mercado — Calmo.

Vendas —.

MOVIMENTO GERAL

RIO, 3.

Entradas pela:	Sacas
Estrada de Ferro Central do Brasil	5.704
Estrada de Ferro Leopoldina	—
Devolvidos	45
Bonus	—
Entregas de Armazens autorizados	2.757
Total	8.506

	Sacas
Embarques	27.584
Saidas:	
Estados Unidos	26.810
Europa	669
Outros paises	—
Existencia	343.110

MERCADO DO RIO

RIO, 3 (Da sucursal, via Vasp) — O mercado de café disponivel funcionou ainda hoje, calmo e com os preços inalterados. Os possuidores declararam manter o tipo 7, no preço anterior de 28$000 por 10 quilos na pedra e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou calmo.

Cotações por 10 quilos:

Tipo 3	30$000
Tipo 4	29$500
Tipo 5	29$000
Tipo 6	28$500
Tipo 7	28$000
Tipo 8	27$500

Pauta mensal:

E. de Minas: — Café comum	2$800
Idem, fino	4$100

Pauta semanal:

E. do Rio — Café comum	2$200

Movimento estatistico:

	Sacas:
Entraram	8.461
Sendo:	
Pela Leopoldina	1.287
Pela Central	5.725
Pelo Regulador Fluminense Rio	1.031
Pelo Regulador E. Santo	418
Embarcaram	27.584
Sendo	
Para os Estados Unidos	26.810
Para a Europa	669
Por Cabotagem	105
Consumo local	600
Café doado	45
"Stock"	343.110

MERCADO DE CAFE' DE VITORIA

VITORIA, 3.

	Sacas
Disponivel tipo 7/8 por 10 quilos	24$100
Mercado: — Calmo.	
	Sacas
Entradas	—
Saidas	—
Existencia	181.293

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

Contrato "Santos"

NOVA YORK, 3.

(Comtelburo)

Café para entrega:

	Abert.	Fech.
Março	12.76	12.78
Maio	12.72	12.75
Junho	12.78	12.80
Setembro	—	12.80
Dezembro, 1942	—	12.84
Mercado	Estav.	Estav.

Abertura — Alta de 2 a 6 pontos.

Fechamento: — Alta de 4 a 6 pontos.

Vendas — 10.000 sacas.

CONTRATO "A" RIO

NOVA YORK, 3.

(Comtelburo)

Café para entrega:

	Abert.	Fech.
Março	N/cot.	8.55
Maio	N/cot.	8.65
Julho	N/cot.	8.75
Dezembro	N/cot.	—
Mercado	—	Estav.

Fechamento — Alta parcial de 5 pontos.

Vendas — 250 sacas.

DISPONIVEL DE NOVA YORK

NOVA YORK, 3.

(Comtelburo).

	Compradores Hoje	Ant.
Tipo Rio:		
Numero 6	9-7/8	9-7/8
Numero 7	9-3/8	9-3/8
Tipo Santos:		
Numero 4	13-3/8	13-3/8
Numero 7	12-3/8	12-3/8

Rio: — Inalterado.

Santos: — Inalterado.

CAMBIO

SÃO PAULO

Funcionou ontem o mercado cambial, com o Banco do Brasil fornecendo os seguintes saques para a acquisição dos 30o/o:

A 90 d/v.: — Londres, 66$000; Nova York, 16$460.

A' vista: — Londres, 66$500; Nova York, 16$500.

Cabograma: — Londres, 66$580; Nova York, 16$520.

O Banco do Brasil sacou nas seguintes bases para venda:

A' vista: — Londres, 79$670. Nova York, 19$650; Genova, 1$100; Lisboa, $800; Berna, 4$610; Buenos Aires (papel) 4$650, Montevidéu (ouro), 10$410, Berlim (marcos compensados), 6$040; Valparaiso, $655 Oslo 4$720.

SANTOS

O mercado de cambio funcionou ontem estavel e regularmente movimentado para negocios até às 11 horas por ser sabado.

O Banco do Brasil para os trabalhos afixou as seguintes taxas:

Mercado livre — Vendas, à vista, libras a 79$670, dolares a 19$650, marcos compensados a 6$040, escudos a $800, francos suiços a 4$610, pesos argentinos a 4$650 e uruguaios a 10$400.

Compras a 90 d/v., entregas até 180 dias, libras a 78$270 e dolares a 19$470; a vista entregas até 180 dias, libras a 78$670, dolares a 19$520, pesos argentinos a 4$580 e uruguaios a 10$180.

Cabo-entregas até 180 dias, libras a 78$750 e dolares a 19$540.

Mercado oficial:

Repasse aos bancos, a vista, entregas a 30 dias, libras a 79$020 e dolares a 16$560.

Compras a 90 d/v., entregas até 180 dias, libras a 66$000 e dolares a 16$460; a vista, entregas até 180 dias, libras a 66$500, dolares a 16$500 e pesos uruguaios a 8$660.

Cabo: — Entregas até 180 dias, libras a 66$580 e dolares a 16$520.

Para compra de ouro fino, em grama, na base de 1.000 por 1.000, foi mantido o preço de 23$400.

O mercado abriu e fechou com dinheiro a 90 d/v., entregas a 30 dias, para libras a 78$270 e dolares a 19$485.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 3.

Londres	79$386
Nova York	19$650
Holanda	—
Italia	—
França	—
Chile	$655
Suiça	4$584
Dinamarca	—
Rumania	—
Argentina	4$604
Noruega	—
Uruguai	10$314
Japão	—
Alemanha (Verrechnungsmarks)	—
Canadá	17$702
Suecia	4$694
Espanha	1$807
Portugal	$800

FERIADO BANCARIO DIA 6

RIO, 3 (Da sucursal — Via Vasp) — Foi afixado no Banco do Brasil, o seguinte aviso:

"Só haverá expediente neste Banco no dia 6 do corrente das 10 às 11.30 horas, para o serviço de cobranças".

O mercado de titulos de acordo com a praxe adotada nos anos anteriores, não funcionará.

CAMBIO DO RIO

RIO, 3 (Da sucursal — Via Vasp) — Abriu hoje, o mercado de cambio com o Banco do Brasil, comprando libra area nos seus congeneres a 78$670 e vendendo a 78$870 a vista.

Operava o Banco do Brasil, em repasse a 16$560 por dolar a vista e a 16$580 por cabo.

O Banco do Brasil, comprava no cambio livre e oficial, as seguintes taxas:

A 90 dias: — Libra area 78$270 e 66$900, dolar 19$470 e 16$460.

A' vista: — Libra area 78$670 e 66$500, dolar 19$520 e 16$500, marco-compensação 5$590 e n/c., peso-argentino 4$570 e n/c.; uruguaio 10$410 e 8$670 e peso chileno $620 e n/c.

Cabo: — Libre area 78$750 e 66$580 e dolar 19$540 e 16$520.

O Banco do Brasil vendia no cambio livre às seguintes taxas:

A vista: — Libra area 79$670, dolar 19$650, marco-compensação 6$040, escudo $800, franco-suiço 4$630, peso argentino 4$650, uruguaio 10$410, chileno $655 e corôa-sueca 4$720.

Cabo: — Libra area 79$870 e dolar 19$680.

O Banco do Brasil, comprava o dolar no cambio livre especial a 20$100 a vista e vendia a 20$600 a vista e a 20630 por cabo.

O Banco do Brasil, comprava letras em dolares sobre Buenos Aires às seguintes taxas:

A vista — 19$520 no cambio livre e a 16$500 no oficial; a 30 dias: — .. 19$503 e 16$487; a 60 dias: — 19$486 e a 16$474 e a 90 dias: — 19$470 e 16$460, respectivamente.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LONDRES, 3.

(Comtelburo).

Cotações telegraficas:

Sobre Nova York:

	Abertura	
Nova York	4.02.50	4.03.50
Berna	17.30	17.40
Lisboa	99.80	100.20
Madrid	46.55	40.50
Stockholmo	16.85	16.95

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 3.

Cotação telegrafica:

Sobre Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.03-3/4	4.03-3/4
Paris	2.32	2.32
Madrid	9.20	9.20
Berna	23.35	23.35
Stockholmo	23.90	z 23.90
Lisboa	4.01	4.01
Buenos Aires	23.53	23.53

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 3.

(Comtelburo).

Londres à vista por libra (Cambio-Livre)

	Abert.	Fech.
Vendedores	—	—
Compradores	—	—

Nova York à vista por dolar

	Abert.	Fech.
Vendedores	424.50	—
Compradores	424.00	—

URUGUAI

MONTEVIDE'U, 3.

MONTEVIDE'U, 2.

(Comtelburo)

Cambio Livre

Londres à vista por libra

	Abert.	Fech.
Vendedores	—	—
Compradores	—	—

Nova York à vista por dolar

	Abert.	Fech.
Vendedores	190.50	—
Compradores	189.500	—

TAXA DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2 %
Banco da Italia	4-1/2 %
N York a 90 dias (compr.)	1/2 %
N York a 90 dias (vend.)	7-16 %
Banco da França	2 %
Londres, a 90 dias	1-1/16 %

TITULOS

SÃO PAULO

O mercado de valores em seu unico pregão de ontem realizado na Bolsa, deu em negocios, 841:631$500.

NEGOCIOS REALIZADOS

UNICA CHAMADA

Fundos Publicos:

70 — Apolices Populares, port.	216$000
56 — Apolices Estado, 7.a série	958$000
510 — Apolices Uniformizadas, port.	1:095$000
10 — Apolices Estado, 7.a série	963$000
61 — Apolices Municipais, "1937"	1:070$000
2 — Apolices Municipais, "1918"	1:050$000
1 — Apolice Popular, port.	218$000
36 — Apolices Uniformizadas, port. liq. hoje	1:094$000
10 — Apolices Minas, série "B"	182$000
1 — Apolice Municipal, "1937"	1:067$000
30 — Apolices Municipais, "1937"	1:068$000
40:000$ — Obrigações do Estado, "Café"	935$000
55 — Letras da Camara de Capivari	91$000
11 — Letras da Camara de Jau', com 8 o/o	102$500
5 — Letras da Camara de Rio Claro, com 9 o/o	520$000
Fundos Particulares:	
100 — Ações da Cia. Paulista, def.	225$000

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

Movimento do dia 3:

Obrigações:

	Vend.	Comp
Estaduais:		
"1921", port. 1:000$	1:010$	1:000$
"1922", port.	—	—
"Café"	940$	935$
Mayrink-Santos	1:055$	1:048$
Apolices:		
Uniformizadas, port.	1:095$	1:094$
Populares	217$	216$
Federais:		
Federais, port. 5%	815$	—
Municipais:		
"1929"	—	1:075$
"1931"	—	1:040$
"1933"	1:065$	1:060$
"1937"	1:075$	1:065$
"1938" (ex-juros)	1:060$	—
Letras:		
Capital "Viaduto"	—	80$
Capital "1909"	—	97$
Capital "1910" (ex-juros)	—	96$
Capital, "1913" (ex-juros)	—	98$
Capital, "1918"	—	100$
Capital, "1925"	—	107$
Capital, "1926"	—	106$
Ações de Bancos:		
Estado de São Paulo	600$	501$
Comercio e Industria	—	340$
Comercial, integr.	332$	337$
São Paulo	230$	222$
Italo-Brasileiro, com 80 por cento	140$	130$
Nacional de Comercio S. Paulo	—	600$
Brasil	—	432$
Noroeste	—	—
Mercantil, integr.	—	—
Ações de Companhias:		
Paulista de Est. de Ferro, nom.	207$	—
Paulista de Estrada Ferro, def.	226$	224$
Itaquerê	—	10:000$
Vila São Bernardo F. de Sedas	—	400$
Usina Estér S/A.	—	1:000$
Mogiana	90$	80$
Debentures:		
Sem ofertas.		

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

SANTOS, 3.

Apolices:

	Comp.	Vend
Emprestimo externo de £ 15.000.000 E. 6.a a 12.a série	—	950$
Idem, 1.a a 2.a série	—	—
Uniformizadas	—	1:095$
Premiaveis do E. de São Paulo	—	215$
São Paulo, 1929	—	1:075$
São Paulo, 1933	—	1:080$
São Paulo, 1931	—	1:060$
Letras municipais:		
São Vicente	—	83$
S. Paulo, 1913	—	—
São Paulo, 1918	—	—
Obrigações:		
Emprestimo de São Paulo, 1921	—	—
Ações de Companhias:		
Companhia Paulista de Ferro	—	—
Mogiana de Estrada de Ferro	85$	80$
Companhia Seg Armazens Gerais	—	1:000$
Companhia Segurança do Comercio	1:100$	1:005$
Bancos:		
Banco Com. e Industria	350$	340$
Comercial do Estado São Paulo	—	—
Noroeste do Estado de São Paulo	—	260$

BOLSA DE VALORES DO RIO

RIO, 3 (Da sucursal, via VASP) — A Bolsa de Valores esteve hoje, bastante trabalhada e calma, com negocios ainda desenvolvidos sobre os diversos papeis, em evidencia, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apolices Gerais

105 Uniformizadas	785$
166 D. Emissões, nom.	785$
1 Idem 500$	350$
3 Idem 200$	140$
23 D. Emissões, port.	785$
16 Idem	790$
8 Reajustamento	860$
Obrigações da União:	
50 Tesouro 1932	1:040$
Municipais D. Federal:	
38 Emprest. 1906, port.	182$
37 Idem 1920	182$
Estaduais:	
2 Minas 1934, 2.a série	183$
108 Idem, 3.a série	184$
151 Idem	185$
5 Idem	184$
29 Pernambuco	94$
38 S. Paulo	225$
18 Idem Uniformizadas	1:093$
30 Idem	1:092$
Ações de Cias:	
100 C. Brahma Ord.	700$
50 B. Mineira, port.	570$
"Debentures":	
35 Cia. C. Brahma	1:070$

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

	Sacas de 60 quilos	
Refinado, filtrado, especial	79$000	80$000
Cristal bom seco, de Pernambuco	67$000	68$000
Cristal bom, seco, de Estado	70$000	71$000
Somenos bom	59$	60$
Mascavo	46$500	47$500

Mercado — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 3.

Somenos p/15 quilos	9$5/10$
Brutos	6$5/6$8
Refinado, 1.a saca	55$000
Usina Primeira	58$000
Usina 2.ª	N/cotado
Cristal	50$000
Mercado — Estavel.	
Demerara	39$200
Terceira sorte	34$700
Entradas:	
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	25.800
Exportação:	Sacas
Rio de Janeiro	1.200
Santos	200
Outros portos:	
Sul do Brasil	12.600
Norte do Brasil	—
Existencia:	
Em sacas de 60 quilos	1.390.800

MERCADO DO RIO

RIO, 3 (Da sucursal, via Vasp) — O mercado de assucar regulou hoje, firme e os preços inalterados. Os negocios verificados foram reduzidos e o mercado fechou mais abastecido.

Movimento estatistico:

Entraram	22.340
Sendo:	
De Pernambuco	12.667
De Campos	8.596
De Minas	1.085
Sairam	2.785
Em deposito	68.615

Cotações por 60 quilos:

Branco-cristal	65$000 a 68$000
Demarara	56$000 a 58$000
Mascavinho	Não ha
Mascavos	44$000 a 46$000

ALGODÃO

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — Tipo cinco — Quinze quilos

UNICA CHAMADA

CONTRATO "A"

	Comp	Vend
Janeiro	40$800	41$500
Fevereiro	41$300	41$800
Março	42$500	43$000
Abril	43$500	44$000
Maio	44$400	44$800
Junho	45$000	45$500
Julho	45$500	46$000
Agosto	45$800	46$500
Setembro	46$200	46$700

CONTRATO "C"

	Comp.	Vend
Janeiro	45$100	45$400
Fevereiro	45$700	46$000
Março	46$500	46$800
Abril	47$200	47$500
Maio	47$900	48$000
Julho	48$300	48$600
Junho	48$700	48$900
Agosto	49$100	49$500
Setembro	49$500	49$900

NEGOCIOS REALIZADOS

CONTRATO "C"

500 arrobas para o mês de junho a .. 48$800

COTAÇÃO DO DISPONIVEL

ALGODÃO EM PLUMA

(Base tipo 5)

	Comp	Vend
Tipo 4	47$000	48$000
Tipo 5	45$000	46$000
Tipo 6	41$000	42$000
Tipo 7	40$500	41$500

Mercado: — Firme.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 3.

	Comp.
Matas, tipo 5	33$000
Sertão, tipo 5	52$000

Mercado: — Estavel.

Entradas:

Desde ontem em sacas de 80 quilos .. 600

Exportação:

Não houve.

MERCADO DO RIO

RIO, 3 (Da sucursal, via Vasp) — Esse mercado funcionou hoje, calmo e com os preços inalterados. Os negocios realizados foram pequenos e o mercado fechou calmo.

Movimento estatistico:

	Fardos
Entraram	2.477
Sendo:	
Da Paraiba	628
Do Ceará	881
De Natal	968
Sairam	400
Em deposito	22.237

Cotações por 10 quilos:

Seridó:	
Tipo 3	60$000 a 61$000
Tipo 4	59$000 a 59$500
Sertões:	
Tipo 3	53$000 a 54$000
Tipo 5	41$000 a 42$000
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	40$500 a 41$500
Matas	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	35$000 a 35$500

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 3.

(Comtelburo).

ABERTURA

American Futures para:

	Hoje	Fech. ant.
Janeiro	N/cot.	17.31
Março	17.83	17.70
Maio	17.92	17.83
Julho	18.04	17.91
Outubro	18.17	17.95
Dezembro, 1942	N/cot.	17.99

Mercado — Firme.

Alta de 9 a 22 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 3.

(Comtelburo)

	Hoje	Fech ant.
American Spot Middling Upplands	18.13	18.?9

American "Futures", para:

Janeiro	17.40	17.31
Março	17.40	17.31
Maio	17.95	17.83
Julho	18.01	17.91
Outubro	18.03	17.95
Dezembro, 1942	18/07	17.99

Mercado — Estavel.

Alta de 8 à 12 pontos.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

APOLICES DO EMPRESTIMO RODOVIARIO 8 % AO ANO

A Sociedade Financeira Vergueiro Cesar, Ltda., devidamente autorizada pelo Banco do Estado do Rio Grande do Sul S/A., avisa aos interessados que, a partir do dia 5 de Janeiro proximo, serão pagos os coupons n.º 2, de Rs. 40$000, relativos ao segundo semestre de 1941, no Banco Mercantil de São Paulo S/A., à Rua Alvares Penteado, 165.

GENEROS

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS

MERCADO DISPONIVEL

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Sacaria usada).

(60 quilos).

	Comp.	Vend.
Agulha beneficiado especial	122$000	124$000
Idem, superior	118$000	120$000
Idem, bom	110$000	112$000
Idem, regular	105$000	107$000
Meio arroz	75$000	77$000
Mercado — Calmo.		
Quirêra	38$000	40$000
Mercado — Calmo.		
Catete do Rio Grande do Sul:		
Beneficiado especial	108$000	109$000
Idem, superior	104$000	105$000
Mercado — Calmo.		

ALHO

Milheiro:	Com.	Vend.
Especial	Nominal	
De primeira	Nominal	
De segunda	Nominal	
Mercado —		

BANHA

(Caixa de 60 quilos)

	Compr.	Vend
Do Estado em latas litografadas de 20 quilos	283$	284$
Do Estado em latas litografadas de 2 quilos	273$	294$
Do Rio Grande do Sul, em latas litografadas de 20 quilos	283$	284$
Do R. G. do Sul em latas de 2 quilos	293$	294$
Mercado — Calmo.		

BATATA

(Sacas de 60 quilos).

	Compr.	Vend
Amarela, especial	42$000	44$000
Amarela, superior	36$000	38$000
Amarela, boa	24$000	26$000
Mercado — Calmo.		
Branca:		
Especial	34$000	36$000
Superior	30$000	32$000
Bôa	26$000	28$000
Mercado — Calmo.		

CEBOLA

	Comp.	Vend.
Do Estado 15 quilos	5$000	6$000
Do Estado, tipo Rio Grande	8$000	9$000
Mercado — Calmo.		

FEIJÃO DE CÔRES

(Sacaria usada)

Por 60 quilos:	Comp.	Vend.
Chumbinho, superior	28$000	30$000
Chumbinho, bom	27$000	29$000
Mercado: — Calmo.		
Roxinho, superior	43$000	45$000
Roxinho, bom	40$000	42$000
Mercado — Calmo.		

FEIJÃO BRANCO

(Sacaria usada):

Superior graudo	80$000	82$000
Mercado — Calmo.		

FARINHA DE TRIGO

(Sacos de 50 quilos)

	Comp.	Vend
Tipo unico	54$000	55$000
Mercado — Calmo.		

ERVILHA

	Comp.	Vend
Saco de 60 quilos:		
Mercado — Nominal.		

MILHO

(Sacaria usada).

(60 quilos).

	Comp.	Vend.
Amarelinho	17$300	17$500
Amarelo	15$300	15$500
Amarelão	14$400	14$600
Mercado — Calmo.		

CAROÇO DE ALGODÃO

	Comp.	Vend
Sem saco	Nominal	
Mercado —.		

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do Estado de 1.a sc. de 45 quilos	19$000	20$000
Mercado: — Calmo.		
Do Estado, extra	29$000	30$000
Mercado: — Calmo.		

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

	Compr.	Vend
Mercado — Nominal.		

MAMONA

(Sacaria usada).

Por quilo:	Compr.	Vend.
Média	$920	$930
Misturada	$920	$930
Mercado: — Calm.		

FEIJÃO MULATINHO

(Safra de seca)

	Comp.	Vend.
Especial, claro	Nominal	
Superior	34$000	36$000
Bom	32$000	34$000
Mercado — Calmo.		
(Safra das aguas):		
	Comp.	Vend.
Especial claro, novo	38$000	40$000
Superior, novo	36$000	38$000
Bom, novo	33$000	35$000
Mercado — Calmo.		

ALFAFA

	Comp.	Vend.
(Por quilo).		
Do Estado	$370	$390
Mercado — Calmo.		

AMENDOIM

(Saco de 25 quilos)

	Comp.	Vend.
Do Estado, tatu', superior	27$	28$
Do Estado, tatu', bom	24$	25$
Mercado — Calmo.		

CEREAIS

BOLSAS DE CEREAIS DE S. PAULO

Mercado disponivel

Movimento do dia 3.

ARROZ	
Amarelão, extra	130$ a 132$
Amarelo, especial	126$ a 128$
Idem, superior	122$ a 124$
Branco, extra	125$ a 127$
Branco, especial	122$ a 124$
Idem, superior	119$ a 120$
Idem, bom	110$ a 112$
Idem, regular	106$ a 108$
Catete, especial	108$ a 109$
Idem, superior	104$ a 105$
Meio arroz, especial	75$ a 76$
Idem bom	72$ a 73$
Mercado — Firme.	
Quirêra de arroz especial	39$ a 40$
Idem, bôa	37$ a 38$
Mercado — Frouxo.	
FEIJÃO MULATINHO:	
Superior	34$ a 35$
Especial	Nominal
Bom	31$ a 32$
Novo	36$ a 38$
Mercado — Calmo.	
FEIJÃO DE CORES:	
Branco, graudo	80$ a 82$
Chumbinho, superior	29$ a 30$
Canario, superior	34$ a 35$
Roxinho, superior	43 a 44$
Idem, bom	41 a 42$
Chumbinho, opaco, novo	39$ a 40$
Chumbinho, liso, novo	37$ a 38$
Mercado — Calmo.	
MILHO:	
Amarelinho	17$3 a 17$4
Amarelo	14$4 a 14$5
Amarelão	14$4 a 14$5
Catete	17$9 a 18$
Cristal	Nominal
Mercado — Calmo.	
BATATA:	
Amarela, especial	49$ a 50$
Idem, da 1.a	43$ a 44$
Idem, de 2.a	24$ a 26$
Sortida de 1.a	Nominal
Mercado — Calmo.	
FARINHA DE MANDIOCA:	
Do Estado, extra, sacos de 50 quilos	29$ a 30$
Idem, comum, sacos de 45 quilos	19$ a 20$
Lentilha:	
Especial	60$ a 62$
Mercado — Frouxo.	
Forragem:	
Alfafa do Estado especial	$380 a $395
Idem, boa	$340 a $350
Mercado — Calmo.	
MAMONA:	
Média, miuda e grauda	$920 a $930
Misturada	$920 a $930
Mercado — Calmo.	
AMENDOIM:	
Tatu' superior	27$000 28$000
Idem, bom	25$000 26$000
Mercado — Frouxo.	

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 3.

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	33:577$700
Selo por verba	—
Impostos e taxas	1:483$200
Estampilhas	4:104$200

SANTOS, 3.

A agencia local dos Correios, fará remessa de malas postais, amanhã, por via aérea, para as seguintes localidades:

EM 4 DO CORRENTE:

Pelo avião "Militar", para o norte do país, recebendo objetos p.a registar até 8 hs. e cartas p.a o interior até 9 horas.

Pelo avião da "Panair", para o Sul até Porto Alegre, recebendo objetos p.a registar até 12 hs. e cartas p.a o interior até 17 horas.

Pelo avião da "Panair", p.a Assunção, B. Aires, Montevidéo, Santiago, La Paz, Lima e Quito, recebendo objetos p.a registar até 12 hs. e cartas p.a o exterior até 17 horas.

Pelo avião da "Panair", p.a o Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Araxá e Uberaba, recebendo objetos p.a registar até 18 hs. e cartas p.a o interior até 20 horas.

EM 5 DO CORRENTE:

Pelo avião da "Panair", p.a o Sul até Porto Alegre, recebendo objetos p.a registar até 18 hs. e cartas p.a o interior até 20 horas.

Pelo avião da "Panair", para o Norte até o Ceará, recebendo objetos p.a registar até 18 horas e cartas p.a o interior até 20 horas.

ESTATISTICA

EM 2 DE JANEIRO

MOVIMENTO DAS CIAS. DE ARMAZENS GERAIS: (S. PAULO — ESTADO — PAULISTA — ALIANÇA — MATARAZZO — SEGURANÇA — L. FIGUEIREDO — BRASILEIRA — REPRENS. E ARMAZ. — CRUZEIRO — SANTA CRUZ — ARARAQUARA — ATLAS — STO. ANDRE'

MERCADORIAS	"Stock" ant.	Entradas	Saidas	"Stock at.
	Quilos	Quilos	Quilos	Quilos
Algodão em rama	72.838.084	163.076	133.141	72.868.019
Linter	194.432	—	—	194.432
Arros beneficiado	180	—	—	180
Assucar	2.730.180	120.000	—	2.850.180
Farinha de mandioca	488.700	3.050	—	485.750
Feijão	454.821	—	—	454.821
Mamona	—	—	—	—
Milho	532.724	—	—	532.724
Raspa de mandioca	7.219.950	—	45.000	7.174.950
Far. de raspa de mand.	1.922.450	—	—	1.922.450

FATOS DIVERSOS

OITO PESSOAS FERIDAS EM UM DESASTRE

Na estrada velha de Santo Amaro, verificou-se cerca das 17 horas de ontem, um desastre de grandes proporções, de que resultou saírem feridas oito pessoas, embora nenhuma gravemente.

Quando passava em frente ao predio 668 daquela via, o auto A-4.11.64, dirigido por Jeremia Simões Ramos, de 41 anos, casado, motorista, residente á rua Jorge, s/n., chocou-se violentamente com o auto P-1.84.57, dirigido por Domenico Antonio Marienti, de 35 anos, casado, motorista, residente á rua Humberto I, 923.

Alem dos dois motoristas sofreram ferimentos os seguintes passageiros: Grazia Lanzo, de 65 anos; Carmine Lanzo, de 34 anos, casado; Domingos Lanzo, de 36 anos, casado; Imaculada Batista, de 21 anos, casada; Francisco Batista, de 36 anos, casado, e Elizabete Cataldo, de 14 anos, filha de Miguel Cataldo, todos residentes na Vila dos Remedios.

As vitimas foram socorridas pela Assistencia, tendo a policia instaurado inquerito em torno da ocorrencia.

COLISÃO

Na rua da Moóca, em frente ao predio 311, ás 15,30 horas de ontem, o bonde n.o 41 da linha Bresser, dirigido pelo motorneiro Avelino Monteiro do Amaral, abalroou a carroça n.o 24.26, dirigida por David Bernardino, de 31 anos, solteiro, ambulantes, residente á rua Oscar Horta, 51.

Atirado ao solo, o carroceiro sofreu graves ferimentos, pelo que foi socorrido pela Assistencia. Ha inquerito a respeito.

PRESOS PELA REPRESSÃO A' VADIAGEM

O dr. Hugo Agripino, delegado de Repressão á Vadiagem, do Gabinete de Investigações, continua intensa campanha contra todas as especies de vigaristas, que procuram agir em nossa capital.

Nesse sentido, o sub-chefe Grande Mauro, percorre, diariamente, em demoradas rondas, as principais ruas da cidade, afim de focalizar o serviço de seus inspetores.

Na semana passada, diversos vigaristas foram presos e estão sendo processados por aquela delegacia especializada. Entre eles: José Pereira da Silva, passava o "conto do emprego", pois dizendo-se funcionario da Repartição de Aguas, prometia arranjar colocações de jardineiros, pedreiros, etc., mediante pequena gratificação, sendo grande o numero de vitimas que se deixaram levar pelas promessas do malandro.

—— Diogenes Ramos dos Santos, vulgo "Corcunda", elemento conhecido da nossa policia, andava fardado como continuo da Repartição Central da Policia. Assim, depois de obter o endereço dos presos daquela Repartição, procurava parentes, destes, pedindo dinheiro para sua soltura e pagamento de carceragem. Diogenes está sendo processado.

—— José Maria da Silva, foi preso como falso inspetor de policia, quando, depois de prender um individuo, exigia dinheiro para sua soltura.

—— Napoleão França, tambem já conhecido da policia, andava pelas casas comerciais, de planos, principalmente.

Depois de entabolar negocio de oito ou dez instrumentos, pedia adiantamento de dinheiro para os selos do contrato, desaparecendo em seguida.

—— Sebastião José dos Santos e Francisco Antonio de Morais foram presos no interior da Igreja de São Francisco, quando, munidos de pequenos ganchos de arame, tiravam notas dos cofres de esmolas, localizados naquele recinto.

—— João Camilo dos Santos, foi detido, quando passava o "conto do troco". De um telefone qualquer, pedia mercadoria e troco para determinada quantia num estabelecimento comercial. A seguir, encaminhava-se ao endereço que indicara, esperando o entregador, que seria ludibriado por sua esperteza.

Todos esses individuos estão sendo processados pela Delegacia de Repressão á Vadiagem.

A intranquilidade nos paises ocupados

LONDRES, 3 (U. P.) — Informações fidedignas que chegam a Londres revelam a intranquilidade nos paises ocupados, especialmente na Noruega. Por sua vez, os guerrilheiros polacos se tornam mais audaciosos e aumenta a atividade dos sabotadores da Belgica.

Os patriotas holandeses mantém uma vigilancia continua sobre uns 15.000 quislings, que serão executados logo que o país se veja livre dos "protetores alemães". Os serviços tambem tem uma lista na qual figuram os alemães que matam os seus concidadãos.

Os guerrilheiros polacos atacaram um posto do exercito alemão em Lublin, mataram as sentinelas e se apoderaram de todas as armas e munições ali existentes. Alem disto, as são frequentemente objetos de ataques guarnições germanicas ali abrigadas.

As noticias procedentes do continente afirmam que as transmissões da Radio oficial alemã demonstram que aumenta a intranquilidade dos nazistas com respeito á situação dos regimes que, nominalmente, cooperam com os alemães. Um despacho de Stokolmo diz que o ex-ministro finlandês na Russia, Paasivikí, se encontra naquela capital desde poucos dias antes do Natal. A radio, ao noticiar o fato, disse que até "agora não poderá impedir que se admita que ele se encontra em Stockholmo em viagem de recreio".

Contudo, bem póde ser que sua viagem tenha outra finalidade, como seja negociar uma paz em separado com a Russia.

A radio alemã reproduz um artigo do jornal de Paris "Aujourd-hui", controlado pelos alemães, em que se diz que "o mundo está dividido em dois partidos. A França não poderá escolher um terceiro. A França terá que se unir ao partido europeu, onde se encontram seus interesses. Os erros do passado não devem ser repetidos".

Recita-se aqui uma pastoral, na qual se condena os nazistas contra a perseguição á Igreja catolica. Essa pastoral, lida em todas as igrejas da Baviera, diz que "uma onda de indignação pesa sobre a Baviera, por ter sido retirada a cruz de todas as escolas bavaras. Os catolicos da Baviera têm feito todo o sacrificio para manter a paz no país. Suportam muito com grande paciencia, porem, si continuam guardando silencio, voltarão ao dever para com sua Igreja e os catolicos e não seria compreendida sua atitude.

A UNIVERSIDADE DE COLUMBIA E OS ESTUDOS HISPANO-AMERICANOS

NOVA YORK, dezembro 1941 (Copyright by H. H.) — O relatorio anual sobre a atividade da Universidade de Columbia, de Nova York, apresentado pelo seu presidente Murray Butler acentua a importancia tomada pelo estudo do espanhol.

O documento diz a esse respeito: "Registou-se aumento bastante sensivel no numero de hispanizantes. Esse fato é devido em grande parte á convicção reinante entre a mocidade norte-americana de que as nossas relações com os povos da America Latina assumem uma importancia vital. Na Universidade de Columbia o numero de estudantes da lingua espanhola passou de 40 no ano de 1940 a 1941 para 57 durante o periodo de 1941-42. Mas, o total de universitarios que se dedicam ao estudo dessa lingua está ainda muito abaixo do nivel registado depois da guerra de 1914-1918.

No Colegio Bernard o numero passou de 113 para 229. Os dirigentes universitarios nada vê de extraordinario no presente acrescimo das inscrições nos cursos de espanhol, mas o fato novo, pelo contrario, reside no aumento do numero de estudantes que estudam o português, o que é naturalmente consequencia do interesse crescente pelo Brasil e pelo seu povo."

O relatorio do sr. Murray Butler adverte noutra passagem: "As trocas de professores e de estudantes entre a Universidade de Columbia e os países da America Latina continuam e serão sem duvida nenhuma um fator poderoso para forjar e intensificar os vinculos intelectuais entre os diferentes povos americanos. O estudo do espanhol é acompanhado do interesse cada dia mais acentuado pela literatura hispano-americana. Essa evolução teve inicio ha algum tempo e prossegue da maneira mais satisfatoria. A cooperação entre as Universidades hispano-americanas e as nossas é o proprio fundamento de todo esse movimento e exerce sobre ele forte influencia construtiva."

"Cada ano — ajunta o presidente Butler — a Universidade reforça as suas relações com os povos da America Latina e esse interesse se manifesta nos trabalhos academicos. Esse movimento começou de modo concreto ha numerosos anos e traduziu-se principalmente nas vi[illegible] no ensino e nos escritos do professor William R. Sheperd. A sua admiravel coleção de livros sobre a America do Sul constitue graças á generosidade de um doador uma das partes mais importantes da bibliotéca da Universidade. Esse interesse aumentou, outrossim, com o estabelecimento da secção de estudos da lingua e literatura espanholas, e a criação de uma catedra de historia-sul-americana."

Numerosos estudantes naturais de países da America do Sul e da America Central utilizam as vantagens que lhes são oferecidas pelos Estados Unidos, e do mesmo modo numerosos estudantes norte-americanos preparam-se pelos seus estudos universitarios a atividades relacionadas com a America Latina nos dominios cultural, industrial ou governamental.

Boletins de informação impressos em português e espanhol, bem como em inglês foram redigidos, afim de guiar os estudantes nos seus trabalhos. Em cooperação com o Instituto de Educação Internacional a Universidade organizou uma sessão de verão de seis semanas destinadas aos estudantes do Chile durante os meses de fevereiro e março de 1941. Outro curso, destinado a um numero mais consideravel de estudantes foi instituido para os meses de fevereiro e março do ano vindouro. Ademais, um curso sobre a civilização hispano-americana, que abrange todo o ano universitario, acha-se aberto aos estudantes interessados.

A Universidade de Columbia edita, sob a direção do professor Tomaz Novaro, e em cooperação co ma Universidade de Buenos Aires uma publicação que aparece quatro vezes por ano: a "Revista de Filologia".

O presidente Murray Butler anuncia que espera a visita de longa série de distintos professores latino-americanos o primeiro dos quais será o dr. Mariano Latorre, da Universidade de Santiago do Chile, que residirá na Universidade durante o curso de primavera de 1941 a 1942.

O dr. Cabot, de Boston, tem contribuido grandemente para estreitar as relações inter-americanas com a fundação do famoso premio "Maria Moors Cabot", que é concedido anualmente pela Universidade de Columbia aos jornalistas que pelos seus escritos, trabalham em pról da melhor compreensão entre as Americas.

A politica interna e a administração da Espanha

MADRID, 3 (T. O.) — Reuniu-se, ontem, á noite, sob a presidencia do generalissimo, o primeiro Conselho de Ministros do novo ano, para despachar 22 projetos relacionados exclusivamente com a politica interna e a administração. Merece especial menção a criação de um corpo de enfermeiras da Falange e dos Sindicatos.

O Conselho resolveu promover ao posto de generais de Divisão os generais de brigada, srs. Garcia, Valino, Carlos Asensio, Cabanillas e Camilo Alonso. Foram tambem promovidos a generais de brigada varios coroneis de infantaria, de artilharia e de engenharia, assim como um coronel da Guarda Civil.

O Ministro das Obras Publicas foi autorizado a dispor do material ferroviario das empresas que possuem ainda bitola estreita. A Companhia Ferroviaria Bilbao-Portugal foi multada em 450.000 pesetas, sem que o comunicado tivesse indicado os motivos desta medida. Foram aprovadas, além disso, pelo Conselho de Ministros uma lei de corporações, um decreto sobre familias de numerosa prole, assim como medidas do Instituto Nacional para a construção de vivendas, sobre cujo conteudo se guarda, igualmente, relativo sigilo.

INDUSTRIA ANIMAL

LEITE CRU' E LEITE PASTEURIZADO

No comunicado de hoje, o colaborador tecnico da Diretoria de Publicidade Agricola, dr. Alexandre de Melo, prossegue no seu estudo, a proposito do leite pasteurizado das nossas usinas e da sua qualidade higienica, decorrente das condições sanitarias do rebanho.

"Vimos, rapidamente, no comunicado anterior que a pasteurização não prejudica a constituição bio-quimica do leite, exercendo sobre o produto uma ação altamente benefica do ponto de vista microbiano.

E' sabido que os pasteurizadores de placas, dos tipos que se acham funcionando em nossas usinas, destroem 98 a 99 % da flora bacteriana do leite.

Estes remanescentes são constituidos exclusivamente por germes banais, não patogenicos, pois estes, que são os mais perigosos, porque podem ser causa de graves doenças para o homem, desaparecem completamente.

Dentro de certo paralelismo, a qualidade higienica do leite decorre das condições sanitarias do rebanho de que procede. Vimos que o leite cru, produzido no municipio da capital, nos estabulos suburbanos e rurais, era portador do germe da tuberculose, o que estava de acordo com a taxa conhecida de animais reagentes á tuberculina e constantes dos referidos rebanhos.

No interior do Estado, segundo os elementos conhecidos, é insignificante a percentagem media de tuberculose no gado leiteiro, não oferecendo o mesmo, praticamente, perigos para o consumidor.

Mas, nem só essa doença póde ser transmitida ao homem pelo leite. Ha outras, graves tambem, e mesmo provenientes da propria vaca leiteira ou dos manipuladores do leite. Dentre estas, é suficiente apenas mencionar a febre tifoide, as desinterias, a difteria. Adoece o vaqueiro, com febre, astenia, dores de cabeça, conservando-se no leito por uns dias, ou mesmo no serviço. Era uma tifoide comumemente chamada frusta ou ambulatoria, não tendo sido siquer necessario o medico. Mas o ordenhador, já convalescente, transformou-se num veiculador da doença, espalhando o contagio em torno de si. O leite manipulado por esse homem póde transmitir, quando ingerido crú pelo consumidor, a mesma infecção, que é frequentemente mortal.

Ha outra doença, tambem grave, que pela sua cronicidade, de meses e meses, e pela sintomatologia constituida por febre, suores profundos, emagrecimento, dores musculares, simula perfeitamente a tuberculose. Essa doença, que tem o nome moderno de "brucelose" e que se chamava outrora febre ondulante, chega ao homem, entre outros vetores, pelo leite crú, quando esse leite é originario de vacas portadoras da doença.

Até pouco tempo atrás, ignorava-se entre nós a presença dessa infecção.

Examinando o sangue de animais dos rebanhos leiteiros do interior do Estado, verificou, entretanto, o serviço de Controle Sanitario do Departamento de Industria Animal, que a mesma se apresentava já com certo grau de difusão dos rebanhos paulistas.

O caso não comporta, no seu aspecto atual pelo menos, grandes providencias, pois a doença, tanto do ponto de vista agro-pecuario, como no da saude publica, parece oferecer condições minimas de contagio. Não obstante, é necessario levar em consideração o fato de que a infecção é de advento relativamente recente no Estado e que, mesmo assim, já se têm observado alguns surtos epigastricos entre os rebanhos, sendo a sua expressão morbida mais caracteristica o abortamento em série e a retenção placentaria. Tal sintomatologia, mesmo quando sobrevenha nos rebanhos em carater esporadico, é sumamente suspeita e deve merecer uma comunicação ao Departamento de Industria Animal ou ao Instituto Biologico.

No homem, o diagnostico da doença passa, com frequencia, mascarado por outras infecções febris, como paludismo, a tuberculose, as tifoides. Excluidos, é claro, os casos não diagnosticados e os casos frustros, não passam de uma vintena de comunicações feitas no Brasil sobre manifestações de "brucelose" humana, quasi todas, aliás, de origem suina, tendo-se os doentes contaminado com o manuseio da carne desses animais, nos matadouros.

A pasteurização do leite, exerce no caso, ação decisiva, pois a "Brucella" não tem resistencia termica apreciavel, destruindo-se rapidamente — e a essa operação industrial, de tão elevado alcance sanitario, é que devemos, provavelmente, a ausencia de casos de infecção do homem pela "brucelose" bovina.

Não só o leite, contudo, é vetor dessa doença, que tambem póde ser transmitida ao consumidor, através dos lacticinios não pasteurizados, o queijo e a manteiga.

Em trabalhos feitos no Controle Sanitario, do Departamento de Industria Animal, verificou-se a possibilidade da veiculação experimental da "Brucella" pela manteiga contaminada.

Cobaias inoculadas com 1 c. c. de manteiga apresentavam, dentro de 30 dias, sôro-aglutinação positiva, evidenciando á necropsia lesões anatomicas varias.

Das três especies de "Brucella" conhecidas, a da vaca e a do porco e a da cabra, a desta é, sem duvida, a mais perigosa para o homem.

A "brucelose" de origem caprina é de alta gravidade, terminando, não raro, com a morte. Felizmente, o rebanho caprino do municipio da capital parece estar livre da infecção. Em mais de mil sôro-aglutinações, realizadas nos laboratorios do Controle Sanitario, do Departamento de Industria Animal, não se encontrou um só resultado positivo, nem mesmo suspeito. A noção é de real importancia, pois o consumo do leite de cabra é feito exclusivamente crú, o que se justifica tambem pelas excepcionais qualidades de pureza desse produto, conforme veremos no proximo comunicado e segundo trabalhos experimentais, realizadas em laboratorios do Departamento de Industria Animal.

(Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura).

Preparativos militares germanicos na costa do Atlantico

STOCKHOLMO, 3 (U. P.) — A imprensa norueguesa informa que os alemães estão acelerando seus preparativos militares na costa do Atlantico, em Narvik e Brest, sem indicar, entretanto, se os germanicos se antecipam á criação de uma terceira frente pelos ingleses, nem se apressam para lançar um ataque, em grande escala contra a Grã Bretanha.

Entre os acontecimentos registados pelos observadores, figuram os seguintes:

1 — A chegada de importantes reforços aéreos e a construção de novos aérodromos na Noruega, Dinamarca, Holanda, Belgica e França.

2 — As guarnições de Narvik, Trondhein e outras praças foram consideravelmente reforçadas com tropas escolhidas, compreendendo paraquedistas, bem como unidades de tanques e anfibios.

3 — Grande parte da costa foi colocada sob o comando militar, eliminando-se toda a intervenção da autoridade civil. Ao mesmo tempo, milhares de noruegueses foram avisados de que devem abandonar os distritos em que residem, imediatamente, depois de receberem a notificação.

4 — Depois de muitos meses de árduos trabalhos, ficou terminada a construção do que os noruegueses consideram a maior base aérea e de submarinos daquelas regiões. Trabalharam nessa obra dezenas de milhares de operarios, metade dos quais especializados, vindos da Alemanha. Trata-se de um aerodromo situado nos velhos campos de instrução do exercito, distante 100 quilometros de Oslo, o qual compreende cinco pistas, medindo cada uma dois quilometros de extensão por 40 metros de largura e, dispondo de muitos ahngares subterraneos á prova de bombas. A base de Trondhein tem capacidade para acomodar em seu porto algumas duzias de submergiveis e diques, igualmente á prova de bombas.

Completam os diques secos as oficinas de concertos e o aparelhamento. Segundo se espera, será a maior base submarina alemã, no futuro, no norte do Atlantico, fato este que fez aumentar a população de Trondhein de 50 para 85 mil habitantes.

Telegrama do rei Jorge VI ao Presidente da U. R. S. S.

LONDRES, 3 (R.) — O rei Jorge VI enviou ao sr. Kalinin o seguinte telegrama:

"Queira aceitar, sr. Presidente, minhas calorosas felicitações pelo Ano Novo e meus votos pela continuação dos exitos dos bravos exercitos russos, que já tanto fizeram para antecipar o dia da derrota do inimigo comum.

Folguei de saber das atividades entre o meu secretario das Relações Exteriores e os dirigentes do governo russo.

A harmonia de vistas que prevaleceu no curso das conversações reforçarão a aliança entre os dois povos na guerra e a organização depois da guerra".

Em resposta, o rei Jorge recebeu o seguinte despacho:

"Queira vossa majestade aceitar minhas sinceras felicitações no Ano Novo e meus votos de continuos triunfos ao vosso Exercito e Marinha, já tão bem experimentados na luta.

A harmonia de vistas reinante entre os principais problemas da guerra contra o nosso inimigo comum — o agressor alemão — foi consolidada durante a visita a esta capital do vosso secretario do Exterior.

Essa união de vistas é a melhor garantia do nosso triunfo contra o inimigo e da nossa ação conjunta, após a obtenção da vitoria em defesa dos nossos interesses e de todas as nações que amam a liberdade".

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO

PROVA DE HABILITAÇÃO PARA INSTRUTORAS E EDUCADORAS DE PARQUES INFANTIS

De ordem do sr. Prefeito, faço ciente aos interessados que as provas de habilitação para Educadoras Sanitarias, serão realizadas nos proximos dias 9, 12 e 13 ás 14 horas e 30 minutos, na "ESCOLA DE COMERCIO ALVARES PENTEADO", e para Instrutoras de Parques Infantis, nos dias 15, 16, 19 e 20 do corrente, no mesmo local e ás mesmas horas.

A prova pratica das Educadoras Sanitarias, será realizada no dia 14 proximo, no Parque Infantil Pedro II, das 14 horas e 30 minutos em diante, e a prova pratica de Educação Fisica, para Instrutoras, no dia 21 do corrente, no mesmo local e ás mesmas horas.

Na séde da Comissão Municipal de Serviço Civil, á rua Florencio de Abreu n.º 427, 1.º andar, das 12 ás 18 horas, serão fornecidos outros esclarecimentos que forem necessarios.

São Paulo, 2 de janeiro de 1942.

TRANQUILLO POGGIO
Oficial de Gabinete, respondendo pelo expediente da Comissão Municipal de Serviço Civil.

SÃO PAULO RAILWAY COMPANY

TRENS ENTRE SÃO PAULO E SANTOS E VICE-VERSA

Faço publico que, em virtude da escassez de combustivel e da diminuição de trafego com a cidade de Santos, esta Companhia, devidamente autorizada pelo governo, vai suprimir, provisoriamente, a contar do dia 10 de janeiro de 1942, nos dias uteis, os trens que partem de Santos para São Paulo ás 9.00 h., 13.00 h., 15.55 h. e 20.00 h., e os que partem de São Paulo para Santos ás 8.02 h., 9.10 h., 16.00 h. e 20.30 h. O trem das 16.00 h. correrá aos sabados, quando necessario. Nos domingos e feriados serão suprimidos o trem das 9.00 h., de Santos para S. Paulo e os de 9.10 h. e 16.00 h., de S. Paulo para Santos. Nos horarios afixados nas estações foram introduzidas as alterações resultantes, em outros trens, das supressões realizadas.

Superintendencia, São Paulo, 31 de dezembro de 1941.

A. M. WELLINGTON,
Superintendente.

O ANO DE 1941 NA HUNGRIA

BUDAPEST, 1 (T. O.) — O ano de 1941 foi um ano de grades proveitos para a Hungria. A incorporação de Batchaka, parte de Baranja, da ilha de Mur e de alguns outros distritos no sudoeste do país, anteriormente pertecentes á Yuguslavia, constituiram exitos notorios para as cores magiar que atualmente estão colhendo novos louros nos campos de batalha na União Sovietica.

Paralela com essas ocorrencias correu uma evolução cada vez mais evidente, no que diz respeito a melhoria das relações da Hungria com os estados visinhos. Os agudos contrastes a respeito da Rumania que se expressaram especialmente nas questões da minorias nacionais em ambos os paises experimentram uma melhora ligeira, porem digna de menção.

A troca de 18 presos politicos, em principios de dezembro, foi um sinal visivel da vontade e da possibilidade de um entendimento. Tambem a contraposição, registrada temporariamente e sobretudo depois da ocupação da ilha de Mur, entre a Croacia diminuiu e as negociações comerciais iniciadas em Budapest pouco antes do Natal autorizam a esperança de que aclarar-se-ão as relações entre ambos os paises, que no passado viviam em estreita união.

Igualmente com a Eslovaquia a Hungria poude lograr um desafogo nas relações reciprocas, fato esse para o qual contribuiram especialmente as negociações levadas a cabo, pelo primeiro ministro sloveno sr. Tuks, em Berlim em novembro passado.

A evolução na politica exterior influiu tambem intensamente sobre a politica interior hungara. O Partido governamental coverte-se cada vez mais em representante de um governo autoritario que considera o Parlamento apenas uma organização formal.

O assunto depende em ultima instancia do chefe de Estado, e este é o motivo porque a nação dedica grande atenção ao regente Horty de 73 anos de idade, que goza de grande popularidade. Suas frequentes enfermidades no outono passado despertaram o interesse geral e causaram vivas discussões sobre a posição juridica de expoente do supremo poder do Estado.

A GUERRA NÃO AFETOU HUNGRIA

A Hungria é um dos poucos paises que sentiram relativamente pouco da guerra europeia. Até ao outono, a vida em Bucarest corria quasi como em tempos de paz. O turismo do estrangeiro retrocedeu, naturalmente, porem o aumento de territorio teve repercussões favoraveis, de modo que em 1941 quasi 80 % dos hoteis puderam ser aproveitados. Já no verão houve escasses de importantes produtos alimenticios, fato este que levou a instrução do sistema de racionamento de Budapest e nas zonas limitrofes.

Com isso, o abastecimento da Hungria foi colocado sobre uma base solida, de forma que o ministro do abastecimento poude declarar, ha alguns dias, que o país, dispõe de suficientes viveres para as necessidades da população. Todavia terão de ser introduzidos cartões de racionamento em todo o país.

Não ha ainda cifras definitivas sobre a produção de viveres da Hungria, mas pode admitir-se com certesa que a incorporação ao país das zonas meridionais melhorou essencialmente a situação alimenticia.

Assim, a produção de trigo em 1941 elevou-se a 30, 8 milhões de quintais contra 20,7 milhões em 1940.

Ainda mais elevou-se a produção de milho que em 1940 era de 29,6 milhões de quintais e que neste ano é de mais de 40 milhões de quintais.

Mediante a incorporação dos territorios meridionais, a superficie agricola utilisavel da Hungria aumentou de 11,5 milhões de hectares, para 12,5 milhões de hectares. Devido ao aumento de territorio foi tambem consideravel o aumento do gado. O numero de rezes bovinas aumentou de 2,2 para 3,4 milhões; o de cavalos de 910.000 para 1.200.000; o de porcos de 3,4 para 4,4 milhões e o de gado lanar de 1,8 para 3,7 milhões.

Incrementada pela guerra, a produção industria aumentou de 3,8 bilhões de "pengns" em 1939 para 4,4 bilhões de "pengoes" no ano atual.

As contingencias industriais e a extraordinaria circulação de capital animaram de forma superior a Bolsa da Hungria. O volume de açôes na Bolsa de Valores Publicos de Budapest elevou-se a 275 milhões de "pengoes" contra 46 milhões em 1940. O indice de preço do comercio atacadista aumentou de 109,3 em janeiro deste ano para 134,5, em novembro. O custo de vida aumentou na mesma epoca de 101 para 140,5 ou sejam 40 % aproximadamente.

Esteve no Palacio do Catete o dr. Abelardo Vergueiro Cesar

RIO, 3 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — O dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça desse Estado, atualmente nesta capital, onde veiu representar o Interventor Fernando Costa, na posse do sr. Marcondes Filho, na pasta do Trabalho, tem sido muito visitado no Copacabana Palace.

S. exc. esteve no Palacio do Catete, tendo depois conferenciado com o Ministro interino da Justiça sobre a reforma judiciaria.

A convite do general Rego Barros, comandante da Artilharia de Costa, o Secretario da Justiça desse Estado visitará o forte de Copacabana, devendo seguir de regresso a essa capital na proxima terça-feira, pelo "Cruzeiro do Sul".

Companhia Jotapires Industrial Farmaceutica

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 10 de janeiro de 1942, ás 10 horas, na séde social situada á rua Nilo n.º 223, para o fim especial de deliberarem sobre o aumento do capital social.

S. Paulo, 31 de dezembro de 1941.

JOSE' PIRES OLIVEIRA DIAS,
Diretor.

BANCO DE SÃO PAULO S/A

FUNDADO EM 1889

SÉDE: RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 347

CAPITAL REALIZADO ... 50.000:000$000
FUNDO DE RESERVA ... 12.000:000$000

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941, COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DAS AGENCIAS DE:

Amparo, Araçatuba, Araraquara, Bariri, Batatais, Bocaina, Bom Retiro (S. Paulo), Brás (S. Paulo), Cedral, Colina, Dois Corregos, Garça, Getulina, Guaxupé, Ibitinga, Itapéva, Itapolis, Itapui, Itararé, Lapa (S. Paulo), Laranjal, Lins, Marilia, Mercado (S. Paulo), Mirassol, Mogi das Cruzes, Nova Granada, Pederneiras, Pindorama, Pinheiros (S. Paulo), Pirassununga, Pompeia, Ribeirão Preto, Santa Rita, Santos, São Caetano, São Carlos, S. João da Boa Vista, São Joaquim, Sorocaba, Taubaté, Valparaiso, Vargem Grande

ATIVO

Letras descontadas		196.415:201$120
Letras e efeitos a receber:		
Do Exterior	8.847:853$000	
Do Interior	56.455:854$500	65.303:708$400
Emprestimos em contas correntes		65.161:834$120
Valores caucionados	99.036:080$200	
Caução da Diretoria	300:000$000	
Valores depositados	84.110:334$700	183.446:423$900
Agencias		37.384:070$520
Correspondentes no país		13.131:890$200
Correspondente no estrangeiro		6.129:179$500
Titulos e propriedades do Banco	35.068:243$850	
300 Acções da Cia. Siderurgica Nacional com 20 % realizados	60:000$000	35.128:243$850
Diversas contas		3.425:524$100
Caixa: Em moeda corrente e em deposito no Banco do Brasil e outros Bancos		57.955:104$250
		663.481:269$060

PASSIVO

Capital		50.000:000$000
Fundo de Reserva		12.000:000$000
Depositos em C/Correntes com juros	184.993:502$410	
Depositos a prazo-fixo	116.744:562$800	301.738:065$210
Titulos em caução e em deposito	183.146:423$900	
Caução da Diretoria	300:000$000	183.446:423$900
Credores por titulos em cobrança		65.303:708$400
Agencias		41.201:914$100
Correspondentes no país e no estrangeiro		110:499$300
Lucros e perdas		621:551$370
Contas de resultado pendente		5.439:014$650
Diversas contas		1.558:077$270
Percentagem da Diretoria		62:015$760
104.o dividendo — 8 % ao ano ou rs 8$000 por ação		2.000:000$000
		663.481:269$060

S. E. ou O.

São Paulo, 3 de janeiro de 1942.

(a.) AUGUSTO MEIRELES REIS FILHO — Presidente.
(a.) PLINIO DE OLIVEIRA ADAMS — Vice-presidente int.
(a.) VICENTE DE PAULA ALMEIDA PRADO — Superintendente.
(a.) HUGO CELIDONIO — Diretor-gerente.

(a.) MAURICIO HESS — Gerente.
(a.) ARION DO AMARAL CAMPOS — Contador.

AVISOS RELIGIOSOS

A familia do

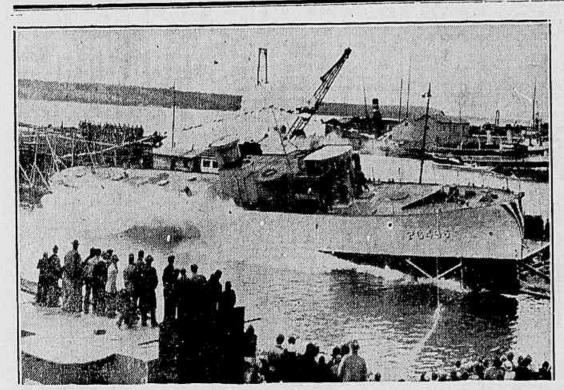
Prof. Antonio Clementino Torres

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que fará celebrar quarta-feira, dia 7 do corrente, ás 8 horas, na Igreja de São Geraldo das Perdizes. Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

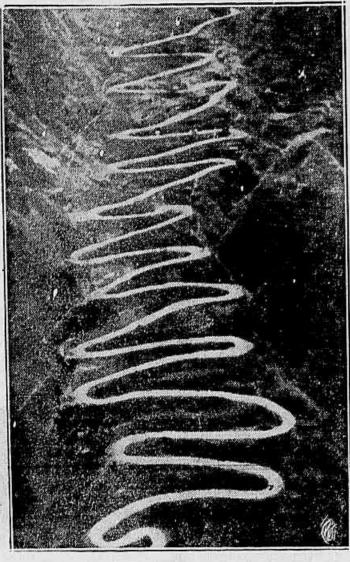
EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"
Superintendencia 2-0842
Redator-chefe 3-4632
Escritorio e Esporte 2-0803
Publicidade e oficinas 2-6242
Redação 2-6241

S. PAULO — Domingo, 4 de Janeiro de 1942

CAÇA-SUBMARINOS — Esta nova embarcação da Marinha dos Estados Unidos, lançada ao mar em Sturgeon Bay, Wisconsin, é a "P C 496", que será destinada a caçar submarinos. Constitue ela a primeira de uma série de seis, tem 165 pés de comprimento e custou 600 mil dolares.

GENERAL GAMELIN — O general Maurice Gustave Gamelin, ex-generalissimo dos Exercitos da França, continua gravemente enfermo numa clinica de Oloron, ao sul da zona não ocupada. Esse militar, que é hoje prisioneiro do governo de Vichy, está padecendo de erisipela e abalo do sistema nervoso.

AVIADORAS PARA A INGLATERRA — A Escola Feminina da Força Aérea da Inglaterra mantem varios cursos para suas alunas, que recebem instrução especial antes de serem consideradas oficiais e comissionadas em algum tra[illegible]o da R. A. F.. A cena acima foi tomada na famosa Escola de Midlands.

A CELEBRE ESTRADA DE BURMA — Eis uma interessante vista aérea da famosa estrada da Birmania (Burma), chamada a coluna vital da China, que se torce e retorce como uma serpente sobre as regiões montanhosas da provincia de Yunnan. Essa estrada constitue um dos objetivos principais dos bombardeios niponicos.

RAINHAS DO CAFE' — Sete belas jovens de outros tantos países da America Latina chegaram a Nova York, como Rainhas do Café, afim de participarem da Conferencia Panamericana do Café. Vêm-se, na primeira fila, da esquerda para direita, Maria Candida de Souza Dantas, do Brasil; Luci Saenz Dávila, da Colombia; e Florencia Sans Perez Cisneros, de Cuba. Na segunda fila, na mesma ordem, Leda Fernandez, da Costa Rica, Elena Quinones, de Salvador; Beatriz Salcido Ochoa, do Mexico, e Nati Mata, da Venezuela.

MANOBRAS PARA O CASO DE UMA INVASÃO — Esta familia britanica aprecia, de perto, u'a manobra de "invasão" de Londres. Um dos soldados "inimigos" entrincheirou-se bem em frente ao lar dessa familia. Estas manobras foram realizadas pelo Serviço de Defesa Civil e da Guarda Interior.

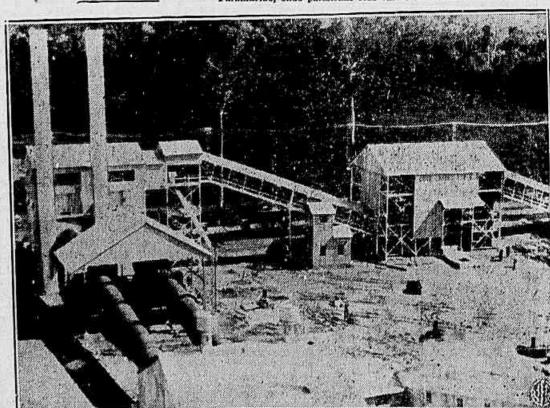
NOVIDADES INTERNACIONAIS

FÉRIAS INTERROMPIDAS — A flecha que vemos no clichê acima assinala o Presidente Roosevelt, rodeado por autoridades e enfermos de paralisia infantil do sanatorio de "Warm Spring", Georgia, durante o tradicional banquete do "Dia das Graças". O chefe da nação tencionava permanecer alguns dias de descanso nessa localidade, mas, devido a situação no Pacifico, teve que regressar rapidamente a Washington.

REGRESSO DO EMBAIXADOR "YANKEE" NA RUSSIA — Após uma longa e perigosa viagem da Russia aos Estados Unidos, o embaixador norte-americano na União Sovietica, Laurence A. Steinhardt, é entrevistado pelos jornalistas ao desembarcar num aéroporto de Nova York. O sr. Steinhardt seguiu, logo depois, com destino a Washington.

MILITARES "YANKEES" NAS GUIANAS — O comandante Robert Hoffman e o tenente-coronel Stanley G. Grogan, chefe das tropas norte-americanas chegadas á Guiana Holandesa, visitam um mercado de Paramaribo, onde palestram com varias mulheres da localidade.

DESFILE PATRIOTICO EM CUBA — Bandeiras de todas as nações ocidentais são levadas por grupos de manifestantes, que desfilam em frente ao Palacio Presidencial cubano, pedindo ao seu governo que fortalecesse a defesa nacional e tomasse medidas contra atividades estrangeiras em seu país.

VOLUNTARIAS PARA O EXERCITO BRITANICO — As mulheres britanicas formaram uma associação de voluntarias para lutar contra os alemães si esses algum dia invadirem a Inglaterra. Vê-se acima uma dessas mulheres, que recebem instrução militar ministrada pelos elementos da "British Home Guard".

PROTEÇÃO DA GUIANA HOLANDESA — Soldados do Exercito norte-americano protegeram esta mina da Guiana Holandesa, assim como todo o territorio do Suridan, de onde a industria de defesa "yankee" obtem 60 % de hidrato ferroso de aluminio ou bauxita. A Guiana Holandesa tem uma população de 181 mil habitantes.